CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Sexta-feira, 6 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.552

SERA' EM PARIS O ENCONTRO ENTRE OS CHANCELERES DAS QUATRO POTENCIAS

NEGA O DEPARTAMENTO DE ESTADO NORTE-AMERICANO TODO E QUALQUER AUXILIO AO GOVERNO CHINÊS NACIONALISTA

Acheson opõe-se ao movimento que se esboça no Senado "yankee" em favor da ajuda militar aos chineses — Dois exercitos comunistas marcham sobre Cantão

WASHINGTON, 5 (UP) — Opõe-se o Departamento de Estado norte-americano a que os Estados Unidos auxiliem militarmente o governo nacionalista chinês — anunciou oficialmente.

NENHUM AUXILIO

WASHINGTON, 5 (UP) — Durante uma entrevista coletiva à imprensa norte-americana, o secretario de Estado norte-americano, senhor Dean Acheson, declarou aos jornalistas que o Departamento de Estado continua contrario a que o governo dos Estados Unidos preste qualquer auxilio militar à China nacionalista.

OPOSIÇÃO AO PARLAMENTO

WASHINGTON, 5 (UP) — Surgiu nos circulos republicanos do Senado norte-americano um movimento para que o governo dos Estados Unidos preste auxilio militar ao governo nacionalista chinês.

Esse movimento está em franca oposição à politica do Departamento de Estado em relação à guerra civil chinesa, que é de não conceder qualquer auxilio às duas partes em luta.

AVANÇO SOBRE CANTÃO

CHANGAI, 5 (UP) — Os comunistas estão marchando sobre a cidade de Cantão, no Sul da China.

DOIS EXERCITOS EM MARCHA

CHANGAI, 5 (UP) — Os circulos autorizados revelaram que dois exercitos comunistas estão marchando sobre Cantão, no Sul da China.

LINHA DEFENSIVA

CHANGAI, 5 (UP) — O governo nacionalista está construindo linhas defensivas para proteger Cantão, cidade já considerada objetivo viavel, do exercito comunista chinês.

ATIVIDADES DOS NACIONALISTAS

CHANGAI, 5 (UP) — Os nacionalistas estão construindo apressadamente uma linha defensiva a mil e cem quilometros ao sul de Changai, para proteger Cantão contra os comunistas — anunciam os circulos autorizados de Changai.

AMEAÇA SOBRE NAN CHANG

CHANGAI, 5 (UP) — Despachos procedentes de Cantão dizem que Nan-Chang está ameaçada pelos comunistas.

TENSÃO EM KASHING

CHANGAI, 5 (UP) — Revela-se que reina forte tensão na cidade de Kashing, que está prestes a ser assaltada pelas tropas comunistas que dela se aproximam velozmente.

PESADAS BAIXAS COMUNISTAS

CHANGAI, 5 (UP) — Pesadas baixas foram infligidas a duas colunas comunistas que procuraram abrir caminho em direção a Chisninhai.

DESACORDO ENTRE CHIANG KAI CHEK E LI TSUNG

HONG-KONG, 5 (AFP) — A noticia da recusa de Li Tsung Yeng, presidente interino da Republica chinesa, em continuar a dirigir os negocios de seu país, enquanto todos os poderes permanecerem efetivamente nas mãos de Chiang Kai Chek, foi confirmada pelo jornal "Sing Sung Manpao", considerado como orgão de Linsung Yen, em Hong-Kong. Esse jornal salienta que Li Tsung Yen, que, aliás, não se reuniu ainda aos membros do governo em Cantão, só retomará a direção do governo nacionalista, se obtiver satisfação, sobre os seguintes pontos: 1.o — Controle do ouro e prata, a fim de decidir por si mesmo a politica economica do país. 2.o — O Exercito Nacional deve ser colocado sob autoridade efetiva do Ministerio da Defesa (a maioria dos exercitos são de fato mais ou menos independente ou sob a autoridade direta de Chiang Kai Chek). 3.o — Decentralização, dando plenas responsabilidades aos funcionarios lo-

(Conclui na 2.a página).

Quer o Brasil maiores esclarecimentos do Estado de Israel para a sua admissão na ONU

Um representante israelita deverá prestar informações sobre a proteção e livre acesso aos lugares santos — Exige a Polonia medidas energicas contra a Espanha

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — O Brasil manifestou seus pontos de vista, na reunião da Comissão Politica Especial da ONU, sobre a questão da admissão do Estado de Israel.

O ponto de vista da delegação do Brasil foi exposto pelo sr. Henrique de Souza Gomes.

O PONTO DE VISTA BRASILEIRO

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — Falando perante a Comissão Politica das Nações Unidas, quando esta debatia ontem a questão de Israel, o delegado brasileiro Henrique de Souza Gomes disse o seguinte:

"O exame das constituições dos candidatos à ONU é uma das que exigem maior cuidado por parte da Assembléia Geral. Seja em virtude das consequencias que disso decorrem, seja em virtude das responsabilidades conferidas ao Estado, uma vez admitido no seio da Organização em todos os dominios de suas atividades, sobretudo no capitulo da manutenção da paz e da segurança internacional, seria interessante que a Assembléia não se pronunciasse em definitivo sobre uma recomendação deste genero no Conselho de Segurança, sem antes atentar para todas as circunstancias que cercam cada caso em particular. No caso em estudo, o Conselho de Segurança se manifestou favoravelmente e nos enviou uma recomendação a respeito.

Todavia, alguns fatos tornados publicos e que foram, alem disso, confirmados pela parte interessada, lançam serias duvidas sobre a intenção de Israel de respeitar as obrigações com as quais se comprometeu."

Proseguindo, em sua exposição, o delegado brasileiro acentuou "as graves preocupações de seu país" com referencia à possibilidade de uma fuga às clausulas destinadas a assegurar livre acesso aos Lugares Santos, bem como sobre sua proteção. Não existe, alem disso, disse o orador — nenhuma prova de que o governo de Israel esteja disposto a colaborar eficazmente no movimento de proteção a milhares de refugiados e pessoas deslocadas.

Concluindo, o delegado brasileiro afirmou: "Devo dizer que minha delegação não poderá manifestar-se definitivamente sobre a admissão do Estado hebraico no seio das Nações Unidas antes de que seu governo dê garantias plenas sobre sua conduta capaz de acalmar os escrupulos que acabo de mencionar."

Nessas condições, o Brasil votou mais tarde a favor da proposta convidando Israel a apresentar esclarecimentos à Comissão antes de qualquer decisão.

EXPLICAÇÕES DE ISRAEL

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — Falando hoje na comissão Politica Especial, que o convidou a dar explicações sobre a atitude do governo de Israel, sobre a internacionalização de Jerusalem, sobre o retorno dos refugiados arabes e as medidas tomadas após o assassinio do conde Bernadotte, o sr. Aubrey Eban, representante de Israel na ONU declarou que o Estado hebraico apoia o estabelecimento de um regime internacional para Jerusalem, que se ocupar "exclusivamente do controle e da proteção dos lugares santos". O orador anunciou o acordo de seu governo para colocar sob o controle internacional os lugares santos situados em territorio de Israel, fora de Jerusalem, e que Israel continuará em seus esforços para reparar os prejuizos sofridos pelos eedificios religiosos.

Abordando o problema dos refugiados arabes, o sr. Aban afirmou que esses refugiados não foram expulsos. mas fugiram, em virtude da guerra desencadeada pelos Estados arabes.

(Conclui na 2.a página).

AS EXPERIENCIAS NOS EE. UU. COM ARMAS ATOMICAS

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Congresso Americano aprovou hoje um projeto-lei autorizando a criação de um "terreno de ensaio" para projeteis radio-guiados, com o tamanho de 4.800 quilometros. Segundo esta lei o Departamento de Defesa Nacional seria encarregado do estabelecimento do terreno e entregaria sua administração, sem duvida, ao Exercito do Ar. Acredita-se que o "terreno de ensaio" se estenderá através do Atlantico Sul e sabe-se que o Departamento de Estado aludiu, recentemente, às negociações que estão sendo realizadas, no momento, entre os Estados Unidos e a Inglaterra, a fim de estabelecer em algumas ilhas do arquipelago das Bahamas uma estação de controle do radar.

Segundo certas informações oficiosas, negociações analogas teriam sido iniciadas por Washington, com o governo canadense, para o estabelecimento de terrenos experimentais de foguetões e projeteis guiados pelo radio, no extremo norte do continente americano. Todavia, os circulos oficiais dão prova, a este respeito, da maior reserva possivel.

Finalmente, seria prevista a construção de uma estação de lançamento de projeteis radioguiados, através do Atlantico Sul, na região meridional do continente americano. Setenta e cinco milhões de dolares seriam consagrados à criação de um "terreno experimental". O conjunto do projeto ficaria em cerca de 200 milhões de dolares.

WALLACE DENUNCIA A FALSA POLITICA PARA COM A RUSSIA

NOVA YORK, 5 (AFP) — Perante a Comissão de Negocios Exteriores do Senado, o sr. Henry Wallace acusou o Departamento de Estado de solapar durante mais de um mês a oferta que foi feita pela Russia para levantar o bloqueio de Berlim para garantir a conclusão do Pacto do Atlantico.

Segundo o antigo vice-presidente dos Estados Unidos, as concessões sovieticas demonstrariam a falsidade do mito sobre o qual está baseado o Pacto do Atlantico. Assim o Departamento de Estado teria contemporizado a possibilidade do acordo com a Russia.

Em seguida, Wallace apelou para a Comissão que se oponha a qualquer ação nova no que diz respeito ao Pacto até que se reunam os quatro chanceleres.

"Depende disso — disse Wallace — a nossa ultima chance de chegar a uma solução pacifica de nossas controversias com a Russia".

Retomando os argumentos que desenvolveu varias vezes e segundo os quais "um pretenso pacto de defesa" seria de fato "agressivo em relação à Russia", o lider do Partido Progressista afirmou que o Pacto Militar do Atlantico, custaria 30 biliões de dolares à America. Exortou por outro lado os representantes dos Estados Unidos e da Russia a que se reunam para solucionar os seus desentendimentos na base da redução dos armamentos, retirada das forças militares de todos os paises pertencentes à ONU e da não intervenção nos negocios internos dos povos.

Malogrado um atentado contra o presidente da Camara dos Deputados do Egito

CAIRO, 5 (AFP) — Fracassou um atentado contra o presidente da Camara dos Deputados do Egito.

O presidente Dutra fará, na sua visita aos EE. UU., um discurso ao Congresso americano

Grande recepção está sendo preparada em Washington ao primeiro magistrado do Brasil — Em Nova York o ilustre visitante será tambem festivamente recebido

WASHINGTON, 5 (AFP) — O general Eurico Gaspar Dutra, na sua proxima estadia nos Estados Unidos, fará um discurso perante o Congresso americano, anuncia-se oficialmente.

TRUMANN ESTARA' PRESENTE

WASHINGTON, 5 (AFP) — Anuncia-se em carater oficial que a Camara e o Senado dos Estados Unidos receberão, no dia 19 de maio, em sessão conjunta, o presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil.

Trumann estará presente a essa solenidade.

Agradecendo as homenagens que receberá do Congresso americano, o presidente Dutra falará então, perante os deputados e senadores reunidos na sessão conjunta.

QUEBROU A PRAXE

WASHINGTON, 5 (AFP) — Salienta-se nos meios diplomaticos que o presidente Trumann fez questão de anunciar hoje, pessoalmente, aos jornalistas, que o presidente Dutra, do Brasil, falará ao Congresso dos Estados Unidos, a 19 de maio, em sua presença.

Geralmente, comunicações analogas são feitas através de comunicados da Casa Branca. O presidente Trumann quebrou a praxe ao dar a informação aos jornalistas, acrescentando que já combinara com os lideres do Senado e da Camara dos Representantes as medidas necessarias para a realização dessa sessão conjunta do Congresso, a fim de receber o general Dutra, com as honras devidas ao chefe de Estado de uma nação amiga.

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES DURANTE A ESTADA DO PRESIDENTE DUTRA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 5 (AFP) — A Capital americana se prepara para fazer ao presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, uma acolhida magnifica, que marcará um ponto culminante das atividades do mundo diplomatico e oficial de Washington, para o ano de 1949.

O presidente Truman receberá pessoalmente o presidente Dutra, no aeroporto, a 18 de maio, cercado pela totalidade dos membros do seu gabinete e altas autoridades. Aos acentos dos hinos nacionais dos dois paises, os dois presidentes trocarão o primeiro aperto de mãos. Um destacamento americano, abrangendo forças do exercito, da marinha e da aviação, em grande uniforme, procedido da celebre fanfarra dos fuzileiros navais, prestará as honras militares ao presidente Dutra, que o passará em revista, enquanto que uma peça de artilharia dará os 21 disparos do estilo, reservados aos chefes de Estado.

Em seguida, numa reluzente "limousine" aberta, os presidentes Dutra e Truman, precedidos de um imponente cortejo de policiais, sobre motocicletas pintadas de branco e negro, ganharão a embaixada do Brasil, em Washington.

No dia 19, pela manhã, será dada uma recepção, nos salões da embaixada do Brasil em Washington, aos mem-

(Conclui na 2.a pag.)



A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DOS REFUGIADOS, criada no após guerra, e destinada a readaptar os deslocados, muito tem feito a fim de que familias inteiras sejam recambiadas para lugares onde possam voltar a produzir livremente. O "clichê" fixa o fim de uma jornada de 4 pessoas, entre os 200 mil refugiados para os quais aquele organismo, em menos de 2 anos já conseguiu novos lugares. Estão eles agora alojados, depois de um caminho de longos sofrimentos.

FIXADA PARA O DIA VINTE E TRÊS DE MAIO A ABERTURA DA CONFERENCIA

Os problemas de Berlim e a questão monetaria os principais temas da reunião — Satisfeito o presidente Truman com o exito das conversações

PARIS, 5 (AFP) — Paris foi escolhida para a nova Conferencia dos Chanceleres da Russia, França, Inglaterra e Estados Unidos, anuncia-se oficialmente.

A DATA DA ABERTURA

PARIS, 5 (AFP) — A abertura da Conferencia dos Chanceleres das Quatro Potencias foi marcada para o dia 23 de maio, segundo anuncia um comunicado oficial.

ACHESON PARTICIPARA' DA REUNIÃO DE PARIS

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Departamento do Estado revelou que o sr. Adean Acheson representará pessoalmente os Estados Unidos na Conferencia dos Quatro Chanceleres em Paris, marcada para 23 de maio.

O sr. Jessup deveria representar, em principio, o sr. Acheson nas conferencias internacionais como essa, mas a complexidade dos assuntos que serão agora debatidos em Paris levou o titular do Departamento do Estado à conclusão de que deve participar pessoalmente dos seus trabalhos.

Provavelmente, porem, o sr. Philip Jessup acompanhará o sr. Acheson.

NOTA OFICIAL DOS QUATRO GOVERNOS

NOVA YORK, 5 (UP) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial dos quatro grandes divulgado nesta cidade sobre o bloqueio de Berlim. Essa divulgação foi feita simultaneamente em Nova York, Washington, Londres, Paris e Moscou.

"Os governos da França, Russia, Grã-Bretanha e Estados Unidos chegaram ao seguinte acordo: 1 — Todas as restrições em vigor desde 1 de março de 1948 — Feitas pelo governo soviético aos meios de comunicações, de transportes e ao intercambio comercial entre a cidade de Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha, e entre a zona Oriental e as zonas ocidentais de ocupação, serão eliminadas no dia 12 de maio de 1949.

2 — Todas as restrições postas em vigor desde o dia 1 de março de 1946 pelos governos da França, Reino Unido e Estados Unidos sobre os meios de comunicações, de transportes e ao intercambio comercial entre a cidade de Berlim e a zona oriental da Alemanha, entre as zonas ocidentais e a oriental da Alemanha, tambem serão eliminadas nos proximo dia 12 de maio de 1949.

3 — Subsequentemente à remoção das restrições referidas nos artigos um e dois, concordamos por unanimidade em que no dia 23 de maio de 1949 se reuna o Conselho dos Chanceleres dos quatro grandes na cidade de Paris, para se considerarem as questões que dizem respeito à Alemanha e aos problemas gerados pelo impasse de Berlim, bem como ao problema da moeda da ex-capital alemã.

SATISFEITO O PRESIDENTE TRUMANN

WASHINGTON, 5 (AFP) — O presidente Truman fez suas primeiras declarações, sobre o acordo das Quatro Grandes Potencias, para a suspensão do bloqueio de Berlim e novas conversações quadruplas, declarando-se satisfeito.

Trumann advertiu porem que, se os quatro chanceleres não chegassem a acordo, conseguido resultados concretos, lhe parecia inutil uma conferencia posterior entre ele, Stalin, Attlee e Queuille.

REINICIO DO TRAFEGO AEREO E TERRESTRE

BERLIM, 5 (U. P.) — Anuncia-se que amanhã será reiniciado o trafego por via terrestre e aérea entre Berlim e as partes ocidentais da Alemanha.

Essa será a primeira vez que tal sucede nos ultimos dez mêses.

Sabe-se que somente o trafego aéreo estará inteiramente isento da fiscalização das autoridades russas.

(Conclui na 2.a pag.)

AS "DÈMOCRACIAS POPULARES"

Os operarios e camponeses sob o regime comunista na Europa Oriental

De HUGH SETON WATSON (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

— III —

Os comunistas justificam sua ditadura alegando a necessidade de manter a ordem durante o periodo de transição em que são lançadas as bases de um novo sistema social e economico. Afirmam que os governos comunistas foram os primeiros que tentaram agir de acôrdo com os interesses dos operarios e camponeses e que o marxismo-leninismo, interpretado à luz da experiencia sovietica, apresenta soluções cientificas para os problemas economicos.

O principal problema economico dos paises da Europa Oriental antes da guerra (com exceção da Checoslovaquia) era o excesso de população das zonas rurais. A produção media da agricultura era baixa e a população camponesa aumentava com excessiva rapidez, em comparação com o melhoramento dos metodos de cultura da terra ou ampliação da industria para absorver mais mão de obra. O unico meio de se evitar uma queda ainda mais acentuada do nivel de vida seria aumentar a produtividade na agricultura e expandir a industrialização. Os comunistas incluiram essa dupla tarefa em seus planos economicos nacionais.

As primeiras medidas tomadas pelos novos regimes no que diz respeito aos camponeses foram mais de natureza politica que economica: uma serie de reformas agrarias, que dividiram as terras dos grandes proprietarios entre os pequenos camponeses e os camponeses sem terra. Na Hungria e, menos acentuadamente, na Polonia, tratava-se de uma medida de justiça ha muito esperada. Nos demais paises, foi pouco mais que demagogia. As reformas provocaram alguns deslocamentos, mas seus partidarios afirmaram que, para muitos produtos, as pequenas propriedades são de tanto valor quanto as grandes. A verdade, porem, é que os comunistas queriam ir mais adiante. Salientaram a necessidade da mecanização da lavoura e começaram a criar uma serie de "postos de tratores", de propriedade do Estado, modelados na experiencia sovietica. À medida que a mecanização da lavoura progride, os camponeses vão se tornando mais dependentes daqueles postos e, portanto, do governo.

O movimento cooperativista é estimulado pelos mesmos motivos. O comercio privado está sendo eliminado e as cooperativas do Estado, geralmente dirigidas por comunistas, estão se tornando, em muitas zonas, o principal ou o unico canal através do qual os camponeses podem adquirir artigos manufaturados. Desse modo, o governo pode fazer pressão sobre os camponeses para lhe vender o excedente da produção com que contam, depois da entrega das cotas compulsorias.

Atualmente, a linha oficial dos paises do Cominform consiste em "levar a cabo a luta de classe nas aldeias". Devem ser protegidos os interesses dos pequenos camponeses e dos camponeses médios e isolados e liquidados os "kulaks", isto é, os camponeses ricos. Os impostos e os regulamentos sobre entregas de produtos agricolas estão sendo dirigidos contra os "kulaks".

A ultima fase é a coletivização. Esse é o objetivo dos comunistas, mas a ocasião para aplica-la tem de ser cuidadosamente escolhida. Os governos da Polonia e da Checoslovaquia têm se mostrado muito cautelosos a esse respeito. Na Rumania e na Hungria foram criadas algumas fazendas coletivas voluntarias. Na Iugoslavia e na Bulgaria a criação de tais fazendas coletivas vem sendo estimulada desde 1945. A Bulgaria foi agora mais longe e seu novo plano quinquenal estabelece, que, em 1953, 60 % da produção agricola do país deve vir das fazendas coletivas.

A coletivização tem, na Europa Oriental de hoje, como na Russia, ha vinte anos atrás, dois objetivos principais: aumentar a produção agricola e tornar mais rigoroso o controle do governo sobre os camponeses. Esse controle não somente permitiria obter um abastecimento adequado de generos alimenticios para as populações urbanas como recrutar, entre os camponeses, mão de obra para a industria em expansão.

O afluxo de camponeses para a industria já se faz sentir e está modificando certos aspectos do movimento trabalhista, principalmente nos paises mais atrasados. Uma das principais tarefas dos sindicatos consiste em fazer com que a massa de novos operarios se apresente como uma força trabalhista disciplinada. Isso não é muito dificil, uma vez que toda a industria, com exceção das pequenas fabricas, está nacionalizada e os sindicatos são controlados pelos comunistas. Se as fazendas coletivas se destinam a ser o instrumento para o controle politico dos camponeses, os sindicatos já se tornaram o instrumento para o controle politico dos operarios.

Foram introduzidos os estimulos do tipo sovietico, com premios para os "operarios de choque" e "herois do trabalho". Um mineiro polonês, chamado Pstrowski, deu seu nome a uma variante polonesa do "movimento stakhanovista". As fabricas desafiam as outras para as "competições socialistas". Esses metodos nem sempre são eficientes. O primeiro ministro da Checoslovaquia frequentemente tem censurado a falta de dinamismo dos operarios. Os ministros bulgaros têm se queixado das excessivas mudanças de operarios de uma industria para outra.

De qualquer maneira, o operariado é a classe mais favorecida. Os operarios têm prioridade na alimentação, vestuario, habitações e gozos de feriados. Os serviços sociais não podem ser melhores do que eram nas industrias modernas e bem equipadas de Pilsen, Lodz e Budapest, mas houve sensivel melhoria nas fabricas menores dos paises adiantados e na maior parte das fabricas dos Balcãs.

E' provavel, contudo, que os militantes do Partido Comunista tenham prioridade sobre os demais operarios e que esse fato, assim como a falta de liberdade mental, provoquem má vontade em muitas pessoas. Não ha motivo para se acreditar que os operarios da Europa Oriental, mais que os da Europa Ocidental, desejem ser apenas automatos bem alimentados. E' extremamente dificil conhecer-se sua opinião sobre os regimes. As manifestações "espontaneas" oficialmente organizadas não constituem prova convincente. Por outro lado, tambem é verdade que os operarios devem se lembrar do antigo regime que os explorava e recear sua restauração.

O bem-estar dos camponeses e operarios dependerá da capacidade dos governos de importar materias primas e maquinarios necessarios para a expansão das industrias. Os recursos combinados da União Sovietica e da zona sovietica não podem assegurar essa expansão. Se a Alemanha continuar a ser um deserto economico e o comercio com o Ocidente continuar suspenso, por motivos politicos, não haverá meios dos paises da Europa Oriental aumentarem o padrão de vida de suas populações, que terão de sofrer as mesmas vicissitudes que os russos vêm sofrendo ha trinta anos. Os dirigentes comunistas, com os olhos postos num objetivo distante, continuam a achar que o preço pago é compensador; os povos não serão consultados.

COLUNA CATOLICA

FESTA DE S. JOÃO EVANGELISTA ANTE PORTAM LATINAM

Quando a esposa de Zebedeu e mãe de Tiago o Maior e João Evangelista pediu ao Senhor um lugar de destaque no novo reino, que ia fundar, Jesus respondeu que só o Pai podia dar esses lugares. E conforme o que haviam dito, de aceitação do martirio, Jesus garantiu que eles haveriam de provar do cálice da paixão, sofrendo como o Redentor, do que mereceriam a participação nos triunfos de Jesus Vitorioso.

Efetivamente Santiago o Maior foi martirizado. S. João morreu de idade avançada; todavia porque escapou milagrosamente de um tormento, o qual de si o levaria à morte. Ele explica a festa de hoje. E foi assim. O imperador Domiciano fe-lo vir até Roma. E aí o condenou a ser mergulhado numa caldeira de azeite a ferver. Mas João saiu da caldeira ileso e rejuvenescido.

Isto foi junto à Porta Latina. Os cristãos, a fim de comemorar perenemente o acontecido, construiram no local um santuario, que se chamou Igreja de São João "ad Portam Latinam".

João foi apóstolo, evangelista e profeta. Apostolo, escolhido pelo Senhor na frescura de verdes anos, devia preparar a vida, a morte e a Ressurreição de Cristo, do que fora testemunha auditivo e ocular, batisando aos que cressem na doutrina do Senhor Jesus. Evangelista, pôs por letras a sua pregação, penetrando mais do que os três evangelistas sinóticos, Mateus, Marcos e Lucas, nos segredos do Coração do Redentor. Profeta, escreveu o Apocalipse, vaticinando fatos ainda por realizar-se, ao lado de apanhados magnificos sobre a Igreja primitiva.

Coragem! Coragem! Pedir ao Espirito Santo o dom da fortaleza cristã tão necessaria hoje, para o cumprimento cabal da vida cristã e para a defesa do patrimonio de nossa fé. Como João, o fogoso, cuja tempestuosidade de carater lhe mereceu, bem como ao irmão, a alcunha de Filho do Trovão! Sim, firmeza na fé, criada e vivida. — H. C. L.

OS SANTOS DO DIA
6 DE MAIO

S. João Damasceno, assim cognominado por ser natural de Damasceno, onde nasceu em 676. Muito jovem, fez-se padre da Igreja, finando-se em 756, no celebre mosteiro de San Sabás, nas cercanias de Jerusalem. Orfão e portador de apurada cultura, a par de um carater rijo, praticante de todas as virtudes cristãs, o kalifa de Damasceno foi membro do seu Conselho.

Já neste posto, foi decidido defensor dos postulados da Igreja Catolica, tomando atitudes energicas contra a seita dos iconoclastas e de outras heresias do tempo.

Em pouco, sentiu repulsa pela vida mundana e foi recolher-se ao mosteiro de San Sabás, onde professou e se entregou à vida austera de estudo, de meditação e de penitencias. Ali escreveu varias obras de extraordinario valor, em torno dos dogmas da Igreja e da filosofia cristã, vindo a ser aclamado como o precursor da Suma Teologia que imortalizou Santo Tomaz de Aquino. Escreveu em grego e pertenceu à Igreja Catolica grega, que o considera, com justo titulo, um de seus grandes doutores.

E para que se saiba que se não fez nenhum favor aos seus invulgares meritos, é bastante a certeza de que o monumento que este grande santo erigiu às ciencias e às verdades religiosas, ainda em nossos dias absorve a atenção e a admiração dos grandes estudiosos, que assim, hoje, 12 seculos após manuseiam as sucessivas edições, em latim e linguas vivas, de seus notaveis labores intelectuais. Não fosse ele se ocultar nos sombrios muros do lendario mosteiro de San Sabás, houvesse pelejado pela pena e pela palavra, em pleno mundo e teria morrido no apogeu da gloria como dos mais notaveis intelectuais do seculo oitavo.

De seus meritos morais, porem, recebeu a maior das recompensas que alguem possa esperar: — a imortalidade pela gloria dos altares onde a Igreja o colocou.

— São tambem comemorados, nesta data: S. Protogenes, o grande bispo da Mesopotamia, no seculo quarto; e S. Maurelo, bispo de Imola, no sexto seculo.

CENTENARIO DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, que dirige nesta capital o Asilo São José do Belem, comemorará no proximo domingo, o primeiro centenario de sua fundação.

A fundadora da Congregação, madre Maria Barbara da S. S. Trindade, veiu da Austria com uma pequena comunidade em formação, iniciando seus trabalhos em 1849, no Rio de Janeiro. Hoje, a Casa Mãe e o Noviciado se encontram em Porto Alegre. Vencidas as primeiras dificuldades, suportados muitos sofrimentos, a Congregação floresceu rapidamente, sendo varias as casas espalhadas pelo Brasil. Todas elas continuam animadas do mesmo espirito de sua fundadora e se dedicam à educação da infancia e da juventude.

Preparando esta gratissima efemeride, teve inicio na Capela do Asilo São José do Belem, dia 29, às 17 horas, solene novena, com ladainha, pregação e benção do S. S. Sacramento, a cargo do padre Leopoldo van Liempt, M. S. C. J., reitor do Seminario de Vila Formosa.

Dia 8, será desenvolvido o seguinte programa:

A's 6 horas, missa e comunhão geral; às 9 horas, missa festiva, no Patio do referido estabelecimento, com sermão alusivo à data. O coro estará a cargo dos Seminario de Vila Formosa.

A's 16 horas, solene "Te-Deum", cantado por d. Paulo Rolim Loureiro, seguido de benção do S. S. Sacramento.

A seguir, entronização do artistico quadro do Imaculado Coração de Maria, numa das salas do Asilo. Leitura do historico do quadro, idealisado pela madre fundadora. Discurso pela srta. Ivone Gabi, membro da diretoria da Pia União do Asilo. Encerrando com hino oficial da Congregação, cantado pelas alunas do estabelecimento.

UNIÃO "EX-ALUNOS SALESIANOS DE D. BOSCO

A fim de comemorar solenemente o mês de maio, a União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco, fará realizar de 6 a 14, no salão nobre de sua sede social — Alameda Nothmann, 233 — às 20,15 horas, uma novena em louvor de Nossa Senhora Auxiliadora.

E' a terceira vez que a União dos Ex-Alunos Salesianos recebem em sua sede social a Imagem veneranda da Virgem de Bom Bosco, a qual em peregrinação pelas casas de pessoas devotas muito tem conseguido — em beneficio de sua Igreja no bairro da Luz.

Para que essa novena seja revestida de brilhantismo, foi organizado um programa de solenidades destacando-se a recepção da Imagem no dia 6 e a Consagração de todos os participantes no dia 14 a Nossa Senhora.

Iniciando às 20,15 horas, haverá durante a novena recitação do terço e das Ladainhas — Ave Maria — Pratica e oração da novena sendo todos os dias dada a benção de Nossa Senhora com agua milagrosa de Lourdes.

Sendo desejo dos superiores maiores da Congregação Salesiana, a propagação da devoção de Nossa Senhora Auxiliadora, cujo culto está sendo solicitado — junto da Santa Sé para ser no calendario Liturgico da Igreja Catolica, estão convidados todos os Ex-Alunos Salesianos e suas exmas. familias bem como as pessoas devotas, para essa novena solene.

NECROLOGIA

JOÃO NINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. João Nini, viuvo de d. Maria Luiza de Campos. Deixa os filhos — Mario, Lazaro, Leopoldo, Reinor, José, Lair e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembe.

D. SABINA GALUCI TORELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 94 anos de idade, d. Sabina Galuci Toreli, viuva do sr. João Toreli. Deixa um filho — Gregorio Toreli, casado com d. Ana Brasi Toreli.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA ANGELA CERRICHIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Maria Angela Cerrichio, viuva do sr. Pascoal Cerrichio. Deixa os filhos — Concheta, casada com o sr. Alfredo Santo; Chiarina, casada com o sr. André Bezana; Joana, casada com o sr. Henrique Carli e Domingas, já falecida, que foi casada com o sr. Nazareno Celso.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pavia, 6, para o cemitério de Santana.

D. LIBERA MARIA AFELICIA VELOTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Libera Maria Afelicia Velota, viuva do sr. José Velota. Deixa os filhos — João, Isolina, viuva do sr. Mario Pisani; Carmino, casado com d. Estela Velota; Filomena, casada com o sr. Herminio Pierro; America, casada com o sr. Reinaldo Domingos de Almeida; Maria, casada com o sr. vo Vilasboas e Brasilio, casado com d. Clementina Napolitano Velota.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Salesopolis, 193, para o cemitério São Paulo.

D. MARIA BALANGIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Maria Balangio, viuva do sr. Miguel Iramico. Deixa o filho — José, casado com d. Amabile Iramico.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde Parnaiba, 743, para o cemitério do Braz.

D. DIONEA DO AMARAL FRANCA WILIANS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, d. Dioneado Amaral Franca Wilians, casada com o sr. Rubens Wilians. Era filha do sr. Manoel José Franca, já falecido e de d. Gabriela Lopes Franca. Deixa os irmãos — José Manoel Franca, Irma Franca Carri; Timo do Amaral Franca, Ada do Amaral Franca, Déo do Amaral Castanho, Maria Aparecida Franca Lomenzo e Eláh do Amaral Franca.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Raul Pompéia, 601, para o cemitério do Araçá.

D. MARIA DO CARMO ARCANJO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, d. Maria do Carmo Arcanjo, viuva do sr. José Arcanjo. Deixa os filhos — Maria, viuva do sr. Felisberto Gouvêa; Manoel, casado com d. Clementina e Rosa, casada com o sr. Valentim Martins.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA PEDRA DOS SANTOS PINTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Maria Pedra dos Santos Pinto. Deixa a irmã — Judite dos Santos Aguiar.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

ATILIO BURATINI — Faleceu anteontem, em Santos, aos 57 anos de idade, o sr. Atilio Buratini, casado com d. Carmela Buratini. Deixa os filhos — Orlando Buratini, casado com d. Aparecida Buratini; Sergio Buratini, casado com d. Iolanda Buratini; Osvaldo e Teresinha Aparecida Buratini.

O corpo foi transladado para esta capital, realizando-se o enterro ontem, no cemitério do Araçá.

NICOLA CONTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Nicola Conte, casado com d. Elisa Guida Conte. Deixa os filhos — Ana, casada com o sr. Nicola Coscia; Carmela, casada com o sr. Costabile Martuscell; Angelina, casada com o sr. Radamés Constantine; Trieste, casada com o sr. Antenor Castilho. Deixa ainda os irmãos — Costabile, Domenico Antonio e André.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Rio Grande, 180, para o cemitério de Vila Mariana.

D. CARMELA CARCAVALO ALOI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Carmela Carcavalo Aloi, casada com o sr. Afonso Aloi. Deixa os filhos — João, Ricardo, Luiz, Ana e Elvira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bastos Pereira, 390, para o cemitério do Araçá.

JOSE' FERNANDES BATISTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. José Fernandes Batista, viuvo de d. Antonia Podadera Batista. Deixa os filhos — Pedro, Ascenção, Dolores, Maria e Josefa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. João Ribeiro, 583, para o cemitério da Penha.

D. PAULA FRIEDENREICH — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Paula Friedenreich, viuva do sr. Oscar Friedenreich. Deixa filha e enteados.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Fernando de Albuquerque, 248, para o cemitério dos Protestantes, à rua Sergipe.

MARIO FRANKLIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Mario Franklin, casado com d. Vicencia Pascoal Franklin.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Almeida Lima, 619, para o cemitério do Braz.

MOTORISTA CONDENADO A VINTE MÊSES DE DETENÇÃO

Atirou o caminhão contra o carro de passeio — Responsabilizado pela morte de duas pessoas

Comunicam-nos a D.S.T:

"No dia 19-2-49, às 15 horas, no cruzamento das ruas Columbia e Groelandia, ocorreu impressionante desastre, que foi provocado pela imprudencia criminosa de um motorista de caminhão, resultando a morte de duas pessoas e outras tantas feridas.

A policia tomou conhecimento do fato e o inquerito correu pela delegacia competente. A peça policial foi remetida ao Forum Criminal e distribuida à Terceira Vara Criminal, que condenou o motorista do auto-caminhão, Augusto Floze, de 23 anos, casado, residente no bairro do Cipó nesta capital, a vinte mêses de detenção.

De acordo com os elementos que formam o processo, no referido dia, às 15 horas, na esquina das ruas Columbia e Groelandia, o auto-caminhão de chapa 22.58.35, dirigido pelo motorista profissional Augusto Floze, de 23 anos, casado, residente no bairro do Cipó, correndo com excesso de velocidade em direção ao centro da cidade, carregando varias mercadorias, chocou-se violentamente com o auto de chapa P.70.30 conduzido por Jarbas Andrade Fernandes, de 45 anos, casado, residente à rua Suiça, 478, que transitava pelo referido local transportando pessoas de sua familia.

O auto de chapa particular, após a colisão foi atirado contra um poste e o caminhão, depois de varias cambalhotas, caiu de rodas para o ar sobre a carroceria do primeiro carro.

Em consequencia do choque, Helena Floze, de 43 anos, casada, residente no bairro do Cipó, genitora do desastrado motorista, que viajava na cabine do caminhão, foi cuspida a distancia, morrendo no local, em consequencia dos multiplos ferimentos recebidos. O mesmo aconteceu com o ajudante do motorista Francisco de Paula, de 23 anos, solteiro, de cor preta, residente em São Miguel, que viajava sobre as mercadorias, no alto da carroceria do fatidico caminhão, morrendo esmagado pelo madeirame do veiculo.

O motorista do auto-caminhão, o condutor do auto de chapa P.70.30, e mais outras pessoas que viajavam neste ultimo veiculo, sofreram graves ferimentos e foram todas hospitalizadas depois dos curativos prestados pela Assistencia Policial.

O inquerito sobre o desastre, depois de concluido, foi remetido à Terceira Vara Criminal e os dois motoristas denunciados como incursos no art. 121, § 3.o do Codigo Penal.

No decorrer do processo, Jarbas de Andrade Fernandes foi absolvido e reconhecida a responsabilidade criminal do motorista Augusto Floze, condutor do auto caminhão de chapa 22.58.35, que foi condenado a cumprir a pena de 20 mêses de detenção e a pagar as custas do processo, acrescida de Cr$ 200,00 de taxa penitenciaria, por sentença decretada pelo M. M. Juiz Manuel Augusto Vieira Neto, no dia 11 de abril do corrente ano".

RECLAMA O COMERCIO CONTRA CERTOS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O Sindicato dos Representantes Comerciais deste Estado, por intermedio do seu secretario geral, sr. J. Vidigal de Miranda, dirigiu ao diretor Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, a seguinte representação:

"São Paulo, 4 de maio de 1949 — n. 144 — Senhor diretor: — Temos a oportunidade de vir a presença de v. s., como orgão técnico-consultivo de colaboração com o Poder Publico que somos, a fim de expôr-lhe dois assuntos de alto interesse para a categoria economica que representamos, e que, de há muito vem sofrendo com as falhas que o Departamento dos Correios e Telegrafos em nosso Estado não conseguiu superar.

Aliás, senhor diretor, sob a direção de v. s. temos, depois de muito tempo, encontrado disposição e trabalho, com a melhoria de serviços que até então vinham sendo relegados ao descaso.

E' por isso que, esperançosos, apresentamos a sua consideração dois problemas que ainda nos preocupam:

I — O serviço de telegramas tem melhorado ultimamente, salvo na zona de Carazinho, de onde, às vezes, chegam primeiro as copias dos mesmos, enviadas pelos representados de nossos associados e outras vezes não chegam os telegramas de cujos assuntos ficam ao par nossos associados pelas copias que lhes remetem os seus representados. Quando estas chegam já se passaram varios dias, ficando assim, prejudicados os negocios tratados em tais telegramas.

Outrossim, recebem-se telegramas com falta de duas, três e mais palavras, o que trás serios aborrecimentos, tanto aos representados como aos representantes, pois que, depois disso, são estes obrigados a trocar novamente telegramas, transcrevendo, isto é, repetindo os que chegaram com falta de palavras ou mesmo truncados; assim, para um mesmo telegrama, mesmo urgente, tem-se não raro de gastar o dobro de seu valor, devido a necessidade de se repetir o telegrama.

Cartas registradas existem que têm levado, daqui para ali, dois e três dias de demora, quando hoje em dia se vai à Santos em 1,30 (uma hora e meia); igualmente, não raro a correspondencia que chega deixa de ser entregue no prazo devido, tendo já havido caso de uma carta que tendo chegado no dia 11 de março p. passado, somente foi entregue no dia 14.

Outrossim, é necessario modificar-se o sistema, segundo o qual, a correspondencia, cujo destinatario não é encontrado, ser somente devolvida depois do prazo de dois e até mais mêses, pratica essa por demais antiquada, quando nos encontramos na época do avião.

Aliás, temos tido fatos à nossa frente e daí o motivo porque reclamamos, pois o comercio é que se vê demasiadamente prejudicado com tais falhas.

Há questão de poucos dias, por exemplo, uma carta enviada à Santos, em janeiro, com endereço certo, somente agora, foi devolvida, o que comprova a má organização de tal serviço; tal carta continha pedidos de mercadorias, produtos alimenticios em sua maioria, vindo pois prejudicar de modo sensivel a atividade do representante comercial.

II — O outro aspecto do problema, para o qual desejamos chamar a atenção dessa diretoria, é o da distribuição da correspondencia nas caixas postais.

Essas caixas, senhor diretor, têm a grande finalidade de, em virtude de se encontrarem no proprio recinto do Departamento dos Correios, oferecer aos seus possuidores a correspondencia chegada a todos os momentos.

Aliás, assim se procedia antigamente, enviando os comerciantes os seus funcionarios ao local das caixas postais, varias vezes ao dia, a fim de retirarem a correspondencia que fossem chegando conforme o horario de trens e aviões.

Hoje, já tal não mais sucede pois a correspondencia é distribuida pelas caixas postais uma vez por dia, o que torna inutil a sua finalidade, causando ainda mais graves prejuizos aos seus detentores que a todo o momento esperam confirmações de negocios.

Seria pratico e logico que o sistema antigo voltasse ao uso, para maior eficiencia do Departamento que v. s. dirige.

Sabendo que v. s. vem imprimindo em sua gestão diretrizes capazes de melhorar a execução dos serviços desse magno setor da atividade do país, contamos com a sua boa vontade em atender o nosso apelo. — J. Vidigal de Miranda — secretario geral".

O presidente Dutra fará

(Conclusão da 1.a página)

bros da colonia brasileira, em Washington. Em seguida, o presidente Dutra irá ao Palacio do Capitolio, comparecendo a uma sessão solene e conjunta da Camara e do Senado, em sua honra. O presidente Dutra falará então ao Congresso e em seguida será convidado de honra num almoço organizado pelo presidente da Camara dos Representantes, sr. Sam Rayburn.

Na mesma tarde, às 17 horas, o presidente Dutra comparecerá a outra recepção em sua honra, organizado pelo embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, sr. Hildebrando Accioly e senhora. Essa recepção será realizada na residencia do casal Accioly, comparecendo as grandes figuras da diplomacia americana em Washington. Às 20 horas, o presidente Dutra jantará na intimidade com o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, e senhora.

A 20 de maio, o presidente Dutra visitará a casa de George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos, e se inclinará mais tarde perante o tumulo do Soldado Desconhecido, no Cemiterio Militar de Arlington No mesmo dia, o chefe do governo brasileiro será convidado de honra num almoço de gala, oferecido pela imprensa americana, na séde do "National Press Clube". Na noite de 20 de maio, Dutra receberá o presidente Truman e senhora Truman, num jantar na embaixada do Brasil, o qual será seguido de riquissima recepção, para qual foi convidada a elite do mundo oficial, diplomatico e militar dos Estados Unidos.

No dia imediato, a Organização dos Estados Americanos receberá em sessão especial, em sua homenagem, o presidente Dutra, que no mesmo dia seguirá para Nova York, em sua viagem de regresso ao Brasil.

A comitiva do presidente Dutra compreenderá principalmente o ministro do exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, o embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Mauricio de Nabuco, e o sr. Hershell Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

EM NOVA YORK

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou o itinerario da viagem de dez dias que o presidente do Brasil, sr. Eurico Gaspar Dutra, fará aos Estados Unidos, de 18 a 27 do corrente, em companhia do ministro dos Negocios do Exterior, sr. Raul Fernandes, do embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. Hershel Johnson e um sequito de doze pessoas. O sr. Dutra será recebido pelo presidente Truman no aerodromo nacional de Washington, no dia 18, e será convidado de honra no jantar e na recepção oficiais dessa mesma noite, No dia posterior, o chefe de Estado do Brasil assistirá à sessão conjunta da Camara e do Senado e, à noite, ao jantar diplomatico oferecido em sua homenagem pelo secretario de Estado Acheson. No dia 20, visitará os lugares historicos e as circunvizinhanças de Washington e receberá o presidente Truman na embaixada do Brasil. No dia 21, será recebido pela Organização dos Estados Americanos. Em seguida, viajará por via ferrea para Nova York, onde será recebido, no dia 22, domingo, pelo cardeal Spellmann. A' noite, será convidado do sr. Nelson Rockfeller, antigo secretario-adjunto de Estado para os Negocios da America Latina. No dia 23 será recebido oficialmente pelo prefeito de Nova York, sr. William O'Dwyer. No dia seguinte, será convidado de honra de um almoço privado, oferecido pelo industrial Thomas Watson.

Os ultimos dias da visita do sr. Eurico Dutra serão consagrados à inspeção do Vale do Tennesse. O presidente deixará Nashville no dia 27, a bordo de um avião, de regresso ao Rio de Janeiro.

O TRAGICO FIM DO TORINO

CONDOLENCIAS DO PRESIDENTE CARMONA AO PRESIDENTE DA ITALIA

LISBOA, 5 (AFP) — O presidente da Republica, marechal Carmona enviou um telegrama de pesames ao presidente da Republica Italiana, sr. Luigi Finaudi, por motivo do tragico acidente de que foram vitimas os futebolistas da equipe do Torino.

Por outro lado, inumeras mensagens de todos os clubes esportivos portugueses continuam a chegar à legação da Italia em Lisboa, diante da qual varios membros e simpatizantes do Benfica — clube contra o qual o Torino disputou o seu ultimo prelio — organizaram hoje à noite uma imponente manifestação de simpatia e de pesar.

O encarregado de negocios da Italia recebeu uma delegação conduzindo estandartes e chefiada pelo governador civil Mario Madeira, agradecendo a esse ato em nome do governo e dos esportistas italianos.

Entre as mensagens recebidas pela legação italiana figura notadamente um telegrama pessoal do presidente Salazar.

Informa-se, finalmente, que o Benfica decidiu organizar, no Estadio Nacional, um festival esportivo cuja receita será inteiramente entregue às familias dos jogadores italianos desaparecidos no acidente de Superga.

Promete o gal. Dutra dar solução satisfatoria ao "caso" do café

RIO, 5 (ASAPRESS) — Como é sabido, a Camara rejeitou por 108 contra 80, o pedido do comparecimento do sr. Corrêa de Castro, ao plenario, a fim de fornecer explicações que o requerimento do sr. Rui de Almeida exiga, sobre a venda de café do D. N. C. Segundo um vespertino, essa vitoria de pequena margem foi possivel devido à ausencia quase total da bancada bandeirante que, com 40 representantes, não tinha mais do que 12, quando votava-se ontem. Apurou o vespertino que o presidente da Republica prometeu dar solução satisfatoria ao caso, segundo teria declarado a um representante da lavoura de S. Paulo que foi recebido por s. exc. no Catete. Adiantou nessa ocasião o chefe do governo, que estava lendo longa exposição do sr. Corrêa e Castro esperando concluir a leitura dentro de dois dias e ficando, dess'arte, capacitado a uma solução que satisfaça às classes produtoras bandeirantes.

Conferencia de Radio da UNESCO

RIO, 5 (Asapress) — Inaugurou-se em Paris, a Conferencia de Radio promovida pela UNESCO, da qual é membro destacado o Brasil que ali se encontra representado pelo dr. Fernando Dudis de Souza, Diretor do Serviço da Radio Difusão Educativa do ministro da Educação e Saude. Na reunião inaugural o dr. Dudis de Souza que vem se destacando pelo seu trabalho em prol da UNESCO foi eleito presidente na Conferencia. A Conferencia se encontra agora no estudo de suas questões mais importantes.

VAI CAIR A TEMPERATURA

RIO, 5 (Asapress) — Segundo informações colhidas no Serviço de Meteorologia, massas frias polares invadiram o sul. Essa invasão é precedida de dias quentes como o de ontem nesta capital. O Serviço de Meteorologia prevê, para dentro de três dias, uma queda de temperatura.

Anteprojeto de criação do Conselho Nacional de Pesquisas

RIO, 5 (Asapress) — Já foi entregue ao presidente da Republica o ante-projeto de lei dispondo sobre a criação do Conselho Nacional de Pesquisas, que deverá ser enviado, juntamente com uma mensagem, ainda esta semana ao Congresso Nacional.

A comissão que elaborou o anteprojeto continuará funcionando, em carater precario, na séde do DASP, mas, uma vez constituido o Conselho, ocupará dois andares de um grande edificio do centro da cidade.

Eleito o sr. Acurcio Torres para a presidencia da Comissão Mista

RIO, 5 (ASAPRESS) — Esteve reunida hoje a Comissão Mista de Leis Complementares, sob a direção do sr. Ferreira de Souza, vice-presidente. A ordem do dia constava de eleição do presidente da Comissão, cargo antes ocupado pelo sr. Cirilo Junior que o deixou ao assumir a presidencia da Camara dos Deputados. Feita a chamada votaram 22 parlamentares servindo de escrutinadores os srs. Felinto Muller e Afonso Arinos. Procedida a apuração verificou-se haver sido eleito o sr. Acurcio Torres que recebeu 21 votos. Antes de encerrados os trabalhos foi a comissão convocada para uma nova reunião na proxima 5.a-feira, 12 do corrente.

Será em Paris o encontro entre os chanceleres

(Conclusão da 1.a página).

UM MÊS DURARIAM AS CONVERSAÇÕES

NOVA YORK, 5 (AFP) — A reunião dos ministros do Exterior das quatro potencias, a ser iniciada em Paris no dia 23 do corrente, deverá estar terminada no dia 15 de junho proximo. No decorrer das conversações que precederam a publicação do comunicado quadripartite, hoje, foi transmitido ao embaixador sovietico, sr. Malik, o desejo dos paises ocidentais de que aquela reunião não se prorrogasse alem da data referida.

O sr. Malik respondeu que sua posição fora definida no decorrer das conversações e que não via qualquer inconveniente na fixação do dia 15 de junho para o encerramento das sessões do Conselho dos Ministros do Exterior. Acrescentou mesmo que, se tudo decorresse bem, seria possivel encerrar os trabalhos mais cedo.

Se a reunião se prolongasse até julho, poderia prejudicar as eleições na Alemanha Ocidental, marcadas para o dia 15 desse mês. Foi para evitar uma manobra sovietica, visando retardar os trabalhos da Constituinte de Bonn, que os aliados ocidentais manifestaram o seu desejo de não se prolongarem inutilmente os trabalhos do Conselho dos Ministros do Exterior além dos meados de junho.

Quanto às possibilidades de exito da reunião dos ministros do Exterior, seria imprudente procurar determina-las desde já, e isto porque a questão alemã não foi abordada no decorrer das conversações de que participaram os srs. Malik, Jessup, Chauvel e Cadogan.

Quando os ministros do Exterior se reunirem no dia 23, as intenções dos russos não serão melhor conhecidas pois não foi prevista qualquer reunião de suplentes para preparar aquela reunião.

ENCARA-SE COMO POSSIVEL MAIS UMA MANOBRA RUSSA

Com efeito, à luz das experiências anteriores, pareceu que uma reunião preparatoria de suplentes ou peritos era inutil. O problema da Alemanha é antes de tudo politico. Mais vale, acredita-se, recomeçar tudo de novo, sem elaborar desde já uma ordem do dia e o teor das discussões entre os ministros. Se os russos manifestarem boa vontade, isso se tornará patente desde o inicio da reunião; se manifestarem má vontade, os ocidentais terão tido, de qualquer modo, a vantagem de verem suspenso o bloqueio de Berlim.

As intenções sovieticas podem ser de duas especies: — o desejo de uma solução real ou propositos de propaganda. Fortalecidos com o êxito objetivo com a suspensão do bloqueio de Berlim, os ocidentais se mostraram sem duvida, pouco decididos a ceder caso os russos apresentam propostas sensacionais no decorrer da reunião.

Ao que se acredita, Moscou proporá a retirada de todas as forças de ocupação e a criação de uma Alemanha unificada tendo Berlim por capital.

Quanto ao primeiro ponto, parece possivel uma discussão abrangendo a supressão total das forças de ocupação e sua redução compensada por um controle civil serio. Restaria uma margem para um compromisso. Quanto a unificação da Alemanha, nenhum dos tres aliados ocidentais formula objeções de principio, mas com a condição de que esta Alemanha unificada seja construida nas bases da Republica federal em vias de concretização.

Não se trata, convém frisar, senão de conjecturas, pois nenhum programa preciso foi elaborado para a reunião dos ministros do Exterior das quatro potencias.

E' possivel que novas propostas sejam formuladas no decorrer das reuniões dos ministros e solicitado, por exemplo que a questão da Austria seja incluida na ordem do dia. Por enquanto pode-se dizer que as reuniões preliminares foram terminadas num ambiente de geral satisfação, pois os ocidentais que procuravam obter em primeiro lugar a suspensão do bloqueio de Berlim, foram bem sucedidos, enquanto que os russos ficaram livres do contra bloqueio.

Os ocidentais, aliás, não consideram o eventual malogro da reunião dos ministros do Exterior como uma catastrofe irreparavel. Observam que o bloqueio de Berlim será suspenso, seu ressurgimento, em caso de fracasso da reunião dos ministros do Exterior, lhes parece pouco provavel, pois os russos confessaram a ineficiencia daquela medida ao concordar com a sua suspensão.

Se os ministros do Exterior se separarem sem terem chegado a um acordo, os ocidentais não se encontrarão desarmados e continuarão a construir a Alemanha Ocidental. E' essa uma situação mais favoravel do que aquela que prevaleceu após as anteriores reuniões dos chanceleres. Não existia então nenhum embrião de organização na Alemanha e se caminhava para o desconhecido. Progressos importantes foram alcançados depois, e assim o ocidente não ficará desarmado diante de uma nova ruptura com os russos.

Assim, é com satisfação e desafogo que são acolhidas nos circulos diplomaticos as reações da opinião publica em face do comunicado sobre a Alemanha hoje publicado: — satisfação pelos resultados obtidos, e que são a suspensão do bloqueio, e desafogo, pelo menos provisorio, nas relações entre o ocidente e o oriente. Existe, contudo, reserva quanto à duração desse desafogo e sobre as possibilidades de êxito da reunião dos chanceleres. Estes sentimentos, que caraterizam as reações da opinião publica nas capitais ocidentais, são tambem os que predominam nos circulos diplomaticos.

CONTINUARA' DE PRONTIDÃO O SERVIÇO AEREO DE BERLIM

LONDRES, 5 (AFP) — No seu discurso na Camara dos Comuns, o sr. Bevin declarou que que os serviços da "Ponte aerea" serão mantidos em prontidão, após a suspensão do bloqueio sovietico, até que a situação esteja definitivamente esclarecida.

PROSSEGUE O INQUERITO SOBRE A CATASTROFE DO "MADALENA"

RIO, 5 (Asapress) — O inquerito instaurado pela Capitania dos Portos sobre o incidente com o "Madalena", será acompanhado pelas autoridades consulares inglesas, do qual, possivelmente, uma copia será enviada para a Inglaterra.

O comandante do navio, abordado pela reportagem, recusou-se a prestar declarações, dizendo não ser o momento oportuno, o mesmo sucedendo com o primeiro piloto. São advogados do comandante os srs. Alberto Torres Filho e Eduardo Jordão.

Segundo informações obtidas na Capitania dos Portos, não é possivel saber a duração do inquerito, por serem numerosas as testemunhas. Concluido, será enviado ao Tribunal Maritimo, que julgará o caso e dará a sua sentença.

RIO, 5 (Asapress) — Foi instalado novo dinamo na popa do "Madalena" para reforçar o existente, a fim de garantir o fornecimento de energia para o frigorifico, onde se acham 2.000 toneladas de carne que serão desembarcadas e reembarcadas para a Inglaterra.

RIO, 5 (Asapress) — De regresso à Grã Bretanha, embarcaram 34 tripulantes e 25 passageiros do navio "Madalena". O restante dos passageiros protestaram junto à imprensa carioca contra o desinteresse da Mala Real pela sua sorte.

Dia de festa nacional o do centenario de Rui Barbosa

RIO, 5 (ASAPRESS) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, que declara dia de festa nacional a data comemorativa do Centenario de Rui Barbosa.

Reassume hoje o Ministerio da Guerra o gen. Canrobert

RIO, 5 (Asapress) — O general Canrobert Pereira da Costa reassumirá amanhã, às 16,30 horas, o seu cargo de ministro de Estado da Guerra, do qual se achava afastado há mais de um mês, em virtude de ter visitado os Estados Unidos da America a convite do respectivo governo.

Reconhecida a Associação Rural de Itú

RIO, 5 (Asapress) — O ministro da Agricultura reconheceu, hoje, por portaria, a Associação Rural de Itu, Estado de São Paulo, registrada no Serviço de Economia Rural, outorgando os direitos e prerrogativas estabelecidos no decreto lei 3.127 de outubro de 43, que dispõe sobre a organização da vida rural brasileira.

QUER O BRASIL MAIORES ESCLARECIMENTOS

(Conclusão da 1.a página).

Acrescentou que a solução deste probleema pode provavelmente ser encontrada no quadro de uma paz geral, "que criará condições de cooperação entre Israel e seus vizinhos".

Segundo o sr. Eban, a melhor solução seria estabelecer os refugiados nas regiões circunvizinhas de Israel. Acentuou, alem disso, que o governo judaico, em negociações com os Estados arabes em Lausanne, sob a egide da Comissão de Conciliação da ONU, procurará um acordo sobre a contribuição de Israel ao regulamento deste problema. Exprimiu ainda seu "profundo pesar" pelo assassinio do conde Bernadotte, afirmando que o governo de seu país prosseguirá em seus esforços para descobrir e punir os assassinos. Acrescentou, todavia, que o fracasso do inquerito não pode ser considerado como uma prova de má vontade por parte do governo de Telavive.

Depois de ouvir o sr. Eban, a Comissão Politica adiou seus trabalhos para amanhã.

A POLONIA CONTRA A ESPANHA

LACK SUCCESS, 5 (AFP) — O sr. Julius Katzsuchy, delegado da Polonia, apresentou uma proposta, na reunião de hoje da Comissão Politica, pedindo à Assembléia Geral da ONU que confirme a resolução aprovada em 1946, recomendando a todos os países membros da ONU que retirassem seus embaixadores da capital espanhola.

ENERGICAS PROVIDENCIAS

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — O projeto de resolução hoje apresentado pelo sr. Julius Katzsuchy, delegado da Polonia, à Comissão Politica da Assembléia Geral, propõe que todos os membros das Nações Unidas cessem imediatamente a exportação para a Espanha de armas e munições, bem como de qualquer outro material belico; que se abstenham de participar de qualquer acordo ou tratado com a Espanha franquista, seja oficialmente, seja de fato.

A proposta polonesa constata que "os governos dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e de varios outros países, violando as resoluções da Assembléia Geral de 12 de dezembro de 1946 e de 17 de novembro de 1947, continuaram a reforçar suas relações politicas e economicas com a Espanha franquista, impedindo assim o restabelecimento de um regime democratico nesse país".

O projeto de resolução apresentado pelo sr. Katzsuchy afirma que "a situação na Espanha piorou depois da adoção da resolução de dezembro de 1946 pela Assembléia Geral". Considera, além disso, que a recusa de países membros da ONU de "concretizar a profissão de fé de São Francisco e do Conselho de Segurança em relação à Espanha franquista e de aplicar as resoluções da Assembléia Geral, constitui uma violação flagrante dos objetivos e dos principios da Carta, minando a confiança internacional e convencendo o povo espanhol de que havia sido abandonado pelas Nações Unidas".

Após a apresentação da proposta polonesa, a Comissão Politica marcou sua nova sessão para amanhã, quando provavelmente pronunciará seu voto final.

Nega o Departamento

(Conclui na 2.a página).

cais. 4.o — Mudança de estrategia nas operações militares, sendo que as atuais para Li Tsung Yen, não são satisfatorias.

Segundo o jornal, Li Tsung Yen seria sustentado nessa atitude de resistencia a Chiang Kai Chek pelas seguintes personalidades: general Pai Shung Shi, comandante do quartel general de pacificação na China Central, Ho Ying Shing, presidente do Conselho, generais Yuean Mou e Chian Fak Wei, comandantes dos exercitos de Kwang Tung. Todavia, segundo os meios chineses bem informados de Hong-Kong, Chiang Kai Chek teria já perdido as esperanças de defender a China do Sul. A sua partida para Taiwan, significaria que ele tenciona organizar na ilha — onde se encontra já muitos de seus fieis partidarios — um governo que perpetuaria a existencia da China Nacionalista, depois da tomada de Cantão pelos comunistas, (que certos meios chineses esperam para o começo do proximo mês). Esses mesmos meios emprestam a Chiang Kai Chek a intenção de "resistir" em Formosa, como o fez em Chung-King, na guerra contra os japoneses, até que surja um eventual conflito mundial com o qual contaria para fazer uma volta vitoriosa à China.

Leilão de gado de raça em Nova Odessa

Os circulos pecuaristas estão aguardando com o mais vivo interesse o leilão de gado de raça a realizar-se no dia 7 do corrente mês, às 13 horas, na Fazenda Modelo de Seleção de Gado Nacional, em Nova Odessa. Sessenta e seis animais de puro sangue serão vendidos em licitação publica, sendo 24 machos e 17 femeas da raça Caracu', 9 machos e 8 femeas da raça Môcha Nacional, 5 machos e 3 femeas da raça Holandeza, malhada de vermelho.

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, tomou todas as providencias a fim de assegurar o completo exito do leilão, para o qual são convidados os criadores de todo o Estado.

INSTITUTO BIOLOGICO

Realiza-se hoje, às 16 horas, uma reunião cientifica do Instituto Biologico, sendo assuntos da mesma: "Micrometodo de Fileding para dosagem de penicilina no sangue" (demonstração) pelo dr. Valdemar F. Almeida; "Formas de aplicação da penicilina e concentrações sanguineas obtidas (breve comunicação) pelo dr. Augusto P. Pereira; "Considerações sobre a defesa da safra do café em 1949 e os meios quimicos para o controle da broca". (Conferencia) pelo dr. Carlos A. Seixas.

HOSPITAL E CLINICA SÃO CAMILO

O movimento do Hospital e Clinica São Camilo, em abril, foi o seguinte: presenças medicos, 35; consultas, 454; remedios distribuidos, 375; injeções intramusculares, 1.200; injeções endovenosas, 120; curativos, 32; banhos de luz, 3; aplicação de R. U. Violetas, 122; pequenas operações, 24; exame de urina, 1; exame de fezes, 5; receitas aviadas, 94.

Simplificação dos relatorios dos estabelecimentos de ensino

RIO, 5 (Asapress) — O Diretor do Ensino Secundario do Ministerio de Educação e Saude considerando a necessidade de simplificar a organização dos relatorios de isenção dos estabelecimentos de ensino que lhes estão subordinados, vem de baixar instruções sobre o assunto na portaria de n.o 156 em vigor desde 1.o do corrente.

Os dispositivos regulamentares em apreço, reduzindo quatro para um os relatorios e isenção diminuiram consideravelmente o volume de papeis até então exigidos para as relações entre os estabelecimentos de ensino secundario o Ministerio de Educação. O novo sistema admitirá oportunamente a Diretoria do Ensino Secundario a possuir um cadastro de alunos com dados pormenorizados sobre toda a vida escolar dos estudantes.

Autorizada uma emissora paulista a explorar a televisão

RIO, 5 (ASAPRESS) — A Radio Difusora S. A., sediada na capital paulista requereu ao ministro da Viação, concessão para explorar os serviços de Televisão naquela cidade. Tratando-se de assuntos especializados o ministro Clovis Pestana, como sempre fez, submeteu-o a apreciação da Comissão Técnica de Radio, de sua Secretaria de Estado. Esta, depois de examinar o caso, à luz da técnica, opinou pelo deferimento do pedido o que foi feito pelo ministro Clovis Pestana.

Seguiu para os EE. UU. o chefe do cerimonial do Catete

RIO, 5 (ASAPRESS) — Seguiu hoje para os Estados Unidos da America, via aérea, acompanhado de sua esposa o ministro Francisco Louzada, chefe do cerimonial da presidencia da Republica, que integrará a comitiva de s. exc. o presidente da Republica, em sua visita àquele país.

Delegação brasileira à Conferencia Americana de Contabilidade

RIO, 5 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto designando a segunda delegação para representar o Brasil, sem onus para o Tesouro Nacional, na 1.a Conferencia Americana de Contabilidade a realizar-se em S. João do Porto Rico em maio de 1950. Chefe dalegação, prof. Ovidio Paulo de Meneses Gil e delegados professores Maio Lourenço Fernandes e Iberê Gilson.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

CONTRARIO À SUSPENSÃO DOS DESPEJOS O RELATOR DA LEI DO INQUILINATO

RIO, 5 ("Correio") — No Senado, o sr. Novais Filho exaltou os centenarios de nascimentos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, tocando de passagem na personalidade do conselheiro Rodrigues Alves.

O sr. Augusto Meira debateu mais uma vez o problema dos exames vestibulares, enquanto o sr. Olavo de Oliveira, rebatendo um topico do "Correio da Manhã", insinuando que o sr. Ademar de Barros só faz politica de suborno, declarou que nunca o Estado esteve nas condições financeiras que atualmente desfruta, em completo desafogo, sendo o primeiro a levar a termo suas obras de grande vulto.

A ordem do dia constou da votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 234, que fixa normas para aposentadorias dos funcionarios do Serviço Nacional de Febre Amarela e Serviço Nacional da Malaria com emendas do plenario e das comissões e pareceres n.os 1.234, de 1948 e 286 de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça e 1.235 de 1948 e 1.287 de 1949 da Comissão de Finanças; e a discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem n.o 144, relativa à escolha do sr. Caio de Melo Franco, para o cargo de embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil na India.

A primeira proposição foi adiada e a indicação do sr. Caio de Melo Franco, aprovada depois de 30 minutos de sessão secreta. E os trabalhos se deslocaram para as comissões de Obras Publicas e Justiça: — na primeira foi aprovado por unanimidade o projeto Etelvino Lins que reconhece os filhos ilegitimos e está sendo discutido o "Plano Salte" e na segunda a lei do inquilinato.

Nesta, o que há de mais importante, segundo nos revelou o sr. Ferreira de Souza, seu relator, é que seu parecer contraria a suspensão dos despejos.

—:o:—

CONSIDERARIA INCONSTITUCIONAL A LEI DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS PARLAMENTARES

RIO, 5 ("Correio") — Afirma um jornal do Rio, baseado em fonte que considera absolutamente autorizada, que o procurador geral da Republica, sr. Luiz Galoti, não reconhecera a constitucionalidade da lei 648, sobre o preenchimento das vagas comunistas.

Acrescenta o referido jornal que o T.S.E. votará com o parecer do procurador geral, e conclui:

"Desprezar a solução das urnas para dividir as vagas entre partidos que, tendo concorrido às eleições, não conquistaram esses mandatos pela confiança do povo, seria impor ao eleitorado representantes por ele não escolhidos.

Esses "representantes" constituiriam nada mais que um quisto anti-democratico, no seio das assembléias politicas. Isso pode ser muito interessante para os partidos e os beneficiarios, mas a justiça eleitoral certamente não concordaria em apôr a sua chancela numa imoralidade dessa natureza".

—:o:—

Não produziu nenhum fruto o acôrdo interpartidario

RIO, 5 ("Correio") — Insiste-se em que o senador José Americo, a quem coube maior parcela de responsabilidade na elaboração do acordo interpartidario em vigor, vai pronunciar-se sobre os eventos do mesmo.

Ouvido hoje, mais uma vez, a respeito, o ex-presidente da U.D.N. fez as seguintes declarações:

— "Realmente, tenho que me eximir da responsabilidade pela formulação do acordo, cujo esquema é todo de minha exclusiva autoria. A verdade é que a "entente", não produziu nenhum fruto devido à sua inexecução. Representa hoje, simplesmente, um compromisso tacito dos partidos, de não fazerem oposição ao governo.

Isto seria interessante se houvesse uma compensação, isto é, a redistribuição do governo, através de garantias e da ausencia de perseguições politicas, o que, no entanto, não se verifica. Tudo estaria bem se não houvesse alguem mais aproximado do governo, influindo para a violação do compromisso já não digo politico mas sobretudo moral, do governo, de não mover guerra a quem lhe oferece paz".

"ENGAVETADO" O CODIGO DO ENSINO

RIO, 5 (Asapress) — A imprensa carioca está protestando contra o fato de estar "dormindo" nas gavetas da Comissão Mista de Leis Complementares o importante Codigo do Ensino o que torna aquela Comissão responsavel pelo tumulto que vai no ensino brasileiro.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
55.o — Vila Eulalia — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Cangaiba — Vila Dalila	8-5-49	6-8-49
56.o — Sitio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49
57.o — Vila Alpina — Vila Bela — Vila Independência — Vila Prudente — Vila Zelina	12-5-49	10-8-49
58.o — Cidade Nova — Vila Anchieta — Vila Conde do Pinhal — Vila Camargo — Vila Esperança — Vila Guarany — Vila Jaçanã — Vila Nair — Vila Vera Cruz — Vila Moinho Velho — Vila São João Climaco	15-5-49	13-8-49
59.o — Vila Butantã — Vila Oriental — Vila Pirajussara — Caminho de Itú	17-5-49	15-8-49
60.o — Bairros dos Remédios — Vila Cerâmica — Vila Leopoldina — Vila Osasco — Presidente Altino — Vila Regina	17-5-49	15-8-49
35.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
36.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
70.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49
71.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz público que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS, à rua São Bento, 365 (Sub-Solo), pessoalmente, apresentando o recibo do ano anterior, ou pelo telefone 3-5431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento e os de SANTO AMARO na Divisão da Fazenda da Sub-Prefeitura, instalada à Rua Capitão Tiago Luz n. 242, no horario do expediente normal, menos aos sabados que é das 9 às 11 horas e onde poderão tambem ser efetuados os respectivos pagamentos.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas e nos sábados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agência do Banco Mercantil S/A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANT'ANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1.052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2.366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agência do Banco Moreira Sales S/A.).
14.o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 221 (Agência do Banco Itaú S/A.).
15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da República n. 76 (Agência do Banco da América S/A.).
16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209 (esq. José Paulino) (Agência Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

NA CAMARA FEDERAL

DEBATIDO O PROJETO DE REGIME DA LICENÇA PRÉVIA PARA O INTERCAMBIO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

RIO, 5 ("Correio") — O primeiro orador do Expediente da Camara foi o padre Valfredo Gurgel, que continuou o seu discurso sobre as secas do nordeste, desenvolvendo longas considerações referentes a açudagem e a irrigação.

O sr. Abelardo Mata solicitou a transcrição no Diario do Congresso da carta escrita pelo deputado fluminense Hipolito Porto, ao gen. Dutra, denunciando ao presidente da Republica graves fatos ocorridos na Caixa Economica do Rio de Janeiro.

O deputado trabalhista enviou à mesa um requerimento solicitando informações acerca do tratamento dispensado pelo Banco do Brasil a diversos outros bancos.

O deputado Valfredo Gurgel, na sua oração de ante-ontem, atacou o governo do Estado de São Paulo pelo descaso com que eram tratados os deslocados nordestinos, que passavam, em transito, pela capital bandeirante.

Na sessão de hoje em que falava o mesmo orador, o deputado Guaraci Silveira, em aparte, explicou que nenhuma culpa cabia ao governo paulista. Os nordestinos em caminho às terras do Paraná, chegaram a São Paulo sem previo aviso, apenas para pernoite, seguindo depois para o seu destino. Alem disso o predio que o Estado tinha para hospedaria de imigrantes foi tomado pelo governo federal, junto com o campo de Marte e quarteis da policia.

Intervindo no debate o deputado Coelho Rodrigues, tambem em aparte, disse que o predio foi ocupado pela Escola de Aviação. Retrucou mons. Gurgel que essa escola deverá ser mudada para Natal. Afirmou o sr. Guaraci Silveira competir ao governo da União velar pelos deslocados, mas que São Paulo não podia ser responsabilizado pelas levas de deslocados ali chegados do dia para a noite, sem previa combinação entre o Estado de onde procediam e aquele para que se destinavam.

O sr. Benjamim Farah encaminhou à mesa memorial dos enfermeiros civis que trabalham nos Ministerios Militares. A ordem do dia constava apenas de votação de um projeto autorizando a dragagem das barras dos rios de diversos Estados e de 3 requerimentos solicitando inclusão na ordem do dia de projetos, proposições que foram aprovadas.

Continuando a discussão do projeto subordinando ao regime de licença previa o intercambio de importação e exportação, falou longamente, combatendo essa medida, o sr. Pereira da Silva, que foi vivamente aparteado pelos srs. Amando Fontes, Eduardo Duvivier, Lindo Fonseca e Rui Almeida.

Falaram ainda sobre esse projeto oito deputados.

O sr. Antonio Feliciano transmitiu à mesa longa exposição subscrita pelo Sindicato dos Empregados em Escritorios e Agencias de Navegação em Santos, apelando para a solução do problema do reajustamento dos salarios maritimos.

O sr. Coelho Rodrigues fez alusão à declaração do sr. Horacio Lafer, a respeito das nossas divisas no extrangeiro.

Em seguida, passou a atacar o presidente do Banco do Brasil, perguntando porque o sr. Guilherme da Silveira não publica a situação em que encontrou as divisas no exterior a credito do governo brasileiro. Porque não disse como a Carteira de Importação e Exportação dispôs dessas divisas? Tem o orador, em nome dos interesses da Nação, a obrigação de perguntar ao sr. Guilherme da Silveira o que foi feito da reserva em cambiais que o Brasil tinha no extrangeiro.

O sr. Jurandir Pires encaminhou à mesa um requerimento de informações a respeito dos inativos do Departamento do Café, que classificou de "lambaris deste oceano agitado pelo bater das caudas dos peixes maiores", cujo interesses o orador quer cuidar.

Esses inativos estão na impossibilidade de obter recursos para viver. Perguntaria ao governo quais as providencias tomadas em obediencia ao artigo 193 da Constituição, que manda reajusta-los toda vez que aos funcionarios for concedido reajustamento, em virtude da depreciação da moeda.

O sr. Flores da Cunha leu dois telegramas, um do Recife e outro do Crato, no Ceará, nos quais, membros da familia Alencar Araripe pedem a sua intervenção, na tribuna, para suavisar a sua triste sorte de exilados de Pernambuco no Ceará, em virtude dos sangrentos acontecimentos de Exu. Apelava para o governador de Pernambuco para que tranquilize a população daquela localidade.

Falou longamente sobre varios assuntos de interesse de Minas Gerais o deputado José Esteves. A Camara votou um projeto concedendo licença ao deputado Altino Arantes. O sr. Barreto Pinto encaminhou a votação de um requerimento do sr. Rui de Almeida pedindo ao governo informações sobre a dragagem de portos do Brasil. O sr. Barreto Pinto verberou a invasão dos estudios da Radio Iracema, em Fortaleza, lendo telegramas que lhe enviaram da capital do Estado do Ceará, sobre aquele acontecimento.

O sr. Eduardo Duvivier desenvolveu longas considerações contrarias ao disposto no projeto que libera de impostos aduaneiros a importação do leite em pó.

Divulgação indesejavel

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO, 5 — Ouvimos dizer que na Imprensa Nacional se prepara uma grande edição popular do relatorio da Missão Abbink, no proposito de vulgarizar suas observações, pareceres e conclusões. Seria preferivel aguardar-se a critica prometida pelo presidente da Confederação das Industrias, o deputado Euvaldo Lodi, critica que aparecerá, sem duvida, na conferencia de Araxá, proxima a reunir-se.

Seria simples ingenuidade acreditar-se na opinião do sr. Valentim Bouças, representante financeiro em Nova York e secretario do Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, figura principal da parte brasileira da Missão Mista, para quem, como disse em discurso publicado, os peritos dessa Missão estavam reunidos no proposito de fazer do Brasil um país igual aos Estados Unidos...

Nunca esperamos que os homens da Missão Abibnk pudessem dizer coisas que não soubessemos sobre a vida economica e financeira do Brasil; pudessem dar algum conselho que já não tivessemos dado para sair da situação premente em que ficamos como efeito da guerra.

Mas não poderiamos ter esperado que o relatorio Abbink chegasse às duas conclusões, registradas à pagina 66 da edição dactilografica que acabamos de lêr: 1) — "A estabilização do suprimento monetario, quer pela ausencia de emissão de papel-moeda ou de creditos bancarios ao governo e o controle da soma total do credito bancario a pessoas outras que não o governo, tem provado ser uma medida essencial à limitação da majoração continua dos preços no Brasil. 2) — Não ha relação alguma causal, estreita ou automatica, entre o volume do dinheiro em mãos do publico e o nivel dos preços. Houve um aumento moderado dos preços em 1947 e 1948, não obstante a estabilidade do suprimento monetario. Da mesma forma, os preços poderão manter-se estaveis em 1949, mesmo se o suprimento monetario for moderadamente elevado. E' necessario haver uma politica firme de controle da expansão do credito. Essa politica continuará sendo indispensavel em 1949, enquanto a opinião publica não se compenetrar da estabilização do nivel de preços (isto é, enquanto a opinião publica pensar na possibilidade de elevação de preços)".

Resume-se nessas palavras todo o relatorio da Missão Abbink. Duas conclusões contraditorias entre si mesmas. Recomenda a primeira que sejam sustadas as emissões de papel-moeda, mas observa a segunda que "não ha relação alguma causal" entre o meio circulante e o nivel dos preços.

O necessario é controlar o credito para evitar-se a majoração dos preços. Eis, tudo, para o relatorio Abbink.

Sem duvida, o controle do credito é indispensavel, para evitar-se o abuso do ensilhamento dos reprodutores zebus, dos arranhaceus, dos negocios do algodão em pluma.

Mas a grande causa da elevação dos preços durante a guerra foram as torrentes de papel-moeda emitido para compra de cambiais de exportação, medida governamental que se não pode qualificar como expansão do credito bancario, pois foi mero expediente do Tesouro, que tem o poder soberano de emitir moeda fiduciaria.

Emitiram-se quatorze biliões de cruzeiros para compra de setecentos milhões de dolares, como referiu o senador Getulio Vargas.

A Missão Abbink não quis tomar conhecimento desse fato. Tambem não cuidou de saber da razão de se haver feito tamanha emissão de papel-moeda; teria sabido que foi o desejo de evitar-se o melhoramento do cambio além do nivel em que se achava no inicio da guerra.

Limitou-se a Missão a observar que houve enorme expansão dos creditos bancarios, de tal forma que os emprestimos passaram de 11,3 biliões de cruzeiros em 1939 para 43,8 biliões em 1945, quadruplicando em seis anos. Uma tremenda expansão do credito bancario.

O relatorio da Missão procurou ignorar os fatos mais graves da politica monetaria do Estado Novo.

Esse relatorio não merece divulgação.

Se o atual governo deseja vulgarizar o conhecimento de coisas da vida economica, financeira e monetaria do Brasil, mande fazer edições populares do relatorio do Plano Salte, do relatorio do Banco do Brasil e, sobretudo, da mensagem presidencial ao Congresso de 15 de março deste ano.

Vulgarize o governo coisas mais claras e menos tendenciosas do que o relatorio da Missão Abbink.

PRP 1873

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realizou-se ontem a reunião ordinaria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, sendo os trabalhos presididos pelo prof. Alfredo Gomes e secretariados pelo prof. dr. José Dalmo F. Belfort de Mattos.

Abrindo a sessão o sr. presidente comunicou à casa que, em virtude de viagem de estudos ao estrangeiro, deixava de comparecer o dr. Valdomiro Lobo da Costa, presidente do referido Diretorio, pelo que foi consignado em ata um voto de feliz viagem.

O prof. dr. Dalmo Belfort de Mattos, da Comissão de Legislação e Justiça, apresentou seu parecer sobre o projeto 2-49, de autoria do dr. Valdomiro Lobo da Costa.

O dr. Luiz Gracie de Freitas apresentou um projeto de ficha para organização do cadastro eleitoral da Comissão Municipal Coordenadora, havendo o sr. presidente louvado a referida iniciativa.

O sr. Alberico Sponza teceu considerações relativas à economia interna da Comissão, oferecendo sugestões.

Havendo o sr. prof. dr. J. Dalmo Belfort de Mattos proposto a inserção de um voto de regozijo pela aprovação das teses apresentadas pelo prof. Alfredo Gomes ao 4.o Congresso de Historia Nacional, foi o mesmo aprovado.

IVO ARRUDA
DISTRITO FEDERAL
Avisamos mais uma vez que o sr. Ivo Arruda não representa o "Correio Paulistano", não podendo, portanto, fazer nenhuma solicitação em nome deste jornal.

Os trabalhos da Comissão de Relações Exteriores

RIO, 5 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Relações Exteriores do Senado, que aprovou os pareceres favoraveis ao convenio cultural entre o Brasil e o Libano, e o acordo de transportes aéreos entre o Brasil e a Suiça.

Em sessão secreta, a comissão examinou o parecer a proposito da escolha do sr. Carlos de Melo Franco para as funções de embaixador do Brasil na India.

A Comissão adotou as conclusões do sr. Alvaro Maia no tocante à moção da Assembléia do Amazonas contraria à aprovação pelo Congresso do tratado de criação do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica. A Comissão resolveu comunicar o recebimento da moção, aguardando para se pronunciar sobre a mesma quando vier da Camara o projeto referente ao citado ato internacional.

Prejuizos causados pelo Banco Fluminense de Produção

RIO, 5 (Asapress) — Segundo um jornal local, a concordata do Banco Fluminense da Produção causou grandes prejuizos entre os agricultores do Estado do Rio. Somente em Avelar, pequeno distrito da Serra do Mar, os prejuizos a pequenos lavradores somam cerca de dois milhões de cruzeiros, tendo os prejudicados apelado para os poderes publicos, pois estão ameaçados de ruina completa.

Concursos para cargos administrativos na O.N.U.

RIO, 5 (Asapress) — A ONU realizará, nesta capital, em julho proximo, um concurso de provas para preenchimento de vagas nos cargos iniciais de natureza administrativa e tecnica de seu secretariado, que tem sede em Lake Success, nos Estados Unidos. O concurso no Brasil será realizado com a colaboração do Itamarati e do DASP.

Prestação de contas do D.N.C.

RIO, 5 (Asapress) — Apreciando o processo de prestação de contas do D.N.C., o Tribunal de Contas decidiu que a mesma só será feita depois de ultimada a liquidação desse orgão.

A classificação de hoteis de São Paulo

RIO, 5 (Asapress) — A C.C.P. reuniu-se hoje, apreciando o pedido de homologação de tabelamento do preço do café moido feito pela Comissão Municipal de Belo Horizonte. Examinou tambem o recurso da Comissão Municipal de São Paulo sobre a classificação de hoteis e pensões, determinando que a Comissão cumpra o disposto na portaria 106 e proceda a classificação desses estabelecimentos. Estes, se tiverem numero de pontos de categoria inferior, mas possuirem outras instalações não exigidas pela portaria, mas de conveniencia dos hospedes, podem e deve, ser classificados na categoria imediatamente superior, sem haver alteração dos preços das diarias.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

«O D.N.C. ainda dispõe de um «stock» de dois milhões de sacas de café»

O SR. CASTELO BRANCO ACREDITA NAS PROVIDENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O relatorio do ministro da Fazenda, procurando justificar a ação nefasta e prejudicial do D. N. C. ao contrario do que naturalmente era esperado não só naquela autarquia como tambem nos meios fazendarios, não esclarece, nada e nada justificou. Ao contrario, permitiu que os estudiosos do problema, não só nas entidades de classe, entre as quais se situa em primeiro lugar a Sociedade Rural Brasileira, como na Camara dos Deputados, vissem prova de todas as acusações feita ao Departamento Nacional do Café e ao proprio sr. Corrêa e Castro.

O sr. Malta Cardoso, um dos maiores conhecedores dos problemas cafeeiros, analisando a questão, em todos os seus detalhes, teve oportunidade de tecer, a respeito da mesma, comentarios os mais justos, os mais procedentes e os mais profundos, como se viu na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira.

Ocupando a tribuna da Camara, ontem, o sr. Castelo Branco, que se tem mostrado um advogado dos mais ativos na defesa de todos os problemas que dizem respeito, de perto, aos interesses da lavoura, justificou, amplamente seu pedido para que fosse transcrito nos Anais da Assembléia, o discurso proferido pelo sr. Malta Cardoso. Mais tarde, respondendo a uma interpelação que lhe fizemos, disse-nos o sr. Castelo Branco:

"O ministro da Fazenda no relatorio que foi publicado em diversos jornais desta capital, declarou que os "stocks" do D. N. C. estavam vendidos, afirmando mesmo que desconhecia essa modalidade de negocios denominada vendas agenciadas.

O fato, entretanto, é que pelo Direito Comercial as transações acaso feitas pelo D. N. C. não são negocios perfeitos e acabados, como demonstrou muito bem o sr. Malta Cardoso, e sim méros agenciamentos de negocios, sem contratos firmados entre as duas parte interessadas. Diante disso o presidente da Republica póde, sem nenhuma responsabilidade para o D. N. C. suspender as vendas, como já foi demonstrado na Sociedade Rural Brasileira.

Podemos, assim, afirmar que existem cerca de 2 milhões de sacas de café, do D. N. C., ainda não vendidas, de vez que a respeito delas não há contratos perfeitos e acabados".

Respondendo a uma outra pergunta, disse o sr. Castelo Branco: "Se por acaso essa quantidade de café fosse vendida, as consequencias, para a lavoura e mercado cafeeiro em geral, seriam realmente desastrosas, como ficou provado em apreciações pertinentes, perturbando os negocios dos particulares e prejudicando a propria economia da Nação, dado que tais cafés iriam ser vendidos por preços baixos, negociaveis na "bacia das almas".

Acredito, porém, que o presidente da Republica atenderá e encaminhará, devidamente, as soluções propostas pelas classes produtoras de São Paulo. Fóra daí, outro qualquer caminho que se seguisse, seria coonestar com a ação perniciosa do D. N. C. com o que não concordam os cafeicultores de São Paulo".

EM FOCO O PROJETO DE LEI 49

Embora em mãos do sr. Procopio Ribeiro dos Santos, o projeto de demagogia, como já foi chamado o de numero 49, que trata da reestruturação do Departamento Juridico do Estado, continua recebendo emendas em grande quantidade e todas elas puramente protecionistas. Ontem, interpelado a respeito do pedido de vista da citada proposição, disse-nos o sr. Procopio Ribeiro dos Santos: "Requeri vista do projeto de lei 49 de 47, dado que se trata de uma proposição de carater administrativo, qual seja a reextruturação do Departamento Juridico do Estado. A esse projeto, infelizmente, foram apresentadas mais de 100 emendas que na sua quase totalidade visam questões de carater tipicamente pessoal, como seja a relotação, transformação de cargos, aumento de vencimentos e outras providencias inconstitucionais, além de não serem pertinentes, ao referido projeto, nos termos do artigo 63 do Regimento de 29. Vou, diante disso, requerer a escoimação dessas emendas, transferindo-as para o projeto 71 onde elas, possivelmente, se enquadrarão".

SESSÕES NOTURNAS A'S SEXTAS-FEIRAS

Subscrito por 39 deputados, foi entregue à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, um projeto de resolução transferindo para sexta-feira à noite as sessões que se realizam, normalmente, aos sabados, dia este que seria de folga. Quer nos parecer, entretanto, que a materia é de ordem tipicamente regimental, não cabendo, de forma alguma, em um projeto de Resolução.

Até hoje, apesar de todas as criticas veementes que, a respeito, têm sido feitas, a Camara ainda não discutiu e nem sequer votou o projeto de Regimento Interno que deverá vigorar em definitivo. A oportunidade, portanto, se oferece, através de emendas ao projeto em causa, permitindo, assim, que a Casa discuta o problema em todos os seus detalhes, o que muito dificilmente acontecerá num simples projeto de resolução.

INCIDENCIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

O plenario, dentro em breve, irá apreciar uma indicação subscrita pelo sr. Mario Eugenio, no sentido de que a Camara se dirija ao presidente da Republica a fim de que seja determinada a realização de um estudo, o mais apurado posivel, para que a fixação do minimo sobre o Imposto sobre a Renda seja sobre 100 mil cruzeiros e não 24 mil, como atualmente ocorre.

Diz o sinatario da indicação que tal medida viria facilitar e incentivar a formação do peculio familiar e o desenvolvimento das atividades industriais ditas artezanais.

FOMENTO DO TRIGO

Ao contrario dos prognosticos feitos, o chefe do Executivo sancionou, ontem, o projeto de lei relativo ao fomento do trigo em nosso Estado, bem como a aquisição da fazenda Pirituba, de propriedade do sr. Antonio Vieira Sobrinho.

MELHOROU O ESTADO DE SAUDE DA SRA. CONCEIÇÃO SANTA MARIA

A sra. Conceição Santa Maria, que se encontra acamada, em virtude de uma congestão pulmonar, melhorou bastante nas ultimas vinte e quatro horas. Ontem, de sua residencia, nos informaram que seu estado de saude já era bem satisfatorio.

PACIFICAÇÃO NO P.T.B.

Tendo sido noticiado que o sr. Salgado Filho, presidente do Diretorio Nacional do P.T.B. viria a esta capital a fim de tomar parte na convenção udenista do dia 7, quando será lançada, oficialmente, a candidatura do sr. Prestes Maia, ouvimos a esse respeito o sr. Porfirio da Paz, presidente do Diretorio Estadual que nos declarou o seguinte: "Realmente, o sr. Salgado Filho deve chegar a esta capital no proximo sabado. Posso, entretanto, adiantar que sua visita se prende a necessidade de uma ampla troca de idéias, objetivando a pacificação dos petibistas, entre os deputados federais, estaduais e vereadores do P.T.B.".

Mais tarde o sr. Gabriel Migliori, lider da bancada dissidente petebista declarou à imprensa que sua facção está firmemente disposto a voltar às hostes petebistas, sem qualquer reivindicação ou exigencia.

IMPOSSIVEL A CONCILIAÇÃO DA POLITICA MINEIRA

RIO, 5 (ASAPRESS) — O sr. Melo Viana, falando à reportagem, declarou que, no tocante ao falado acordo mineiro, tudo continua por fazer. Afirmou que a conciliação é impossivel com o sr. Benedito Valadares continuando a pretender ser o "marechal do P.S.D. mineiro". Entende o sr. Melo Viana que é necessario repôr na direção do P.S.D. o sistema que deu vida o PRM, no passado, que era dirigido por uma Comissão Executiva de 7 membros, todos figura de relevo no Estado, com um rodisio na presidencia.

CONSIDERADO "FASCISTA" UM ARTIGO DOS ESTATUTOS DA U.D.N.

RIO, 5 (ASAPRESS) — Hoje, por ocasião da discussão dos estatutos da U.D.N. e seu programa, no T.S.E., o ministro Sá Filho classificou um artigo dos estatutos como "fascista". Trata-se do artigo que determina a aprovação pelo diretorio nacional da escolha dos candidatos dos diretorios estaduais. Apesar disso, como já informamos, os Estatutos e Programa da U.D.N., foram aprovados.

Dificultada a vinda de tecnicos alemães para o Brasil

RIO, 5 (Asapress) — Segundo um matutino local, as autoridades americanas nas zonas de ocupação da Alemanha estão criando dificuldades para a vinda de imigrantes tecnicos para o Brasil. Os tecnicos conseguem vir para o Brasil de maneira semi-clandestina. Diz-se que as proibições são motivadas pelo renascimento economico alemão planejado pelos Estados Unidos, temendo as autoridades americanas a falta de mão de obra tecnica.

Negocia o governo paulista um emprestimo na Inglaterra

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação de São Paulo, quando da audiencia com o sr. presidente da Republica, colocou o presidente ao par das negociações que o governo de seu Estado vem realizando com um grupo inglês no sentido de conseguir um emprestimo para pavimentação de 1.400 quilometros de rodovias O emprestimo seria garantido pelo Fundo Rodoviario Nacional.

CONVENÇÃO DO P.R. CARIOCA

RIO, 5 (Asapress) — Amanhã o PR realizará sua convenção regional carioca, devendo tratar de assuntos de interesse partidario.

Restabelecimento do alistamento "ex-officio"

RIO, 5 (Asapress) — Por 11 votos contra 7, a Comissão de Justiça da Camara opinou pelo restabelecimento do alistamento "ex-officio", que o Senado tinha posto abaixo. A iniciativa foi tomada pelo PSD, sob a direção do sr. Agamenon Magalhães.

O sr. Soares Filho, da UDN, classificou o alistamento "ex-officio" de inconstitucional.

CONTINUA DESAPARECIDO D. CRISOSTOMO

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que a policia vai reiniciar as diligencias para localização do monje d. Crisostomo. Enquanto não fôr positivada a sua morte, se é que morreu, nenhum oficio religioso será celebrado em intenção de sua alma.

NACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS AEREAS PARTICULARES DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Todas as empresas particulares de navegação aérea foram nacionalizadas por decreto presidencial publicado agora.

O decreto estipula a supressão da pessoa juridica às empresas de capitais mistos e acrescenta que o capital estatutario ficará a cargo do Banco Central da Argentina. As empresas nacionalizadas ficarão sob o controle do Ministerio de Transportes. A providencia do governo da Argentina atinge todas as companhias particulares que atuam no territorio nacional.

NÃO HA COMUNISTAS COOPERANDO COM O GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 5 (AFP) — O sr. Acheson desmentiu categoricamente ao senado que existam grupos favoraveis à Russia no seio do departamento comunista.

O secretario do Estado tambem refutou a acusação de elementos simpatizantes do comunismo trabalhariam na secção do Departamento de Estado encarregado dos assuntos da China.

Cordialidade universitaria

FRANCISCO PATI

Tive a honra de receber, na noite de terça-feira, das mãos do eminente professor Renato Locchi, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o diploma de Consultor Juridico do Centro Academico "Osvaldo Cruz", para o qual me elegeram os estudantes.

O posto é de combate, pois apesar de ser o Direito o exercicio normal da nossa capacidade civil, as suas afirmações se obtêm, em regra, por meio de luta. Competir-me-á, nessas condições, e no exercicio do meu cargo, servir de intermediario entre os estudantes e a Escola, sempre que houver controversias juridicas a deslindar. Conhecendo, porém, como conheço, quer as tradições dos professores, quer as dos alunos, estou certo de que exercerei apenas um cargo honorifico. Não há, em verdade, controversias juridicas a deslindar onde existe, entre docentes e discentes, cordialidade universitaria. Chamo cordialidade universitaria o mutuo entendimento entre as duas forças, entendimentos que se me afigura indispensavel não só para a qualidade do ensino ministrado pelos professores como para a eficiencia dos estudos realizados pelos alunos.

Desde a Revolução Francesa se fala em "Direitos do Homem". Recentemente, porém, no anfiteatro da Sorbonne, em Paris, o sr. Jaime Torrés Bodet, diretor geral da UNESCO, declarou que se deveria substituir o velho "slogan" do liberalismo por "Deveres do Homem". Citou, então, um conceito de Gandhi, apresentado em forma de sugestão à mesma UNESCO: "Aprendi com minha mãe, — dizia o lider hindú — iletrada mas de muito bom senso, que os unicos direitos dignos de serem conservados são os que resultam do dever cumprido. O proprio direito à vida só é reconhecido em nosso favor se cumprimos o dever de cidadão do mundo".

Numa escola superior, os direitos e deveres se equivalem, quer se trate de mestres, quer se trate de alunos. Aproveitarei, no entanto, a oportunidade que este assunto me proporciona, para dizer que ninguem pode deixar de reconhecer em favor de um estudante universitario o direito de ser tratado como um sêr pensante. Aluno, cabe-lhe, sem duvida, o dever de respeitar no mestre não só o que este representa como esforço individual mas tambem o que vale como professor em si mesmo, expoente de uma classe nobre como as que mais o sejam. Cabe-lhe, ainda, obedecer às instruções constantes dos regulamentos internos e que só têm em vista preservar a disciplina do trabalho intelectual. Cabe-lhe, por fim, defender e acrescer as tradições do estabelecimento, de maneira a se tornar, por merito proprio, no perpetuo revezamento das gerações, um élo indestrutivel entre o passado, o presente e o futuro.

Tais coisas eu teria dito aos meus amigos do Centro Academico "Osvaldo Cruz", se tivesse havido lugar, na festa de posse da nova diretoria, para mais um discurso.

Folgo, no entanto, em poder dizer agora, por escrito, e publicamente, que o aluno tem, tambem, como aluno, direitos inalienaveis. Já se foi o tempo do "magister dixit". Póde e deve o estudante possuir ideias proprias sobre a carreira que pretende abraçar e para a qual se prepara na sua escola respectiva. Um dos erros fundamentais da atual organização do ensino superior em nosso país é a nenhuma audiencia dos alunos, sempre que está em pauta, nos Congressos da Republica, uma nova reforma dos cursos e dos programas. Têm os legisladores, entre os quais se encontram muitos mestres universitarios, a seu favor, a experiencia e o prestigio. Têm, todavia, os alunos, tambem a seu favor, a importancia do seu entusiasmo e o valor da sua curiosidade intelectual.

Agrada-me ver o meu nome na lista dos que se dispõem a colaborar com a nova diretoria do Centro Academico "Osvaldo Cruz", para execução do seu programa, o qual, segundo se sabe, se divide em duas partes: de um lado, o estreitamento cada vez maior das relações de amizade entre os estudantes, para melhor defesa das tradições da Escola Dr. Arnaldo e para maior esplendor do chamado "espirito universitario"; de outro, a campanha de educação sanitaria, que se processa, principalmente, por meio dos seus postos de combate à sifilis. Consultor Juridico, hei de ser, acima de tudo, amigo dos estudantes e da sua grande Faculdade e empenharei o melhor dos meus esforços em beneficio da cordialidade entre eles e os seus Mestres.

Creio poder fazer jús, agindo por essa forma, à distinção que tanto sobressalto causou ao meu coração e ao meu espirito.

Liquidação incendiaria

Destacamos da magnifica exposição feita na Sociedade Rural Brasileira pelo seu presidente, sr. Francisco Malta Cardoso, a epigrafe deste artigo. Liquidação incendiaria é bem o que o DNC está fazendo. Apenas faltou ao presidente da Comissão Liquidante a engenhosidade reclamistica dos lojistas, em fim de ano, mandando pintar na frontaria daquela entidade, no Rio, os berrantes cartazes com que se atrai a clientela.

Depois de tudo quanto expôs o sr. Malta Cardoso, bem pouco se pode dizer de novo a respeito do escandalo do café. Provou, com abundancia de dados ilustrativos, que o DNC não realizou vendas do seu "stock", mas simples agenciamento de vendas; demonstrou, por a mais b, a má fé do ministro da Fazenda quando informa, em seu memorial ao governo, que já estava comprometido todo o "stock" e o sr. Raul da Rocha Medeiros, ausente em sua fazenda, só posteriormente foi ao seu encontro, dele ministro. Em suma, o sr. Malta Cardoso, se em seu magistral documento pecou foi por excesso de clareza (e a clareza é a boa fé dos filosofos, segundo afirmava Anatole France), clareza essa que não se encontra no relatorio do ministro da Fazenda.

De tudo se conclui, em definitivo, que o DNC, mercê de sua malsinada administração, deu-se pressa em lançar ao mercado milhões de sacas, com o proposito de "queimar", "fazer dinheiro", segundo a linguagem usual, quando no comercio de fazendas e armarinhos é preciso desfazer-se dos velhos "stocks", por falta de numerario, necessidade de acabar com os padrões antiquados, ou ainda para entrega ou reforma do predio, como com frequencia sucede. Até agora não sabemos qual o intuito dos liquidantes da sinistra autarquia. Se foi para "fazer dinheiro", outros processos havia e ha, mesmo porque o governo está longe de ter suas atividades peadas como um simples lojista apertado pelos Bancos. Para "fazer dinheiro", dispõe de um sem numero de expedientes perfeitamente legais. Além do que, achando-se o café em perfeita paridade quanto à produção e consumo, sem que entretanto os interessados na baixa do produto cessem suas atividades contrarias aos nossos interesses, a mais elementar prudencia aconselhava ao governo, para poder obter dos "stocks" do DNC o maximo da receita, uma politica de retraimento. Toda e qualquer precipitação só podia dar em resultado aquilo que se viu: os preços caindo e os compradores, do outro lado, solicitando aos seus agentes compradores que prefiram os cafés do DNC. Nestas condições, ficou de parte o comercio legitimo. E este comercio legitimo paga impostos, constitui um aparelho imprescindivel entre o produtor e o comercio importador estrangeiro, é formado por homens laboriosos e probos, dispõe de uma tradicional entidade de classe, a Associação Comercial de Santos, assim como os produtores estão representados, entre outras, pela Sociedade Rural Brasileira.

A tudo isso fez vista grossa o ministro da Fazenda. Por isto o seu relatorio se tornou um documento enfadonho, inçado de contradições, tendo sido facil a quantos o leram apontar-lhe as falhas deploraveis. Com extrema facilidade o sr. Malta Cardoso pulverizou-lhe a frouxa e capciosa argumentação, tornando-o insubsistente. Se o presidente Dutra tiver vagares para ler tudo quanto o presidente da Rural acaba de expor, verá como o seu governo poderá impopularizar-se por obra e graça desses mesmos auxiliares em que s. exc. deposita a maior confiança, com espanto mesmo para aqueles que, à margem, sem nenhum interesse direto nos negocios do café, vêm acompanhando a deploravel contenda.

Mas, o sr. Malta Cardoso, tocou no ponto nevralgico da questão ao rebater as acusações levianas do deputado Vieira de Melo. Este reeditou as desmoralizadas diatribes contra os fazendeiros, confirmando tudo quanto já em tempo dissemos nesta mesma coluna. E' inegavel que se formou, em certos circulos da politica e da administração federal, uma mentalidade contra a riqueza paulista, como se essa riqueza não representasse "sangue, suor e lagrimas" e como se existisse unicamente para uso e gozo dos paulistas, ou daqueles que aqui estão domiciliados; não enxergam que é desse imenso, e agora tão maltratado patrimonio, que a nação inteira tira os maiores proventos. No dia em que não mais existir a riqueza paulista, quando tudo neste país estiver "nivelado por baixo", como é desejo daqueles que não dispõem de lucidez bastante para analisar os nossos fenomenos economicos; nesse dia o Brasil estará irremediavelmente perdido.

Se, vendendo o café na bacia das almas, como está fazendo o DNC, não ha perspectiva de vermos equilibrada a balança comercial com os Estados Unidos, e vão a mais de 200 milhões de dolares os nossos "congelados" naquele país, qual é o produto capaz de dar ao Brasil as cambiais que o café tem dado nestes ultimos cem anos em que prepondera em nossa economia agraria de exportação?

Tudo isso nos parece tão claro, tão transparente, que achamos inexplicavel a atitude do governo federal, teimando em prestigiar, e até premiar, aqueles que realizam a "liquidação incendiaria", como se a nação estivesse invadida por tropas inimigas e a palavra de ordem às forças retirantes fosse a de "terra devastada", para que nada reste capaz de beneficiar os invasores.

POLITICA DE GUERRA

Reajustamento de fronteiras politicas nos Balcans

MEIRA MATOS

A diplomacia soviética procura, agora, num supremo esforço, estabelecer nova ordem politico-geografica para os Balcãs, criando e suprimindo Estados.

Pelo que se póde depreender das noticias que chegam até nós, principalmente provindas da Iugoslavia, onde Tito encabeça a maior reação contra esses desejos de Stalin, o lider encarregado pelo Kremlim de proceder aos reajustamentos de fronteiras politicas dos países balcanicos é o ex-ministro da Bulgaria sr. George Dimitrof.

Insiste-se mesmo em afirmar, que o recente afastamento de Dimitrof de seus deveres ministeriais por "motivo de saude" e sua viagem a Moscou estão ligados ao interesse do Cominform em colocar o chefe comunista bulgaro inteiramente livre de outras obrigações para poder se dedicar de corpo e alma á criação da secularmente sonhada Federação Balcanica.

As modificações politicas planejadas pelos russos nos Balcãs são as seguintes: criação do Estado da Macedonia, formado pelas atuais Macedonia e Tracia gregas e pelas regiões vizinhas, da Iugoslavia e da Bulgaria; anexação da Dobrudja e Rumelia bulgaras à Russia; a Rumania se anexaria à Republica Soviética da Moldavia; nasceria o novo Estado da Transilvania, da desagregação de uma parte da Hungria e outra da Rumania. Em resumo, desapareciam dois Estados, a Bulgaria e a Rumania; surgiriam dois outros, a Republica da Grande Macedonia e a Transilvania e, enfim, o imperialismo russo seria o grande e unico beneficiario de tudo isso, anexando ao seu territorio as planicies ricas da Dobrudja e Wallachia.

Ha, porem, outros aspectos politicos e militares que estão conduzindo os stalinistas a acelerar o advento da Federação Balcanica e a proceder outras modificações na geografia politica da região carpato-balcanica.

Vejamos algumas dessas razões. A primeira, não tanto na ordem de importancia mas na ordem de urgencia é, sem duvida, o cisma iugoslavo. Tito, levado pelos apelos poderosos dos nacionalismos croata e esloveno e pela atração irresistivel que o seu país recebe do mundo ocidental através do Mediterraneo e da Italia, viu-se diante de um terrivel dilema: ou submeter-se ás exigencias cada vez mais coercitivas do Kremlim e assistir ao esfrangalhamento da união politica da Iugoslavia, ou resistir aos processos sugadores do polvo de Moscou que exigia a permanencia do país sob o regime da mais cruel exploração colonial, e assim obter a aglutinação de eslovenos, bosnios, croatas e herzegovinos, em torno de seu governo que se prestigiaria da qualidade de defensor das aspirações nacionalistas desses povos. Tito preferiu resistir a Moscou e não por em risco a união iugoslava.

Mas, a indisciplina de Tito está tomando agora um aspecto alarmante para os bolchevistas. E' que o ditador iugoslavo, embora continue afirmando seus ideais comunistas, está apoiando o surgimento de um verdadeiro cisma ideologico no campo vermelho. Vejamos o que diz Mocha Pjade o filosofo do que vamos chamar "titoismo": "os russos paralisaram-se nas experiencias revolucionarias passadas sem levarem em conta as novas condições do problema". E Tito vai ainda mais longe declarando: "somos os defensores dos verdadeiros principios do marxismo-leninista e por isto nossa luta tem uma importancia que ultrapassa os limites de nossas fronteiras". Em suma, o partido comunista iugoslavo não está se limitando a discordar da orientação politica e economica de Moscou. Penetra fundo no terreno ideologico acusando a Stalin, ao Politburo e ao Cominform de trairem os ideais do socialismo cientifico de Marx e Lenine. E' a voz de um Partido Comunista que se vem juntar ao côro dos trotzkistas e socialistas de todo o mundo que negam a Moscou o direito de falar em nome dos principios marxista-leninistas. Se o movimento de Tito se propagar, e o perigo disto os homens do Kremlin já viram claro quando substituiram o gen. Markos do comando dos rebeldes gregos, estará destruida a força ideologica do comunismo moscovita. Outro indicio significativo de reação já se nota na China onde Mao-Tse-Tung, segundo informações que se possui, é um comunista á moda de Tito, e nas suas hostes predominam as mesmas caraterísticas que levaram a Iugoslavia á rebeldia — forte espirito nacionalista, exercito independente, e interesses economicos em conflito com a Russia.

Foi, talvez, pensando no mau exemplo de Tito, e nas simpatias que o movimento iugoslavo poderia alcançar nos Balcãs onde o sentimento nacional dos varios grupos etnicos é fervoroso, que Stalin resolveu apressar a execução do velho plano de redivisão politica daquela peninsula.

A Federação Balcanica, um sonho do tzarismo na sua ansia secular de atingir o Mediterraneo, vai ser agora tentado sob a inspiração do comunismo moscovita. Dimitrof, ao que parece, está encarregado de executa-la. Sua base inicial, será a Republica Popular da Grande Macedonia cuja capital tudo leva a crer que venha ser Sofia. Sob o ponto de vista geo-politico, Sofia reune todas as qualidades para se transformar no nucleo de força politica melhor situado no interior da peninsula balcanica; é o ponto de irradiação facil para todas as direções e de conexão entre as regiões importantes circunvizinhas — o Danubio, a Iugoslavia, a Albania, o mar Egeu e o Bosforo.

Sob o ponto de vista estrategico a realização do Grande Estado da Macedonia representará uma espada de Damocles pendente sobre o pescoço do "titoismo". A Iugoslavia ficaria apertada por uma corrente continua de estados moscovitas hostis, desde a Albania até a Suiça. Seu unico respiradouro seria a fronteira italiana e os portos do Adriatico. O perigo que assusta Moscou, o de uma aliança militar defensiva entre a Iugoslavia, a Grecia e a Turquia, estaria desaparecido. A pressão politica através das fronteiras e a ameaça militar permanente colocada nessas mesmas fronteiras talvez fossem argumentos mais fortes que a capacidade de resistencia de Tito.

Mas, por enquanto, tudo isto não passa de desejos do imperialismo soviético que, para vê-los realizados, terá que começar por invadir a Macedonia e a Tracia; porem, a Grecia está no rol das nações que serão defendidas pelas democracias ocidentais.

NOTAS & COMENTARIOS

PREVENÇÃO JUSTIFICADA

Acaba o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de fazer uma declaração que apenas poderá surpreender os menos avisados. Renunciando ao proposito de ter um representante seu na Comissão Estadual de Preços, essa entidade de classe dá a entender explicitamente que não quer ser conivente com a ação de um orgão destinado não a congelar ou rebaixar preços, mas a majora-los.

Estará certo o Sindicato dos Jornalistas? Certissimo. Outra não tem sido no passado a orientação da C. E. P., e a sua reestruturação recente se processou de tal maneira que não inculca uma mudança de diretrizes. Muito pelo contrario, a sua remodelação acarretou a eliminação da Comissão Municipal de Preços, que, apesar de suas conhecidas debilidades, sempre tinha a coragem de enfrentar com honestidade e isenção os problemas atinentes ao abastecimento popular.

A C. E. P., reestruturada, centralizando poderes em suas mãos, começou por liquidar os "comandos punitivos", na hora precisa em que estes começavam a oferecer os primeiros frutos de sua campanha moralizadora. Alegou-se que não, que esses "comandos" seriam mantidos. Contudo, já se anuncia que o energico promotor Paulo Teixeira de Camargo, que os dirigia com rara proficiencia, já não será convocado, confiando-se a alçada a seu cargo à policia, por intermedio da Delegacia de Ordem Economica. Ora, voltaremos assim à mesma situação de meses atrás, quando se denunciaram subornos de investigadores no Tendal, com a formação de uma "caixinha" de açougueiros — escandalo muito comentado como indice do muito que se fazia na sombra contra os interesses da coletividade.

Vejamos, em todo caso, a atitude da C. E. P., apesar destes maus prenuncios. Ela já tem pela prôa o problema crucial do aumento do preço da carne pleiteado pelos açougueiros. Fazemos sinceros votos de que a C. E. P. desminta com atos, e não palavras, ao Sindicato dos Jornalistas...

CONTRA O IMPALUDISMO

Com a presença do presidente da Republica deverá ser inaugurado amanhã, no quilometro 12 da Estrada Rio-Petropolis, no lugar onde funcionou a Cidade das Meninas, o Instituto de Malariologia, orgão de pesquisa e ensino especializado do Serviço Nacional da Malaria.

Não faz muito, em declarações pela imprensa, o diretor daquele serviço, dr. Mario Pinotti; anunciou que a malaria atinge com intensidade variavel areas correspondentes a cerca de 80 por cento da superficie do territorio nacional. Dentre os 1.697 municipios em que se divide a organização administrativa do Brasil, sofrem os efeitos da endemia 1.143, com uma população de 26.064.575 habitantes. Na sua opinião, pagam tributo à doença 70 por cento dessa população, ou seja 18.240.000 individuos.

As estimativas do Serviço Nacional da Malaria calculam em 13.500.000, aproximadamente, os predios residenciais que se localizam nas areas malarigenas.

A ultima guerra mundial, graças às experiencias realizadas pelos americanos do Norte no combate à endemia, modificou fundamentalmente os rumos da campanha contra o mosquito. Fazse agora a dedetização das casas, ou seja, a aplicação, em massa do DDT, inseticida muito superior, segundo o mesmo chefe de serviço, aos anteriormente usados. No ano de 1947, no Brasil, foram dedetizados cerca de ... 200.000 predios; no ano passado, esse numero deveria ter-se elevado a .... 1.300.000.

As declarações do sr. Mario Pinotti, feitas em novembro do ano findo, eram bastante otimistas, pois fixavam o prazo maximo de cinco anos para solução definitiva do problema nacional medico-sanitario da malaria.

O Instituto de Malariologia, a ser inaugurado amanhã na Baixada Fluminense, ocupa oito pavilhões e está dividido em quatro secções, a saber: — protozoologia, patologia, terapeutica, entomologia-inseticida. Terá, ainda, uma secção de engenharia aplicada à malaria, hospital, serviço ambulatorio, etc.

Fazemos votos para que o otimismo do diretor do Serviço Nacional da Malaria não seja, dentro de cinco anos, desmentido e desmoralizado pela realidade. A campanha de defesa, proteção e recuperação do capital humano no Brasil é uma das mais patrioticas. E' uma questão de legitima defesa da raça.

BOLSISTAS

Com que objetivo estamos intensificando a ida de bolsistas brasileiros à Europa e aos Estados Unidos? Certamente com o de melhorar e sobretudo com o de nacionalizar a mão de obra de que dispomos para dar ao nosso progresso uma forma tão adiantada como a que se vê naquelas duas partes do mundo. Certamente com o de trazer para o concurso de nossas atividades um pouco da experiencia dos povos já amadurecidos na luta pelo aprimoramento dos recursos cientificos e tecnicos postos a serviço da civilização contemporanea.

Por isso mesmo estranhamos a noticia, divulgada pelo Departamento Nacional de Imigração, de que se encontram na Ilha das Flores, aguardando colocação na industria, no comercio e na agricultura do país, cerca de 2 mil tecnicos e especialistas europeus.

A constatação de que continuamos importando tecnicos de fora implica numa contradição muito grande de nossa parte. Importando-os, obviamos nós mesmos à nacionalização dos fatores humanos de que precisamos nos diferentes setores de nossa atividade produtiva. De resto, se podemos contar com gente vinda do estrangeiro, que necessidade temos de mandar para lá bolsistas brasileiros? A distribuição de bolsas de estudo não se compadece com a velha politica de importação de valores estrangeiros. Se estes valores são indispensaveis, as bolsas concedidas não visam os fins que inculcam, mas tão somente dar oportunidade a protegidos de realizarem viagens turisticas sob o falso e aparatoso rotulo de bolsistas. Mas se as bolsas realmente têm por objetivo resultados honestos, e conduzem a eles, então o que não se compreende é a vinda continuada de especialistas e tecnicos de fora, como está acontecendo. Uma coisa exclui a outra, evidentemente.

O SILENCIO E' DE OURO...

Não foi nada feliz o sr. Ademar de Barros na sua entrevista de quarta-feira ultima, aos "Diarios Associados". Leram?

Em primeiro lugar, o sr. governador, que é, como todo mundo sabe, aspirante ao Catete, declara não passar de "um verdadeiro desequilibrio mental o lançamento de qualquer candidatura, neste momento"...

Prosseguindo na sua palestra com o reporter, passou o chefe do Executivo a falar do problema do transito. Não escondeu o dr. Ademar sua alegria porque, em São Paulo, no ultimo ano, só se registraram 300 mortes causadas por desastres, enquanto que, no Rio, as vitimas foram em numero de 900.

— "Veja você, diz o governador ao jornalista, como "está bom" o transito em São Paulo!"

Sim, tem razão, s. exc. 300 vidas não valem grande coisa...

Daí, pulou o ilustre entrevistado para outro assunto: — a Camara Municipal, "que anda numa gritaria louca" e que só quer "farra". E a Prefeitura? "A Prefeitura é o maior parasita que o Estado carrega. Não contribui com um figo podre para ninguem.

São palavras textuais da mais alta autoridade do Estado. E, na edilidade, a maioria de "farristas" pertence ao Partido do governador. Com uma ordem sua, acabariam, de certo, a gritaria e a farra...

O chefe do governo desmoraliza a Camara Municipal da cidade de São Paulo!

Renunciarão os vereadores do P. S. P.? Aceitarão a pecha? E' lá com eles, está claro.

E, por fim, anuncia o dr. Ademar de Barros que, no fim do ano, vão desaparecer os bondes (substituidos pelos "troleybus").

Não acreditamos. A CMTC não tem verba suficiente para em seis meses, substituir toda a instalação eletrica destinada aos bondes. E não tem capital suficiente para, aposentando ou queimando seus bondes, adquirir elevado numero de "troleybus".

E seria um tremendo erro, na época que passa condenar os bondes, porque:

a) são mais economicos que os "troleybus";

b) são mais seguros;

c) conduzem maior numero de passageiros.

Conclusão: — melhor teria sido o silencio do governador...

O RUIDO

Pretende-se em São Paulo acabar com o ruido, mas não se tomam providencias em harmonia com este desejo. Haja vista, por exemplo, o ruido noturno, com radios funcionando ensurdecedoramente, até altas horas, e cães ganindo infinitamente, em quase todos os quintais, sem que se produza a minima intervenção da policia para restabelecer o sossego a que tem direito um povo consumido de trabalhos e sobretudo de cansaço, como é o nosso.

Cumpre atacar, em primeiro lugar, esse ruido noturno. Trata-se de um ruido até certo ponto evitavel, ao contrario do que se dá com o outro, o produzido durante o dia, e que é determinado pelas proprias exigencias do trabalho coletivo. Facil nos parece reduzir ao silencio o radio do vizinho. Mais facil ainda é obrigar este individuo a se descartar de um jaguapeva insone, cuja unica tarefa, à noite, consiste em impedir, com latidos importunos, que a vizinhança repouse.

Tudo isso é facil, mas depende da policia, queremos dizer, de uma ação fiscalizadora de sua parte, ação que talvez pudesse ser exercida pelos guardas-noturnos. Incrivel que depois de horas e horas de trabalho suado, desenvolvido nas fabricas e nos escritorios, a população seja tão irremediavelmente azucrinada, sobretudo em certos bairros ditos "granfinos", onde parece moda criar cachorros.

Precisamos de atos concretos contra o ruido, se queremos contribuir para redução dos indices de molestias nervosas na capital. Não estamos a exagerar. Digam os medicos se é verdade ou não que o ruido incessante, afugentando inclusive o sono a quem trabalha, lhe produz um perigoso desgaste da fibra nervosa. O leitor ainda não ouviu falar em neuropatia canina?... E' o nome que se dá, ou já se pode dar, a todo desarranjo nervoso funcional derivado de ladridos noturnos...

VIDA LITERARIA

Viajantes estrangeiros

NELSON WERNECK SODRE'

NÃO ha estudioso da historia brasileira que não tenha tido necessidade de valer-se dos viajantes estrangeiros que deixaram escritas as suas observações sobre a nossa terra e a nossa gente. Em alguns aspectos, a contribuição desses estrangeiros é realmente indispensavel, e seria perigoso fazer um julgamento, ou escrever uma obra de narração ou de interpretação sem a leitura e o cuidadoso confronto dos livros dos estrangeiros que nos descreveram. Alguns até malevolentes, quase todos dotados de recursos de observação, outros até expressivos na sua simpatia pelas nossas coisas, pelo nosso temperamento, pela terra principalmente. E não só o historiografo precisa e precisará sempre dessas contribuições, tambem terá de usa-las o estudioso de antropologia, o de economia, o de ciencia social.

São já numerosas as obras desse tipo que circulam em nossa lingua, lançadas em sua maioria de um decenio a esta parte, traduzidas, comentadas e anotadas por pesquisadores nacionais de autoridade, e acessiveis portanto ao grande publico, como aos estudiosos que, nas cidades do interior, sem bibliotecas bem providas, não as podiam frequentar. Temos já os livros de Saint-Hilaire, tão preciosos para a compreensão dos nossos costumes, o de Agassiz, o de Spix e Martius, o de Wallace, o de Burton, o de Hartt, o de Kidder, o de Coudreau, o de Max Leclerc, o de Nischer, o de Koster, o de Gardner, o de Thevet, o de Roosevelt, o de Rugendas, o de Debret, o de Davatz, o de Ribeyrolles, o de Lery, o de Nieuhof, o de Luccok, o de Koseritz, o do principe Maximiliano, os de von den Steinen, o de Condamine. Alguns com larga estada entre nós, outros apenas voltados para setor especial da vida brasileira, terceiros dedicados a tarefas cientificas, sem margem quase para observações laterais. Despeitados, como Seidler ou como Expilly, contendo, apesar de tudo, muita materia aproveitavel, muita observação digna de apreço. E não só os antigos, como os modernos, e alguns que não chegaram mesmo a nos conhecer de perto, os Roy Nash, os Normano, os Marchant, continuadores seguros e esclarecidos dos Southey e dos Handelmann que, sem nos conhecerem diretamente, escreveram a nosso respeito paginas ainda hoje dignas da melhor leitura. Estudiosos das coisas brasileiras, curiosos dos nossos problemas, exemplo dos interesses que estes despertaram em circulos distantes, em centros culturais diferentes dos nossos. Ha muito que fazer, ainda, em torno da transposição para o nosso idioma dos livros de autores estrangeiros sobre o nosso país, mas o que já foi feito representa tarefa de primeira ordem, de valia inestimavel. Certo teriamos muitos desses trabalhos em lingua portuguesa, continuando o ritmo anterior, não fôra a quéda brusca e sintomática da atividade editorial.

Pena é que, dentro de um impulso tão expressivo, em torno de obras dessa ordem, permanecendo esgotada a edição primitiva de Southey, tenha sido lançada outra, inteiramente calcada naquela, com os seus mesmos defeitos, — alguns de gravidade, explicaveis para a época, mas já agora inaceitaveis, — deixando-se o largo caminho da reedição atualizada e anotada, o unico capaz de manter a valia de trabalhos a que o tempo já feriu com a sua tarefa dissociadora. Caso semelhante foi de Armitage, editado através de esforço esclarecido e bem intencionado, mas que estava a exigir um anotador competente. Sem falar no exemplo da obra de Handelmann, cuja edição em nossa lingua, quase clandestina, ficou consideravelmente reduzida. No que diz respeito às anotações, foi escolhido estudioso competente para fazê-las, mas motivos independentes de sua vontade concorreram para que não lhe fosse possivel dar à tarefa a segurança, a minucia e o brilho de que era capaz.

Os três historiografos, os dois ingleses e o alemão, não foram viajantes, é bem verdade; só um deles viveu algum tempo entre nós, mas estão classificados entre os que, filhos de outras terras, preocuparam-se com os nossos problemas, compondo narrações que ainda hoje oferecem motivos de interesse, ou chegam a ser mesmo de conhecimento indispensavel. E' claro que a reedição de trabalhos dessa importancia deveria merecer cuidados especiais, porque as traduções existentes devem ser revistas, e o texto cuidadosamente anotado, sem que isso desmereça o esforço e o merito dos que tratarem tais textos anteriormente.

E nem só em obras de historiografos as anotações são indispensaveis, e devem merecer especial atenção. Mesmo as dos viajantes, os meros narradores, os cronistas e memorialistas, e ainda os que foram homens de ciencia, e deixaram observações de carater cientifico, em setores especializados, devem ser anotadas. Algumas conclusões de Agassiz, um sabio justamente considerado em seu tempo, são reconhecidamente falsas, mesmo no que diz respeito ao que era tema de sua vitrine. Varias conclusões de Saint-Hilaire, mestre de inteligencia aguda e observador em regra simpatico das nossas coisas, revelam mera incompreensão dos nossos problemas, do que nos era peculiar. Muitos acontecimentos historicos ficaram erradamente situados por escritores desse tipo, por ausencia de boas fontes de informação. Isso não é de espantar, nem desmerece a obra de tais autores, especial na nossa admiração, e não é possivel esquecer que, alem de suas narrativas de viagens, compôs uma sintese historica do nosso país que, para o tempo, representava alguma coisa de aceitavel. Martius forneceu-nos uma base de como deveria ser escrita a nossa historia, base que merece ser tida em conta, ainda hoje porque algumas de suas idéias são fecundas. Para o tempo, eram avançadissimas. Aqueles autores não eram, entretanto, infaliveis, e a anotação não importa em negativa sistematica, mas em esclarecimento. Dentro dessa orientação, e de maneira notavel, trabalhou o sr. Luiz da Camara Cascudo, no texto de Koster. E não ha como negar a inestimavel valia das paginas de introdução que o sr. Rubens Borba de Morais escreveu para varios dos livros lançados na coleção que dirigia, situando precisamente o valor das obras e a posição de seus autores. Não poderá ser posta de parte a contribuição de assinalado valor que representou a introdução feita pelo sr. Sergio Buarque de Holanda para a tradução do texto de Davatz, explicando um dos pontos menos esclarecidos e sobre o qual as fontes de estudo são mais escassas, no nosso desenvolvimento historico e politico, como seja o problema dos primeiros passos da imigração, na fase que poderia ter sido denominada como fase Vergueiro, caraterizada pela interferencia minima das autoridades oficiais, inteiramente entregue à iniciativa privada, iniciativa que teve no fazendeiro paulista um dos pioneiros, e que se revestiu de caraterísticas curiosas e de consequencias dignas de estudo, pelo contraste do trabalho a salario, estabelecido na base dos elementos imigrados, com o trabalho servil, ainda predominante na lavoura paulista do café. Era já a transição do cafezal do escravo para o cafezal do colono, nos seus primeiros ensaios com o cortejo de problemas representado pelo verdadeiro choque de culturas, a dos elementos imigrados, formada à sombra do particularismo europeu, e a dos elementos negros da terra, e os seus dominadores, formada à sombra do regime patriarcal brasileiro, desenvolvido na longa etapa colonial.

O interesse pelo livro de autor estrangeiro sobre o nosso país, aliás, é tão corrente que algumas coleções que o acolheram constituiram-se já em fonte de informação indispensavel, havendo casos de trabalhos aparecerem em mais de uma. E' evidente que, em casos tais, a discriminação do valor será dada pelo cuidado na tradução e pela excelencia das anotações. Explica-se tambem a necessidade em que nos encontramos de lançar mão desses narradores alheios ao nosso meio e aos prejuizos naturais de quem esteve nele vinculado. Mesmo porque, ainda num momento de desenvolvimento evidente dos estudos do Brasil fazem falta as obras de sintese, tendo o esforço se difundido mais em torno dos problemas e das questões parceladas.

Não possuimos, na verdade, uma Historia do Brasil, em condições de servir ao estudioso, bastando verificar que obras do genero das de Calogeras e de João Ribeiro ainda são tidas como esplendidas; nem conseguimos elaborar, até hoje, uma Geografia, fora dos moldes didaticos, que possa aparecer, ao estrangeiro, como um bom retrato do Brasil; não conseguimos mesmo lançar uma boa Geologia, capaz de sintetizar o que tem sido feito, nas pesquisas de muitos, em torno do assunto. Não se diga que nos falte quem possa levar a cabo tais trabalhos, porque seria inverdade, e a prova é que, nos estudos parcelados, talhões de obras de conjunto, temos tido contribuições de inegavel valor.

De qualquer forma, se muito já foi feito em torno dos trabalhos de viajantes estrangeiros que nos conheceram, e de autores estranhos ao nosso meio, que escreveram sobre as nossas coisas — ha muito que fazer ainda e é indispensavel que a tarefa restante seja levada a termo com os resultados das experiencias existentes, para que tais fontes, realmente fecundas, possam apresentar-se em toda a sua utilidade, facilitando, em suma, os indispensaveis recursos para as sinteses que nos faltam e que, certamente, não tardarão em aparecer.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio).

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aguarda a Assembléia a resposta do sr. Corrêa e Castro

Da tribuna, o sr. Silvestre Ferraz Egreja informou que até o presente não recebeu resposta alguma do Ministerio da Fazenda — Debatida a questão sobre o efetivo da Força Publica para 1949 — Outros assuntos

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e, posteriormente, a materia do expediente, é concedida a palavra ao primeiro orador inscrito.

EM FOCO O DRAMA DO CAFE'

Vai à tribuna o sr. Silvestre Ferraz Egreja, deputado que reptou ao sr. Corrêa e Castro, informando a Casa não ter ainda recebido resposta aos varios telegramas que teve oportunidade de dirigir ao ministro da Fazenda, tampouco daquele em que chegou a pedir a renuncia do titular da pasta da Fazenda. Alude a uma nova entrevista concedida pelo sr. Corrêa e Castro à imprensa guanabarina, que mais representa um recuo pois, esquivando-se de entrar no amago da questão, o sr. Corrêa e Castro nada esclarece de verdadeiro em torno do importante problema. Diz o parlamentar udenista que continua aguardando resposta, não vendo motivos que impeçam um exame aos livros do D.N.C., mormente para positivar se o sr. Corrêa e Castro disse a verdade, quando informa que apenas 200.000 sacas de café foram enviadas aos Estados Unidos. Confirmou seu desejo de renunciar ao mandato de deputado, caso um exame procedido na escrita daquela autarquia, na presença de lavradores, demonstre a inexistencia de café em deposito no D.N.C. Em aparte o sr. Valentim Amaral diz que o unico responsavel pela calamitosa situação é o proprio presidente Dutra, com o que o orador concorda. A hora do expediente termina quando o orador afirma estar aguardando uma resposta, da parte do presidente da Republica, ao memorial que lhe foi enviado por lavradores e comerciantes de café.

ORDEM DO DIA

Procedida a verificação achavam-se presentes no recinto 49 deputados. Em regime de urgencia são aprovados dois requerimentos: o primeiro, assinado pelo deputado Paula Leite Neto e outros, solicitando a inserção nos Anais da Casa do discurso proferido pelo presidente Gaspar Dutra, a 1.o de maio ultimo, e inserção em Ata de um voto congratulatorio pelas palavras que traduzem bem o pensamento nacional; outro, assinado pelo sr. Castelo Branco e outros, solicitando inserção em Ata do discurso pronunciado pelo sr. Malta Cardoso, na Sociedade Rural Brasileira, expondo as informações prestadas pelo ministro da Fazenda à comissão de cafeicultores que foi ao Rio. Fala o autor da propositura e o sr. Silvestre Ferraz Egreja aproveita o ensejo para terminar seu discurso. Finaliza dizendo que, reeditando um episodio da historia nacional, quando um brasileiro altivamente disse que nossa terra nada pedia a Portugal, o mesmo podia fazer a lavoura cafeeira paulista, em relação ao sr. Corrêa e Castro. Em seguida é aprovado novo requerimento, em regime de urgencia, solicitando a inserção nos Anais de um voto de profundo pesar pela catastrofe ocorrida com a delegação esportiva do Torino Futebol Clube, sobre o que falam os deputados Porfirio da Paz e padre Carvalho. Aprovada a preferencia, entra em discussão o item 27 da pauta, o projeto de lei n. 886, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre fixação do efetivo da Força Publica para o exercicio de 1949. Fala a respeito o sr. Juvenal Sayon, criticando a proposta, concitando seu pares a rejeitarem-na. Explica que, é prevista, pelo referido projeto, uma redução de 75 terceiros sargentos, 192 cabos e 848 praças, por medida de economia e para se ajustar a fixação à dotação orçamentaria, enquanto é prevista a multiplicação dos oficiais. Considera a medida uma soez manobra do Executivo que assim quer estabelecer uma "cabeça de ponte", para que o governador possa atingir seus fins colimados. O projeto é extremamente prejudicial ao interesse publico, diz o orador. Denuncia, ainda, outro projeto, que dispõe sobre a comissão de promoção daquela corporação, pois, uma vez aprovado, manterá, em carater permanente, no posto de presidente, o atual chefe do Estado Maior, demonstrando o erro daí oriundo. Caindo no desagrado, um elemento poderia ver seus direitos negados, enquanto outros de infimos merecimentos seriam guindados aos postos mais elevados graças à preferencia. Fala tambem o sr. Valentim Amaral dizendo que diante das ponderações do orador que o antecedeu, pediria vista do referido projeto, para um estudo mais demorado, caso a Assembléia aquiescesse ao seu requerimento. Em votação simbolica é aprovado. E' requerida uma verificação de votação. Responderam "sim" 20 deputados e "não" 9. Não houve numero, consequentemente, para deliberação, motivo porque o restante da materia constante da pauta foi apenas submetido à discussão. Vai à tribuna o sr. Silvio Pereira para tecer criticas aos colegas que têm por habito negar vista de processo ao deputado que a solicita, até que, às 17,40 horas, é pedida uma nova verificação de presença. Achavam-se presentes 13 deputados, motivo porque a sessão foi encerrada.

APELO DA MESA

Considerando o fato de deputados se ausentarem do plenario antes do termino regulamentar dos trabalhos, o sr. Alfredo Farhat dirige um apelo a esses mesmos parlamentares, no sentido de que os mesmos não abandonem o Palacio 9 de Julho antes da hora regimental, lembrando que, ha tres dias, os trabalhos são prejudicados pela falta de "quorum" no plenario.

MATER EXCELSA

A MINHA MÃE

Criar! Criar um sêr e elevar-se até Vós,
meu Deus e meu Senhor! O' Criador supremo!
Fundir-se no universo ilimitado e, após
no vacuo se imergir, num sofrimento extremo.

Cooperar junto a Vós na grandeza infinita
de uma vida, Senhor, envolta no misterio!
E, no impulso do Amor, ante um sêr que se agita,
de novo ver o céu e encontrar vosso imperio!

* * *

Doze vezes, Senhor, renovar-se em martirio,
as entranhas rasgar e achar forças na prece!
A morte não temer e heroica, no delirio,
vislumbrar sobre a luta, as bençãos que merece!

Foste assim, doce Mãe e és sempre a mesma santa
Sem tormentos medir e sem desfalecer;
traçando rumos para a nossa vida e tanta
esperança apontando — augusta — ao nosso sêr!

.. ..

E ainda — para guiar-nos pelo mundo adiante —
guardas ardendo em luz no coração amante —
excelsa a crepitar na alegria ou na dôr,
como um clarão que se abre: a lampada do Amor!

MARINA STELLA QUIRINO MARCHINI

DE CAMAROTE

VOLTA À TERRA

A cidade sempre teve, no Brasil, a preferencia da lei, dos politicos e administradores. O erro vem desde os tempos coloniais. Tudo para a zona urbana. Quase nada para a zona rural. Gaba-se o prefeito, geralmente, de ser o "governador da cidade". Ao assumir o cargo, cuida logo do calçamento, do serviço de agua e esgoto, dos jardins, do coreto no largo da matriz, da construção do mercado, do Paço Municipal etc. Para a roça, quando muito, o reparo de uma ou outra rodovia e uns remendos nesta ou naquela ponte. E' que as obras levadas a efeito na cidade despertam a atenção de maior numero de pessoas (ou de eleitores), impressionando bem os visitantes.

Qual o prefeito que já pensou em construir a casa para a escola rural, que pensou em promover o saneamento, em proporcionar, ao caboclo, assistencia medica, dentaria ou tecnica; que pensou em distribuir sementes; que pensou no reflorestamento ou em estimular os esportes na roça?

Nenhum, certamente.

A legislação trabalhista criada, em grande parte, sob o consulado do sr. Getulio Vargas, é eminentemente urbanista porque só favorece o operario da cidade, esquecendo-se, lamentavelmente, do trabalhador rural, ao qual só dá direito a férias.

O colono sente-se atraido pela cidade por muitos motivos e até por este: o da maior garantia de direitos e inumeras vantagens. O operario urbano pode aspirar à aposentadoria, conta com a assistencia do SESI e SESC, conta com o ensino profissional mantido pelo SENAI e SENAC.

Penitenciou-se, recentemente, o sr. Getulio Vargas de nada ter feito, no seu Consulado, em favor do homem do campo.

O Congresso Normalista de Educação Rural tem debatido (em Campinas e Piracicaba) varios problemas do mais palpitante interesse. Oxalá alcance esse Congresso seu objetivo maximo, que é a criação, em São Paulo, de escolas normais rurais, para a formação do professor especializado. Será necessario, depois, que o Estado, em estreita colaboração com os fazendeiros, construa a sede das escolas rurais, com sala de aula e residencia para a familia do mestre. Será esse um passo no sentido de fixar o homem à terra.

Em muitos paises, a escola rural proporciona, aos lavradores, cursos vocacionais, ministrando-lhes noções gerais com respeito à cultura do solo, adubação racional, higiene, seleção de sementes, saude, alimentação, vestuario, esportes, recreação, bem como vulgarizando modernos processos de agricultura, como a irrigação, ensilhagem, mecanização etc.

Combatendo o isolamento e a relativa insipidez da vida rural, preponderante será, tambem, a influencia da educação fisica no meio social rustico, bem assim o campo de jogos, o radio, o clube, as festas tradicionais.

A ação do professor rural de verdade não deve terminar entre as quatro paredes da sala de aula.

Ninguem poderá negar que o nosso problema mais sério do momento é a desorganização da agricultura, provocada, em grande parte, pelo exodo dos trabalhadores, atraidos pela falsa miragem das cidades.

Urge a organização de um movimento visando a zona rural, encarada sob seus multiplos aspectos. — S.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A diretoria da A. P. I. solicita aos seus associados que já deixaram na secretaria as fotografias para as novas carteiras sociais, o favor de comparecer na sede social, à rua 15 de Novembro, 233, 5.o andar, a fim de retirarem as mesmas, pois que já estão prontas.

Reunião do Conselho Deliberativo — Realiza-se na proxima segunda-feira, às 20,30 horas, na séde social, mais uma reunião do Conselho Deliberativo da A. P. I.

Cruz Branca Brasileira

Realiza-se no dia 12, às 20,30 horas, no Vale Anhangabaú, uma reunião publica, promovida pela Cruz Branca Brasileira.

Usarão da palavra, a enfermeira Maria Stela de Sousa Queiroz, presidente-fundadora da entidade; dr. Janio Quadros, vereador, e o academico Edvaldo Alves da Silva, que discorrerão sobre assuntos de grande oportunidade.

Espetaculo Beneficente

A Companhia Brasileira de Teatro Universitario, fará realizar no dia 2 de junho, um "Show" artistico, no auditorio do Instituto "Caetano de Campos", às 20,30 horas, fazendo reverter a renda total do mesmo para a Fundação Paulista Contra a Sifilis", que realiza no momento uma campanha para a construção do seu primeiro hospital.

«Não faltam meios ao secretario da Segurança Publica para proibir a pratica do «jogo do bicho»

CONTRISTADORES OS FATOS QUE SE OBSERVAM EM SÃO PAULO, ONDE ATE' OS CEGOS PERCEBEM QUE O DECRETO FEDERAL 9.215 VEM SENDO DESRESPEITADO — SEVERA REPRESSÃO TAMBEM CONTRA OS "BOOKMAKERS" — DECLARAÇÕES DO SR. DERVILLE ALLEGRETTI SOBRE A CAMPANHA A SER DESENVOLVIDA PARA REPRIMIR OS JOGOS DE AZAR

Está sendo aguardada com grande interesse a discussão do requerimento visando o combate aos jogos de azar proposto pela bancada republicana e que consta da ordem do dia dos trabalhos de hoje da Camara Municipal. Abordando uma das questões mais palpitantes, o sr. Derville Allegretti pedirá, como divulgamos, rigorosas e energicas providencias do secretario da Segurança Publica para pôr termo ao desrespeito que se observa em nossa capital em relação ao "jogo do bicho" e às casas clandestinas de apostas sobre corridas de cavalos.

UMA CAMPANHA QUE SE FAZ NECESSARIA

Ouvido ontem pela reportagem do "Correio Paulistano", o sr. Derville Allegretti nos disse que está satisfeito com a repercussão alcançada pela sua iniciativa, pois tem recebido dezenas de telefonemas de pessoas que o felicitam por ter apresentado o requerimento a que aludimos.

— "E' realmente lamentavel e profundamente contristador — disse-nos o lider da bancada republicana — que um decreto federal não seja cumprido em São Paulo, onde o "jogo do bicho", como se sabe, campeia livremente.

Nunca se viu tanto "chalet de bicho" em nossa capital, observando-se ainda que o comercio vem sendo desalojado do centro e dos bairros, para dar lugar às casas que a Policia, se desempenhasse a tarefa que lhe cabe, teria que fechar sumariamente.

Sei de casos de comerciantes que chegaram a negociar, mediante luvas, os locais que ocupavam, passando o contrato àqueles que se dedicam ao negocio clandestino e condenavel que é o das apostas em corridas de cavalos e o do "jogo do bicho". Urge, pois, que uma campanha energica seja desenvolvida pela Secretaria da Segurança Publica. Não é outro o objetivo de nosso requerimento, cujo merito saneador tem recebido o aplauso da população paulistana.

PRETENDEM COMPROMETER ATE' O JUIZ DE MENORES

"Fundamentarei minha proposição, como já disse — continuou o sr. Derville Allegretti — em dados objetivos e incontestaveis constantes de reportagens que o "Globo" do Rio vem publicando. Mesmo os cegos percebem que a lei que proibe a pratica do "jogo do bicho" e veda as atividades dos "bookmakers" não vem sendo respeitada. Ondo quer que se vá, nesta cidade imensa, depara-se, desde logo, com um "chalet", onde o jogo se faz livremente. Rara é a rua da metropole que não tem uma casa dessa natureza. Tenho observado, desde que me propuz a lutar para que se cumpra fielmente o decreto 9.215, que o proprio juiz de Menores os "bicheiros" querem comprometer, colocando cartazes em que afirmam que, por determinação daquele magistrado, os menores de 21 anos não podem jogar, como se dissessem, implicitamente, que aos maiores é permitido o jogo. Se se disser que as apostas são feitas dissimuladamente e que os "banqueiros" os seus prepostos procuram burlar a vigilancia policial, usando de artimanhas, faltar-se-á à verdade, pois em qualquer casa é livre o acesso dos viciados e os balcões para a venda de bilhetes de loterias localizam-se nas dependencias de frente dos "chalets", sabendo-se que nos fundos não se vendem tais bilhetes.

A situação, tal como está, não pode continuar e deve merecer imediata e energica repressão da Secretaria de Segurança Publica.

A bancada republicana — concluiu o sr. Derville Allegretti — espera ver amanhã aprovado o requerimento é o que é mais importante que o coronel Nelson de Aquino o acolha e promova a campanha que se faz necessaria, para o que não lhe faltam meios e nem mesmo os recursos assegurados por lei, em face do disposto no artigo 50 do decreto-lei 3.688, de 30 de outubro de 1946 (Lei das Contravenções Penais). A pena prevista contra os contraventores extende o direito à autoridade policial de apreender os moveis e objetos de decoração local.

Esperamos, pois, que o plenario aprove a nossa iniciativa e o secretario da Segurança Publica determine as providencias que eliminem o problema que nos envergonha".

Eliminação do confisco de 20 o/o sobre o valor de cada exportação para melhorar a situação cambial

Assuntos examinados na reunião da diretoria da Federação das Industrias

Na reunião semanal da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, anteontem realizada sob a presidencia do sr. Morvan Dias de Figueiredo, o sr. José Vilela de Andrade Junior solicitou que se consignasse em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Francisco de Gregorio Spino, membro do Conselho Consultivo do Centro da Industria, no que foi secundado por outros oradores.

O secretario leu, a seguir, um oficio da Sociedade Rural Brasileira, agradecendo o apoio da entidade às conclusões do memorial enviado ao presidente da Republica a respeito da atual situação do mercado cafeeiro.

SITUAÇÃO CAMBIAL

O sr. Morvan Dias de Figueiredo comunicou aos presentes que prosseguem os estudos da diretoria e dos departamentos tecnicos, sobre a situação do país, cuja gravidade dispensa maiores referencias.

Depois de varias considerações sobre a materia, pediu que, sobre a mesma, se pronunciassem os presentes.

O sr. Manoel Garcia Filho, na mesma ordem de considerações, apresentou algumas sugestões tendentes a resolver a situação atual de dificuldades cambiais e de exportação e importação. Entre elas, a eliminação do confisco de 20 o|o sobre o valor de cada exportação, que não mais se justifica.

A seguir, fez uso da palavra o sr. Silvio Brand Corrêa, que, depois de aplaudir as palavras dos oradores que o antecederam, ressaltou que as soluções não eram definitivas, mas apenas de momento, declarando mais que o remedio para a remoção definitiva das dificuldades que ora se enfrentam, será o aumento da produção, o seu barateamento, e o estimulo às exportações. Manifestou-se no mesmo sentido o sr. Antonio de Sousa Noschese.

REFORMA DAS TARIFAS ADUANEIRAS

O sr. Hamilton Prado expôs resumidamente os trabalhos que o Departamento de Economia vem realizando, para sugerir a reforma do nosso sistema aduaneiro. O programa dos estudos compreende diversas partes, como a critica do sistema vigente, a individualização dos vicios que ele contem, a analise das consequencias desses vicios para a economia do país, a coleta de sugestões sobre o assunto e o projeto justificado da reforma.

NOVA TAXA DAGUA

Em prosseguimento, foi dada a palavra ao eng. Antonio José de Freitas, relator da Comissão de Estudos da Nova Taxa de Agua, cujo trabalho recomenda sejam restabelecidas as antigas taxas para o consumo, enquanto se processam os estudos definitivos sobre o assunto.

INSTALAÇÃO DA 2.a CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — Realizou-se ontem, às 20 horas, no "Grupo Escolar Amadeu Amaral", no largo São José do Belem, a cerimonia de abertura da 2.a campanha de alfabetização de adultos, dirigida pelo professor Alberto Roval. Ao ato compareceu o governador do Estado, além de altas autoridades do ensino, numerosos professores e mais pessoas interessadas na solução desse nosso problema basico. No cliché vemos um aspecto da solenidade, quando funcionava uma das classes.

Reivindicação da lavoura e do comercio de café de seus direitos pelos prejuizos decorrentes da ação do D. N. C.

CONTINUA A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA A RECEBER O APOIO DO INTERIOR À SUA CAMPANHA EM DEFESA DO MERCADO CAFEEIRO

Continua a Sociedade Rural Brasileira a receber inequivocas manifestações de apoio e solidariedade de entidades e lavradores do interior pela campanha que vem movendo em defesa da economia cafeeira.

Na ultima reunião que essa prestigiosa entidade realizou, sob a presidencia do sr. Francisco Malta Cardoso, foram lidos mais os seguintes oficios e telegramas naquele sentido: da Camara Municipal de Sertãozinho, do prefeito da mesma cidade traduzindo a opinião dos cafeicultores do municipio, da Camara Municipal de Ribeirão Preto transmitindo, tambem, copia dos radiogramas remetidos ao presidente da Republica e ao presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo.

Foi, ainda, lido um telegrama da Associação Comercial e Industrial de Araraquara solicitando providencias para que seja mantido o sistema do ano anterior de embarques de café da nova safra.

AINDA AS INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

Entre os oradores que trataram da questão do café na reunião de ontem, constou o sr. Rafael de Sales Sampaio que disse o seguinte:

"Sr. presidente: Diante da facciosa, ridicula e agressiva resposta do ministro da Fazenda ao memorial da lavoura e do comercio de café do país, do qual se conclui que o governo federal continuará agindo em prejuizo das classes interessadas, cabe-nos dizer, falando apenas como lavrador, que o que interessa à lavoura e ao comercio de café no momento é a "reinvindicação" de seus direitos, pelos prejuizos decorrentes da ação do DNC que, exorbitando de suas credenciais estatais, vem, de longa data, assumindo atitude ilegal e mesmo inconstitucional, fazendo, descontroladamente, concorrencia comercial aos produtores e aos comerciantes de café, estabelecidos legalmente no país e que são grandes contribuintes dos cofres da Nação. Os legitimos produtores, que arcam com as maiores responsabilidades e todos os onus decorrentes da retenção dos seus cafés, como sejam a demora de entrada nos portos de exportação, depreciação de qualidade, juros elevados, etc., encontram pela frente o governo federal, pela sua desleal autarquia, o DNC, preterindo a entrada de seus cafés nos portos, cujo "stock" é constituido na sua maior parte por cafés da quota de sacrificio (contribuição compulsoria da lavoura, para serem incinerados no interesse da coletividade), oferecendo-os precipitadamente nos mercados do país e do estrangeiro, a preços abaixo das cotações oficiais, na ansia de fazer numerario para os seus insaciaveis cofres, desprezando displicentemente os interesses legitimos das classes produtoras e acarretando, ao país, prejuizos morais e materiais sem limites.

Em vista disso, proponho à Sociedade Rural Brasileira, como orgão de defesa da classe mais prejudicada, que lidere conjuntamente com todas as demais associações de classe interessadas, para que seja promovida uma ação judicial de perdas e danos contra quem de direito, cujo valor será arbitrado pelas Associações Comercial de Santos e do Rio de Janeiro.

Falando sobre o assunto seguiram-se ainda com a palavra os srs. Abel A. Fragata, Gabriel Perez Figueiredo, Antonio Bento Ferraz, Plinio de Castro Prado, Aurelio Junqueira, Luis Vicente Figueira de Melo e José Pinho.

RESPIGOS E RECORTES

O DEVER DE MINISTRO

"Nesse caso do café — assinala o "Diario de Noticias" — parece nos que o ministro da Fazenda não tinha, nem que aguardar a convocação para comparecer à Camara e dizer ao país acerca das gravissimas denuncias articuladas contra a politica cafeeira oficial. Na articulação dessas denuncias uniram-se todos os partidos de São Paulo. Na sustentação delas compareceu unanime a Assembleia Legislativa do Estado. Reafirmando-as, ouvimos a voz da Sociedade Rural, do comercio exportador, de associações de classe, dos jornais representativos da imprensa paulistana. São Paulo em peso protestou, denunciou, reclamou. E' o maior Estado cafeeiro. De sua bancada na representação federal não se ergue uma voz em defesa, ainda que pálida, da politica do D. N. C. subordinado ao Ministerio da Fazenda .

"Que de mais necessitava o ministro da Fazenda para subir à tribuna da Camara e expor e justificar a conduta que traçou ao D. N. C.?

"A sensibilidade politica do ministro cabia a iniciativa de tal atitude. As condições psicologicas, dentro das quais a vida publica se processa, estavam a exigir do titular da Fazenda esse serviço a seu presidente, ao governo de que participa. E' para isto que a Constituição lhe oferece a mais alta tribuna politica do país — a tribuna do Congresso Nacional. Defesas produzidas por outras bocas, ainda que bem falantes, não satisfazem. Aliás, o que o deputado Vieira de Melo fez foi apenas ler a exposição n. 418 enviada ao presidente da Republica pelo sr. Corrêa e Castro. O ministro nem sequer se dignou enviar à Camara diretamente, originariamente, as informações e explicações que era do seu dever prestar aos representantes do povo. Mandou ler uma exposição já antiga dirigida ao chefe da Nação e em que se anunciava a pratica de atos contra os quais precisamente se articulam agora as graves denuncias já trazidas a publico. Não quis o lider da maioria encarregar-se da leitura da exposição 418, e passou a tarefa a outro correligionario, mais paciente. A decepção da Camara foi enorme. A da opinião nacional, ainda maior. Nem comparecimento do ministro, nem informações sobre as denuncias levantadas. O ministro deu de ombros, e mandou ler seu relatorio, indiferente às repercussões dos acontecimentos no país inteiro".

EXTRANUMERARIOS

Foi apresentado à mesa da Camara um projeto de lei mandando equiparar aos funcionarios publicos titulados os extranumerarios que venham a completar cinco anos de exercicio permanente. "A ideia — frisa o "Diario Carioca" — é justa e, quando não fosse justa, seria logica.

"A Constituição de 1946 mandou efetivar todos os extranumerarios que na data da sua promulgação tivessem aquele quinquenio. Acontece que, não atingindo os outros, isto é, aqueles que não haviam ainda completado os cinco anos de serviço o dispositivo constitucional deixou-os em situação de inferioridade e de desigualdade. Isso porque, mesmo atingindo os cinco anos, eles não terão garantia alguma, enquanto a têm os beneficiados pela Carta Magna.

"O projeto, apresentado é uma consequencia logica do artigo 23 das Disposições Transitorias da Constituição. Ele vem preencher uma lacuna na vida administrativa do país".

A ECONOMIA CAFEEIRA

"O ministro da Fazenda, na resposta de legua e meia com que — adverte o "Correio da Manhã" — pretende arrasar as criticas feitas à politica do café, fere muitos pontos. Entre êles o do credito rural, de que os fazendeiros precisam para levantar as forças combalidas pelos prejuizos de que têm sido vitimas.

"Acha o sr. Corrêa e Castro, e com razão, que uma respeitavel parcela dos beneficios oriundos da venda do café — trinta ou quarenta por cento — se esvai nas mãos dos intermediarios. E' realmente assim. Mas, como já escrevemos e repetimos: esses intermediarios têm muito mais prestigio junto aos poderes publicos do que os fazendeiros, ricos ou pobres, que não vivem nas cidades, às portas dos bancos e casas de credito, perto dos ministerios, de pessoas gradas, e graduadas, obtendo delas medidas salutar, para suas algibeiras. Quem acabará no Brasil com a praga dos intermediarios? O ministro da Fazenda sugere sua extinção. Está certo. Mas não diz como. Não receita a droga milagrosa capaz de realizar a dedetização dos intermediarios do comercio de café...

"Quanto ao credito rural, o ministro o subordina a condições tantas e tão remotas que não se pode alimentar a esperança de vê-lo consumado em breve tempo".

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para mante o Asilo de Vila Mascote, o de Bussocaba, o Sanatorio N. S. de Lourdes e o Sanatorio Cardeal Mota, além de socorrer a domicilio a cerca de 1.500 pessoas, a Assistencia Vicentina apela repetidamente para a generosidade do povo de S. Paulo.

Além dos contribuintes mensais que concorrem com pequenas parcelas fixas durante o ultimo mês, a Assistencia Vicentina recebeu, avulsamente, outros donativos.

Qualquer contribuição, assim como as inscrições dos contribuintes mensais, podem ser feitas por intermedio do telefone 51-7413.

EXCURSÕES

A BRASILTUR está organizando as seguintes excursões:

A Buenos Aires, diariamente; às sextas-feiras: a Sete Quédas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideo e Buenos Aires; dia 24, excursão a Montevideu e Buenos Aires, pelo confortavel transatlantico da Linea "C", M|N ANNA "C".

Informações com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — Fones: 3-4848, 3-4849 e 3-6092.

Festival beneficente pról Capela Nossa Senhora de Sion

Durante os dias 6, 7 e 8 do mês corrente, haverá grande quermesse em beneficio da Construção da Capela N. Senhora de Sion, promovida pela Associação das Ex-Alunas do Colegio N. S. de Sion.

Além de muitos atrativos será realizado um "show" durante o chá, havendo no domingo um bailado pelas alunas da professora Maria Olenewa.

Grande numero de patronesses já deram sua adesão.

Boletim Meteorologico

5-5-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia . . .	26	20	0.0
Iguape	25	20	1.0
Itanhaem . . .	26	19	1.0
Santos	—	20	6.0
São Sebastião .	—	18	4.0
Ubatuba . . .	—	16	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	26	16	7.0
Horto Florestal	20	16	6.0
São Paulo Obs. Meteorologico	21	16	0.0
Avaré	20	16	0.0
Colina	—	16	21.0
Itapetininga .	—	16	0.0
Limeira	19	17	10.0
Piracicaba . .	20	—	6.0
Rib. Preto . . .	20	—	0.7
Sta. Rita . . .	21	19	13.0
São Carlos . .	—	15	0.0
Sorocaba . . .	—	16	4.0
Tatui	21	—	0.0
Tietê	21	—	15.0
SERRA:			
Guaratinguetá	27	16	2.0
Itu	21	—	11.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
Franca	—	15	11.0
OESTE:			
Bauru'	—	16	2.0
Jaú'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas, passando a bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Fracos a moderados.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SONHA MEU AMOR — Claudette Colbert e Don Ameche — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 43. Nac. Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — Ann Sheridan e John Garfield. Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 264. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — SONHA MEU AMOR — Claudette Colbert e Don Ameche. Proib. 18 anos. Conheça o Brasil — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — SONHA MEU AMOR — Claudette Colbert e Don Ameche — Proib. 18 anos — J. Cinematografico, 97 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — SONHA MEU AMOR — Don Ameche — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Hall Roach — UTA TERRA SELVAGEM — Atual. em Revista, 98 — Nacional — Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — VIOLENCIA — Michael O'Shea — O FILHO DO SOL — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 97 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — A ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche — CORAÇÃO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 96 — Nacional — Às 13,10 horas.

AVENIDA — MILAGRES A GRANEL — Frank Morgan — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Flag. do Brasil — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — O SESC no Distrito Federal — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — SIMBAD, O MARUJO — D. Fairbanks Jr. — NINHO DE ABUTRES — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 27 — Nacional — Às 18.45 horas.

IRIS — RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Proib. 10 anos — O Anjo das Crianças em S. Paulo — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — FATALIDADE — Ronald Colman — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 14 anos — Cuiabá Cidade Verde — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — A FORNARINA — Lida Baarova — SAN QUENTIN — Proibido 18 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — FURIA DO CEU — Proib. 10 anos — Esp. Aquaticos — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — NAS GARRAS DA INTRIGA — George Raft — A PEROLA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — TARZAN E AS SEREIAS — Imagem do Brasil, 77 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CORPO E ALMA — John Garfield — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 8 — Nac. Às 18,50 horas.

ESPERIA — CASTELO SINISTRO — P. Goddard — BANDOLEIROS CONTRA BANDOLEIROS — Proib. 10 anos — Capital do Amazonas — Nac. Às 19 horas.

SAMMARONE — PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — MAROCAS A GOSTOZONA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x17. Nac. Às 19,30 horas.

S. GERALDO — HOMEM SEM PATRIA — Valentina Cortese — EVA NO PARAÍZO — Proib. 10 anos — Panorama — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — A ILHA ENCANTADA — Atual. Campos, 37 — Nacional — Às 13,20 e 19 horas.

ASTORIA — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — FAÇANHA INCRIVEL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Haywart — OS SINOS DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas, 31 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — O SIGNO DE ARIES — Suzan Peters — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — O FIM OU PRINCIPIO — Proib 10 anos — Rep. Cinedia, 1x56 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — O PEQUENO MISTER JIM — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — CRIME O PRESIDIO — Proib. 10 anos — Atula Campos, 33 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — SINFONIA TRAGICA — Frank Sundstrom — O FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 10 anos — R. Cinédia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — VOLTA DOS VIGILANTES — John Hall — CIDADE NUA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — PEROLA — Pedro Armendaris — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Derci Gonçalves — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn — MME. SANS GENE — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — COPACABANA — Carmem Miranda — SUSPEITA — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — O MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — A ULTIMA PORTA — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 8 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — DELICIOSO ENGANO — Proib. 10 anos — At. Morelli — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Sentinelas do Céu — Los Temperani — Ricardini — Piolin e Wilson — 2.a parte a peça: "A MEDALHA REVELEDORA" — 2.a sem. Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Lamour e Paul Latour — Anky e Mory — Alcor Seyssel — Los Limas e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "MEDICO A MUQUE" — 2.a semana — Às 21 horas.

QUANDO O TELEFONE TILINTA...
ELA OUVE PLANEJAREM O SEU PROPRIO ASSASSINIO!
A VIDA POR UM FIO
"SORRY, WRONG NUMBER"
Barbara Stanwyck
Burt Lancaster
IMP. 14 ANOS
ACOMPANHA NACIONAL
2.a FEIRA — ROSARIO
4.a FEIRA — Majestic — ESMERALDA
ART PALACIO — Paramount — SABARA



"VITIMAS DA TORMENTA" — Dentro em breve será apresentado ao nosso publico um filme de Vittorio de Sica, aclamado nos Estados Unidos como a melhor produção estrangeira lá exibida. No "cliché", uma cena de "Vitimas da Tormenta" (Sciuscia).

TEATROS
COMUNICADOS

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, no Santana, às 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Coates, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luiz Cataldo.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA NO BRAZ POLITEAMA — A Companhia Regional Espanhola realizará hoje, às 20,30 horas, um espetaculo no Teatro Braz Politeama.

O conjunto que é encabeçado por Maria Antinéa, já percorreu todas as capitais da America, com absoluto sucesso. Aquela bailarina e cantora é a revelação da nova geração da Espanha.

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA" — Aimée e sua Companhia, apresentam no Teatro Brasileiro de Comedias, à rua Major Diogo, a satira "A Inconveniencia de ser Esposa", de Silveira Sampaio, com Aimée, Laura Suares, Flavio Cordeiro e o autor.

— Diariamente sessões às 20 e 22 horas.

— A partir do dia 10 do corrente o Teatro Brasileiro de Comedia terá o seguinte horario. — 3.as, 4.as, e 6.as feiras: Sessão unica às 21 horas.

— Sabado e domingos, vesperais as 16 horas e 2 sessões às 20 e 22,30 horas.

FESTA ARTISTICA NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Domingo às 22 horas, Aimée realizará uma festa artistica com a participação de Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro e Laura Suares.

Constam do programa uma serie de atos variados, dos quais se destaca o monologo de Eugene O'Neill "Antes do Café", com Madalena Nicol e as magicas de Flavio Cordeiro, que possuem referencias elogiosas em todos os livros de magica do mundo.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fas realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, tendo como solista Estela Schwartz (1.a classificada no concurso de seleção de valores novos — piano). O programa consta de peças de: — Haydn, Beethoven, Mignoni e Brahms.

Os ingressos estão à venda, na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5.00.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS — Será efetuado hoje, às 21 horas, no Teatro Universitario (Faculdade de Medicina) o 17.o Concerto da Orquestra Universitaria de Concertos.

O concerto é promovido pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo.

INSTITUTO MUSICAL DE SANTA MARCELINA — Realizou-se ontem, no salão nobre deste Instituto à rua Cardoso de Almeida, 541, uma Hora de Arte, com numeros de Bach, Chopin, Levi, Verdi, Mascagni e de outros grandes compositores.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN — Realiza-se no domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal o 10.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Sonata em sol maior op. 31 n.o 1; — 2 bagatelas op. 33 n.o 4 e n.o 7; — Sonata op. 101 em lá maior; — 8 variações sobre um tema de Grétry; — Sonata op. 27 em dó sustenido menor (ao luar).

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas de amanhã e ao preço de Cr$ 5,00.

"OS TRES MOSQUITEIROS"

Você sabia que Gene Kelly parece um gato em "Os Tres Mosqueteiros", saltando a toda hora, lepidissimo, um demonio de agilidade? E' isso mesmo, Gene Kelly interpreta d'Artagnan no já famoso tecnicolor dirigido por George Sidney para a Metro Goldwyn Mayer, e dá largas ao genio folgazão e amigo do movimento, do exercicio, do atletismo. Sabia tambem que "Os Tres Mosqueteiros" que aliás custou muito dinheiro à Metro Goldwyn Mayer, bateu todos os "records" do Loew's State, na Broadway? Lana Turner interpretou Milady de Winter, e June Allyson vestiu a pele de Constance de Bonancieux.

PROIBIDO?

Os principais cotidianos italianos se tem ocupado nestes tempos do filme "Juventude Perdida", polemisando com a decisão da comissão de censura que tinha vetado a publica visão do filme. Esta providencia tem suscitado a reação dos diretores italianos que, com um protesto coletivo, entenderam defender a liberdade de expressão no campo da arte. Quando o publico verá "Juventude Perdida" terá modo de exprimir o proprio juizo sobre este desesperado drama do nosso tempo. E todos falarão ainda de "Juventude Perdida".

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 3-2600 — Salas 10 a 12

ESTHER WILLIAMS, DE SARONG, E EM TECNICOLOR EM "NUMA ILHA COM VOCÊ"...

A historia de uma filmagem dentro de uma filmagem — e em Hollywood — é o que teremos em "Numa ilha com você", (On an Island with you), o romance musical-tecnicolor, que o cine Metro está apresentando, com Esther Williams de sarong, bonitissima, capitosa, ao lado de Ricardo Montalban, Peter Lawford, Cyd Charisse, Jimmy Durante e Xavier Cugat e seus especialistas em ritmos latino-americanos.

Varias são as musicas amaveis e de sucesso, de "Numa ilha com você", sendo "Cumbanchero", cantada incediariamente por Betty Reilly, uma delas.

O nosso samba "Não tenho lagrimas" tambem se faz ouvir, pela orquestra de Xavier Cugat, de modo saboroso.

E há dois numeros esplendidos entregues a Ricardo Montalba e Cyd Charisse, que triunfaram de modo tão impressionante em "Festa brava".

Esses numeros intitulam "Charisse" e "Dark Dance" ambos impressionantes.

INCIDENTES NUM CINEMA DE PISA

PISA, 4 (AFP) — Assinalaram-se incidentes na sala de projeção de um cinema de Pisa quando estava sendo exibido um filme satirico, retraçando a vida na Italia, sob o regime fascista. Alguns espectadores aplaudiram uma cena que mostrava o "duce" no balcão do Palacio de Veneza. Houve, então, forte reação dos outros assistentes, seguindo-se verdadeira confusão dentro da sala. Varias pessoas sofreram contusões.

JOHN LUND, tal como aparece em "A Dança dos Milhões", comedia maluca da Paramount, atual cartaz do cine Bandeirantes. No elenco estão Wanda Hendrix, Monty Wooley e Barry Fitzgerald.

METRO — HOJE ÀS 14.16.18.20.22 HORAS.
PRIMEIRO - ESCOLA DE SEREIAS
DEPOIS - FESTA BRAVA
AGORA COM
ESTHER WILLIAMS
PETER LAWFORD
RICARDO MONTALBAN
JIMMY DURANTE
CYD CHARISSE
XAVIER CUGAT
TECNICOLOR
NUMA ILHA COM VOCE
PARA OS GAROTOS — DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. "A FORÇA DO CORAÇÃO" com RODDY McDOWALL E LASSIE. ACOMPANHA UM DESENHO.

AVISO AO PUBLICO
EM VIRTUDE DO ESPETACULAR SUCESSO OBTIDO NO CINE MARABA', E ATENDENDO A MILHARES DE PEDIDOS DE PESSOAS QUE AINDA NAO ASSISTIRAM O FILME
"ADULTERA"
A "UNIVERSAL FILMS", GENTILMENTE FARA' EXIBIR ESSA PELICULA NOS CINES
AVENIDA e SAO CARLOS
A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA — DIA 9, CONTINUANDO ASSIM A QUARTA SEMANA DE SUCESSO!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 231 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A DANÇA DOS MILHÕES — Monty Wooley — Paramount — J. Tela, 167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — RKO. — C. Jornal, 284 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NA JAULA DOS LEÕES — Buster Grabbe — Paramount — At. Gauchas, 2x21 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Art Films — Sinfonia do trabalho — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — RKO — Mec. da Lavoura — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — RKO — F. Jornal, 98x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — RKO — C. J. Inf. 149 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Art. Films — Conheça o Brasil — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — S. Miguel Films — Not. em revista, 6 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 230 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — A BATALHA DOS TRILHOS — C. J. Inf. 156 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — ELA E' A TAL — Not. Semana. 49x15 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — PERDIDOS NA TORMENTA — Flag. do Brasil, 27 — Às 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — TRES ALMAS SOLITARIAS — Marcha da vida, 136 — Às 18,40 horas.

CRUZEIRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — Campos de Jordão — Nac. Às 13,20 e 18,15 horas.

CAPITOLIO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — A MUNDANA — Not. Semana, 49x14 — Às 17,55 horas.

PAULISTA — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — O DELEGADO E O HERDEIRO — J. Cinemat, 93 — Às 19 horas.

BRASIL — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x12 — Às 18,50 hs.

ROIAL — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — RENUNCIA — Flag. do Brasil, 31 — Às 19 horas.

S. PAULO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — APOSTA DE MA' FE' — J. Cinemat, 92 — Às 18,35 hs.

PIRATININGA — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 1 — Às 13,30 e 19 horas.

UNIVERSO — ABOTT E COSTELO ÀS VOLTAS COM OS FANTASMAS — AMOR DE MINHA VIDA — C. Jornal, 283. Às 13,30 e 19 horas.

BABILONIA — A TRAGEDIA DE TOSCA — Imperio Argentina — Proib. 14 anos — A MUNDANA — Campos de Jordão — Nacional — Às 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — Grande Companhia Regional Espanhola, com a peça: DA ESPANHA PARA O BRASIL — Às 20,30 horas.

OLIMPIA — ABOTT E COSTELO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — AMOR DE MINHA VIDA — F. Jornal, 97x14 — Às 19 horas.

LUX — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — ALEGRE BANDIDO — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — At. Campos, 38. Às 19 hs.

S. PEDRO — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — Luz Interior — Às 19 horas.

CAMBUCI — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — A MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Brasil em fóco, 37. Às 19 hs.

S. CAETANO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — ESCRAVA DO PANO VERDE — Ass. Soc. Litoranea — Nacional — Às 18,50 horas.

RECREIO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x9 — Às 18,50 horas.

METRO — NUMA ILHA COM VOCE — Em tecnicolor — Esther Willians, Peter Lawford, Ricardo Montalban — Complemento nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



RICARDO MONTALBAN E CYD CHARISSE, os dois inesqueciveis bailarinos de "Festa Brava", voltam novamente juntos, desta vez em "Numa ilha com você", deslumbrante tecnicolor musical que o cine Metro está apresentando. Com um destacado elenco, veremos novamente Esther William, Peter Lawford, Jimmy Durante e Xavier Cugat e sua orquestra.

"SANGUE NA LUA"

Barbara Bel Geddes, jovem da cidade, descobriu, não há muito, que lhe davam prazer as travessuras que os rapazes costumam fazer — e descobriu isto ao filmar as cenas de exterior da pelicula "Blood on the Moon" (Sangue na Lua), de que tambem fazem parte Robert Mitchum e Robert Preston. Barbara teve que montar a cavalo em estilo masculino, atirar como um homem e fazer os seus proprios cigarros. "Achei, a principio, que não ia gostar do papel", disse, ela ao voltar para Hollywood", mas, ao contrario, gostei muito. Desde os meus tempos de garota que não me diverti tanto. De fato, acho que, no fundo, tenho um pouco do caráter masculino".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Maria Luiza, filha do sr. Roberto Sampaio Pena, nosso colega de imprensa, e da sra. d. Emilia Laino Pena. A pequena aniversariante deverá receber, certamente, carinhosas felicitações das suas amiguinhas.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Terezinha, filha do cel. Asdrubal Cunha, prefeito municipal de São Paulo, e da sra. d. Cezit Cunha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Neide Aparecida, filha do sr. Nestor de Campos, funcionario do Banco Português do Brasil, e da sra. d. Ana Clara da Cruz Campos, e neta do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Saffiel Gumercindo Campos e da sra. d. Celisa Vieira de Campos;

a menina Ieda Aparecida, filha do dr. Francisco Rodrigues Palma e da sra. d. Nilza Barcelos Palma;

a menina Nanci, filha do sr. Manuel Guedes e da sra. d. Antonieta Guedes;

a menina Neide, filha do sr. Alfredo Ramos e da sra. d. Maria Ramos;

a menina Heloisa, filha do dr. Eurico B. Lima e da sra. d. Iolanda B. Lima;

o menino Luiz Carlos, filho do sr. José B. Fragoso e da sra. d. Maria José Fragoso;

o menino Domingos Antonio, filho do sr. Domingos Antonio D'Angelo Neto e da sra. d. Alice Campanha D'Angelo;

a profa. Maria Aparecida da Gama, residente em Mogi-Mirim;

a srta. Judite Maria, filha do sr. Angelo Bignardi e da sra. d. Rosa Bignardi;

a srta. Amalia, filha do sr. Hugo Sepi e da sra. d. Clarinda Sartor Sepi;

a sra. d. Dirce de Carvalho Cardoso, esposa do sr. Zoroastro Cardoso;

a sra. d. Iolanda P. B. Lima, esposa do sr. Eurico B. Lima;

o sr. Damasceno Lauro;

o sr. Luiz Pierini;

o sr. André Vilani;

o sr. Antonio Esteves da Cunha;

NUPCIAS

ENLACE GAMITO-RODRIGUES

Realiza-se, amanhã, às 17 horas, na Igreja N. S. Anunciação, de V. Guilherme o enlace matrimonial do sr. Afonso Rodrigues, filho do sr. Sebastião Rodrigues e da sra. d. Maria Garcia Rodrigues, com a srta. Irene Gamito, filha do sr. Manuel Gamito e da sra. d. Elvira Dato Gamito;

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Gilberto Gamito e d. Marina Gamito, e no ato religioso, o sr. Eduardo Ramos dos Santos e d. Lucinda Rodrigues dos Santos.

ENLACE SANT'ANA-LICHTENSTEIN

Realiza-se hoje, às 11 horas, no Cartorio de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Raul Lichtenstein, filho do sr. Roberto Lichtenstein e da sra. d. Rosa Hidal Lichtenstein, com a dra. Cleo Vera da Penha Galvão Sant'Ana, filha do sr. Leopoldo Sant'Ana, nosso colega de imprensa, e da sra. d. Maria da Conceição Sant'Ana.

ENLACE SANTORO-AZEVEDO

Realizou-se anteontem, às 17,30 horas, na Igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Domingos Alves de Azevedo, filho do sr. Antonio Pinto de Azevedo e da sra. d. Zulmira Alves de Azevedo, com a srta. Odila Diva Santoro, filha do sr. Luis Santoro e da sra. d. Nicolina Santoro.

Testemunharam a cerimonia civil, por parte do noivo, o sr. Renato Ferreira da Silva e d. Alba Maria Ferreira da Silva, e, por parte da noiva, o sr. João Leme da Fonseca e d. Alba Leme da Fonseca. No religioso, servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Milton Alves de Azevedo, e. d. Maria da Silva Pinto Azevedo, e, por parte da noiva, o sr. José Veiga Garrido e d. Maria Aparecida Veiga Garrido.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Carlos Roberto, filho do sr. Antonio Moreti e de sua esposa sra. d. Guiomar de Azevedo Moreti.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Damasceno Lauro e sua esposa sra. d. Assunta Lauro.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessa festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-0888 e 2-7356.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-3331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora, 96 apt. 7 — fone 6-4730.

MINISTRO DA AUSTRIA NO BRASIL

No dia 12 do corrente, às 12,30 horas no Hotel Esplanada será homenageado com um almoço o dr. Adrian Rotter, ministro plenipotenciario da Austria no Brasil.

As adesões, assim como maiores informações podem ser procuradas no secretariado da Camara, à rua Barão de Itapetininga, 88 — 9.o — sala 912 ou pelo telefone, 4-3302.

REUNIÕES DANÇANTES

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 15 horas, em sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C.A. "PEREIRA BARRETO" — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão oficial dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile de recepção aos calouros de 1949.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões da rua Couto de Magalhães, 280, o "Baile das Flores".

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal de São Paulo fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SOCIEDADE DESPORTIVA PALMEIRAS — A Sociedade Desportiva Palmeiras fará realizar domingo, das 17 às 22 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 21 de maio, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

A Rede Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, organizou o mês de maio um amplo programa de festas em beneficio de suas obras assistenciais.

Dentre as inumeras festas destacam-se o baile de gala no Municipal, que será realizado no dia 13, com a participação da orquestra de Xavier Cugat, que virá especialmente para tomar parte nesta festa beneficente.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3425 — Telefone: Resid. 51-4055

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA FISCALIZAÇÃO SANITARIA DO ESTADO DE S. PAULO — Realizou-se no dia 30, à avenida São João, 108, 1.o andar, uma reunião dos integrantes da classe de fiscais sanitarios, para a fundação de uma entidade denominada Associação dos Funcionarios da Fiscalização Sanitaria do Estado de São Paulo, tendo sido formada a seguinte diretoria: — presidente, Ariosto Orsini; — vice-presidente, Edgard Ferreira Santos; — 1.o secretario, José Iolando de Camargo; — 2.o secretario, Afonso Ruiz; — 1.o tesoureiro, Antonio Martins Junior; — 2.o tesoureiro, Dacio Fonseca Nicolau; — orador, José Margarino Junior. Para o Conselho Fiscal: — Moacyr Sampaio, José Maria Neto Costa, Rafael Josué Grande, Robert Lucio Barretti, Osvaldo Carvalho, Ari Vieira Batos, Afonso Limongeli, Genival Gama e João Medeiros Coimbra.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu n. 223, os seguintes objetos achados: — Carteiras com documentos pertencentes às seguintes pessoas: — Manoel Eneas Cavalcanti, Maria Aparecida Almeida, João José dos Santos, Cicero Alves dos Santos, Antonio Luis da Silva, Luiz Carlos de Sousa, Miguel Barbosa, Miguel Pavenual, Geraldo Picolo, Alcio Rafael de Campos, Lurdes Aparecida, Messias Lucio da Silva, Geraldo Galvão, Barbara Rosa da Silva, Maria Guerra Leme, Mario Soares Pereira, Jose Amancio de Macedo, Antonio Araujo Lima, Sinesio Hegino Rosa e Francisco Arruda Pacheco; pasta com livros escolares, quatro pastas com marmitas, mala com roupas usadas, seis argolas e duas carteiras com chaves, quatro pares de luvas, cinco embrulhos com roupas usadas, porta niqueis com Cr$ 6,70 e outro com Cr$ 4,00, bolsa para senhora, com Cr$ 9,00, pacote com chapas distintivos com o nome "Nadir", duas bolsas para senhoras e uma para criança, quatro livros religiosos, livro "Maria Joana", pé de sapato para homem e outro para criança, chapa de raio X, sacola de couro, cachecól, saquinho com calção de banho, pasta com lata de azeite e retalhos de fazendas, chale de seda, quatro pares de oculos amostruario de casemiras, regua de calculos, quinze guardas chuvas para senhoras e quatro para homens.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É ALTA E ANGULOSA...

NÃO —

— SIM

USE PREGAS HORIZONTAIS E VESTIDOS VAPOROSOS.

RECORD

MOSAICOS DE VIDRO

As sextas-feiras são sempre reservadas para os prognosticos sombrios. Não que achemos seja esse o dia aziago da semana: neste particular, estamos com aquele espanhol compadre do marquês de Araçoiaba: "no creo en brujerias, pero que las hay, hay!"

Os agouros são os mais tristes, Coração Solitario! Chegam noticias de que duas grandes companhias estrangeiras, valendo-se do argumento da falta de cambiais, vão paralisar inteiramente suas atividades em São Paulo E como estão nelas empregados nada menos de 30.000 trabalhadores, certo é que pela primeira vez na historia vamos ter o problema do desemprego em massa, com todas as suas consequencias. E esses dois portões fechados darão o sinal de rebate: numerosas outras portas industriais imediatamente seguirão o exemplo. Não ha cambiais... A folha de pagamento não suporta os onus criados pelo repouso remunerado... A retirada dos fundos de Bancos e Caixas Economicas concorre para desmontar a maquina de credito nacional, já muito bamba e com falta de parafusos por todos os lados... Essas e outras razões serão apresentadas para a inversão do conhecido principio biblico: "Pulsate et aperietur vobis": varias portas se fecharão, todas as portas se fecharão. Podeis bater, irmãos, com tijolos, com porretes, com coronhas de trabuco, com a cabeça, com bombas atomicas: as portas não se abrirão!

Então, os gaviões do Anhangabaú morrerão de fome, porque os ultimos pardais serão devorados pelos esfomeados concorrentes humanos. Daí por diante, todas as profecias horripilantes estarão autorizadas, a partir daquelas do Apocalipse: um grande terremoto, o sol tornando-se negro como um saco de silicio, a lua toda como em sangue, as estrelas do céu caindo sobre a terra "como a figueira agitada de um grande vento deixa cair seus figos verdes"; o ceu recolher-se-á como um pergaminho quando se enrola e todos os montes e ilhas serão revolvidos de seus lugares. Os reis da terra e os quiliarcas e os ricos e os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderão nas cavernas entre os penhascos; e dirão aos montes e aos rochedos: "caiam sobre nós e escondam-nos da face daquele que está sentado diante do trono!"

Deixemos o resto para a proxima sexta-feira, embora não tenhamos certeza de que tudo isso não venha a acontecer ainda esta semana; pois — e vá mais uma citação do Apocalipse — tomem tento os que lerem e ouvirem as palavras desta profecia: eis que os tempos estão proximos!

O MUNICIPIO DO DIA — Por duas vezes Rio Claro entra nas efemerides municipalistas de hoje: em 1818, o senador Vergueiro conseguia carta de sesmaria nos sertões rioclarenses; em 1859 era criada a comarca de São João do Rio Claro. O batisador e primo de Cristo é aliás o padroeiro da cidade, desde junho de 1823, quando o padre Delfino da Silva Barbosa mandou vir da Bahia a primeira imagem do santo para a cidade então nascente e que era conhecida desde os meados do seculo XVIII como pouso de bandeirantes em sua rota para Cuiabá. Era então conhecida por São João Batista do Morro Azul a povoação que se formou na entrada do perigosissimo sertão do Araraquara que, alem do atual municipio, compreendia a região em que hoje se elevam Araraquara, São Carlos e Descalvado. As primeiras sesmarias foram obtidas pelo dr. Inacio Ribeiro, secretario do governador Martim Lopes de Saldanha, de 1775 a 1782. Em virtude do cargo que ele ocupava, entretanto, as expedia em nome de outros, que lhes faziam depois a transferencia da concessão. Dessa forma, chegou o dr. Inacio Ribeiro a possuir nos sertões de Araraquara cerca de treze leguas quadradas. Muito embora não cuidasse de todas as suas terras, abriu uma fazenda nas proximidades de Itaquiri. De Mogi Mirim, elevada a vila no ano de 1771, vieram os primeiros povoadores do arraial. Em 1831, a freguesia entrou em decadencia, dada a rivalidade que se estabeleceu entre seus proceres e os de Piracicaba, que era então a Cabeça de Julgado e que votou ao abandono a florescente localidade. A reação veio alguns anos depois e em 1845, Rio Claro ia a vila, desmembrando-se do municipio de Limeira a que pertencia. Hoje, Rio Claro é uma das principais cidades paulistas, com cerca de 60.000 habitantes. Ha ali uma pujante industria que mal encetou as estupendas possibilidades oferecidas pela sua posição geografica e pelo espirito progressista de seus filhos: motivo pelo qual muito ha que se esperar do seu futuro.

EFEMERIDES

Continentais:

1821 — E' instalado o Congresso Constituinte de Cucutá, Colombia.

1840 — Morre em Bogotá, o procer Francisco Santander, que deu seu nome a uma provincia colombiana.

Nacionais:

1868 — Morre no Rio o estadista e jurisconsulto Eusebio de Queiros. Foi ministro da Justiça em 1848.

1880 — Morre na fazenda Santa Monica, municipio de Valença, o duque de Caxias.

1922 — Morre a bordo do paquete "Minas Gerais", entre Vitoria e Rio, Urbano Santos da Costa Araujo. Foi deputado e senador, tendo sido eleito vice-presidente da Republica para 1923-1926, quando faleceu.

Municipais:

1818 — O senador Vergueiro consegue carta de sesmaria nos sertões de Rio Claro.

1859 — E' criada a comarca de São João do Rio Claro.

1859 — Restabelecida a comarca de Taubaté.

1893 — Criado o distrito policial de Monte Alto.

O PRECEITO DO DIA

Solidariedade humana

Muitas vezes, o doente de gripe, privado de qualquer assistencia ou ajuda, tem que preparar sua alimentação ou fazer outros serviços domesticos para si e os seus; sair à procura de remedios; trabalhar para ter o que comer, etc. São atividades que agravam a doença, determinam complicações que a prolonguem e conduzem à morte.

"Procure levar auxilio aos doentes de gripe, principalmente aos que se acham privados de assistencia ou ajuda. — SNES".

Saturno e Urano, eis os planetas favoraveis de hoje, dando condições propicias para o trato com lideres populares ou pessoas idosas, para meditação e estudos; para relações com entidades civis, associações politicas ou religiosas. O planeta desfavoravel é Venus, motivo pelo qual as atividades sentimentais hoje estão arriscadas ao fracasso. Os nascidos no dia de hoje, sob o signo de Taurus, devem evitar firmar contratos importantes ou assumir compromissos fortes até o dia 21, por causa de um mau aspecto de Mercurio em relação àquele signo.

O anjo guardião é Mihael, o protetor da tranquilidade conjugal e que deve ser invocado pelos noivos e esposos, toda vez que houver perigo de rusgas. Os salmos capazes de atrair a harmonia, nesses casos, e de restabelecer a serenidade, são os 48, 120 e 41: "feliz serás e te irá bem, tua mulher será como a videira frutifera no interior de tua casa, teus filhos como plantas de oliveira à roda de tua mesa; eis que assim será abençoado o homem que teme a Jeová" — diz um desses Salmos.

H. G. WELLS E O CINEMA

CATHERINE DE LA ROCHE

LONDRES — O aparecimento na Grã Bretanha das versões cinematograficas de dois romances de H. G. Wells, "The History of Mr. Polly" (A historia de Mr. Polly) e "The Passionate Friends" (Os amigos apaixonados), vem lembrar-nos que Wells teve papel bastante extraordinario na historia da arte cinematografica. Do seu vasto acervo literario, apenas 7 obras foram aproveitados na tela; contudo, Wells foi adepto entusiasta do cinema desde os primordios de sua invenção. Como reformador da sociedade, como humanista, e sobretudo, como profeta, contribuiu para seu desenvolvimento.

"A MAQUINA DO TEMPO"

A celebre fantasia "The Times Machine" (A maquina do Tempo), previa, de certo modo, o futuro do cinema. Escrita em 1894, é a historia de um cientista que inventa uma maquina por meio da qual viaja até as datas mais remotas do passado e do futuro. Quando o livro foi escrito, apenas existia, em materia de cinema o "Kinetocope" aparelho rudimentar que só podia ser utilizado por um espectador de cada vez.

Quando foram inventados os projetores, Wells registrou a patente da "Maquina do Tempo", combinando desta forma sua fantasia original e a nova invenção. Consistia numa maquina que, acomodando um ou mais espectadores, "viajaria" por entre cenarios diferentes, "estacionando" quando cenas do passado ou do futuro fossem projetadas sobre uma tela. Foi esquecida, inclusive pelo proprio Wells, até a data, 30 anos depois, em que o livro de Terry Ramsaye e sobre a historia do cinema o fez lembrar que sua "Maquina do Tempo" antecipara quase toda a técnica do cinema atual, inclusive os "flashbacks", "fadeouts", etc. O escritor genial, que predisse tantas maravilhas cientificas que são atualmente fatos diarios de nossa civilização, previu tambem uma forma inteiramente nova da arte.

Durante os 30 anos que decorreram desde a invenção da "Maquina do Tempo", a técnica cinematografica seguiu o desenvolvimento profetizado por Wells, com respeito aos cenarios, porém, realizaram-se poucos progressos. Wells por esta época tinha poucos contatos com o cinema. "O Cinema, escreveu ele, "toma todos as historias que pode e, com exceção das positivamente imutaveis as transforma numa historia unica e antiquissima: Uma traição e uma vingança, um rapto e a perseguição. Foram comprados os direitos de filmagem de muitos dos seus romances, entretanto deviam ser "imutaveis", pois que não foram aproveitados. Em 1921, no entanto, foi feita a versão silenciosa de "Mr. Kipps", e logo após, "The Passionate Friends". Foram estas duas importantes produções britanicas que apresentaram Wells o humanista ao publico frequentador de cinema.

O CINEMA FALADO

Com a vinda do cinema falado, suas fantasias sensacionais, sua visão profética e sua pregação apaixonada da paz mundial criaram fama no mundo cinematografico. "O Homem Invisivel", feito em "Hollywood", marcou época com seus efeitos inéditos. Tambem nos Estados Unidos foi filmada "A Ilha das Almas Perdidas", com Charles Laughton. Enquanto isso, Wells dedicava-se ao cinema, por ele descrito como "a forma artistica do futuro". Em 1929, escreveu, temos aqui, evidentemente, algo que poderá vir a ser o paralelo das maiores composições musicais; temos aqui a possibilidade de um espetaculo que se assemelhará a qualquer musica que jamais foi, ou será escrita, que compreenderá mesmo a musica a mais completa como um de seus fatores. Por detrás dos primeiros triunfos baratos do cinema contemporaneo, se ergue a possibilidade de um espetaculo dramatico-musical, maior, mais belo e intelectualmnte mais rico e profundo que qualquer realização artistica até agora conseguida pelo homem".

Queria Wells libertar o cinema das peias das convenções, tanto dos "intelectuais" como do vulgo, escrevendo um filme cujo tema universal interessaria a todos os homens, em todos os niveis sociais. Estudava as platéias, sobretudo as mulheres de personalidades mais agudo do que os homens. Com isto em mente, e muitas outras coisas mais, escreveu o enredo "O Rei que era Rei", apelo ardente em favor da paz, contexturado na historia imaginaria de um soberano dos Balcãs, o qual resistindo às provocações de guerra, salva o mundo.

"COISAS DO PORVIR"

Não foi filmado porém publicado, e vemos neste trabalho o germe da inspiração do enredo do grandioso "Things to Come" (Coisas do Porvir) com Ann Todd e Raymond Massey. Wells colaborou em quase todos os setores da filmagem, ancioso por aproveitar todos os recursos cinematograficos para assegurar a unidade da concepção de sua obra. A primeira parte contem cenas aterradoras da Segunda Guerra Mundial (naquele tempo ainda por vir), enquanto que a segunda nos mostra todo o terror da decadencia que se segue ao conflito. Finalmente temos a visão da Utopia wellsiana de liberdade e variedade, uma civilização cientifica em tudo o oposto da monotona uniformidade da "Mepole" de Frit Lang, povoada de operarios "robots".

Pouco importa que o filme contenha erros, tanto de profecia como artisticos. O principal é que nele Wells indicou com clareza as imensas possibilidades boas e más, do desenvolvimento da vida moderna, ali esboçadas em imagens fortes e inesqueciveis.

"O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES"

O outro enredo escrito por Wells, "The Man who Could Work Miracles" (O Homem que fazia milagres) conta as aventuras de um modesto e ingenuo dono de armarinho que descobre que tem poderes milagrosos, sem possuir, contudo, a imaginação indispensavel para bem aproveitar tal poder... descobre tambem que os milagres que infringem as leis da natureza são muito perigosos, comprometendo mesmo sua propria finalidade. O filme, porém, não explorou plenamente as possibilidades do tema.

O conhecimento de Wells da vida de um dono de armarinho foi adquirida de primeira mão: ao iniciar-se este seculo, trabalhava ele como aprendiz num pequeno estabelecimento comercial neste genero. Este episodio de sua vida foi descrito com "humor" e ternura em "Kipps" e "Mr. Polly". Estas obras, como as demais, refletem tambem o futuro, tão extraordinariamente profetizado nos seus trabalhos cientificos e futuristicos.

Sua obra realista prega reformas que se tornaram mais tarde as bases do progresso social de nossos dias. A importancia da educação é o tema de "Joan and Peter" (Joana e Pedro); os abusos dos homens de negocios estão expostos em "Tono-Bungay", o feminismo em "Socialism and Marriage" (O socialismo e o casamento). Os problemas matrimoniais do seculo passado são descritos em "The Passionate Friends" livro em que o desejo da heroina de encontrar um amor que não destrua sua liberdade tem consequencias tragicas, porque o casamento significava submissão, e o divorcio, ostracismo social.

A versão cinematografica recentemente apresentada faz desta luta dolorosa, cujo verdadeiro sentido é um conflito entre dois ideais, um méro conflito pessoal, e o filme, excelentemente interpretado por Ann Todd, Claude Rains e Trevor Howard, perde o vasto alcance do original.

COMEDIAS

"Kipps", filmado em 1941 sob a direção brilhante de Carol Reed "Mr. Polly", produção recente com John Mills no papel principal, são comedias irradiantes de espirito e graça, onde a ironia, a piedade e o absurdo estão entremeados por mão de mestre. E assistindo à vida de Kipps, e do modesto comerciante provinciano, Mr. Polly, compreendemos que seus netos gozam atualmente as oportunidades de educação mais completa e de nivel da vida mais elevado que encontraram em Wells um incansavel campeão. — (COPYRIGHT B.N.S.)

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE EXISTENCIALISMO — Sob os auspicios do Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, o dr. Paulo Edmur de Souza Queiroz fará uma conferencia sobre — "Existencialismo religioso da Russia", no dia 10, às 21 horas, na Biblioteca Municipal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.o andar, as Comissões Padronização do Papel e Material Ceramico Sanitario.

Floresça em lembranças o dever filial

no

DIA DAS MÃES

8 de Maio



Std-07-10

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 138 "CRUZADOS"

Cleto Junior é o autor do trabalho de hoje. O simples enunciado do nome é garantia de que se trata de uma boa composição.

HORIZONTAIS — 1 — Artigo masculino plural. 3 — Quarta nota musical. 5 — Outra coisa (ant.). 6 — Negativa. 9 — Azul, senil. 11 — Senhorita inglesa. 12 — Fosso. 13 — Oxido de ferro, atrai o ferro (pl.). 14 — Simbolo quimico do ouro. 15 — Variação pronominal, 2.a pessoa. 16 — Magoa (verbo). 18 — Sobrenome de um governador geral do Brasil. 19 — Enredo, trama. 22 — Assim seja. 24 — Substancia, objeto. 26 — Multidão (fig.). 27 — Tulha. 28 Deus do Sol. 29 — Titulo do rei persa. 30 — Batraquio. 31 — 2.a Nota musical.

VERTICAIS — 1 — Azeitona. 4 — Estimule. 5 — Doze meses. 7 — Membro da ave. 8 — Parte do esqueleto dos vertebrados. 9 — Mau cheiro. 10 — Remedio à base de opio. 11 — Luvas de senhoras, cobrem a mão deixando os dedos a descoberto. 17 — Imensidão. 18 — Fechar. 20 — Inflamação dolorosa da pele, manifesta-se por escoriações. 21 — Uma constelação do zodiaco. 23 — Forma sincopada de maior. 25 — Iniciais de Teodoro Lara Arruda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 137 — "QUADRADINHOS":

HORIZ.: — 1, farad; 2, abuta; 3, nubil; 4, Anita; 5, rasos.

VERT.: — 1, fanar; 2, abuna; 3, atito; 4, dalas.

Amanhã: — Problema n. 139 — "Cinco ao quadrado", de Morato e repetição do problema "Aparecida".

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA CIRURGIA DE S. PAULO — Realizou-se anteontem, uma sessão desta entidade, tendo o prof. José Ribeiro Neto, falado sobre assunto de grande interesse.

No decorrer de sua oração submeteu à consideração da Casa duas moções, e o teor de uma mensagem a ser enviada ao prof. João Bruno Lobo, que foram aprovadas.

Na 1.a moção é sugerido que a Academia Nacional de Medicina e a Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, em conjunto coordenem um movimento de cooperação da classe medica do país, através de suas associações de classe, ao bem estar do prof. João Bruno Lobo nos Estados Unidos.

A 2.a, consta de um voto de aplausos ao deputado federal Rui de Almeida pela autoria de um projeto de lei, já aprovado pelo Senado, referente à abertura de um credito de Cr$ 300.000,00 para continuação do tratamento do prof. Bruno Lobo, nos Estados Unidos.

Na ordem do dia, falou em 1.o lugar o dr. Brasil Filho sobre — "Etiopatogenia das hemorroidas. Considerações Classicas e Basicas". A seguir falou o dr. Edison de Oliveira sobre — Tratamento cirurgico das hemorroidas e finalizando a sessão, falou o dr. Pedro de Sousa Campos — "Parasitose intestinal e prolapso do reto na infancia".

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

Concedido liminarmente o Mandado de Segurança contra as portarias que instituiram o controle da farinha de trigo

O despacho proferido ontem pelo juiz em exercicio na Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Nacional, no processo em que é interessada a firma Irmãos Chammas — Sobre os problemas da carne e do pão, fala à reportagem o sr. João Abdala

A reportagem desta folha, em palestra com o titular da pasta do Trabalho, levou ao seu conhecimento que a firma Irmãos Chammas havia conseguido por sentença de algumas horas antes um mandado de segurança contra as portarias que instituiram o controle da farinha de trigo. O dr. Benevolo Luz, juiz de Direito em exercicio na Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Nacional, reformou o seu despacho anterior, para conceder liminarmente o mandado de segurança impetrado pela firma Importadora e Exportadora Irmãos Chammas Ltda. contra o secretario do Trabalho, Industria e Comercio, a fim de que sejam sustados os efeitos das portarias n. 335, de 18-11-48 e n. 2, de 17-1-49.

O sr. José João Abdala declarou que nada poderia dizer ainda sobre o assunto, uma vez que não tinha conhecimento oficial do inteiro teor da sentença proferida pelo juiz em exercicio na Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Nacional. Prometeu, entretanto, abordar hoje o assunto.

PROVAVEL REDUÇÃO DO PREÇO DO PÃO

Em seguida o secretario do Trabalho, que fôra ao Rio com o objetivo de entrar em entendimentos com as autoridades federais sobre os problemas da farinha de trigo e da carne, informou que a primeira partida de trigo uruguaio já está sendo embarcada em Montevideu, em navios do Loide Brasileiro, que deverá transportar para Santos cerca de 50 mil sacas de farinha de 70 quilos.

Prosseguindo declarou que não lhe foi possivel conhecer maiores detalhes sobre as bases em que foi firmado o convenio entre o Brasil e o Uruguai. Assim, disse o seguinte sobre o preço de compra do trigo e farinha de trigo do Uruguai:

"Ainda não chegaram ao Rio as copias do tratado comercial, motivo pelo qual ignoro quais sejam exatamente as bases do convenio. Entretanto, tenho conhecimento que os preços são inferiores aos atuais, o que possivelmente possibilitará uma redução no preço do pão em São Paulo. Sobre esse assunto, caberá à Comissão Estadual de Preços decidir, logo nas suas primeiras reuniões".

PLANO LOCAL PARA O ABASTECIMENTO DE CARNE

Em relação ao problema do abastecimento da carne, o secretario do Trabalho declarou que como resultado dos entendimentos havidos com o ministro do Trabalho, ficou assentado que São Paulo vai organizar um plano proprio de abastecimento e distribuição.

"Assim — disse — caso haja uma formula para manter os preços atuais da carne no varejo ela será aproveitada, mesmo que se ja necessario o fornecimento direto do produtor ao consumidor".

Respondendo a uma pergunta sobre a propalada necessidade do mercado paulista de cerca de 500 toneladas mais do que o previsto pelo plano Federal de Abastecimento, declarou:

"Creio que o mercado está sendo normalmente abastecido. Entretanto, caso haja necessidade, aumentaremos a quota de São Paulo".

As classes rurais e agricolas manifestam-se contrarias à lei sobre contribuição de melhorias

Representação enviada ao presidente da Assembléia Legislativa por dez associações de classe

Aos presidente da Assembléia Legislativa foi enviada a seguinte representação:

"Tendo sido apresentado a essa digna Assembléia, pelo nobre deputado Ulysses Guimarães, um projeto de lei sobre Contribuição de Melhoria, as Associações Agricolas abaixo assinadas tomam a liberdade de vir à presença de v. excia., para expor os argumentos contrario às instituição da referida contribuição, com a intenção de ajudar, na medida do possivel, o esclarecimento de tão controvertida materia. Se só alinhavamos argumentos contrarios à conversão do projeto em lei, é porque nada vemos de vantajoso no mesmo, e porque sua defesa será feita por aqueles que pretendem a sua existencia legal. Agradecemos a v. excia. pela atenção que nos haja dispensado, e afirmamos estar certos que, assim agindo, estaremos contribuindo, para que não se cometa um erro, como seja o de se onerar ainda mais a nossa lavoura que ainda luta, como sempre lutou, contra as maiores adversidades.

Entende-se como "Contribuição de Melhoria", um tributo instituido para compensar o custo de um determinado melhoramento publico, e deve ser proporcional ao beneficio que se acresce à propriedade tributada.

Assim, pois, as obras de retificação do rio Tietê, permitindo facil escoamento das suas aguas, evitarão as enchentes periodicas que impedem o desenvolvimento da zona marginal. Valorizados os imoveis adjacentes, é justo que sobre eles recaia o onus de seu pagamento, mesmo porque de outra forma não poderia o municipio levantar recursos para a sua execução.

Acontecerá o mesmo com as estradas de rodagem? Cada estrada que se constroe, nada mais é do que um trecho do plano rodoviario estadual, que visa a ligação dos pontos mais longinquos do territorio do Estado. Os beneficios produzidos pela obra se estendem, e não se pode negar, à toda coletividade, em seguida aos usuarios e acidentalmente às propriedades atravessadas por ela. Ve-se pois claramente como é diversa da obra de retificação de um rio, como no exemplo citado há pouco. Façamos esta distinção, por ser ela necessaria; obras municipais, como sejam aberturas de avenidas e seu calçamento, ligação por estradas de certos distritos, obras de drenagem de terrenos alagadiços, etc., e o caso das rodovias. Essa distinção se impõe, pois, no primeiro caso, visa-se um beneficio local, e já no segundo não se tem em mira beneficios a propriedades marginais ou adjacentes, mas sim cogita-se de um beneficio de ambito estadual, como seja a ligação de todo o territorio do Estado.

Em artigo publicado na "Folha da Manhã" de 23 de janeiro do corrente ano, o dr. Caio Luiz Pereira de Souza, presidente do Conselho Rodoviario do Estado diz: "Devemos considerar ainda que o que determina a construção de uma estrada é menos a natureza da zona atravessada do que a intensidade do trafego entre os pontos ligados.

Tomemos por exemplo a Via Anchieta: atravessa ela em grande parte, uma área de baixa fertilidade, montanhosa e sujeita a neblina quase permanente. E' facil entender que foi a importancia da ligação do principal porto de mar ao grande entreposto, que justificou a construção de uma rodovia nas proporções da que se acha em vias de conclusão. Seria justo ou possivel que se cobrasse o seu custo das propriedades atravessadas?"

O representante do Instituto de Engenharia, junto ao Conselho Rodoviario, dr. Nelson Ottoni de Rezende, em artigo publicado no mesmo matutino, em 26 de janeiro do ano corrente, afirma que: "... a fim de se poder cobrar a taxa de melhoria com justiça é preciso fazer um cadastro minucioso da zona a tributar, atendendo ao seguinte:

1) — Registro dos proprietarios; 2) — Descrição e avaliação das propriedade, contendo área, a discriminação das benfeitorias, construções, usinas, canais, áreas cultivadas, numero de cafeeiros, laranjeiras, eucaliptos, etc.

A avaliação deverá ser feita por processos racionais e rigorosos, tanto das benfeitorias como da terra nua, de acordo com as diversas classes e categorias em que elas são subdivididas.

Só para execução deste cadastro seria preciso a instituição de uma outra taxa, a de cadastro, quase tão onerosa como a que temos intenção de criar. Uma vez feito este cadastro, iremos chegar á mesma conclusão que levou muitos paises a abandonar a sua aplicação por ser a mesma exequivel sómente em paises de topografia homogenea, como nos casos das planuras dos pampas argentinos e uruguaios e das embocaduras dos grandes rios, como na Belgica e Holanda. Nos paises montanhosos, de topografia ondulada, de colinas, coxilhas e morros — no caso de uma rodovia, estabelece a sua construção cortes e aterros — dificil é saber se ha de fato uma melhoria local ou uma desvalorização permanente. A meu ver, sem um cadastro perfeito, dificilmente se aplicará a taxa de melhoria sem cometer-se graves injustiças. Quando se tratar de construção de rodovias, o pedagio solucionará, conjuntamente com o imposto de gasolina, o "pay as you go" dos norte-americanos".

Diz o sr. Antonio Bento Ferraz, representante da Sociedade Rural Brasileira no Conselho Rodoviario, em artigo publicado na "Folha da Manhã" de 15 de janeiro p. passado: ... "Já está sendo cobrado com o mais completo exito, na via Anchieta a taxa do pedagio, visando a amortização do custo da obra. Digo com o mais completo exito porque tal cobrança está produzindo para os cofres publicos nada menos que Cr$ 25.000.000,00 por ano, devendo dar-se a amortização total da obra, que orçou em Cr$ 250.000.000,00 no prazo relativamente curto de dez anos. Que a cobrança na via "Anhanguera" deverá em breve ser posta em execução, pois já existe na Assembléia, para aprovação, uma mensagem governamental pedindo a cobrança do pedagio não só para a estrada citada como tambem para as demais que forem sendo pavimentadas, como a São Paulo-Rio, Campinas-Ribeirão Preto, São Paulo-Sorocaba, etc. — Ora, a Contribuição de Melhoria visa exatamente o que está realizando satisfatoriamente o pedagio, isto é, a amortização da obra. Conclui-se, pois, que com a cobrança de duas taxas com o mesmo fim, cairiamos num caso tipico de bitributação.

E' indiscutivel que todos os imoveis tiveram nestes ultimos anos seus valores altamente inflacionados, em virtude da politica emissionista, adotado no regime anterior. Ora, para a cobrança de contribuição de melhoria, manda a Constituição que esta seja devida, sómente quando se verificar valorização em virtude de obras publicas.

Pergunto agora, como distinguir na realidade, valorização por obra publica da ficticia valorização por desvalorização do meio circulante? Onde termina a influencia da inflação e começa a real valorização em virtude da obra benefica?

Não é justo dizer-se que os proprietarios marginais vão enriquecer a custa da coletividade, porque as suas terras passarão a ter maior valor. Neste caso consideremos duas hipoteses: se o proprietario não pretender vender a sua propriedade, não vemos em que sentido houve valorização; as terras continuarão a produzir o que antes produziam, e se quisermos ser rigorosos, cada vez menos, a medida que sofrem a ação do tempo e da erosão. Suponhamos agora que entenda o proprietario em vender suas terras marginais. Pois bem: vendendo não deixará de contribuir para os cofres publicos, que são os cofres da coletividade, pagando o imposto federal de 8% sobre a valorização. A valorização, como vemos, foi taxada e taxando-se novamente não estaremos bitributando? Devemos considerar ainda, que com a valorização dos imoveis teremos maior imposto territorial e tambem maior imposto municipal sobre estradas de rodagem que é proporcional ao imposto territorial. Terminando, afirmamos, que nos paises onde a taxa de melhoria é cobrada, tais como a Argentina, Uruguai, e alguns pontos dos Estados Unidos, não existe o pedagio, atuando sobre a mesma estrada. Ou uma modalidade ou outra: ambas nunca.

Somos portanto contrarios a cobrança da Contribuição de melhoria nos moldes em que foi proposta a Assembléia Legislativa".

Estas foram as palavras do representante da Lavoura no Conselho Rodoviario do Estado.

Antes de terminar, sr. presidente, queremos chamar a atenção de v. exc. para o argumento chave dos defensores da Contribuição de Melhoria. Dizem eles que ao ser aberta ou pavimentada uma rodovia, os especuladores compram terras marginais para se locupletarem com a valorização certa que advirá da obra, sendo portanto justo que contribuem para sua amortização.

Afirmamos que estes casos são esporadicos não deevndo por tal responder os lavradores de todo o Estado. De mais a mais estes especuladores comprando terras e vendendo após a valorização, concorrem para que arrecade o Estado duas cisas, 18 por cento sobre o valor do imovel e o Governo Federal oito por cento sobre a valorização.

Apresentamos a v. exc. os nossos protestos de elevada estima e consideração. (aa.) Sociedade Rural Brasileira — Francisco Malta Cardoso, presidente; Associação dos Lavradores de Café de São Paulo — Caio Simões — presidente; Casa do Lavrador — Gastão Jordão — diretor; Associação Paulista de Criadores de Bovinos — Arnaldo de Camargo — diretor-gerente; Sociedade Rural de Bauru' — Plinio Ferraz — presidente; Cooperativa Central de Lacticinios do Estado de São Paulo — Luiz Ribeiro Porto — diretor; Associação Paulista de Avicultores — Sylvio Lara Pupo — diretor; Associação Rural de Jundiaí — Horacio Soares de Oliveira — diretor; Sociedade Civil dos Vitinicultores de Jundiaí — Candido Mojola — presidente e Associação Rural de Campinas — Heitor Penteado Filho — presidente".

Elaborado pela Secretaria da Agricultura um plano para o incremento da produção em todo o Estado

CONSEGUIDO O APOIO DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS E ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — CONSTRUÇÃO DE OITO GRANDES SILOS



O secretario da Agricultura, sr. Salvador de Toledo Artigas quando prestava esclarecimentos à reportagem sobre o plano de incremento da produção.

O secretario da Agricultura reuniu ontem em seu gabinete os representantes da industria, comercio e lavoura, a fim de obter dessas classes o necessario apoio para o plano de incremento da produção agricola do Estado.

A reunião contou com o comparecimento dos srs. Morvan Dias Figueiredo, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Orlandino Capa, diretor da Associação Comercial de São Paulo; Antonio Augusto Monteiro de Barros e Fernando de Almeida Prado, diretores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; e José Ricardo Cassiano dos Reis, diretor do Departamento de Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura.

INCREMENTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA

Finda a reunião, o sr. Toledo Artigas, conversou com os representantes da imprensa, tendo declarado que conseguiu daquelas entidades o inteiro apoio para o plano que será posto em execução pela Secretaria da Agricultura.

Disse que, em face dos resultados auspiciosos da campanha iniciada no ano passado, quando se contou apenas com o concurso das Prefeituras do interior, resolveu a Secretaria da Agricultura ampliar o plano no ano em curso. Para esse fim, com o auxilio da industria e do comercio, distribuirá sementes selecionadas aos lavradores, indicando-lhes as zonas e melhores épocas de plantio, bem como os processos mais modernos de preparo da terra.

Serão construidos, tambem, oito grande silos no interior do Estado, para armazenar a produção, evitando-se a deterioração e completa perda das colheitas. Evidentemente, com o apoio oferecido, os lavradores se sentirão mais garantidos nos seus empreendimentos, aumentando suas areas de cultivo.

AS OUVINTES PREFEREM AS NOVELAS! E A RADIO SÃO PAULO E' A PIONEIRA DO RADIATRO PAULISTA!

LOGO...

A PRA-5 apresentará para a satisfação de sua incontavel legião de fãs mais estes dois grandes programas radiatrais:

AMANHÃ, AS 21,30 HORAS:

"Cinema pelo Ar"

Radiofonização dos melhores filmes da semana que serão lançados pelos principais exibidores da cidade. Interpretação do magnifico elenco da PRA-5 dirigido por MARIZILDA.

QUINTA-FEIRA PROXIMA, AS 21,30 HORAS:

"Romance Policial"

Um emocionante teatro policial diferente, repleto de aventuras, drama e amor. Um programa que será escrito e dirigido por AGOSTINHO AGUIAR LEITÃO...

E AGUARDEM NOVOS E SENSACIONAIS PROGRAMAS RADIATRAIS



RADIO São Paulo
E' uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIA DO PALMEIRAS SOBRE A PORTUGUESA DE DESPORTOS

3 a 1, o resultado do cotejo de ontem à noite no Pacaembu' — Bovio (2) e Rosinha marcaram para os "periquitos" — A renda foi de 106.784 cruzeiros

Espetaculo agradavel foi o que proporcionou, ontem, à noite a regular assistencia que acorreu ao Pacaembu', o embate disputado entre os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos.

A vitoria, como era esperada, coube à representação alvi-verde, que não encontrou dificuldade para superar o antagonista por 3 a 2.

A atuação do "onze" alvi-verde agradou plenamente, notadamente na primeira fase da luta, quando atuou com os valores que vem solvendo os compromissos nessa fase pré-campeonato.

A zaga teve em Turcão seu ponto alto. Deslocado para a posição de zaguero direito, encarregado da vigilancia do centro avante contrario, o jovem defensor palmeirista teve a oportunidade de reeditar mais uma de suas brilhantes exibições anulando praticamente o comandante da vanguarda rubro-verde. Gengo, conquanto não decepcionasse, esteve muito longe de produzir com a segurança de seu companheiro de zaga.

Na linha intermediaria Fiume esteve simplesmente soberbo. Chamado a substituir Tulio no centro da linha media, Fiume revelou que é, sem favor, um dos "cracks" mais eficientes do futebol paulista. Calmo, preciso, com excelente controle de bola esteve notavel não só na distribuição como no apoio ao ataque. Og teve um primeiro tempo soberbo, para comprometer seriamente a atuação do quadro no periodo complementar pela falta de melhor preparo fisico. Manduco, medio esquerdo foi outra valor de destaque da intermediaria esmeraldina.

Quanto à vanguarda, o centro avante Abelardo foi o seu melhor integrante. O centro avante montanhês não tem o jogo espetacular de Bovio. Contudo, é tão eficiente quanto ao meia portenho, com a vantagem de não recorrer a processos ilicitos para anular o meia direita palmeirista. O ponteiro paranaense Rosinha fez uma estreia auspiciosa. Rapdio, infiltrador, com excelente visão da meta e centrando com preciso, Rosinha foi de grande eficiencia no ataque. Os demais valores bons, com exceção de Lima que esteve apenas esforçado.

"A SEVERA"

O quadro da "Severa" enquanto lutou com o Palmeiras integrado com todos os titulares nada de pratico realizou, notadamente no setor ofensivo. Na defesa ainda apareceram Santos, Luizinho e Ivo, enquanto na vanguarda apenas Zezinho conseguiu atuar de acordo com as suas possibilidades. No periodo complementar, houve um declinio na produção da equipe alvi-verde, motivado pelas substituições realizadas, do que se aproveitaram os "lusos" para atacar com insistencia o reduto de Lourenço.

Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:

PALMEIRAS: — Lourenço, Turcão e Gengo; — Og, Fiume e Manduco; — Rosinha, Ramon (Renato), Abelardo (Bovio), Bovio (Lero) e Lima.

PORT. DESPORTOS: — Ivo, Diogo e Nino; — Luizinho, Santos e Hello; — Zé Carlos, Zezinho, Niquinho (Renato), Pinga I e Valter.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Orlando Rossanti, cuja atuação foi imperclal, mas falha, notadamente nos impedimentos e a renda foi de 106.784 cruzeiros.

Dificil vitoria do Bangu' sobre o Santos

SANTOS, 5 (ASAPRESS) — O Bangu' do Rio de Janeiro jogou na noite de hoje em Vila Belmiro contra o Santos, vencendo-o pela contagem de 2 a 1. O prelio foi dos mais movimentados, principalmente na segunda fase quando o alvi-negro local lutou magnificamente em busca de um empate que só não foi conseguido pelo otimo trabalho do goleiro Luiz, que praticou defesas espetaculares impedindo assim a queda de seu arco. Na primeira fase o Bangu' vencia por 1 a 0, tento consignado por Joel aos 30 minutos de jogo. No tempo complementar Djalma aos 14 minutos assinalou o segundo tento para os seus, tendo Juvenal, aos 19 minutos marcado o unico goal do Santos. A vanguarda santista melhorou bastante depois da substituição de Nando, que vinha apresentando uma atuação muito baixa. Com o deslocamento de Odair para a ponta direita e a entrada de Juvenal, o quinteto ofensivo local ganhou mais impetuosidade, passando a forçar o reduto final banguense que aliás se manteve magnificamente, impedindo a marcação de outros tentos pelos santistas.

Os quadros foram os seguintes:

BANGU': — Luiz, Domingos Da Guia e Miguel; — Gualter, Mirim e Sula; — Djalma, Ismael, Joel (De Paula), Mariano e Moacir.

SANTOS: — Chiquinho, Helvio e Dinho; — Nene, Pascoal e Alfredo; — Nando (Odair), Antoninho, Simões, Odair (Juvenal) e Pinhegas.

A renda foi de Cr$ 77.440,00.

DE LORENZO CONTRATADO PELO FLUMINENSE

MONTEVIDEU, 5 (U. P.) — Anuncia-se que foram coroadas de pleno exito as "demarches" entre o Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, e o Penarol, de Montevideu, para a transferencia para o primeiro desses clubes do zagueiro oriental Mario Lorenzo.

Anunciou-se que os dois clubes chegaram a um completo acordo e que a transferencia foi anunciada oficialmente.

Lorenzo, por seu lado, declarou-se de acordo com o contrato que lhe foi apresentado pelo Fluminense e seguirá para o Rio de Janeiro no proximo sabado, viajando por via aerea.

INICIO DO CAMPEONATO URUGUAIO

MONTEVIDEU, 5 (U. P.) — Anuncia-se que terminada definitivamente a greve dos jogadores profissionais de futebol, ficou resolvido que o campeonato seja iniciado no proximo dia quatro de junho.

VITORIA DO CHILE NO CONTINENTE DO CESTOBOL

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — Realizou-se está noite no Estadio Comunero o jogo de bola ao cesto entre as equipes do Chile e do Peru', dando prosseguimento ao decimo quarto campeonato sul-americano de bola ao cesto, já em seu final, e com o Uruguai praticamente vencedor.

Restam apenas dois jogos: um entre o Paraguai e o Brasil, a ser realizado amanhã, e outro entre a Argentina e o Uruguai, que deveria ter sido realizado hoje e que foi transferido para sabado.

Numa partida que foi renhidamente disputada, e sagrou-se vencedora a equipe do Chile pela contagem de quarenta e um a trinta e cinco tentos.

Os dois quadros entraram na quadra com a seguinte constituição inicial:

Perú: — Drago, Sanchez, Descalzo, Alegre e Fernandez.

Chile: — Gallo, Parra, Cordero, Figueroa e Corrêa.

Foram arbitros os uruguaios Rossini e Carlo.

O primeiro tempo terminou a favor da equipe peruana pelo escore de vinte e um a dezenove.

Os chilenos se mantiveram em inferioridade no marcador até o fim do terceiro quarto, quando Fernandez substitui Corrêa e rapidamente os chilenos superaram os peruanos.

A partida desta noite foi uma das melhores, não só pela tecnica como tambem pelo ardor e disciplina dos participantes.

Amanhã jogarão as equipes do Brasil e do Paraguai.

ALTERADA A TABELA DO CERTAME DE CESTOBOL

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — A tabela do sul americano de bola ao cesto foi mais uma vez modificada. Jogariam esta noite, segundo a tabela primitiva, as equipes do Uruguai e da Argentina e, a seguir, as equipes do Chile e do Perú. Todavia, considerando que os uruguaios atuaram ontem contra os paraguaios, o Conselho do Congresso Sul Americano de Bola ao Cesto decidiu adiar o primeiro desses "matches" para o proximo sabado. Assim, a rodada de hoje constou apenas do jogo Chile vs. Perú'.

O jogo entre o Brasil e o Paraguai será realizado amanhã, como estava programado.



EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Sexta-feira, 6 de Maio de 1949

Os "cracks" brasileiros encerram esta manhã os exercicios para o jogo de domingo com os paraguaios

CONCENTRADOS EM S. JANUARIO OS PUPILOS DE FLAVIO COSTA — A SELEÇÃO BRASILEIRA JOGARA' DE LUTO, CONTRA OS GUARANÍS — O TREINO DE ANTEONTEM

A representação brasileira jogará domingo proximo, contra o selecionado do Paraguai, no estadio de São Januario, a cartada decisiva para a conquista do continental. Liderando a taboa de classificação do sul-americano com dois pontos de diferença do segundo colocado — o adversario de domingo proximo, com um simples empate terá o "onze" nacional conquistado para o futebol brasileiro a supremacia continental.

Apesar de patenteada a indiscutivel superioridade da seleção nacional sobre os demais concorrentes, o tecnico Flavio Costa vem encarando com seriedade a refrega de domingo com os "guaranis". Realmente, a ultima exibição realizada pelo selecionado paraguai foi das mais brilhantes e daí as providencias do tecnico cruzmaltino, cercando a turma brasileira de todos os cuidados, a fim de evitar possiveis surpresas.

Anteontem à tarde, os integrantes da representação nacional foram submetidos a proveitoso treino de conjunto. Embora não houvesse muito empenho dos "cracks" no tocante ao entusiasmo, pois treinaram com a recomendação expressa de evitar as entradas mais bruscas, a fim de participar da refrega decisiva em excelentes condições fisicas, a pratica agradou sobremaneira e isso porque as duas equipes revelaram perfeito entendimento entre as varias linhas, exibindo um futebol pratico e eficiente. O resultado foi um empate por 4 tentos, que revela o equilibrio existente entre os contendores.

NOVO TREINO ESTA MANHÃ

De acordo com o programa de treinamento traçado pelo "coach" nacional, hoje pela manhã os profissionais brasileiros encerrarão os preparativos para o cotejo com os guaranis com um leve exercicio individual. Após o exercicio, todos os defensores da seleção brasileira ficarão rigorosamente concentrados no estadio vascaino, aguardando o momento da luta.

OS PARAGUAIOS

O tecnico da representação do Paraguai, apesar de saber que a refrega com os brasileiros surge como das mais dificeis, não esconde o seu otimismo. Em palestra que vem mantendo com os cronistas guanabarinos, o treinador guarani informa que a seleção paraguaia sempre foi adversaria perigosa para os brasileiros e por isso alimenta grandes esperanças numa atuação convincente de seus pupilos no compromisso de domingo. Como sabem os esportistas brasileiros, a situação da representação brasileira é das mais lisongeira., pois um simples empate séria o suficiente para que o titulo ficasse em nosso país. Contudo, a luta será renhida e até dificil e, na hipotese do selecionado brasileiro jogar como fez quando do ultimo cotejo com os uruguaios, a nossa vitoria seria problematica.

Bolivia e Colombia despedem-se hoje do continental de futebol

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — OS BOLIVIANOS REUNEM MAIS POSSIBILIDADES DE TRIUNFO

Mais uma peleja fraca e desinteressante será efetuada hoje no Rio em prosseguimento ao continental de futebol, agora na penultima rodada. Os protagonistas daquela luta, que se afigura como a mais fraca do certame, são os selecionados da Bolivia e da Colombia.

O selecionado boliviano, apesar de suas deficiencias, surge como o provavel vencedor e isso porque os colombianos ainda não atingiram nivel tecnico que garanta o seu sucesso nos campeonatos sul-americanos. A representação boliviana, mais traquejada nas competições internacionais, surge como a franca favorita da refrega.

AS EQUIPES

Para o compromisso de hoje os antagonistas jogarão assim organizados:

BOLIVIA: Arraya, Achá e Bustamante; Cabrera, Valencia e Ferrel; Algaranaz, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoi.

COLOMBIA: Ojeda, Mejias e Marriaga, Castelbondo, Guerra e Guetierrez; Garcia, Lancaster, De Leon, Verdugo e Aprezza.

Segundo noticias vindas da Guanabara, os contendores efetuaram anteontem rigoroso treino de conjunto e, pelo que foi dado observar, há desusado interesse entre os integrantes daqueles selecionados em despedir-se dos esportistas cariocas com uma vitoria.

Na hipotese da luta entre bolivianos e colombianos decorrer num ambiente de entusiasmo, é de crer que o diminuto publico que acorrer ao local do encontro se conserve no estadio até o final da peleja. Caso contrario, a contenda não passará de um autentico fracasso. Não constituiria mesmo surpresa se a luta chegasse ao seu termino diante, apenas, dos proprios jogadores, locutores, cronistas, dos encarregados do policiamento e empregados do estadio...

HOQUEI E PATINAÇÃO

Defrontam-se hoje á noite o S. E. Palmeiras e o Tenis Clube

Na preliminar jogarão o quadro "B" do C. A. São Paulo e a turma do C. R. Tietê — Corridas de velocidade e patinação artistica — Escalação das equiçes — Notas

Em equilibrada partida de hoquei, defrontaram-se hoje à noite, no rinque do ginasio do Pacaembú, os quadros principais da S. E. Palmeiras e do Tenis Clube Paulista.

O encontro é o primeiro de uma serie de jogos amistosos, promovidos pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação, com o fito de melhor preparar as equipes que irão participar do Campeonato Paulista de Hoquei, a efetuar-se dentro em breve.

Os antagonistas desta noite têm seus quapros integrados por elementos de destaque no esporte do cajado, os quais estão aptos a proporcionar uma partida onde as possibilidades de vitoria pendem de parte à parte.

No quadro palmeirense estão em primeira plana Tozinho Lara, Usball e Valinhos, e no conjunto do clube da rua Gualachos são figuras destacadas Raul Lara, Zé Carlos e Lula.

PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar o quadro "B" do C. A. São Paulo e o conjunto do C. R. Tietê, cujos elementos iniciaram-se ha pouco tempo no esporte do estique.

Digno de registro este fato, que vem evidenciar o entusiasmo do ressurgimento do hoquei, que dia a dia constata-se aumentar o numero de seus adeptos.

Os quadros jogarão com a seguinte formação:

C. R. TIETE: Bittar; Donato e Arnaldo; José Carlos, Machado e Luizinho. Reserva: Irineu.

C. A. S. PAULO "B": Teca; Serafico e Bila; Ib, Cresciuma e Fernando.

PATINAÇÃO ARTISTICA E CORRIDAS

No intervalo da preliminar e do encontro principal, serão apresentados numeros de patinação artistica pelos socios do Clube Paulista de Patinação e corridas de velocidade por concorrentes menores.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros que participarão do jogo principal estão assim formados:

S. E. PALMEIRAS: Carlito; Tozinho Lara e Hugo; Renato, Usball e Valinhos. Reserva: Rubens.

TENIS CLUBE PAULISTA: Luiz; Zé Carlos e Jorginho; Lula, Raul Lara e Janini. Reservas: Fernando, Edgard e Dante.

JUIZ

Convidado pela F.P.H.P., arbitrará a partida o sr. Raul Mesquita, veterano militante do esporte do estique e profundo conhecedor das regras de hoquei.

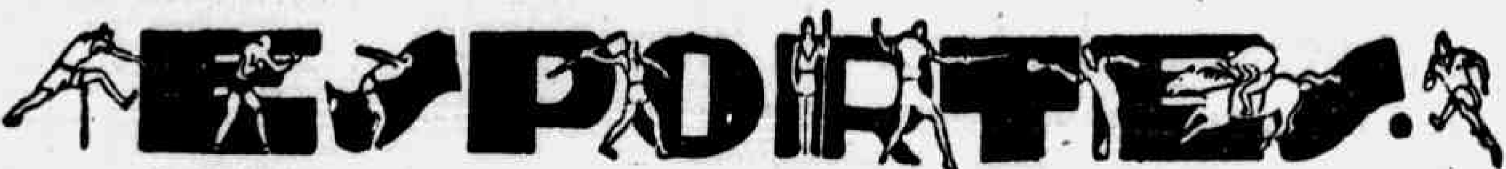
INGRESSOS

Os ingressos serão vendidos na bilheteria do Ginasio do Pacaembu, ao preço unico de Cr$ 10,00.

PROVA POPULAR DE CICLISMO

ENTREGA DE PREMIOS

Os concorrentes da Prova Popular de Ciclismo, efetuada no dia 22 do mês passado, deverão comparecer hoje, às 20 horas, à rua Barão de Limeira, 270, para receber os premios que lhes couberam, conforme as classificações obtidas na mencionada prova.



Vitoria dos titulares no treino de ontem á tarde do Juventus

3 A 0, O RESULTADO DA PRATICA — LUIZ, OSVALDO E RUBENS, OS MARCADORES — AGRADOU PLENAMENTE A PRATICA DOS "GRENAS"



O jovem par Paulinho e Marise, que se exibirá em patinação artistica

Apesar do Juventus noá ter qualquer compromisso a solver no proximo domingo, o tecnico Jim López resolveu não diminuir o treinamento da equipe e por isso realizou, ontem à tarde, o habitual treino de conjunto.

A pratica dos "grenás" teve a duração de 90 minutos em dois periodos regulamentares e foi encerrada com a vitorias dos efetivos por 3 a 0.

A conduta da turma titular foi satisfatoria. A defesa, apontada como o setor mais fraco do "onze", revelou na tarde de ontem que está em franca ascensão. Turquinho vem se firmando dia para dia na zaga direita, formando um duo seguro com o campineiro Nené, enquanto Ismael resolveu o problema do centro da intermediaria. O ex-centro medio ipiranguista, ao que parece, no Juventus encontrou ambiente propicio para desenvolver os seus excelentes predicados e, ladeado por Lorena e Antunes, vem brindando os aficionados juventinos com notaveis exibições. Ainda ontem à tarde Ismael teve mais uma oportunidade para provar que possui qualiddaes para o posto. Com excelente dominio de bola, Ismael controlou o centro do gramado, foi de grande utilidade no apoio ao ataque e todas as vezes que foi chamado a intervir na defesa agiu com desembaraço. Os dois medios, agora na sua melhor forma, dispensam comentarios.

Quanto à ofensiva é, indiscutivelmente, o ponto alto do quadro. Rubens, Osvaldinho, Milani, Orlando e Luiz estão jogando muito bem e revelam perfeito conhecimento das posições. A continuarem mantendo o mesmo ritmo ascensional, deverão constituir uma das boas vanguardas do certame que se avizinha.

OS QUADROS

Para o ensaio, as equipes estiveram assim organizadas:

TITULARES — Viana — Turquinho e Nené (Sapolinho) — Lorena, Ismael e Antunes — Rubens, Osvaldinho, Milani, Orlando e Luiz.

RESERVAS — Fernando — David e Alessio — Lauro, Osvaldo e Figundio — Reinaldo, Piriquito, Chicão, Morais e Candido.

Os tentos foram conquistados por Rubens, Osvaldo e Luiz.

A CATASTROFE COM O TORINO F. C.

SERÃO REALIZADOS HOJE EM TURIM OS FUNERAIS DAS VITIMAS DO DESASTRE

TURIM, 5 (AFP) — Os funerais das vitimas da catastrofe aerea de Superga serão realizados amanhã em Turim e o cardeal Maurillo Fossati dará absolvição.

O governo italiano será representado pelo sr. Giulio Andreotti, subsecretario da Presidencia do Conselho.

Os restos mortais das vitimas estão expostos desde a manhã de hoje no cemiterio de Turim, para onde acodem milhares de pessoas.

CONDOLENCIAS DO PRESIDENTE DA ITALIA

ROMA, 5 (AFP) — O presidente da Republica, sr. Luigi Einaudi, enviou à Federação Nacional da Imprensa uma mensagem externando seu pesar pela fatalidade que atingiu, com o esporte nacional, a imprensa italiana. Com efeito, tres cronistas esportivos, dos mais conceituados, pereceram no desastre de ontem em Superga.

SUGERIDO UM INQUERITO

ROMA, 5 (AFP) — Foi depositada no Parlamento, pelo senador democrata cristão, sr. Giardina, uma proposta, para que seja aberto um inquerito sobre as instalações tecnicas dos aerodromos peninsulares, bem como sobre o aparelhamento interno dos aviões de transporte que operam no país. Essa proposta é justificada com o sinistro de ontem em Superga, vitimando os maiores futebolistas profissionais italianos.

REPERCUSSÃO EM LISBOA

LONDRES, 5 (AFP) — A capital portuguesa, onde o futebol goza de grande popularidade, encontra-se ainda sob o choque provocado pela terrivel catastrofe de Superga, provocando o desaparecimento de uma das melhores equipes do mundo, poucas horas depois da disputa que o Torino realidara no Estadio Nacional contra o Benfica. A tragedia aerea, que obteve hoje varias colunas na primeira pagina dos matutinos, constitui ainda o principal assunto das conversações nos cafés e nas lojas de Lisboa.

Foram apresentadas condolencias à legação da Italia pelo governador civil de Lisboa, Mario Madeira, que presidiu a um banquete realizado em honra dos jogadores e dirigentes do Torino, na noite anterior à manhã do sinistro.

Hoje, o ministro da Educação, sr. Pires de Lima, e o diretor geral dos esportes estiveram na legação da Italia para apresentar pesames. A direção do Benfica convidou tambem todos os seus membros a comparecerem, incorporados, ao palacio da legação, às 19,30 horas de hoje, para manifestar solidariedade e pesar às autoridades italianas.

A Federação Portuguesa de Futebol reuniu-se pela sua Comissão Administrativa e decidiu enviar telegramas de pesar à Federação Italiana e à direção do Torino. Tambem decidiu hastear sua bandeira a meio pau e determinou que nos jogos de domingo, sob jurisdição oficial, todos os elementos atuem com braçadeiras negras, em sinal de pesar. Um minuto de silencio deverá ser observado antes do inicio de cada pugna.

Telegramas foram enviados tambem a Roma pela direção do Benfica — o ultimo adversario do Torino — e por quase todos os clubes locais.

Igualmente, o Benfica tomou a resolução de enviar imediatamente a Turim a importancia que lhe cabe, pelo seu jogo de segunda-feira em Lisboa, apressando a elaboração do balancete sobre os resultados monetarios da partida.

TREINARAM OS CORINTIANOS

para a partida de domingo com a Portuguesa de Desportos

Por 6 a 3 os titulares superaram os reservas — Colombo (3), Baltazar (2) e Servilio marcaram para os efetivos — Newton, Nelzinho e Rui foram os autores dos tentos dos reservas — Escalado o "onze" para a luta com a "Severa" — Outras notas

Treinaram ontem à tarde os corintianos. O exercicio coletivo dos profissionais do "Campeão do Centenario" teve a duração de 90 minutos em dois periodos regulamentares e foi encerrado com a vitoria do quadro principal por 6 a 3.

A nova diagonal vem sendo empregada com amplo sucesso pelo "onze" efetivo dos calções negros. Helio, deslocado para a posição de medio direito, encarregado da marcação do meia esquerda contrario, cumpriu destacada atuação. O centro médio Touguinha esteve um portento, enquanto Belfare foi aquele mesmo valor que empolgou os aficionados do alvi-negro nos ultimos compromissos do gremio da "fazendinha", no certame passado.

A vanguarda, conquanto não contasse ontem à tarde com o precioso concurso de Claudio, agiu com segurança e até deu a certeza de que está apta a não decepcionar os "fans" corintianos na partida com o rubro-verde paulistano.

Na zaga, ao que parece, o "condotoire" dá preferencia a Rubens, no setor esquerdo, responsavel pela vigilancia do centro-avante contrario. Como sabem os esportistas bandeirantes e particularmente os corintianos, era um "pareo" duro a escolha do zagueiro esquerdo do Corintiana, pois Moacir desfruta de brilhante forma. Pelo que foi entretanto, dado observar no ensaio de ontem, Rubens teria ganho o posto, muito embora se reconheça a boa forma de Moacir. Na zaga direita Belacosa não tem competiuor.

OS QUADROS

Para o ensaio, os quadros foram os seguintes:

TITULARES: Biro (Cabeção), Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Noronha, Edelcio, Baltazar, Servilio e Colombo.

RESERVAS: Narciso, Moacir e Renato; Idario (Palmer), Falco e Roberto; Newton, Rui (Nené), Nardo, Luizinho e Nelsinho.

Os tentos dos efetivos foram de autoria de Colombo (3), Baltarar (2) e Servilio. Newton, Nelsinho e Rui marcaram para os reservas.

O QUADRO PARA DOMINGO

De acordo com a informação que conseguimos na secretaria do gremio do Parque de São Jorge, o quadro que enfrentará domingo à tarde, no Pacaembu', a representação da Portuguesa de Desportos, será constituido por Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Noronha, Edelcio, Baltazar, Servilio e Colombo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — Todos os jornais trazem em destaque as noticias procedentes da Italia sobre o tragico desastre que vitimou o quadro do Torino. Os jornais cariocas lamentam o fato que enlutou o futebol nacional e recordam a ultima temporada do Torino nesta capital.

—— Amanhã, no campo do Botafogo, realizar-se-á a penultima rodada do Campeonato Sul-Americano, com o encontro entre a Bolivia e a Colombia, sob a direção de Barrick.

—— O Botafogo solicitou à F.M.F. tambem as datas de 18 e 25 do corrente e de 1.o de junho, para a temporada do Arsenal.

—— O Flamengo vai realizar um torneio aberto de Tenis de Mesa, ainda este mês, para a formação de novos jogadores.

—— A Federação Hipica Metropolitana, no proximo dia 7, realizará, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, mais um concurso.

—— O America pediu à FMP o "passe" de Ivan da Cunha, da Federação Fluminense.

—— Informa-se que Orlando, ex-goleiro do Bangu', vai transferir-se para o 7 de Setembro, de Belo Horizonte.

—— O Fluminense comunicou à FMP que cedeu todos os direitos ao Santos, sobre Simões e Elvio.

—— Procedente dos Estados Unidos, regressou a esta capital o conhecido velejador carioca José Luiz Pimentel Duarte.

—— A Confederação Colombofila Brasileira, no dia 8 de maio corrente, na praça Paris, pela manhã, soltará cerca de 1.000 pombos-correios, que iniciarão os treinos para as grandes provas da temporada.

—— Foi definitivamente assentado para o proximo dia 11, a realização do primeiro Fla-Flu' de 1949, que será disputado no estadio do Fluminense.

—— Hoje, o Botafogo oferecerá uma feijoada brasileira às delegações sul-americanas ora nesta capital.

—— A Federação Metropolitana de Basquetebol aprovou a quadra do Mackenzie.

—— Informa-se que o Fluminense pretende contratar o zagueiro Gonzalez, do selecionado uruguaio que está disputando o sul-americano de futebol.

—— Em sua residencia, o sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da C. B. D., oferecerá hoje uma recepção às delegações sul-americanas, em homenagem ao sr. Luiz Valenzuela.

—— Domingo, na capital mineira, será realizado o jogo Uruguai vs. Chile, que terá a direção do juiz paraguaio Heyo.

—— Manuel Cabalero, representante do futebol uruguaio nesta capital, deverá acompanhar a delegação oriental a Belo Horizonte, domingo proximo.

—— O Fluminense pediu à FMF os "passes" de Enilson, Deusdedit e Francisco. O primeiro, de Campos, e os demais de Niteroi.

—— O São Cristovão rescindiu, de comum acordo, o contrato com Edgard.

—— O Tribunal de Penas Sul-Americano absolveu Simon Garcia e Zizinho.

Faltou fibra aos atletas que competiram em Lima

"DESTA VEZ FIZEMOS FEIO": FORAM AS PRIMEIRAS PALAVRAS DE NESTOR GOMES À REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" — PRECISAMOS RETEMPERAR OS JOVENS QUE MILITAM NO ESPORTE-BASE — OUTRAS NOTAS

Sobre a conduta dos brasileiros no ultimo certame continental do esporte-base ainda continuam os comentarios. E' justo que nem todos esperavam por uma vitoria dos nossos patricios no importante acontecimento que teve como palco o Estadio Municipal de Lima, entretanto, os adeptos da nobilitante especialidade confiavam numa atuação superior dos nossos "ases", pois que nos certames de preparação tudo correu bem.

A classificação obtida, com grande diferença sobre os segundos colocados, para não citar os campeões, foi de molde a decepcionar aos que acreditavam numa reabilitação do atletismo de nossa terra, porque enviamos à capital do Peru uma delegação das mais numerosas, promovida de todos os recursos e dess'arte em condições bem superiores às que anteriormente competiram no estrangeiro.

Infelizmente nem tudo correu de acordo com os prognosticos. A desambientação, o melhor preparo fisico e tecnico dos nossos principais antagonistas, foram fatores que concorreram para reduzir consideravelmente as nossas possibilidades, porem, nunca esperavam os esportistas brasileiros que fossemos conduzidos a um modesto terceiro lugar, sem sequer ameaçar a posição do vice-campeão do continente.

A OPINIÃO DE NESTOR

Ontem, quando intenso era o movimento no triangulo central, encontramo-nos com Nestor Gomes, essa figura notavel de atleta de escol que tanto e tantos triunfos conferiu ao esporte-base de nossa terra, a despeito das adversidades que sempre se antepuseram às suas realizações.

Procuramos ouvir a sua valiosa opinião de atleta internacional. A principio não atendeu ao nosso apelo, entretanto, diante de nossa insistencia, externou a sua opinião sobre a atuação dos brasileiros no recente torneio sul-americano efetuado em Lima, embora revelasse discreção em algumas detalhes, talvez para não ferir suscetibilidades, pois que acima de tudo é consagrado campeão é um "gentlemen".

— Desta vez fizemos feito! — foram as primeiras palavras proferidas por Nestor.

— Não lutamos com a mesma disposição de outros torneios, e, segundo o noticiario da imprensa, cheguei mesmo a saber que determinado atleta não se empregou a fundo na prova que lhe cabia, tendo sido classificado como displicente a sua atuação. Isso é realmente desconcertante, principalmente para mim, que nunca poupei esforços para a conquista de posições que honrassem o atletismo nacional.

— Não conheço bem os atuais dirigentes do esporte-base nacional, a não ser alguns dos velhos menores da minha época, entretanto, penso que faltou tambem um pouco de cerebro na orientação das nossas atividades naquele importante torneio. Essas competições no estrangeiro requerem muito tato dos dirigentes e muita fibra dos participantes, e, ao que me foi dado observar, carecemos precisamente dessas duas importantes parcelas nos acontecimentos de Lima, o que certamente contribuiu para reduzir sensivelmente o nosso potencial, cujo nivel já não era dos melhores, porem não era dos piores.

— Agora já estou no estaleiro, entretanto, não posso permanecer alheio aos grandes acontecimentos que envolvem o esporte de nossa terra, Muito em particular o atletismo, onde dei o maximo da minha contribuição, e soube enfrentar com decisão todas as adversidades com que lutei em varias fases da minha carreira, sempre entremeada de tropeços que para muitos pareciam intransponiveis.

— O que não resta duvida, e que ninguem pode contestar, é que desta vez fizemos feio, muito feio. E' preciso retemperar o animo desses jovens que frequentam as nossas pistas, porque paralelamente às qualidades fisicas, é preciso desenvolver as qualidades morais, fator de grande importancia para o sucesso de um esportista.

A essa altura despedimo-nos de Nestor que rumava para a repartição onde está lotado, e já se aproximava o horario de entrada.

RECORDE AQUATICO MUNDIAL

NEW HAVEN (Connecticut), 5 (AFP) — Alan Stack, campeão de natação da Universidade de Yale, bateu o recorde mundial na prova de 200 metros em 2 minutos, 28 segundos e 5|10, ou seja com 8|10 de segundos a menos que o anterior recorde mundial e americano, estabelecido em 1944 por Adolphe Kiefer, de Chicago. Alan, de outra parte, tambem conseguiu o tempo de 2 minutos, 19 segundo e 4|10 nas duas 220 jardas, com três segundos e 6|10 a menos do que o recorde americano estabelecido em 1941 pelo mesmo Kiefer.

Terminou a gréve dos futebolistas uruguaios

MONTEVIDEU, 5 (UP) — A Assembléia do Mutual de Jogadores Profissionais decidiu, mediante aclamação, suspender a greve declarada há varios meses contra os dirigentes da Associação Uruguaia de Futebol.

Foi resolvida tambem expulsar da entidade os jogadores que tomaram parte nas competições do Chile e no Campeonato Sul-Americano do Rio de Janeiro.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JOGOS DO ARSENAL EM SÃO PAULO — Ao que conseguimos saber, o Arsenal, famoso clube inglês que brevemente nos visitará, além das tres pelejas a realizar na Guanabara, com o Botafogo, Flamengo e Vasco da Gama, jogará em São Paulo, a partir do proximo dia 18, com o São Paulo, Corintians e, possivelmente, o Palmeiras.

* * *

REFORMA DE CONTRATO — O zagueiro Toninho, da Portuguesa santista, na tarde de ontem, segundo noticias vindas da terra de Braz Cubas, teria acertado as bases para a reforma de compromisso com a "briosa".

* * *

O "MAIS QUERIDO" NO INTERIOR — No proximo domingo, a equipe de reservas do São Paulo excursionará a Itatiba, a fim de enfrentar o forte conjunto do campeão daquela cidade. A visita dos "cascudos" sampaulinos vem sendo aguardada com grande entusiasmo pelos esportistas itatibenses.

* * *

O "BENJAMIN" EM SALVADOR — Estão bastante adiantados os entendimentos para uma temporada do Comercial na capital da "Boa Terra". Em palestra que mantivemos ontem à tarde com destacado paredro do "benjamim", fomos informados de que na proxima semana estaria firmado o contrato para a excursão do "benjamin" à terra de Rui.

Não pode prometer grande disputa o premio semi-classico "Euzebio Queiroz Matoso"

VALEM POUCO OS CONCORRENTES E QUASE TODOS VÃO ABORDAR PELA PRIMEIRA VEZ O TIRO DE 2 QUILOMETROS — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — "APRONTOS" DE ONTEM — AS CORRIDAS NO RIO

Estão interessantes os programas da semana. O conjunto da sabatina, mais pobre de atrativos, do que o de domingo, encerra, porém, pareos interessantes, tais como 4.o e o 6.o, ambos para nacionais bons ganhadores.

O primeiro dos pareos citados reunirá, em 1.500 metros, Hanover, Cairo, Altita, Estanhado, Itanora, Garopa e Maracatu'; na outra prova vão se defrontar Horus, Cabotino, Gonzo, Denodado, Galga e Tamara.

Do programa da domingueira avulta, como pareo de honra, o premio "Euzebio Queiroz Matoso", para nacionais de 3 e 4 anos, em 1.500 metros.

Estão anotados nessa prova os indigenas Abdel Kassar, Exemplo, Ambicion, Libelo, Coran, Jeitosa e Tapaju', cabendo àquele a defesa do voto da "catedra".

O handicap misto, em 1.500 metros, porá frente a frente os platinos Prince Igor e Profetica, em confronto com os nacionais Good Boy e Ballet e a inglesa Jamaican View.

Outro bom atrativo do programa da domingueira é a eliminatoria da geração, em 1.000 metros, e que reuniu as inscrições de Baltazar, Bill Kid, Caçula, Cyclamor, Luzo, Milit, Araguaia, Bessy, Julica, Lepida, Limeira e Princeza do Oeste.

FASES SENSACIONAIS DO G. P. "SÃO PAULO" — A' esquerda, a grande carreira, na saida da variante, vendo-se Goleiro à testa do lote, com Clarão, Brote, Guizo e Danton mais ou menos na mesma linha; Saravan por junto aos paus, Heliaco nas patas de Guizo, Cid e Guaraz emparelhados atraz de Heliaco, com Hiron e Garbosa Bruleur nas ultimas colocações. A' direita, a grande carreira nos primiros metros da reta final (400 metros), vendo-se Clarão na posição de honra, com Heliaco e Guaraz emparelhados a seguir; Saravan, num dos ultimos postos, pelo meio do pelotão. E pensar que este ultimo chegou a tempo de ganhar a grande carreira...

Cancionero, Jamaican View e Balthazar provaveis ganhadores da domingueira

A PROVA DE HONRA E' O SEMI-CLASSICO "EUZEBIO QUEIROZ MATOSO" — MONTARIAS JA' COMBINADAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Às 13,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.
Quilos
1 Buzaid, A. Acuña 55
2 Dehés, E. Silva 55
3 Edilio, J. Nascimento 55
4 Erege, L. Osorio 55
5 Haragano, A. Nobrega .. 55
6 Didi, O. Reichel 53
7 Helvita, M. Carvalho .. 53
8 Jaguara, J. P. Sousa .. 53
9 Maracatí, N. Monteiro .. 53

2.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Bucefalo, J. Carvalho .. 55
(2 Amorosa, O. Reichel .. 53
(3 Deriva, L. Osorio .. 53
4 Atomica, O. Rosa .. 53
5 Beduina, P. Vaz .. 53
6 Cleveland, A. Nobrega .. 53
7 Ibis, E. Vieira .. 53
8 Joujou, L. González .. 53

3.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.609 metros.
Quilos
1 Ballarino, O. Rosa .. 56
2 Cancionero, L. González .. 56
3 Cambi, R. Zamudio .. 52
4 Ipo, P. Vaz .. 52
5 Hederéa, R. Pacheco .. 50
6 Xalimar, E. Garcia .. 50

4.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Prince Igor, O. Reichel .. 58
2 Jamaican View, O. Rosa .. 56
3 Good Boy, R. Pacheco .. 54
4 Ballet, P. Vaz .. 53
5 Profética, J. Portilho .. 52

5.o PAREO — "Euzebio Queiroz Matoso" — Às 15,20 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 e 5% — 2.000 metros.
Quilos
1 Abdel Kassar, O. Rosa .. 58
(2 Exemplo, R. Pacheco .. 58
(3 Ambicion, E. Silva .. 55
4 Libello, P. Vaz .. 58
5 Coral, L. González .. 57
6 Jeitosa, R. Urbina .. 56
7 Papaju', E. Garcia .. 54

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.350,00 — 7.000,00 - 3.500,00 — 1.000 metros.
Quilos
1 Balthazar, O. Rosa .. 55
2 Bill Kid, O. Reichel .. 55
3 Caçula, P. Vaz .. 55
4 Cyclamor, E. Silva .. 55
5 Luzo, M. Carvalho .. 55
6 Milit, R. Olguin .. 55
7 Araguaia, J. Carvalho .. 53
8 Bess, L. Lobo .. 53
9 Julica, L. Osorio .. 53
10 Lepida, N. Linhares .. 53
11 Limeira, R. Pacheco .. 53
12 Princ. D'Oeste, Ot. Reichel 53

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Andariego, J. Nascimento . 56
(2 Aral, J. Carvalho .. 56
(3 Cabalista, E. Garcia .. 56
4 Barbaro, J. O. Silva .. 56
5 Entusiasmo, O. Rosa .. 56
6 Pinkerton, P. Vaz .. 56
7 Altaneira, O. Reichel .. 54
8 Amitié, R. Zamudio .. 54
9 Dryade, A. Tucillo .. 54
10 Perobinha, N. Monteiro . 54

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.
Quilos
1 Flip Junior, M. Carvalho . 58
2 Stone, J. Carvalho .. 58
(3 Aloé, O. Reichel .. 56
(4 Voadora II, R. Urbina .. 52
5 Bicudo, A. Lucca .. 54
6 Calita, L. González .. 54
7 Rigmach, W. Mazala .. 54
8 Suit, J. Portilho .. 54
9 Ultera, J. Nascimento .. 54
10 Barbazul, S. P. Ribeiro .. 52
11 Diamantino, M. Signoretti 52
12 Norma, W. O. Silva .. 52
13 Curucaca, F. Sobreiro .. 52
14 Ouropel, H. Molina .. 52
15 Dondestá, O. Rosa .. 50

"POR MIM, RISCO SÃO PAULO DO MAPA"

Palavras de Ulloa à reportagem carioca — Temos para dar e vender da categoria de Ulloa

Os jornais cariocas não se cansam de comentar o insucesso de Heliaco, no Grande Premio "São Paulo", e se apegam a todas as tabuas de salvação para inocentar o bridão Osvaldo Ulloa. E não ficam só nisso. Salvam Ulloa e condenam Molina, desvirtuando os fatos e atribuindo a este acusações diretas a Ulloa e a Ernani de Freitas. Até onde desejam chegar, não sabemos.

Andres Molina, segundo ele proprio nos contou e ainda reafirmou ontem, à tarde, não se deu por satisfeito com a direção dada por Ulloa a Heliaco na grande carreira. Sim, não lhe agradaram aqueles "caixotes", como tambem não agradaram ao publico, que se manifestou por meio de vaia. Mas ele mesmo, o Molina, não culpou e não culpa a Ulloa ou a Ernani, absolutamente, pelo insucesso de Heliaco. Prefere pensar que faltou ao filho de Formasterus um ultimo apuro, devido, sem duvida, a escassês de tempo para o necessario preparo e aguerrimento do famoso corredor.

Molina, ainda ontem, à tarde queixou-se ao reporter:

— Fui receber na estação o Heliaco, recebi de braços abertos a Ulloa e a Ernani, com os quais mantenho boas relações de amizade. Não responsabilizei ninguem, mesmo porque não é de meu feitio, pelo insucesso de Heliaco, embora não podendo deixar de reconhecer que Ulloa não se aproveitou, não tirou partido do "train" lento da carreira, quando ele, mais do que ninguem, sabia bem da falta do ultimo retoque na forma de Heliaco. E agora esses comentarios desagradaveis. Ulloa a refutar acusações que absolutamente não fiz e, ainda, jurando de pés juntos que cumpriu estritamente as minhas ordens. E me responsabilizando... Eu lhe adverti bem que procurasse carreira por fóra, evitando "caixões"...

Ulloa, ontem, em declarações à imprensa do Rio, teve a seguinte infeliz saída:

— Por mim, risco São Paulo do mapa".

Os carreiristas de S. Paulo não se aborrecerão, por certo, por não ver mais atuar em Cidade Jardim o bridão andino. Temos para dar e vender da categoria de Montanha, Ruy, Sibick e outros, podendo dispensar perfeitamente o concurso de Ulloa. — G.

Formação, Itanora e Cabotino, possiveis «barbadas» da sabatina

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ, À TARDE, EM CIDADE JARDIM

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, foram entregues ontem os seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.
Quilos
1 Rio Tua, A. Tucillo .. 56
2 Anora, O. Santos .. 54
3 Escoteira, E. Garcia .. 54
4 Fifita, M. Cataldi .. 54
5 Iucatan, J. P. Sousa .. 54
6 Mariposa, G. Costa .. 54
7 Pinga-Pinga, S. P. Ribeiro 54

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.
Quilos
1 Belmar, J. Carvalho .. 58
2 Frechal, S. P. Ribeiro .. 56
3 Visagem, N. Pereira .. 56
4 Goyandira, O. Rosa .. 54
5 Guarauna, E. Silva .. 54
6 Cigal, N. Linhares .. 52
7 Flagelo, R. Urbina .. 52

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 1.500 metros.
Quilos
1 Formação, J. O. Silva .. 58
2 Miss Henriette, P. Vaz .. 56
3 Five Stars, L. González . 54
4 Iluminura, O. Rosa .. 54
5 Gitana, J. Alves .. 52
6 Flechada, A. Luca .. 50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Hanover, J. P. Sousa .. 58
2 Cairo, Ot. Reichel .. 56
3 Altita, W. Mazala .. 54
4 Estanhado, J. Carvalho .. 54
5 Itanora, O. Rosa .. 52
6 Garopa, P. Vaz .. 50
7 Maracatu', J. Portilho .. 50

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.300 metros.
Quilos
1 Flamor, L. González .. 58
2 Gogol, V. Pinheiro F.o .. 58
3 Tucuman, J. P. Sousa .. 58
4 Florian, J. Portilho .. 56
5 Trinta e Três, A. Luca .. 56
6 Arranchador, O. Rosa .. 54
7 Mangah, L. Osorio .. 54
8 Beatriz, R. Olguin .. 48
9 Eire, W. O. Silva .. 46
10 Outono, M. Napo .. 46
11 Ibaé, R. Corrêa .. 46

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.
Quilos
1 Horus, O Reichel .. 58
2 Cabotino, L. González .. 56
3 Gonzo, H. Molina .. 56
4 Denodado, P. Vaz .. 52
5 Galga, O. Rosa .. 52
6 Tamara, R. Olguin .. 50

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.
Quilos
1 Brahma, O. Rosa .. 58
(2 Chico Nobre, N. Pereira . 58
(3 Gildo, P. Vaz .. 58
4 Guaçu', L. González .. 58
5 Orvalho, V. Pinheiro F.o .. 56
6 Pagóde, A. Altran .. 56
7 Sorose, H. Molina .. 56
8 Toutinegra II, F. Sobreiro 58
9 Hele, Ot. Reichel .. 54
10 Lex, S. P. Ribeiro .. 50
11 Rih, J. Portilho .. 50
12 Helice, J. Alves .. 48

Disputa-se domingo no Hipodromo Brasileiro o G. P. «José Carlos de Figueiredo»

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO, NA GAVEA — VARIAS

RIO, 5 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de domingo, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.00,00 — Às 13,20 horas.
Quilos
1 Urucania, J. Mesquita .. 55

2 Mustafá, E. Gonçalves .. 55

(3 Meliante, L. Rigoni .. 55
3(
(4 Grão Pará, A. Ribas .. 55

(5 Don Fradique, O. Ulloa .. 55
4(
(" Iturbi, X.X. .. 55

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas.
Quilos
(1 Florete, n|correrá .. 54
1(
(2 Blandy, J. Mesquita .. 54

(3 Invictus, L. Meszaros .. 54
2(
(4 Bristol, P. Coelho .. 54

(5 El Campeador, O. Ulloa . 54
3(6 Real, O. Macedo .. 54
(7 Fogo Bello, X.X. .. 54

(8 Alpino, A. Barbosa .. 54
4(9 Crato, D. Ferreira .. 54
(" Furor, L. Rigoni .. 54

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,20 horas.
Quilos
(1 Gaita, O. Ulloa .. 56
1(
(2 Dona Stella, L. Coelho .. 54

(3 Arabiana, G. Greme Jr. .. 56
2(
(4 Dulipé, E. Gonçalves .. 56

(5 Arroz Doce, X.X. .. 54
3(
(6 Caracol, O. Thomaz .. 52

(7 Daphne, A. Ribas .. 56
4(
(" Montése, J. Mesquita .. 58

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,50 horas.
Quilos
(1 Darkness, L. Rigoni .. 55
1(
(2 Jaboticaba, L. Meszaros .. 55

(3 Jurujuba, A. Barbosa .. 55
2(
(4 Vêspa, J. Mesquita .. 55

(5 La Mainiche, D. Ferreira . 55
3(
(6 Arari, S. Ferreira .. 55

(7 Dabá, A. Ribas .. 55
4(8 Maré, Red. Filho .. 55
(" Marinheira, J. Morgado . 55

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Às 15,25 horas.
Quilos
1 Don José, O. Ulloa .. 55

(2 Carnavalesca, J. Mesquita . 50
2(
(3 Heliada, N. Mota .. 50

(4 Marân, S. Batista .. 53
3(
(5 Defiant, A. Barbosa .. 56

(6 Lucifer, F. Irigoyen .. 54
4(
(" Nero, J. E. Ulloa .. 54

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas — ("Betting").
Quilos
(1 Jutlandia, L. Rigoni .. 54
1(
(" Etincelle, X.X. .. 54

(2 Iberá, L. Meszaros .. 54
2(3 Cajaiba, J. Mesquita .. 54
(4 Lujan, P. Coelho .. 54

(5 Dona Cristina, O. Ulloa . 54
3(6 Chô Chô San, A. Barbosa 54
(7 Turandot, J. Portilho .. 54

(8 Ninive, N. Mota .. 54
4(9 Bongá, D. Ferreira .. 54
(" Cojuba, X.X. .. 54

7.o PAREO — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 16,35 horas — ("Betting").
Quilos
(1 Lover's Moon, Irigoyen .. 51
(" Effendi, n|correrá .. 51
1(
(" Nero, n|correrá .. 58
(2 Nell Gwynne, A. Araujo .. 56

(3 Nimrod, E. Castillo .. 56
(4 Hamdam, J. Mesquita .. 53
2(
(5 Defiant, X.X. .. 58
(" Typhoon, X.X. .. 54

(6 Negrusa, R. Freitas .. 56
(" Palina, n|correrá .. 56
3(
(7 Carrasco, A. Ribas .. 58
(" Laturno, S. Ferreira .. 56

(8 Eperlan, L. Rigoni .. 58
(9 Jabuti, O. Ulloa .. 51
4(
(" Jahu', d|correr .. 51
(" Holkar, D. Ferreira .. 54

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,10 horas — ("Betting").
Quilos
(1 Oleg, J. Mesquita .. 52
1(" Tamandaré, J. Portilho .. 54
(2 Grão Mogol, P. Coelho .. 54

(3 Apoteose, F. Irigoyen .. 48
2(4 Bongy, J. Araujo .. 50
(5 Cerro Alto, O. Castro .. 52

(6 Guapeba, C. Moreno .. 50
3(7 Sassiado, P. Tavares .. 58
(8 Milagrosa, n|correrá .. 48

(9 Ganges, L. Rigoni .. 54
4(10 Heleno, L. Meszaros .. 58
(" Malaio, A. Araujo .. 50

MONTARIAS PARA DOMINGO, NO BONFIM

Primeiras cotações — Estreantes da semana

CAMPINAS, 5 ("Correio") — Foram contratadas na tarde de hoje, as montarias para a reunião turfistica de domingo proximo no Hipodromo do Bonfim, as quais apresentamos abaixo, assim como as nossas primeiras cotações para o "meeting":

1.o PAREO — 800 metros — Cr$ 2.500,00 — 500,00 — Animais mestiços — Às 14 horas.
Kls. Cta.
1 Walquiria, O. Amaral 50 20

2 Alegrete, B.D. Figueir. 55 30

3 Cruzeiro, L. Acuña .. 58 30

(4 M. Mau, D. M. Pacheco 58 40
4(
(5 Réco, D. Garcia .. 55 40

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — 240,00 — Animais nacionais — Às 14,30 horas.
Kls. Cts.
1 Macanudo, A. Castro . 55 25

2 Massacre, D. Garcia . 54 35

(3 Aquarela, J. Dias .. 50 40
3(
(4 Astro, O. Clemente .. 56 40

(5 Piloto, L. Acuña .. 56 35
4(
(6 Bambi, O. Amaral .. 53 60

3.o PAREO — 1.609 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Produtos estrangeiros — Às 15,05 horas.
Quilos
1 D. Chiquita, O. Amar. 58 23

2 Nameless, A. Castro . 55 35

3 Maria K, E. Batista . 53 20

4 Prior, B. D. Figeiredo 55 40

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.00,00 — 800,00 — 240,00 — Produtos nacionais, sem vitoria no país — Às 15,40 horas.
Kls. Cts.
1 Fiorella, B. D. Figueir. 54 25

(2 Kzar, L. Acuña .. 56 30
2(
(3 Braza Negra, J. Dias . 54 60

(4 Dalmacia, D. Garcia . 54 25
3(
(5 Doti, O. Amaral .. 54 40

(6 Voodoo, A. Castro .. 56 40
4(
(7 Bimbo, M. Signoretti . 56 50

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — Animais nacionais — Às 16,20 horas.
Kls. Cts.
1 Jararaca II, O. Amaral 55 30

2 Facada, A. Castro .. 54 20

3 Lundum, D. Garcia . 54 35

(4 Hacanéa, M. Signoretti 56 40
4(
(5 S. Morena, O. Clemente 52 35

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — 240,00 — Animais nacionais — Às 17 horas.
Kls. Cts.
1 Tizio, A. Castro .. 56 35

(2 Bombordo, Signoretti 56 40
2(
(3 Vicky, D. M. Pacheco . 54 60

(4 Já Sei, J. Dias .. 54 40
3(
(5 Halifax III, Clemente 56 25

(6 Estrelo, O. Amaral .. 56 40
4(
(7 Caboclo, D. Garcia .. 56 22

ESTANHADO E GALGA PRODUZIRAM AS MELHORES MARCAS DE ONTEM

Poucos "apronots" e suaves na quase totalidade

Em preparo para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, aprontaram ontem, em raia de areia leve, os seguintes animais:

Fifita (A. Cataldi) 800 mts. em 53" 2|5;
Frechal (S. P. Ribeiro) 800 mts. em 55";
Goyandira (O. Rosa) 500 mts. em 35", suave;
Guaraúna (E. Silva) 700 mts. em 46";
Five Stars (L. Gonzalez) 700 mts. em 46";
Iluminura (O. Rosa) 600 mts. em 38";
Hanover (N. Linhares) 800 mts. em 54" 1|2;
Cairo (Ot. Reichel) 600 mts. em 39";
Estanhado (J. Carvalho) 700 mts. em 45" 2|5;
Garopa (P. Vaz) 700 mts. em 16";
Maracatu' (J. Portilho) 600 mts. em 39";
Arranchador (O. Rosa) 600 mts. em 39";
Mangah (J. Carvalho) 600 mts. em 40";
Beatriz (R. Olguin) 600 mts. em 40";
Fire (W. O. Silva) 600 mts. em 39";
Horus (O. Reichel) 800 mts. em 54";
Cabotino (L. Gonzalez) 800 mts. em 56", suave;
Denodado (P. Vaz), 800 mts. em 52" 1|5;
Galga (O. Rosa), 800 mts. em 51";
Tamara (R. Olguin), 800 mts. em 51" 2|5;
Brahma (O. Rosa) 600 mts. em 39" 2|5;
Chico Nobre (P. Vaz) 700 mts. em 47";
Gildo (P. Vaz) 700 mts. em 46" 2|5.
Guaçu' (L. Gonzalez) 600 mts. em 39";
Orvalho (V. Pinheiro F.o) 700 mts. em 46".

Estreantes no Bonfim

CAMPINAS, 5 ("Correio") — São os seguintes os estreantes das proximas corridas:

PRIOR — masculino, castanho, 5 anos, da Argentina, por Grifo e Sor Amada, de propriedade do sr. Osvaldo Gomes Camiza. Tratador: — B. Amaral.

DOTI — feminina, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Ráo Raja e Benfica, de propriedade do sr. Mario Cunha Bueno. Tratador: — B. Amaral.

VOODOO — masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Criolan e Chalera, de propriedade do Haras Dark Prince. Tratador: — E. Pereira.

O classico argentino

Noticiam os jornais de Buenos Aires, que será corrido domingo, no hipodromo de Palermo, o classico "Raul Chevalier", para potros de 2 anos, com o seguinte campo:

CLASSICO "R. CHEVALIER"
1.400 metros — $20.000

Optimo — 56 quilos, duvidoso.
Elemental — 56 quilos, F. Echague.
Miller — 56 quilos, T. A. Albertini.
Pancho Freddy — 56 quilos, E. D. Cullejas.
Swing — 56 quilos, J. Araya.
Moulin Rouge — 54 quilos, F. R. Quinteros.
Malefico — 54 quilos, O. A. Nardi.
Coriolan — 54 quilos, I. Leguisamo.
Eden Rock — 54, R. Recavarrea.

O classico «Nove de Maio», amanhã, na Gavea

Numeroso o campo da classica carreira — Montarias já combinadas

RIO, 5 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de sabado, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,20 horas.
Quilos
(1 Darling, E. Castillo .. 54
1(
(2 Batel, A. Portillo .. 52

(3 Guelfo, R. Freitas .. 56
2(
(4 Explosiva, I. Pinheiro .. 50

(5 Cherie, Red. Filho .. 54
3(
(6 Seu Aniceto, J. Graça .. 56

(7 Lingote, A. Araujo .. 52
4(
(8 Never Fail, J. Mesquita .. 56

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Pista de grama) — Às 13,50 horas.
Quilos
1 Hunter, P. Tavares .. 54

2 Hesperia, L. Rigoni .. 56

(3 Cambridge, D. Ferreira .. 56
3(
(4 Monte Carlo, J. Tinoco . 52

(5 Cambuci, E. Castillo .. 54
4(
(6 Velho Rico, Red. Filho . 54

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.
Quilos
1 Grisu', L. Rigoni .. 56

(2 Piaui, L. Meszaros .. 56
2(
(3 Vodka, J. Mesquita .. 54

(4 Olympus, O. Macedo .. 56
3(
(5 Lenita, A. Ribas .. 54

(6 Iguape, E. Castillo .. 56
4(
(7 Ibirapeura, O. Ulloa .. 54

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,50 horas.
Quilos
(1 Vergel, L. Rigoni .. 55
1(2 Intrépido, X.X. .. 55
(3 Dona Elza, X.X. .. 53

(4 Irish Star, J. Mesquita .. 55
2(5 Caviuna, E. Castillo .. 53
(6 Iman, n|correrá .. 55

(7 Escalão, L. Meszaros .. 55
3(8 Luarlinda, P. Coelho .. 53
(9 Catauá, O. Serra .. 53

(10 Egito, A. Ribas .. 55
4(11 June, O. Ulloa .. 53
(12 Ocoi (x), Red. Filho .. 55
(x) ex-Don Basilio

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,25 horas.
Quilos
1 Valco, L. Rigoni .. 56

(2 Bloqueio, R. Freitas .. 56
2(
(3 Never Looses, O. Ulloa .. 56

(4 Poeta, A. Ribas .. 56
3(
(5 Caoré, A. Aleixo .. 56

(6 Rondel, A. Torres .. 56
4(
(" Leste, J. Mesquita .. 56

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16 horas — ("Betting").
Quilos
(1 Hipias, F. Irigoyen .. 56
(" Elvira, P. Mauzzan .. 54
1(
(2 Camacho, A. Ribas .. 58
(3 Mister X, S. Camara .. 48

(4 Jaci, A. Araujo .. 56
(5 Escapada, J. Tinoco .. 50
2(
(6 Bolão Dourado, J. Maia .. 48
(7 Farra, E. Castillo .. 56

(8 Ben Hur, Red. Filho .. 56
(9 Eu, X.X. .. 54
3(
(10 Catita, A. Portilho .. 52
(" Jangada, O. M. Fernandes 48

(11 Falcaz, L. Rigoni .. 58
(12 Al Adyr, C. Moreno .. 50
4(
(13 Hanibal, E. Coutinho .. 58
(" Jeira, I. Pinheiro .. 48

7.o PAREO — Premio "Nove de Maio" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,35 horas — ("Betting").
Quilos
(1 Oleander, L. Leighton .. 55
1(" Park Lane, F. Irigoyen . 55
(2 Lipari, A. Ribas .. 57

(3 Saraivada, J. Mesquita .. 55
3(2(4 Jupuaná, O. Ulloa .. 51
(" Iliada, X.X. .. 58

(5 Hastapura, P. Coelho .. 62
3(" Varsovia, X.X. .. 63
(" Abeja, L. Rigoni .. 54

(6 Hela, D. Ferreira .. 56
4(" Aquila, n|correrá .. 55
(" Palmeiras, E. Castillo .. 63

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,10 horas — ("Betting").
Quilos
(1 Pracinha, N. Mota .. 51
1(
(" Abel Ami, P. Coelho .. 48

(2 Porungo, O. Macedo .. 49
2(3 Abdin, Red. Filho .. 50
(4 Typhoon, L. Meszaros .. 52

(5 Insolito, J. Mesquita .. 52
3(6 Platero, X.X. .. 52
(7 Caxambu', A. Ribas .. 60

(8 Teddy, J. Araujo .. 50
4(9 Liberrimo, C. Ulloa .. 52
(" Arakreon, I. Pinheiro .. 48

"APRONTOS" NA GAVEA

Aprontaram os concorrentes ao classico "9 de Maio"

RIO, 5 ("CORREIO") — Em preparo para as corridas de sabado, à tarde, trabalharam hoje, pela manhã, na Gavea, os seguintes animais:

Guelfo (R. Freitas) — 600 metros em 37".
Explosiva (O. Macedo) — 360 metros em 24"2|5.
Cherie (Red. Filho) — 600 metros em 36.4|5.
Lingote (A. Araujo) — 700 metros em 45".
Never Falls (J. Mesquita) — 360 metros em 22"1|5.
Hesperia (L. Rigoni) — 600 metros em 37"2|5.
Cambridge (D. Ferreira) — 700 metros em 45".
Velho Rico (R. Filho) — 360 metros em 22".
Grisu' (L. Rigoni) — 600 metros em 36"4|5.
Piaui (L. Meszaros) — 600 metros em 36"2|5.
Olimpus (O. Macedo) — 600 metros em 39"2|5.
Lenita (A. Ribas) — 700 metros em 42"1|5.
Iguape (E. Castilho) — 700 metros em 45".
Ibirapuera (C. Moreno) — 600 metros em 36"3|5.
Ibish Star (J. Mesquita) — 700 metros em 46"2|5.
Caviuna (E. Castillo) — 700 metros em 44".
Catuá (O. Serra) — 360 metros em 22"3|5.
June (O. Ulloa) — 600 metros em 36"3|5.
Valco (L. Rigoni) — 600 metros em 37"1|5.
Bloqueio (R. Freitas) — 360 metros em 23".
Caoré (A. Aleixo) — 800 metros em 53".
Rondel (A. Torres) — 700 metros em 43"2|5.
Leste (J. Mesquita) — 800 metros em 49"4|5.
Mister X (S. Camara) — 700 metros em 45"2|5.
Jaci (A. Araujo) — 360 metros em 23".
Bolão Dourado (J. Maia) — 360 metros em 23"3|5.
Eu (Lad) — 600 metros em 38"2|5.
Catita (J. Graça) — 600 metros em 38"3|5.
Al Adyr (C. Moreno) — 600 metros em 37"2|5.
Hanibal (E. Coutinho) e Jeira (Pinheiro) — 800 metros em 51"2|5, juntos.
Oleander (L. Leighton) — 600 metros em 36"2|5.
Juparanã (O. Tomaz) e Iliada (O. Ulloa) — 600 metros em 36, ganhou esta.
Hastapura (R. Latorre) — 600 metros em 37".
Abafa (L. Rigoni) — 360 metros em 23".
Helas (D. Ferreira) — 700 metros em 43"2|5.
Palmeiras (E. Castilho) — 700 metros em 43"1|5.
Bel Ami (P. Coelho) — 600 metros em 36".
Abdin (Red. Filho) — 700 metros em 43".
Typhoon (L. Meszaros) — 600 metros em 36".
Insolito (J. Mesquita) — 700 metros em 43"2|5.
Arakreon (O. Macedo) — 1.000 metros em 61".

Será disputada depois de amanhã a 3.a prova oficial de ciclismo, promovida pela F. P. C. M.

A competição será em homenagem ao V. C. Santo André — Concorrem os pedalistas das primeira, segunda, terceira e quarta categorias — Percursos — Autoridades e juizes escalados

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Ciclismo do corrente ano, teremos no proximo domingo com inicio às 8 horas, a 3.a Prova Oficial, na qual a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo homenageará o Velo Clube de Santo André, o simpatico gremio da vizinha localidade concorrendo ciclistas pertencentes às 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

HUMBERTO CRESCINE, valoroso representante do V. C. Santo André

PERCURSOS

A 1.a Categoria fará o trajeto Santo André, Suzano, Santo André; 2.a Categoria Santo André, Ouro Fino, Santo André; 3.a Categoria, Santo André, Ribeirão Pires, Santo André; 4.a Categoria Santo André, Mauá, Santo André.

PREMIOS

Alem dos premios oficiais, a PIRELLI S. A., Cia. Industria Brasileira oferece um par de tubulares a cada um dos primeiros colocados em cada categoria.

HORARIO

Ficou estabelecido a concentração às 7,30 horas, dando-se a primeira partida às 8 horas, que será a da 1.a Categoria. Haverá, porem, uma tolerancia de 15 minutos, a fim de aguardar-se a chegada dos elementos do C. V. S. A. C., de Santos, dando-se então a partida às 8,15 minutos impreterivelmente.

AUTORIDADES E JUIZES

Para a competição em apreço o Velo Clube de Santo André prestará significativa homenagem ao delegado de Policia daquela cidade, indicando-o para o cargo de Arbitro de Honra da Competição, sendo escalados mais os seguintes juizes: Albitro Geral — Domingos de Freitas; Assistente — Emilio Laporta; Superintendente de Percurso — Mario Ricca; Auxiliar — Antonio Amorim; Comissario de Partidas — Angelo Laporta; Comissario de Percurso — Paschoal Ferretti; Juizes de Percurso: Valter Calza, João Pleistch, Decio Tavares, Alfio Christofoli, José Rosolia, José Lilas, Valter Primazzi, Armando Polidoro, José Paco; André Solé, Odilon Passos, Antonio Frederico, Nelson Caratin, Hugo Brigatto e Harrisson Costa; Juizes de Chegada: Francisco Mastroianni, Renato Ferrara, Alfredo Ambrosio, José R. Garcia. Cronometristas: Fernando Terni, Cesar Nobil Lauzi, Ernst Achter, Mario Ricca e Hercules Camarata.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. Feira das Nações vs. E. C. Pitangueira, 2

Em seu campo, o Feira das Nações enfrentou, domingo ultimo, o E. C. Pitangueira, em duas partidas de futebol. O clube local, que vem se exibindo com destaque no futebol amador, derrotou o seu adversario pela elevada contagem de 8 pontos a 2. Foram autores dos tentos: Dinho (4), Fulvio, Negrine, Mazzola e Friaça. O vencedor apresentou-se assim organizado: Miltinho; Orlando e Bolinha; Postiglione, Negrine, Dinho, Mazzola e Friaça. Tambem na partida preliminar venceu o Feira das Nações por 4 a 1.

G. E. FEIRA DAS NAÇÕES x JUNQUEIRA F. C.

Domingo, pela manhã, o Feira das Nações enfrentará os fortes conjuntos de futebol do Junqueira F. C. O prelio, que vem sendo aguardado com vivo interesse pelos "fans" de ambos os clubes, terá por local o campo do Feira das Nações. Para o embate, a direção esportiva do Feira solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, no local do costume.

G. E. MERCURIO 5 vs. SIQUEIRA CAMPOS 0

Sabado, em seu campo, o G. E. Mercurio enfrentou o Siqueira Campos, saindo vencedor pela expressiva contagem de 5 pontos a 0. Os tentos foram de autoria de Alberto 2 e Bezorro 2. Eis o quadro do Mercurio: Tatá, Hilario e Luiz; Wlademir, Carlito e Alexandre; Bolinha, Juca, João, Alberto e Bezerro. No jogo dos segundos quadros foi vencedor o Siqueira Campos por 2 a 0.

HURACAN F. C. 0 vs. TUPINAMBÁS F. C. 0

No confronto realizado, domingo ultimo, entre o Huracan F. C. e o Tupinambás F. C. houve empate sem abertura de contagem. No encontro dos aspirantes, venceu o Huracan por 4 a 1. Eis o quadro do Huracan: Lado, Humberto e Dirceu: Pascoalzinho, Cabinho e Nato; Tibagi, Nino, Leonidas (Lito), Bebé e Alemão.

C. A. PARADA INGLESA 8 vs. PALMEIRAS DE TUCURUVI 0

Domingo ultimo, em seu campo, o C. A. Parada Inglesa defrontou o Palmeiras, de Tucuruvi, em duas partidas amistosas de futebol. A peleja principal foi bastante movimentada e terminou com a vitoria do Parada pela elevada contagem de 8 tentos a 0, tentos de Santista (6), Gatone e Fariza. O conjunto principal do Parada jogou assim formado: Brejeiro; Luiz e China; Nené, Fariza e Lima; Teleco, Artur, Santista, Gatone e Daniel. No encontro secundario ainda venceu o Parada por 2 a 0.

S. VICENTE DE PAULO F. C. 3 vs. DOMINGO DE MORAIS 3

Domingo ultimo, no campo do E. C. M., o alvi-negro do Sacomã obteve um justo empate por 3 tentos frente ao forte conjunto do Domingos de Morais. Nené, Helio e Herminio marcaram para o São Vicente, que jogou assim constituido: Osvaldo; Alberto e Balbino; Herminio, Mariano e Valussi; Antoninho, Helio, Nené, Guilhermo e Armando. Na preliminar venceu o Domingo de Morais por 5 tentos a 1.

E. C. XII DE OUTUBRO 0 vs. VILA MARIA F. C. 1

O XII de Outubro, prelíando com os fortes quadros do Vila Maria F. C., domingo ultimo, foi vencido pelo clube local pela contagem de 1 ponto a 0. O quadro do XII jogou assim formado: Calejo, Angelo e Tuté; Zezinho, Capela e Paulo; Valha, Chico, Emilio, Arnaldo e Pichocho. Na preliminar venceu o XII de Outubro por 2 a 1. Pela manhã, o Extra XII de Outubro enfrentou os disciplinados quadros do Capitolio. Foi vencido por 3 a 1 no encontro principal e venceu por 2 a 1 na preliminar.

AMERICA DE SANTANA F. C. 2 vs. CORINTIANS DE VILA ISOLINA 1

Realizou-se, domingo, pela manhã, o jogo entre o America, de Santana, e o Corintians, de Vila Isolina. A partida transcorreu movimentada e com boa tecnica. O America, nos ultimos minutos do encontro, conseguiu, por intermedio de Valdemar, o ponto da vitoria. O quadro "americano" jogou assim constituido: Furlan, Heitor e Vado; Remo, Zezinho e Milton; Zito, Metade, Vica, Napoleão e Valdemar. No jogo entre os aspirantes ainda venceu o America por 3 a 1.

GAUCHO CLUBE 8 vs. UNIÃO DO BRAZ 2

Prosseguindo em sua serie de vitorias, o Gaucho Clube recebeu em seu campo, o quadro do União do Braz, tendo vencido o seu adversario pela expressiva contagem de 8 tentos a 2. Cobrinha (3), Louro (3), Juca e Luizinho marcaram para o vencedor, que jogou com a seguinte constituição: Renato, Nelson e André; Angelo, Armando e Chico; Juca, Natali, Cobrinha, Louro e Luizinho. Na preliminar houve empate por 2 tentos.

PELO E. C. R. A. E.

Na sede da União dos Servidores Publicos do Estado, realizaram-se no dia 26 de abril as eleições da nova diretoria do Clube Esportivo R.A.E. para o bienio 49-50, que ficou assim constituida: Presidente, dr. Sauro José Bartolomei; vice, Zeferino Soares; 1.o secretario, Carlos Geronimo; 2.o secretario, Jarbas Osorio; 1.o tesoureiro, Edmur Zapp; 2.o tesoureiro, Helio dos Santos; diretor esportivo, Domingo Pedro e diretor social, Alfredo Fortino.

As leis do jogo e os jogadores estrangeiros do Sul-Americano

Continuam discutidos, acerbamente criticados, os arbitros do desinteressante sul-americano em curso. Nenhum escapou! Nenhum classificado em plana superior. Nem mesmo mister Cecil Barrick, o apitador da Taça da Inglaterra! E Marcher, a grande descoberta de Carlito Rocha no extremo norte do país, por pouco não foi agredido por Flavio Costa, técnico vascaíno cebedeano, após o encontro brasileiros-uruguaios. E isso porque expulsou Zizinho e Zizinho afirmou que Marcher o expulsou unicamente para ser amavel aos uruguaios que o escolheram, que o impuseram como arbitro da rumorosa partida.

Vê-se, patenteia-se, o problema de arbitragem entre nós continua em dificuldades, dificuldades tremendas, para ser posto em equação!

• • •

No xaroposo sul-americano a findar-se, notou-se, ali no Pacaembu', que alguns jogadores visitantes têm bons conhecimentos das leis do jogo. Os colombianos, por exemplo, e tambem os paraguaios, são rapidos e corretos na cobrança dos tiros livres. Colocam-se com presteza. Dificilmente fora de boa posição. Os chilenos executam otimamente os arremessos, embora abusem do jogo brusco. Nos peruanos observamos dois fatos dignos de nota. Primeiro, duas vezes, um de seus atacantes, após centrar, nas proximidades da linha de fundo, deixou o campo para evitar o impedimento. E em campo retornou, mesmo com a bola em jogo, quando o ataque dos seus se afastou. Jogada licita e elogiavel. Demonstração de que é conhecedor da lei. Houve, porem, quem condenasse Gardell por não ter punido o atacante peruano por ter entrado em campo sem sua ordem e com a bola em jogo. Engano. Gardell não puniu porque nada tinha a punir. A saida e a volta do jogador peruano a campo, durante o jogo, nada constituiu de anormal porque sua ação foi licita. Se, porem, tivesse deixado o campo para colocar em impedimento o adversario, o que poderia ter se dado por parte de um de seus companheiros de defesa, então sim seria jogo desleal ou tática desleal. E a volta a campo só se poderia dar com a bola fóra de jogo e com autorização do arbitro. Mas, não foi o sucedido.

O guardião peruano tambem mostrou conhecer as leis do jogo. Não cometeu o famoso sobrepasso e, mais de uma vez, para evitar o tranco, levantou os braços com a bola nas mãos. E, corretamente, lealmente andaram os chilenos não o trancando. Os chilenos tambem conhecedores da lei.

Vê-se, até no tocante à obediencia às leis ou regras do jogo, o encontro Chilenos-Peruanos, das partidas entre estrangeiros, no Pacaembu', foi a melhor de todas. Agradou. E muito!

Quanto a Mario Gardell, digamos, à altura do prelio. Correto. Boa arbitragem. — X.

CORRIDA DE VELEIROS DE NEW PORT

NEW PORT (California), 5 (AFP) — Verdadeira frota de veleiros — 125 — partiu hoje deste pequeno porto, para a tradicional corrida de New Port a Ensenada, no Mexico.

A corrida, cujos vencedores receberão premios conferidos pelos presidentes Truman e Miguel Aleman, do Mexico, terminará amanhã e dará ensejo aos disputantes de participar das grandes festas comemorativas que se realizarão no Mexico, com a participação dos governadores das duas Californias, o sr. Earl Waren, dos Estados Unidos, e Alfonso Gonzales, do Mexico.

Um dos favoritos para a corrida é o veleiro "Santana" do ator de cinema Humphrey Bogart.

Campeonato Amador do Interior

Em prosseguimento ao campeonato amador do interior, serão realizados, domingo proximo, os seguintes jogos:

Em Franco da Rocha — C. A. Expedicionarios vs. A. A. Cetebê.

Em Caieiras — C. R. Melhoramentos vs. E. C. São Bernardo

Em Guarulhos — União Tietê F C. vs. E. C. Mairiporã.

Em Bragança — E. C. Industrias Carretero vs. Brasil F. C.

Em São Bernardo do Campo — Palestra F. C. vs. C. A. Bragantino.

Tendo em vista a lamentavel ocorrencia de que foi vitima a delegação do 4o Setor, em reunião de anteontem, por unanimidade, deliberou o seguinte:

a) — Constar em ata um voto de pesar pelo acontecido;

b) — Apresentar ao sr. consul da Italia, por telegrama, as condolencias da Junta;

c) — Observar nos jogos de domingo proximo, partidas principais, um minuto de silencio, bem como determinar que todos os quadros pertencentes à Junta joguem de luto, em homenagem àqueles que tão galhardamente vinham engrandecendo o futebol italiano.

MOTOCICLISMO

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

"Em reunião extraordinaria, realizada em 6-4-49, em sua séde social, resolveu a diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, por unanimidade de votos, considerar o sr. Darwin Pires, amador devidamente registrado, e diretor do Piratininga Moto Clube "persona non grata". Resolveu ainda a diretoria da F. P. C. M. proibir a entrada do referido sr. em qualquer dependencia da Federação, bem como de tomar parte em reuniões esportivas ou sociais, promovidas, patrocinadas ou fiscalizadas por aquela entidade, mesmo como auxiliar de terceiros. Essa resolução da diretoria da F. P. C. M. foi tomada em virtude do sr. Darwin Pires ter retido, propositadamente, em seu poder, um oficio enviado pela Federação Metropolitana de Motociclismo à F. P. C. M., oficio esse em que a entidade carioca convidada a paulista a se fazer representar, por intermedio de seus filiados, na competição que o Copacabana Moto Clube fez realizar no dia 26 de março p. p., na Gavea. A atitude do sr. Darwin Pires, alem de criar uma situação de confusão, não só para a diretoria da F. P. C. M. como para os clubes filiados, colocou a mentora bandeirante numa situação vexatoria perante o publico esportivo paulista e carioca. Não satisfeito com o gesto deselegante e antiesportivo que praticou anda o referido sr. promovendo uma campanha de descredito contra a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo."

LUTO OFICIAL NO PALMEIRAS

A diretoria da Sociedade Esportiva Palmeiras, logo que teve confirmação oficial do doloroso desastre aviatório no qual sucumbiram os gloriosos esportistas componentes da delegação da Associacione Calcio da Turino, reuniu-se extraordinariamente, tendo tomado as seguintes deliberações:

a) — luto oficial por 3 dias; b) — hasteamento da bandeira da S. E. P. a meio mastro; c) — telegrafar à diretoria do Torino Calcio; d) — telegrafar ao embaixador e consul italianos; e) — telegrafar à Federazione Iatliana de Calcio; f) — mandar celebrar missa de 7.o dia na Basilica de São Bento, às 9,30 horas no dia 10 do corrente; g) — expedir comunicado a toda colonia italiana, autoridades civis e militares, esportistas, corpos consulares e a todos os clubes e entidades esportivas de São Paulo, para assistirem à missa; h) — suspender a matiné dançante que a S. E. P. deveria realizar no dia 8 do corrente, em sua séde social; i) — durante a partida com a A. Portuguesa de Desportos, pedir um minuto de silencio, jogando seus atletas com faixa de luto:

Em seguida a diretoria reuniu todos os srs. atletas, prestando significativa homenagem postuma às vitimas da dolorosa ocorrencia.

Basebal norte-americano

NOVA YORK, 5 (AFP) — Verificaram-se os seguintes resultados, no prosseguimento dos jogos de campeonato americano de basebol:

St. Louis Yankees 10, Browns 5; Detroit Tigers 5, Red Sox 1; Cleveland Indians 4, Athletics 3; Nova York Giants, 11, Pirates 4; Brooklin Dodgers 5, Reds 1.

NOVA YORK, 5 (INS) — Resultado dos jogos noturnos de basebol da Liga Nacional: Boston 4 vs. Chicago 3 e Filadelfia 7 vs. St. Luis 5.

OSCAR GALVEZ NOS ESTADOS UNIDOS

LOS ANGELES, 5 (AFP) — O corredor automobilistico argentino, Oscar Galvez, acompanhado de sua esposa e filha, chegou a esta cidade de avião, vindo de Buenos Aires, via Mexico e a caminho de São Francisco. Galvez declarou que veiu estudar os metodos americanos de construção de automovel e a tecnica americana de corridas automobilisticas. Irá assim a Indianopolis, para assistir a grande prova tradicional do automobilismo nos Estados Unidos, e depois visitará as usinas Ford em Detroit. Galvez pretende participar de corridas na França e na Italia, no verão, e pretende levar para a Argentina um carro italiano dos mais modernos e possantes.

HIPODROMO DE UVARANAS

Resultados gerais das carreiras de domingo ultimo

PONTA GROSSA, 4 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de domingo, no hipodromo local:

1.o PAREO — 900 metros — Vencedor: Ferreiro (4) — 2.o Nho Totico (5) — 3.o Estrelita (2). Rateios: Do Vencedor — Cr$ 32,00 — Dupla (33) — Cr$ 62,00. Placês: Do 1.o — Cr$ 18,00 e do 2.o — Cr$ 29,00. Correram mais: Federal, Ouro Fino e Gilda. Não correu: Negrejante. Tempo: 58" 3|5. Movimento do pareo: Cr$ 4.970,00.

2.o PAREO — 900 metros — Vencedor: Mira Sierra (5) — 2.o R. Alegre (2) — 3.o Londrina (1). Rateios: Do Vencedor — Cr$ 10,00 — Dupla Cr$ 55,00. Placês. Do 1.o — Cr$ 14,00 e do 2.o — Cr$ 32,00. Correram mais: Pingo Dagua, Setembrino, Alegre e Lontra. Não correu :Fuzileiro. Tempo: 58 4|5". Movimento do pareo: Cr$ 8.220,00.

3.o PAREO — 900 metros — Vencedor: Odalisca (5) — 2.o Araribá (4) — 3.o Taquari (8). Rateios: Do Vencedor — Cr$ 102,00 — Dupla (23) — Cr$ 54,00. Placês: Do 1.o Cr$ 23,00 e do 2.o — Cr$ 27,00. Correram mais: Democrata, Luminar, Safira, Sarong Gavião, Galata, Astro. Tempo: 53". Movimento do pareo: Cr$ 11.000,00.

4.o PAREO — 1.100 metros — Vencedor: Argentina (1) — 2.o Governador (4) — 3.o Guará (5). Rateios: Do vencedor — Cr$ 13,00 — Dupla (13) — Cr$ 19,00. Placês — Do 1.o — Cr$ 16,00 e do 2.o — Cr$ 23,00. Correram mais: Negrinha, Grachain, Dardo. Tempo: 71" 4|5. Movimento do pareo: Cr$ 11.970,00.

5.o PAREO — 1.100 metros — Vencedor: Império (5) — 2.o Guariba (2) — 3.o Casta (7). Rateios: Do vencedor — Cr$ 80,00 — Dupla (23) Cr$ 29,00. Placês: Do 1.o Cr$ 25,00 e do 2.o — Cr$ 15,00. Correram mais: Standard, Ouro Negro, América, Biriba. Tempo: 70" 3|5. Movimento do pareo: 14.330,00.

6.o PAREO — 1.100 metros — Vencedor: Condessa (3) — 2.o Campineiro (6) — 3.o Vila Rica (4). Rateios: Do vencedor — Cr$ 13,00 — Dupla (23) — Cr$ 71,00. Places: Do 1.o — Cr$ 14,00 e do 2.o — Cr$ 56,00. Correram mais: Yapó, Surpresa, Ressaca, Sereno, Otéro. Tempo: 71" 3|5. Movimento do pareo: Cr$ 12.430,00.

7.o PAREO — Vencedor: Vila Nova (1) — 2.o Acaragé (2) — 3.o Uvaranas (5). Rateios: Do vencedor — Cr$ 33,00 — Dupla (12) — Cr$ 35,00. Places: Do 1.o — Cr $18,00 e do 2.o — Cr$ 19,00. Correram mais: Rolando e Mascote. Tempo: 51". Movimento do pareo: Cr$ 15.780,00.

8.o PAREO — Vencedor: Chouan (6) — 2.o Imantada (5) — 3.o Pitanga (2). Rateios: Do vencedor — Cr$ 46,00 — Dupla (14) — Cr$ 69,00. Places: Do 1.o — Cr$ 20,00 e do 2.o — Cr$ 20,00. Correram mais: Svelto, Solonka e Yucatan. Movimento do pareo: Cr$ 13.010,00. Tempo 97".

Movimento dos pareos — Cr$ .... 91.710,00: movimento dos concursos — Cr$ 13.180,00.

Mariano Sales convidado a atuar em Cidade Jardim

RIO, 5 ("Correio") — O treinador Mariano Sales recebeu honroso convite dos proprietarios do Stud Patente para passar a exercer a sua profissão em Cidade Jardim, como preparador dos defensores de suas cores.

Deixam o Rio os jogadores do Equador

Retornaram, ontem, a Quito, via Buenos Aires, em dois clipers da Pan American World Airways, os componentes da delegação enviada pelo Equador ao VI Campeonato Sul-Americano de Futebol. Os equatorianos, chefiados pelo dr. Fausto Gomez Teran, derrotaram a Colombia em sua ultima atuação no Brasil, conquistando, ao mesmo tempo, a unica vitoria para sua representação no campeonato.

Grande numero de esportistas compareceu ao aeroporto, entre os quais o sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da CBD, tendo recebido despedidas do embaixador Peñaherrera, representado pelo primeiro secretario José Joaquim Silva.

Temporada do Arsenal no Brasil

RIO, 5 (Asapress) — Chegaram a bom termo as negociações do Botafogo com o Flamengo e o Vasco, para a realização da temporada do Arsenal. Ficou decidido que haverá uma taxa unica o que ultrapassar o montante de 2.700.000 cruzeiros. A porcentagem de cada clube será de 15 por cento. O Arsenal terá 60 por cento sobre a renda liquida e atuará cada vez à razão de 120.000 cruzeiros.

RIO, 5 (Asapress) — Já está organizado, em principio, a tabela para os encontros do Arsenal, no Brasil. O clube britanico jogará no dia 15 com o Fluminense; no dia 22, com o Vasco; a 29, com o Flamengo; e a 1.o de junho com o Botafogo.

Na Capital paulista o Arsenal se exibirá a 18 e 25, possivelmente contra o São Paulo e Corintians.

Os jogos nesta Capital serão efetuados no campo do Vasco.

Temporada do Flamengo Na Bahia

Rio, 5 (Asapress) — Possivelmente no dia 13 de junho o Flamengo embarcará para a Bahia, onde realizará três jogos. A delegação será acompanhada pelo juiz Alberto Gama Malcher.

Tribunal de Penas do Sul-Americano de Futebol

RIO, 5 (Asapress) — Zizinho e Simão Garcia foram absolvidos pelo Tribunal de Penas Sul-Americano.

Homenagem às delegações sul-americanas

RIO, 5 (Asapress) — Em sua séde, em homenagem às delegações sul-americanas, o America ofereceu um coquetel aos participantes do atual campeonato de futebol.

Campeonato britanico de futebol

LONDRES, 5 (AFP) — Foram disputados, com os resultados abaixo mais os seguintes jogos do campeonato britanico de futebol, primeira divisão: Arsenal 3 Portsmouth 2; Everton 1 Wolwerhampton 0; Manchester United 3 Sheffield United 2; Boltor 1 Chelsea 1; Derby County 3 Liverpool 0.

A vitoria do Arsenal sobre o Portsmouth não afeta a posição deste virtual campeão deste ano, sucedendo exatamente na liderança ao seu vencedor de hoje, o quadro ex-campeão. A classificação do campeonato é a seguinte: Portsmouth, 41 encontros, 58 pontos; 2.o Manchester Uited, 41 e 51, classificado pelo "goal average"; 3.o Derby County, 41 e 51; 4.o New Castle, 41, 51; 5.o Arsenal, 41, 47; 6.o Wolwerhampton, 40, 45.

Toureira peruana exibe-se amanhã na França

PARIS, 5 (AFP) — A imprensa parisiense abre colunas para registrar a entrevista coletiva dada à cronica esportiva pela toureira peruana Conchita Cintron, tambem chamada "Deusa Loura" ou "Princesa Loura". Conchita, que se exibirá depois de amanhã na arena improvisada no Velodromo do Inverno, falou em quatro idiomas, atendendo aos jornalistas. Mais uma vez, a toureira acentuou as dificuldades que terá na arena, para respeitar as leis francesas, que não permitem que o animal toureado seja ferido com estocadas.

Seguiu para Goiania o ministro do Libano

Partiu, ontem, com destino a Goiania, acompanhado de sua esposa, pelo avião da Panair do Brasil, o dr. Yousef El Caouda, ministro plenipotenciario do Libano no Rio de Janeiro. O diplomata levantino, primeiro ocupante do posto que desempenha, ex-ministro do Interior, vai acompanhar os trabalhos da I Conferencia Brasileira de Imigração e Colonização, inaugurada sabado ultimo na capital goiana.

VERGONTEAS DE BÀNDEIRANTES

V-CAMPOS SALES

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS ARRUDAS BOTELHOS

Tem inicio em São Paulo com Sebastião de Arruda Botelho, um dos três irmãos que em 1654 vieram para esta capitania, e que foram: Francisco de Arruda Sá, André de S. Paio e Arruda e Sebastião de Arruda Botelho, todos naturais da vila de Ribeira Grande, da Ilha de São Miguel, e descendentes de uma das mais ilustres familias daquela ilha, pela sua alta e antiquissima nobreza.

Foram filhos de Gonçalo Vaz Botelho e de Ana de Arruda, ambos naturais da mesma ilha e parentes entre si. Este Gonçalo Vaz Botelho era filho de Jeronimo Botelho de Macedo e de Guiomar Faleiro Cabral; neto paterno de Nuno Gonçalves Botelho e de sua prima Isabel de Macedo, filha de Fernão de Macedo (este, irmão Jobst van Heurter, nome esse aportuguesado para Jorge D'Utra, capitão-donatario da Ilha de Fayal); bisneto, por Nuno Botelho, de Jorge Nuno Botelho e de Margarida de Travassos Cabral; terneto de Nuno Gonçalves Botelho e de Catarina Rodrigues; quartoneto de Gonçalo Vaz Botelho, um dos primeiros povoadores da Ilha de São Miguel, para onde se transportou com sua mulher, por determinação do infante d. Henrique (o de Sagres), entre 1445 e 1450 (São Miguel tinha sido descoberta em 1444 por frei Gonçalo Vaz Cabral de Melo, comendador do castelo de Almourol, senhor das vilas de Pias, Besalga e Cardiga, e primeiro capitão-donatario da Ilha de São Miguel).

Sebastião de Arruda Botelho foi casado com Isabel de Quadros, falecida em 1721 em Itu, natural de São Paulo, filha de Bartolomeu de Quadros, falecido em 1649 em São Paulo, e de Isabel Bicudo de Mendonça, casados em 1635 em São Paulo; neta paterna de Bernardo de Quadros, natural de Sevilha, Espanha, que foi em S. Paulo provedor e administrador das minas e juiz de orfãos em 1599, falecido com testamento em 1642, e de Cecilia Ribeiro, natural do Porto, Portugal, falecida com testamento em São Paulo em 1667, filha de Estevão Ribeiro Baião Parente e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira (já citados); neta materna do capitão Manuel Pires, potentado em arcos e sertanista, e de Maria Bicudo. Teve:

Miguel de Arruda e Sá — *Casado com Maria de Almeida Pimentel, natural de Sorocaba, filha de Antonio Rodrigues Penteado e de Maria de Almeida Lara (serão citados). Dele foi filha:*

Isabel de Arruda — *Casada com Felipe de Campos Bicudo, de Itu, filho de José de Campos Bicudo, sertanista, e de sua segunda mulher, Maria de Almeida; neta paterna de Felipe de Campos Bandeborg, natural de Portugal, e de Margarida Bicudo (casados em São Paulo em 1643); por esta, bisneto do capitão Manuel Pires, sertanista e potentado, e de Maria Bicudo (supracitados). Tiveram:*

Maria de Campos de Almeida — *Segunda mulher de Francisco de Campos Pires, filho de Matias de Campos e de Margarida da Silva e Morais; neto paterno de Francisco de Campos e de Mariana Cardoso; por Francisco de Campos, bisneto de Felipe de Campos Bandeborg e de Margarida Bicudo (supracitados); neto materno de Baltazar de Lemos e Morais e de Isabel Pires Monteiro (adiante citados). Do casal provelo:*

Isabel de Campos — *Casada em 1796 em Itu com João Leite de Camargo Penteado, filho de Inacio de Camargo Penteado e de Ana Paes de Barros (citados no numero anterior).*

NOS TAQUES POMPEUS

Francisco Taques Pompeu, natural de Brabante, Flandres, de nobilissima ascendencia, passou para Portugal e casou em Setubal com Inês Rodrigues. Foram pais de:

Pedro Taques — *Veio para a Bahia na qualidade de secretario do governador geral d. Francisco de Sousa, em 1591. E com o mesmo governador veio para São Paulo em 1598. Aqui casou com Ana de Proença, filha de Antonio de Proença, moço da camara do infante d. Luiz, e de Maria Castanho. Pedro Taques teve a mercê do oficio de juiz de orfãos da vila de São Paulo, em carater vitalicio e faleceu em 26 de outubro de 1644. Foi pai de:*

Lourenço Castanho Taques — *Casou em 1631 em São Paulo com Maria de Lara, filha de d. Diogo de Lara e de Maria Madalena Fernandes de Morais. Lourenço Castanho Taques foi potentado e sertanista, tendo conquistado grande numero de selvagens que ficaram sob sua administração; a convite do rei d. Pedro (então principe regente), deixou o cargo vitalicio de juiz de orfãos e foi penetrar os sertões de Cataguazes, de que teve patente de governador. Faleceu em 1677 e deixou, entre outros:*

Capitão-mór Tomé de Lara de Almeida — *Foi loco-tenente do donatario da capitania de Itanhaem, conde da Ilha do Principe. Passou a residir em Sorocaba, que fôra elevada a vila em 1661. Casado com sua primeira mulher, Maria de Almeida Pimentel, filha unica do capitão Antonio de Almeida Pimentel e de Lucrecia Pedroso de Barros; neta materna do capitão-mór governador Pedro Vaz de Barros, natural de Portugal, e de Luzia Leme; por esta bisneta de Fernando Dias Paes e de Lucrecia Leme (esta filha de Braz Teves e de Leonor Leme, já citados, e aquele irmão desta Leonor Leme por parte de pai). Do casal Tomé de Lara e Almeida e Maria de Almeida Pimentel, foi filha:*

Maria de Almeida Lara — *Casada com Antonio Rodrigues Penteado, natural de Parnaiba e falecido em 1728 em Sorocaba, filho de Francisco Penteado, natural de Pernambuco, e de Clara de Miranda; neto paterno de Manuel Correa, natural de Portugal e negociante em Pernambuco; neto materno de Antonio Rodrigues de Miranda, natural de Lamego, Portugal, e de Potencia Leite; por esta, bisneto de Pascoal Leite Furtado, natural da Ilha de Santa Maria dos Açores, e de Isabel do Prado; por esta terneto de João do Prado, natural de Olivença, e de Filipa Vicente (já citados). Foram pais de:*

Maria de Almeida Pimentel — *Casada com Miguel de Arruda e Sá, filho de Sebastião de Arruda Botelho e de Isabel de Quadros (supracitados).*

NOS MORAIS

Baltazar de Morais de Antas, natural de Portugal, casou em São Paulo, com Brite Rodrigues Annes, conforme escrevemos no capitulo referente a Prudente de Morais. E foram pais de:

Baltazar de Morais de Anta, o Moço — *Casado com Inês Rodrigues, e foram pais de:*

Isabel de Morais — *Casada com d. Francisco de Lemos, natural de Castela, que com seus dois filhos foi signatario da aclamação de Amador Bueno em 1641. Deles provelo:*

Baltazar de Lemos e Morais — *Casado com Maria Bueno de Camargo, cuja ascendencia demos em capitulo anterior. Tiveram, entre outros:*

Baltazar de Lemos e Morais — *Esteve nas Minas Gerais e foi casado com Isabel Pires Monteiro (primeira mulher), filha de Salvador Jorge Velho e de Margarida da Silva. Pais de:*

Margarida da Silva — *Casada em 1719 em Itu com Matias de Campos. Foram pais de:*

Francisco de Campos Pires — *Casado com sua segunda mulher, Maria de Campos de Almeida, em 1761 em Itu (supracitados).*

HEMORRÓIDAS e VARIZES

Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.

PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO

Hemo-Virtus LIQUIDO POMADA

AG. PETTINATI

Sobre a locução DE QUANDO EM VEZ

ANTONIO MAURO

Escrevi duas vezes sobre a locução adverbial de quando em vez. Não reproduzirei agora o que escrevi em outros tempos. Em resumo, entretanto, eis o que eu disse:

"O prof. Alvaro Guerra, um dos poucos sabedores do idioma de Camões em nossa terra, doutrinava: "Nas frases feitas, como lhes chamam os gramaticos, ou cristalizadas ou petrificadas, como eu as denomino, nenhum escritor tem o direito de alterar a colocação dos respectivos vocábulos. Da contaminação entre de vez em vez e de quando em quando em quando resultou de vez em quando, que é a forma tradicional, a forma corrente, a forma usada por todos os escritores que não brincam com a lingua. A favor da forma de quando em vez só podem citar-se exemplos esporádicos de Coelho Neto e de outros proteitas menores. E' pouco! Os bons escritores devem evitá-la, penso eu, e os bons gramaticos devem censurá-la, isto até que se generalize de tal forma que se torne inutil a reacção gramatical".

Alem de outras autoridades, como, por exemplo, Candido Jucá (filho), citei o prof. Francisco da Silveira Bueno, "catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo", que, em sua "Gramatica Normativa", ed. de 1944, p. 474, disse acerca da referida locução:

"1.o — Na expressão de vez em quando, costumam alguns inverter a posição dos têrmos: de quando em vez, — o que nos parece muito desagradavel e pedante".

Ainda na mesma pagina:

"Nota — Na expressão apenas com, a colocação regular é sempre esta: "Leonidas, nas Termópilas, apenas com um punhado de gregos resistiu a todo o exercito persa".

Anda muito em moda o mau gosto de inverter-se a ordem, dizendo-se: "Leonidas, nas Termópilas, com apenas um punhado, etc".

Grande, pois, foi a minha surpresa ao ler, há poucos dias, em artigo publicado em a "Folha da Manhã", a seguinte resposta que o prof. Silveira deu a Castilho Oliveira — Angatuba:

CASTILHO OLIVEIRA — ANGATUBA — A locução adverbial de quando em vez nada tem de erro e muito menos de galicismo. Foi Laudelino Freire que muito pouco entendia da ciencia da linguagem e jamais passou de simples expositor de casos de gramatica normativa, quem acoimou de tal defeito a expressão. Tinha a mania de ver em tudo galicismo, esquecido da leitura dos autores de nome, já na Revista de Lingua Portuguesa n. 52, Saul Borges Carneiro corrigiu o erro de Laudelino. Deu, porem, a expressão como idiotismo no que tambem não acertou. De quando em vez não passa de alteração de de vez em quando. Houve mudança na ordem das palavras e isto não passa do recurso de estilo chamado figura de palavra. Dá-se o mesmo com: pela vez primeira em lugar de pela primeira vez. Não há idiotismo algum nestas transposições de palavras. Há apenas um recurso de estilo para dar novidade e força à frase".

Não sei, francamente, como o prof. Silveira poderá conciliar o que escreveu em 1944 com o que escreveu agora, isto é, em 1949. Para mim, se de quando em vez era "muito desagradavel e pedante" em 1944, é "muito desagradavel e pedante" em 1949.

Ou então a lógica é uma historia, isto é, "desagradavel e pedante" não têm a significação com que estão registrados nos bons dicionarios.

O prof. Silveira Bueno, se não estou mal informado, tem verdadeiro horror aos estudiosos que, procurando a VERDADE, unicamente a VERDADE, criticam os seus trabalhos, por sinal que deixou sem resposta a análise que fiz há tempos da "Gramatica Normativa". A meu ver, entretanto, quando a critica é honesta e bem intencionada, isto é, quando são criticadas as doutrinas e não as pessoas, visto que as doutrinas ficam e as pessoas passam, deve sempre ser bem recebida.

Falando sobre a critica, disse Antonio Feliciano de Castilho:

"O critico de bem, severo até, e embora desabrido, é (ainda que ao criticado o não pareça) o amigo mais proveitoso de quantos pode ter. Vale-lhe ele só, à sua parte, mais que trinta e trezentos louvadores. E' uma verdade, na qual ao tempo não caimos, porem de que chegamos depois a convencer-nos, e por nós mesmos, se o orgulho nos não cega. Que pesar que não sente quem estas linhas escreve, de não ter encontrado, ao encetar a carreira poetica, um repreensor bem austero de seus escritos, embora publico! Quão menos arrependimento literarios lhe não gravariam hoje a consciencia!".

x x x

Entre os defensores da locução de quando em vez figura o prof. Pedro A. Pinto, ilustre professor de farmacologia da Faculdade de Medicina do Rio. O dr. Pedro A. Pinto cuida tambem de questões de linguagem. Não quero analisar agora o que escreveu o dr. Pedro A. Pinto, tanto mais que êle teve a sinceridade de dizer:

"De quando em vez é expressão que se encontra raramente nos escritores de aquém e de além mar e aqui é de uso mais espalhado em o norte que no sul". ("Notas de Advocacia Gramatical", ed. de 1922, p. 203).

Apenas faço notar, com relação aos dois exemplos de Camilo, que o referido escritor não é padrão seguro por onde se possa aferir a vernaculidade de tal ou tal expressão, o que aliás já foi afirmado por C. de Figueiredo, Rui Barbosa, Carlos de Laet, etc. Quanto ao exemplo do prof. Fidelino de Figueiredo, grande literato faço notar que êle não se julga autoridade em questões de linguagem. E' preciso não confundir literatura com filologia.

x x x

No final do seu artigo, diz o prof. Silveira Bueno:

"Não há idiotismo algum nestas transposições de palavras. Há apenas um recurso de estilo para dar novidade e força à frase". (1).

Pensou bem o prof. Silveira Bueno no que escreveu? Creio que não, visto que, estribados na autoridade do mestre, os alunos da Universidade, poderão amanhã ou depois colocar o sujeito antes do verbo nas orações intercaladas, os pronomes obliquos em principio de oração, etc.

Dentro de pouco tempo, claro está, poderemos ouvir ou ler estas belezas: "Ex ingrato — êle disse — pois não correspondeste ao credito que te concedi"; "Ainda há pouco — D. Maria replicou..." — "Me contaram muito em segredo..."

Que tal? Censurados ou reprovados em exame, poderão objetar: "Procedemos assim, segundo o parecer do prof. Silveira Bueno, "para dar novidade e força à frase". Um ou outro revoltado e mais liberal poderá acrescentar "Não vejo nenhuma diferença entre estas duas frases: "Voto a Cristo — atalhou o Lidador — que não cria em que o senhor rei...", como escreveu Herculano, ou "Voto a Cristo — o Lidador atalhou..." — como eu escrevi "para dar novidade e força à frase".

A verdade, porem, é que, alterando a colocação do sujeito nas orações intercaladas, contrariamos a indole e as tradições da lingua.

Com relação ao ultimo exemplo que apontei, o emprego do Me em principio de oração, o que é muito vulgar entre nós, quer entre o povo, quer entre os eruditos (em linguagem familiar ou descuidada), o o que se pode justificar com exemplos de Fernão Lopes, Damião de Góes, Garcia de Orta, Jacinto Freire, Camilo, Gonçalves Dias, etc., etc., rogo ao leitor que leia isto:

"b) — VIEIRA escreveu: "Me comunicam muito em secreto que a Espanha tem resoluto romper guerra com a França".

— Não podemos explicar êste caso pelo primeiro isto é, apelando para a conjunção que, pois, a frase não é optativa. Diremos, entretanto, que, sendo o unico exemplo apontavel no grande classico, foi um cochilo de Homero e daremos tal construção como errada. Ademais, um só exemplo não é base muito sólida para firmar regra. Todo o resto da obra do grande classico está reprovando tal colocação pronominal". ("Gramática Normativa", p. 450).

O prof. Silveira Bueno não observou bem os fatos.

Em primeiro lugar: Vieira escreveu Espanha e França sem artigo, como escreviam todos os velhos mestres.

Em segundo: Vieira escreveu: Me avisam..." e não "me comunicam..."

Em terceiro: Vieira ou alguem por êle é mais provavel, como eu disse nos meus "Estudos de Português", ed. de 1921, empregou três vezes o Me em principio de oração. O exemplo citado pelo prof. Silveira Bueno vem nas "Cartas", vol. III, p. 170; os outros dois, tambem nas "Cartas" ed. de 1855, vol. I, p. 139 e 142.

Não dou nada pelos tres exemplos de Vieira ou pelos outros que citei, visto que, como dizia amiude Alvaro Guerra, "a persistencia dos fatos é que faz lei em questões de linguagem. "Ora, três exemplos não podem abalar a regra mais firme que se conhece sôbre a topologia pronominal.

Portanto: de vez em quando e nunca de quando em vez.

(1) Quanto ao que disseram Laudelino Freire e Saul Borges Carneiro, estou de pleno acordo com o prof. Silveira Bueno. De vez em quando e de quando em vez não são galicismos e muito menos idiotismo. Devo acrescentar que os grifos são meus.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

UNIÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

INSTALAÇÃO DA SÉDE DA NOVA ENTIDADE — POSSE DA PRIMEIRA DIRETORIA

Consoante a nota que inserimos, efetuou-se anteontem, ás 20 horas, á rua Barão de Itapetininga, 262, salas 201 e 202, 5.o andar, o ato inaugural da séde da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo.

A séde da nova entidade ostentava aspecto festivo, estando armada de lindas "corbeilles", destacando-se as bandeiras brasileira e paulista.

Compareceram ao ato, alem dos professores de varios estabelecimentos desta capital e do interior, autoridades escolares e elementos representativos das varias classes sociais.

Entre a seleta assistencia, destacavam-se os representantes do governador do Estado, capitão João Batista Podio, de sua eminencia o cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo da Mota, do prefeito de S. Paulo, sr. José Castelar de Franceschi Junior, da Casa do Pinhal, dr. Paulo Prestes; delegado da 1.a Delegacia do Ensino, Lutero Lopes da Silveira; presidente da Associação dos Educadores Sanitarios do Estado de São Paulo; prof. Gastão Strangolo, pelos professores inativos; profa. Nair Nogueira Teixeira, pelo grupo escolar "Flaminio Lessa", de Guaratinguetá.

A inauguração foi iniciada com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes, seguindo-se a cerimonia da Entronização da imagem do Crucificado.

A profa. Benedita Ribas Furtado, presidente da União, usando da palavra fez um discurso recordando os episodios da Campanha Pró-Equiparação dos Vencimentos dos Professores Primarios e traçando, em linhas gerais, os dispositivos estatutarios da sociedade.

Seguiu-se com a palavra o prof. Alfredo Gomes, que enalteceu o gesto do professorado primario coordenando os proprios esforços em torno de um nucleo como a União, que ha de produzir os mais apreciaveis resultados em pról das revindicações e da elevação da classe.

Finalmente, atendendo á solicitação dos presentes, o nosso companheiro Francisco Augusto Nunes fez uma alocução com referencia a grandeza de todas as causas quer educacionais, quer civicas que o magisterio tem mantido, fazendo, tambem, a apologia da professora. Por ultimo, falou o capitão João Batista Podio, que, em nome do governador do Estado, congratulou-se com os fundadores da União. Os oradores foram calorosamente aplaudidos.

Terminando, a profa. srta. Graci Pinto Ferraz, com um fino humorismo, declamou lindos "versos caipiras", de sua autoria, recebendo muitos aplausos.

POSSE DA DIRETORIA DA UNIÃO

Efetua-se amanhã, ás 20 horas, no auditorio do Instituto de Educação Caetano de Campos, a solenidade da posse da primeira diretoria da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo.

Para o ato foram expedidos convites aos dirigentes dos institutos de ensino, as autoridades escolares, corpos docentes de institutos, Assembléias Legislativas Federal e Estaduais, Senado, imprensa, radio e elementos representativos das varias classes sociais.

Foram convidados especialmente o sr. governador do Estado, secretario de Educação, secretario do governo, e sua eminencia o cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo da Mota e autoridades militares.

As 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30 OUÇA, PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

Venda de livros por meio de vales

LONDRES (B.N.S.) — Anunciou a UNESCO que o sistema de venda de livros por meio de vales internacionais instituido a titulo experimental, vai continuar indefinidamente, em vista do sucesso alcançado. O capital inicial de 150 mil dolares será elevado para 250 mil. O objetivo do plano é afastar as dificuldades cambiais que possam limitar o intercambio de conhecimnetos entre as nações, e permitir que individuos e organizações das áreas de moeda facil adquiram publicações de paises de moeda dificil. A Grã Bretanha está entre os paises fornecedores de livros, em companhia dos Estados Unidos, França, Checoslovaquia e Suiça. Informou a Associação dos Livreiros Americanos que, nos primeiros dois meses de funcionamento do plano, havia recebido pedidos de publicações no valor de 12 mil dolares. Grande proporção desses pedidos destinavam-se a publicações cientificas. A primeira encomenda partiu da Grã Bretanha, e foi feita por um estudante da Universidade de St. Andrews. Os vales são emitidos pela UNESCO e vendidos nos paises que participam do plano. São pagos na moeda do pais onde são vendidos e são recebidos por qualquer nação vendedora em pagamento de livros e publicações. O plano alcançou sucesso muito grande na França, onde vales no valor de vinte mil dolares se esgotaram em tres semanas após o inicio do plano. A Italia utilizou sua quota de vales na compra de livros franceses, enquanto que a Checoslovaquia gastou 600 libras em publicações britanicas.

MENS SANA IN CORPORE SANO



TEGUCIGALPA (SIPA) — Na Escola Agricola Pan-americana ha lugar para o estudo, para a pratica e para o recreio.

As aulas terminam às quatro da tarde e começa então o recreio de duas horas, tempo durante o qual os alunos podem dedicar-se ao seu esporte favorito, seja ele o basebol, o voleibol, o futebol, o tenis ou pugilismo.



SERVIÇO RODOFERROVIARIO

ESCRITÓRIO — RUA SENADOR QUEIROZ Nº 96 - 5º ANDAR TELEF.: 6-6598-6-7998-6-7999

ARMAZEM — RUA BARRA FUNDA, 889 TELEF.: 51-2887-51-7371-51-5853

AGÊNCIA DURRAT — RUA PLINIO RAMOS Nº 126 - TEL.: 4-2435

AGENCIAS EM:

ASSIZ
BAURÚ
BOTUCATÚ
CAMPINAS
ITAPETININGA
PIRACICABA
RANCHARIA
SANTOS
SOROCABA

SUB AGENCIAS EM:

AGUDOS
AMARILIS
APIAÍ
ARAGUAÇO
AVARÉ
BASTOS
B. DE CAMPOS
BURÍ
CAPÃO BONITO
CAPIVARÍ
CHAVANTES
CONCHAS
ECHAPORÃ
GUATEMOZIM
IEPÉ
IPAUCÚ
ITABERÁ
ITAPEVA
ITARARÉ
ITÚ
INDAIATUBA
JUQUIÁ
LARANJAL PAULISTA
LUTÉCIA
MACATUBA
OURINHOS
PALMITAL
PIRAJÚ
PORTO ALVORADA
PORTO FELIZ
PRES. PRUDENTE
QUATÁ
RAFARD
REGISTRO
RIO DAS PEDRAS
S. MANOEL
S. ROQUE
STA. BARBARA DO R. PARDO
STA. CRUZ DO R. PARDO
TAQUARITUBA
TATUÍ
TIETÊ
USINA ESTÉR
UBIRAMA
ALFREDO MARCONDES

RAPIDEZ
SEGURANÇA
ECONOMIA

3 PONTOS VITAIS PARA UM TRANSPORTE

É O QUE OFERECE O SERVIÇO RODOFERROVIARIO

DE "PORTA A PORTA"

PROCUREM CONHECER AS VANTAJOSAS CONDIÇÕES DO SERVIÇO RODOFERROVIARIO DA E.F. SOROCABANA, ESPECIALMENTE OS NOVOS PREÇOS REDUZIDOS DOS TRANSPORTES DESTA CAPITAL PARA A ALTA SOROCABANA, AGORA ISENTOS DAS TAXAS DE CARRETO E AD-VALOREM.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e a encampação de sua rêde Ferroviaria

II

Contratos de concessão — Seu conceito e seus limites — A encampação como clausula desse contrato

1 — Pretende o Governo do Estado encampar a rêde ferroviaria da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, que desde 1872 vem servindo extensa zona paulista e, ultrapassando o territorio do Estado, penetra em Estados limitrofes em novas zonas por esse modo incorporadas á economia de nosso Estado.

Em nota anterior, embora sucintamente, narrei os episodios maximos que marcam a vida da Mogiana, ou seja, o inicio e o desenvolvimento desse empreendimento bandeirante e sua profunda repercussão, não apenas na economia paulista, mas na propria economia nacional.

E' essa organização, com seu respectivo patrimonio, que o Estado pretende encampar.

Não é inutil, pois, que eu procure esclarecer a opinião publica sobre o que seja a **encampação** pretendida.

2 — Compete ao poder publico, por inerente às suas funções politicas e administrativas, a prestação dos serviços publicos, mesmo os suscetiveis de industrialização.

Assim, incide na competencia dos Estados a exploração das linhas ferroviarias, menos as que liguem portos maritimos a fronteiras nacionais ou transponham as fronteiras de um Estado, as quais só pela União podem ser exploradas (Constituição Federal, art. 5.o, XII e art. 18 § 1.o).

Mas, a União e os Estados nem sempre podem, ou nem sempre lhes convem, exercer **diretamente** semelhante exploração; e, nestes casos, licito lhes é exercê-la **"mediante autorização ou concessão"** (arts. cits.).

O poder publico federal, ou estadual, é juiz unico da escolha entre uma forma e outra de exploração e da escolha dos concessionarios, se preferir a exploração indireta.

Outorgada, porem, que seja, a concessão, estabelece-se, entre o poder concedente e a empresa concessionaria, uma relação regida e amparada pelo direito, estabelece-se, isto é, uma **relação contratual**, um **contrato**, dito de direito publico, que obriga as partes contraentes, de conformidade com as clausulas e condições nele exaradas.

3 — A empresa concessionaria não age em nome da Administração Publica e, sim, em seu proprio nome. Nem por isso, entretanto, deixa de **prestar um serviço publico**; e esta é a razão pela qual o Poder Administrativo constantemente intervém junto às empresas, sob a forma de fiscalização, ou de tomada de contas, ou de revisão de tarifas.

Tão incisivo é o carater **publico** dos serviços concedidos, que eles jamais se desprendem do poder concedente, que pode reassumi-los diretamente, mesmo durante a vigencia dos contratos.

4 — A retomada dos serviços publicos concedidos, enquanto em vigor a concessão, pode operar-se em virtude de clausula contratual, assumindo, neste caso, a figura de encampação, ou resgate, ou, ainda, por força de desapropriação, por necessidade ou utilidade publica (Cons. art. 14, § 16).

O bom administrador prefere a primeira modalidade á segunda, porque, assim procedendo, pode determinar de antemão a maneira de fixação do preço a ser pago, a de seu pagamento e respectiva moeda, se em dinheiro de contado ou titulos publicos, estabelecendo, neste caso, as condições peculiares a estes titulos.

A segunda modalidade importa sujeição aos incomodos e incertezas das demandas e da avaliação judicial, que só deve obedecer, necessariamente, á fixação do valor patrimonial e atual.

5. — Quando se estipula a clausula de **encampação** cria-se uma **faculdade** que só pertence ao poder concedente, só a ele cabendo resolver se deve ou não ser exercida e quando deve ser exercida.

A empresa concessionaria não tem outro direito, senão o de reclamar que a encampação se faça de conformidade com as clausulas contratuais.

6. — Ora, há mais de vinte anos, a 14 de janeiro de 1926, foi promulgado, neste Estado, o decreto n.o 3.992, que aprovou "as clausulas para o contrato de unificação de todas as linhas ferreas pertencentes à Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, para os efeitos do capital, da renda e do **resgate ou aquisição**", clausulas, estas, que, mediante contrato de 17 de fevereiro **do mesmo ano de 1926**, a Companhia aceitou e se obrigou a respeitar.

7. — A clausula III desse contrato, dispõe:

"Se o Governo do Estado de São Paulo julgar conveniente efetuar o resgate ou aquisição das linhas ferreas da Companhia integrada no presente contrato, com todas as suas ramificações, **poderá fazê-lo** mediante anuencia dos outros governos interessados, quanto às linhas de concessão destes, **a partir de 1.o de janeiro de 1935 e debaixo das seguintes condições".**

As condições vêm expressamente e taxativamente enumeradas nessa clausula e delas tratarei em outra nota.

Desde logo, porém, cumpre destacar do texto transcrito **as seguintes** conclusões:

a) o resgate, ou encampação, é inequivocamente, faculdade exclusiva do Estado, suscetivel de ser exercida a partir de 1.o de janeiro de 1935;

b) as condições do resgate só podem ser as previstas na mesma clausula.

Não há surpresa possivel, pois, para as partes que aceitaram aquelas clausulas desde 1926, nem surpresa pode surgir sobre o pagamento do patrimonio a ser encampado.

8. — Pela mensagem de 10 de dezembro de 1947, o sr. Governador do Estado solicitou à Assembléia Legislativa a devida autorização para o exercicio da faculdade de encampação da rêde ferroviaria da Mogiana, nos expressos termos do citado decreto n.o 3.992, de 14 de janeiro de 1926.

Por sua vez, o sr. secretario da Viação, em Exposição de Motivos anexada à Mensagem, expôs as razões de ordem administrativa, técnica e economica, que justificam o interesse do Estado em unificar, em suas mãos, as linhas de bitola de um metro, acenando às vantagens decorrentes da possibilidade de melhor racionalização dos serviços, seja no que diz respeito à sua manutenção, seja no tocante ao seu desenvolvimento e melhoramento.

9. — Com relação à Companhia, se, por um lado, licito não lhe é opôr-se ao resgate pretendido, por outro lado não pode deixar de reconhecer que é esta a unica solução possivel das dificuldades em que se encontra e prejudicam, não só os interesses de seus acionistas, mas os da extensa zona por ela servida e, pois, a propria economia do Estado.

10. — Outorgada, que seja, uma concessão, as tarifas a serem cobradas pela empresa concessionaria, consideram-se variaveis e sujeitas a revisão, para o fim:

a) de não excederem, os lucros do concessionario, a **justa remuneração do capital** e

b) de ser atendida a necessidade de melhoramentos e expansão dos serviços concedidos.

E' o que prescreve a Constituição Federal em seu artigo 151.

Essa garantia de justa remuneração do capital, aliada à da possibilidade de melhoramentos e expansão, tende a incrementar a inversão dos capitais particulares nas concessões, amparando ao mesmo tempo o interesse publico, ligado à prestação dos serviços.

Quando, entretanto, as tarifas não são revistas nem reajustadas por falta de aprovação, quando não proporcionam **justa** remuneração do capital, nem permitem melhoramentos e expansão do serviço, então as finalidades da concessão não se realizam, porque o capital particular se retrai e o serviço prestado não mais atende às necessidades gerais.

E' essa a real situação da Mogiana, agravada pelo onus, que sofreu e sofre, decorrente das imprevisiveis consequencias de seus emprestimos externos e pelas consequencias da falta de solução, por parte do Legislativo, relativamente ao Projeto de resgate de sua rêde ferroviaria. E' obvio que, enquanto persiste a possibilidade de encampação, de nenhum plano economico de melhoramento, ou expansão, de nenhuma operação de credito, pode a Mogiana cuidar, pela justificavel retração do capital particular.

11. — Essas circunstancias merecem ser bem ponderadas por todos quantos debatem, na Assembléia ou fora dela, esta delicadissima questão do resgate, pelo Estado, da rêde ferroviaria da Mogiana.

Qualquer critica açodada, sem base na realidade dos fatos, só pode acarretar uma consequencia, cuja gravidade seria inutil encarecer: — o afastamento do capital particular, não só da Companhia Mogiana, mas de todas as empresas concessionarias, por falta de confiança na execução, por parte do poder concedente, das clausulas legais e contratuais das concessões, inclusive as atinentes à encampação quando, além do interesse publico, ela é exigida pela situação da empresa.

São Paulo, 29 de Abril de 1949.

VICENTE RÃO.

CORREIO AEREO

Criada a Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronautica

NOVOS CAMPOS DE POUSO NO ESTADO DE MINAS — PENHORADA A N. A. B. — PILOTO FEMININO ESTABELECE UM RECORDE AEREO

Assinado pelo presidente da Republica e referendado pelo ministro da Aeronautica, foi expedido anteontem um decreto dispondo sobre a Comissão de Organização do Centro Tecnico de Aeronautica (COCTA).

Tratar-se-á de unanidade administrativa diretamente subordinada á pasta e terá como encargo a construção dos edificios e a instalação do Centro Tecnico de Aeronautica, em São José dos Campos, neste Estado. Tambem lhe compeirá a aquisição do material, a seleção e indicação de professores, tecnicos nacionais e estrangeiros, para o Instituto Tecnologico do Centro, bem como a ligação entre professores contratados para o Instituto e a Escola Tecnica do Exercito enquanto nesta funcionarem os cursos de engenharia de Aeronautica; a orientação das pesquizas tecnicas e o trabalho de laboratorios dos professores e especialistas contratados, e demais medidas para a execução do "Plano de Criação do C.T.Ae".

Como já tem sido amplamente divulgado nesta secção, o Centro de Aeronautica instalará em São José dos Campos uma escola de engenheiros de Aeronautica, bem como preparará tecnicos das mais variadas especialidades; aquela cidade do vale do Paraiba contará com o maior tunel aerodinamico do mundo, para as pesquizas que serão feitas ali.

A PENHORA DA NAB

Em complemento à noticia ontem estampada por nós, sobre a execução que a Navegação Aerea Brasileira sofreu, no mandato de penhora contra ela promovido pela Caixa de Aposentadorias e Pensão dos Serviços Aereos e Telecomunicações, pudemos obter os detalhes seguintes:

Em abril do ano passado, a Caixa de Aposentadorias havia entrado com o pedido de penhora, que foi sustado provisoriamente, enquanto se aguardava os resultados dos entendimentos entre os empregados da NAB e o governo. Entretanto, o Instituto dos Bancarios, que é o proprietario do predio onde a companhia alugava seus escritorios, moveu ação de despejo contra a sua inquilina, que se achava em grande atraso. Não encontrou responsavel para receber a citação, o que levou o juiz da Fazenda Publica a fazer a citação por edital.

Em face da gravidade da situação, a Caixa de Aposentadorias deliberou prosseguir imediatamente na ação executiva. Os oficiais de Justiça estiveram anteontem nos escritorios da Companhia, tendo sido recebidos por um funcionario que protestou contra o ato, alegando que os bens penhorados já estavam como garantia de salarios atrasados ha mais de um ano. Tudo se explicou, e a penhora se fez, devendo ao que parece serem os bens vendidos em hasta publica para satisfação imediata dos principais debitos da empresa que são: os vencimentos atrasados, os alugueres e as contribuições devidas à Caixa de Aposentadorias.



A aviadora inglesa Lettice Curtis, que aparece na fotografia, participou da Corrida Aérea de Lymphne, tendo estabelecido novo recorde para o circuito de 100 milhas da prova mundial para mulheres. O "Spitfire" pilotado por ela desenvolveu uma velocidade de 313 milhas, tendo batido por 21 milhas o recorde estabelecido em 1940 por Jacqueline Cochran, dos Estados Unidos. Lettice, que aprendeu a voar em 1940, tem hoje mais de 3.000 horas de vôo. Durante a guerra, serviu na Força Auxiliar de Transportes Aéreos, que tinha como missão conduzir os aparelhos da fabrica às bases da RAF e foi a primeira mulher a pilotar um quadrimotor de bombardeio. (Foto BNS por via aérea, para o CORREIO PAULISTANO).

HANGAR PORTATIL E DOBRAVEL

BUFALO, Estado de Nova York, 5 (F.P.) — A Força Aerea Norte-Americana revelou ontem que está utilizando para proteger um novo aparelho de radar, um hangar circular feito de materia plastica e borracha sintetica especial, de 20 metros de altura e 32 de diametro.

O hangar, batizado com o nome de "Ramdome", quando dobrado ocupa um espaço mais ou menos relativo a duas escrivaninhas medias e pesa somente 725 quilos, o que torna o seu transporte relativamente facil, oferecendo ainda a vantagem de, em caso de bombardeio, não desmoronar sobre os aparelhos ou as pessoas presentes, e pode resistir ao frio artico ou ao calor tropical. Atualmente está reservado para uso do Exercito do ar dos Estados Unidos, mas seus inventores, os engenheiros da "Aeronautical Laboratory" desta cidade pensam poder adaptá-lo para residencias particulares.

NOVOS CAMPOS DE POUSO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 5 ("Correio") — Acaba de ser publicada em brochura a mensagem que o governador do Estado enviou à Assembléia Mineira, dando contas dos atos praticados pela sua administração no ano de 1948. Por esse documento se depreende que o governo mineiro gastou Cr.$ .... 6.527.519,80 em construções de novos campos de pouso. Essa verba, que correu pela Secretaria da Viação, se destinou a campos nos seguintes municipios: Bambuí, Campo Belo, Corinto, Ibiá, Itajubá, Jequitinhonha, Lavras, Mantena, Paraisopolis, Patos de Minas, Pedro Azul, Ponte Nova, Pouso Alegre, Salinas, Tapiraí, Teofilo Ottoni e Três Corações. Desses, acham-se ainda em vias de construção os de Bambuí, Pedra Azul, Ponte Nova e Salinas.

EM SUFRAGIO DE OSVALDO MARTINS E JOÃO MATERNAUER

Os paraquedistas paulistanos promovem amanhã, às 8 horas, na igreja de S. Francisco, missa de setimo dia por intenção dos inditosos aviadores Osvaldo Martins e João Maternaur, recentemente perecidos em acidente na cidade de Varginhas. Para o ato estão convidados todos os socios do Aeroclube, pilotos, paraquedistas, alunos do Curso de Paraquedismo e demais elementos da aviação civil.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9761 — São Paulo.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4706

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

MONUMENTO A ARNOLFO AZEVEDO

Projeta-se há alguns meses em Lorena, supomos que por iniciativa de um dos periodicos existentes na tradicional cidade paulista, a ereção de um monumento que perpetue, na admiração das gerações vindouras, a figura exemplar de Arnolfo Azevedo. A idéia, já por nós louvada em comentario anterior, vem ganhando corpo, tanto assim que o deputado Machado Coelho acaba de apresentar à Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo da União a conceder um auxilio de trezentos mil cruzeiros à Prefeitura Municipal de Lorena, para que esta possa homenagear com a perenidade do bronze o vulto do saudoso homem publico.

Eis aí um projeto que merece, indiscutivelmente, o apoio indiscriminado dos parlamentares, tanto do Senado como da Camara, pois em ambas as casas Arnolfo Azevedo tomou assento e em ambas deixou marcado, indelevelmente, o sinal de sua passagem. Jurista de tomo, politico que jamais sobrepôs aos interesses da nação as conveniencias de grupo, Arnolfo Azevedo foi um dos mais brilhantes presidentes que a Camara Federal tem tido através de sua historia. Justifica-se, portanto, o apoio que o Poder Legislativo trouxer à homenagem.

Nesta época, aliás em que mal acabamos de sair de um regime que tanto procurou subverter o conceito tradicional, em nosso meio, do homem politico, substituindo pela mais baixa e vulgar demagogia a autoridade, a discreção e o amor à causa publica revelados, com clareza de atitudes, pelos parlamentares e administradores de antanho, bem é que se cultue a memoria de um cidadão integro como Arnolfo Azevedo. Cultuando-a, estaremos contribuindo para restabelecer o justo conceito da atividade politica.

Afirmamos novamente o valor dos homens publicos pela sua probidade e pela sua dedicação aos problemas da coletividade, e não por sua capacidade de iludir as massas. Saibamos, portanto, a um só tempo, homenagear os merecedores de homenagem e correr, com o nosso desprezo, os fatuos demagogos que tanto nos têm infelicitado.

—:o:—

UM MORTO E DOIS FERIDOS EM CONSEQUENCIA DE MAIS UM GRAVE DESASTRE DE CAMINHÃO

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Vêm-se verificando ultimamente, com lastimavel frequencia, graves acidentes de trafego nesta cidade. Na semana passada, um chofer ficou esmagado sob o caminhão que ele propria dirigia de modo imprudente, enquanto que sete trabalhadores que viajavam no veiculo ficaram seriamente feridos. Ontem, na avenida Bandeirantes, proximo à Ponte do Casqueiro, um motorista de onibus projetou o veiculo contra um poste, ferindo-se no acidente sete pessoas, uma das quais gravemente. Hoje pela manhã, quase no mesmo local, outro acidente deploravel se verificou. Rumo a esta cidade, vinha o caminhão n. 26-25-85, carregado de verduras, dirigido pelo motorista Sinjo Goia, residente à rua Arnaldo de Carvalho, 48. Em sua companhia, viajavam Sadao Ikimabukura e Bouso Arakaki. Nas proximidades da Ponte do Casqueiro o caminhou se projetou violentamente contra a retaguarda do caminhão n. 26-21-74, que tinha como chofer Benedito Pereira Romão, morador à rua da Constituição, 84, e que estava parado na estrada. Em consequencia da colisão, morreu no local Bouso Arakaki, que contava 40 anos de idade, de nacionalidade japonesa, tio do motorista Sinjo Goia. Este ultimo e Ikimabukura ficaram gravemente feridos, sendo internados em estado de coma na Santa Casa. Estiveram no local, providenciando a remoção dos feridos para o Hospital e do cadaver para o necrotério, o delegado de plantão e o de Cubatão. A Policia Técnica tambem compareceu realizando a competente peritagem.

TRIBUNAL DO JURI

O juiz presidente do Tribunal do Juri sorteou, para servirem na 3.a sessão do juri, à instalar-se no dia 1.o de junho, os seguintes jurados: dr. Flavio Barbosa do Amaral, José Ildefonso de Oliveira Azevedo, Antonio Rocha e Silva, dr. Luiz Corsino, Lucio Mendes, dr. José Demar Peres, Elisiario Junqueira Penteado, Mario da Cunha Garcia, Alberto Brito Martins, David Pimenta, dr. Mario Faria, dr. Alcides Araujo, Aristobulo Monteiro, dr. Coriolano Burgos Sobrinho, Joaquim Gomes Real, Antonio Moura Gigliano, Hugo Arruda, dr. Guilherme Unger, Antonio Iguatemi Martins Junior e Orlando Barreto.

PERECEU AFOGADO

Quando atravessava uma ponte sobre o rio Cubatão, o operario Temistocles Gomes dos Santos, de 30 anos, perdeu o equilibrio e caiu, perecendo afogado. A proposito foi instaurado o competente inquerito.

TENTOU MATAR O NAMORADO DA FILHA

João Candido, morador à rua Particular Galvão, 100, havia proibido uma filha, de menor idade, de namorar com o jovem Manuel Silvestre, de 17 anos, residente na mesma rua, 158.

Ao que parece, entretanto, a moça não respeitou a ordem paterna e ontem o pai a encontrou conversando com o rapaz. Desesperado com o fato, João Candido, sacando de uma faca, investiu contra o moço, desferindo-lhe violento golpe nas costas, ferindo-o gravemente. Após a pratica do crime o criminoso evadiu-se. O jovem foi internado em estado grave na Santa Casa.

VIAJANTES

Por avião da Real chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio de Janeiro, os seguintes passageiros: Angelina Busse, João P. Carvalho, Valdemar Silva, Celina Caldeira, Alberto Augusto Guimarães, Lineu Ubirajara Gonçalves, Amelia Morais, Rubens Leandro Ribeiro, Haroldo Rodrigues Silva, Paulo E. B. Ferreira, Edmundo M. Teixeira, Valdemar Barbosa.

No mesmo avião embarcaram com destino ao Rio de Janeiro Gualter Murilo dos Reis, Helena Marques dos Reis, Ieda Marques dos Reis, Helge Bobeck, Luiz Antonio Claro, George Tailor, Margaret F. Tailor, Gilberto Pamplona Figueiredo, Cid Acioli, Jose Henrique Acioli, José Ferreira da Silva, Alzira C. Araujo, Roi Edward Tailor, Ana Maria Oliva, Afonso Andrade Carvalho, Aristofanes Mesquita, dr. Aniz Tranjan, Rute F. Tranjan e filhos.

GRANDES EMBARQUES DE COUROS PARA A EUROPA

Continuam sendo feitos grandes embarques de couros para a Europa. Aliás, a exportação de couros é feita em grande escala, porquanto, no ano passado, exportamos 19.398 toneladas de couros e peles.

No ano corrente, essa exportação continua em consideravel volume. O vapor "Loide Haiti", saido a 29 de abril, levou para Antuerpia 6.100 volumes, pesando 106.619 quilos. Para Hamburgo o mesmo barco levou 779 volumes, com o peso de 19.597 quilos.

O vapor sueco "Lia", que partiu a 29 de abril, levou para Genova 3.485 volumes, com o peso total de 68.500 quilos. Para Pireus, o mesmo vapor levou 2.516 volumes, com o peso de 36 mil quilos.

MAIS LARANJAS E BANANAS PARA A EUROPA

Deixou o porto, a 21 de abril, o vapor norueguês "Cometa", com uma partida de laranjas, constante de 14 mil caixas, pesando 560.000 quilos, e 6.103 cachos de bananas, pesando 122.460 quilos, destinados a Dublin, e despachadas pela Citobrasil.

CHAPAS DE FERRO PARA A ARGENTINA

Em consequencia do desenvolvimento da siderurgia nacional, caiu consideravelmente a nossa importação de ferro e aço, que desceu, de 50.481 toneladas em 1939, para 21.630 em 1948.

Em virtude do convenio com a Argentina, estamos exportando para aquele país ferro de produção da usina de Volta Redonda, já tendo sido feitos numerosos embarques por este porto. De conformidade com esse convenio, deveremos embarcar para Buenos Aires no corrente ano 10 mil toneladas desse produto. O vapor norueguês "Stokcholm", saido a 29 de abril, levou, despachadas pela Panambra, 389 volumes de chapas de ferro, pesando 454.559 quilos.

RIO CLARO

RIO CLARO, 4 — JOGOS ABERTOS — Os Jogos Abertos se aproximam. Avolumam-se as contribuições no Livro de Ouro.

A Coluna de Honra dos Benemeritos dos Jogos Abertos a serem realizados em outubro proximo, já alcançou uma soma bastante apreciavel, fazendo com que os rioclarenses se ufanem de sua terra, e de seu povo.

Apresenta-se, por enquanto, a seguinte relação: Governador do Estado, Cr$ 200.000,00; Municipio de Rio Claro, 100.000,00; Central Eletrica S. A., 20.000,00; Armando de Barros Pereira, 10.000,00; J. Cassab e Cia., .. 4.000,00; Henrique Berzin e Cia., .. 3.000,00; Robinson, Meyling Ind. e Comercio Ltda., 3.000,00; Italo Barberio e Cia., 2.000,00; Hussini e Marrach, 2.000,00; Antonio Padula Neto, 3.000,00; Humberto Scarpa, 5.000,00. Total, Cr$ 352.000,00.

O rioclarense é o povo que mais cavalheirescamente sabe contribuir, daí, as iniciativas locais, de carater popular, serem todas coroadas de pleno exito.

CAMARA MUNICIPAL — Um projeto de lei, que virá por certo constituir jubilo aos rioclarenses, e ao mesmo tempo embelezar Rio Claro, é o que recebeu o n. 2-49. Trata-se da formação de diversos parques infantis, espalhados pelos principais bairros da cidade, para bem servir às familias na educação fisica de seus filhos.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO PROF. ARTUR BILAC — No dia 3, festejou o 28.o aniversario de fundação a Escola Tecnica de Comercio prof. Artur Bilac.

Orientada pelos membros da considerada familia Bilac, a importante Escola conquistou posição de conceito amplo na vida educacional rioclarense.

Ha alguns anos entregue à direção da srta. profa. Maria Aparecida Bilac, a Escola caminha marcando feitos dignos de aplausos.

Em comemoração à auspiciosa data, o Teatro do Estudante da referida escola, levou à cena a peça de Oduvaldo Viana — "Manhãs de Sol" — no Cinema Excelsior cuja renda ofereceu em prol da C.C.O. para os Jogos Abertos.

O TRADICIONAL SAMBA — Uma comissão de homens de côr promoverá na noite de 12 para 13 do corrente, no antigo largo São Roque, o tradicional samba, em comemoração à data da libertação dos escravos.

CRAVINHOS

CRAVINHOS, 4 — VILA VICENTINA — No dia 1.o de maio foi lançada a pedra fundamental das obras da Vila Vicentina desta cidade, tendo à frente desta iniciativa o incansavel vicentino Guilherme Moura que, com seus confrades, muito tem trabalhado para aquele fim. A cerimonia teve inicio logo após a missa, comparecendo autoridades locais e grande multidão e representantes de 11 congregações da Diocese de Ribeirão Preto.

Falou o pe. Tito Monteiro Vita, vigario, que depois de proferir algumas palavras sobre o ato, procedeu a benção da pedra, tendo sido paraninfo da mesma o sr. Manuel dos Santos Nogueira, fazendeiro no municipio e que muito contribuiu para essa iniciativa, tendo sido representado na ocasião pelo sr. Quirino Silveira, secretario da Prefeitura. Falou, em seguida, o sr. Pedro Siqueira, sobre as finalidades da Sociedade S. Vicente de Paulo. Agradecendo falou, o sr. Guilherme Moura, presidente da Sociedade São Vicente de Paulo desta cidade. Terminada a cerimonia foi oferecido um coquetel no Hotel Central que esteve muito concorrido. Nessa ocasião falaram os srs. Rubens Cione, vereador pela Camara de Ribeirão Preto, dr. Manuel Ferraz do Vale, prefeito local, dr. Renato Pagano, presidente da Camara Municipal e encerrando a comemoração, agradeceu o sr. Guilherme Moura.

FUTEBOL — Jogando domingo, dia 1.o de maio, o seu primeiro jogo do Campeonato de Amadores, o Clube Atletico de Cravinhos seguiu para Altinopolis, a fim de enfrentar o Altinopolis F. C. A partida foi empatada por um tento, conquistado pelo jogador Sisi.

FALECIMENTO — Faleceu em Casa Branca, o sr. Silvio Aldinucci, antigo industrial aqui residente. O corpo foi transportado para Ribeirão Preto, onde com grande acompanhamento, se realizaram os funerais.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 5 DE MAIO

Primeira Camara Criminal (Extraordinaria)

Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Cyro Rosa.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Renato Gonçalves, Smith Vasconcelos, Thrasybulo de Albuquerque Renato Gonçalves, Thomaz Carvalhal, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

24.637 — Tupã — Ap. e apdos., a Justiça e Augusto Gomes de Oliveira. Negaram provimento a ambas as apelações.

23.806 — Piracicaba — Ap. Belisario Fernandes de Oliveira. Apda. da Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

24.324 — Monte Aprazivel — Ap., Clodomiro e Albano Abrão. Apda. a Justiça. Deram provimento.

24.873 — Jau — Ap., a Justiça. Apdo., Cicero de Almeida Pacheco Prado. Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Bernardes Junior. Secretariada pelo bacharel Francisco Bitencourt Peyró.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Vicente de Azevedo e Paulo Costa, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 24.345 — Penapolis — Requerente, Antonio Santos Cardoso. Relator, o sr. desembargador Vicente de Azevedo. Indeferiram.

RECURSO — 24.914 — Marilia — Res. o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Recdo., Augusto Pereira Pimenta. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 24.221 — Tupã — Antonio Medeiros dos Santos e Nelson Albuquerque Maravilha. Apda. a Justiça. Julgaram deserta a apelação de Antonio Medeiros dos Santos e deram provimento em parte, a apelação de Nelson Albuquerque Maravilha.

24.788 — Campinas — Ap., Efigenia Granziera. Apda. a Justiça. Adiado.

RECURSOS — 24.144 — Santos — Rec., o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Recdo., Antonio Martins Calçada. Negaram provimento.

24.370 — São José dos Campos — Rec. o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Recdo., Julio Belizlario Negaram provimento.

24.171 — Bebedouro — Ap., Decio Messias Barbosa. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

23.704 — Catanduva — Ap., a Justiça. Apdo., Florentino Brighetl. Anularam a sentença.

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do sr. desembargador Meireles dos Santos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Mario Guimarães, Macedo Vieira, Cunha Cintra, Pedro Chave, Barbosa de Almeida, Pinto do Amaral, Aguiar Valiim, e, convocado, Camara Leal, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA APELAÇÃO

33.414 — Ituverava — Emb., Chrisogono de Castro Corrêa e Jeronimo Dias Borges. Embdos., Maria Justina de Jesus, Henrique José Marques e outros. Rejeitaram os embargos.

APELAÇÕES — 41.821 — Orlandia — Ap. e apdos., Massimo Volpon e Gutemberg Prado dos Santos. Negaram provimento a ambas as apelações.

42.646 — Santos — Ap., Pedro José de Oliveira e s| m. Apdo., Francisco Quartim Barbosa. Negaram provimento.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO — 42.951 — Campinas — Susc., M. Juiz da 2.a Vara Civil de Campinas. Suscdo., M. Juiz da 1.a Vara Civel de Campinas. Julgaram procedente o conflito e competente o M. Juiz de Direito da 1.a Vara Civel.

RECURSO EX-OFICIO — 37.101 — Monte Aprazivel — Rec. Juizo ex-oficio e José Zanovelli. Recda. Fazenda do Estado. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 41.811 — Pirajui — Ag., dr. Jorge Lobato Marcondes Machado e outros. Agda., Prefeitura de Pirajui. Não conheceram do recurso.

APELAÇÕES — 41.227 — Tatui — Ap. Esp. de Giocondo Rossi, representado pela inventariante Maria Cassetari. Apdo., Luiz Sola Ares. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.288 — Sorocaba — Ag., S. A. Industrias Votorantim. Agdos., Benificiarios de João Delgado Pinto. Negaram provimento.

APELAÇÃO — 41.787 — Marilia — Ap. Juizo ex-oficio. Apdos., Tomizi Hamazaki e Kiyoko Ueno. Negaram provimento.

SESSÃO DA QUARTA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Macedo Vieira. Secretariada pelo funcionario, sr. Cicero A. Palmeira.

As 13,45 horas, com a presença dos srs. desembargadores, Meirelles dos Santos, Cunha Cintra e Pinto do Amaral, e, convocado, Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 41.633 — Campinas. Amadeu Barbosa. Apdo., Ernesto Guida. Negaram provimento.

42.783 —Jacarei — Ap., o Juizo ex-oficio. Apdos., Silvio José de Macedo e d. Celina Rosa de Macedo. Negaram provimento.

41.809 — Pederneiras. Ap., Antonio Gioca, sua mulher, Napoleão Biancocini sua mulher e outros. Ap., Antonio Giosa, sua mulher e outros e Casimira Maria da Luz.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.758 — Bauru. Ag., Americo Ferreira Leite Sobrinho, Agda., Bertilia Ismene Lemos de Almeida. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 41.187 — Santa Cruz do Rio Pardo. Ap., José Carlos Oliveira. Ap., Manuel Mota e sua mulher. Deram provimento.

42.887 — Monte Aprasivel. Ap., Antonio de Paula Peres e sua mulher. Apdos, Artur Lundgren & Cia. Ltda. Adiado.

34.671 — Bauru — Ap., o Juizo ex-oficio Apdos., Joaquim Martins Ramos e d. Yolanda Placido. Negaram provimento.

41.063 — Presidente Prudente. Ap. e apdos., Guilherme Bandle e Alfredo Jubram.

APELAÇÕES — 42.649 — Santos. Ap. d. Maria Augusta Golçalves. Apda. Companhia Docas de Santos.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Soc. Agricola Mutacumba e Pereira de Magalhães & Cia. Ltda.

— Julgando procedente a ação movida por Argemiro de Paula Guimarães contra Zulmira de Campos.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel P. Mourão — Julgando procedente em parte a ação que Aymberê Zuliani move a João de Lima e outros; julgando procedente em parte o pedido de moratoria feito por Orlando Sales.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Homologando o calculo no inventario de José Pereira da Silva; recebendo a apelação na ordinaria que Ribeiro Nunes & Cia. Ltda. move c| Casa Comissaria e Bancaria Loureiro Ltda.; indeferindo o pedido de R. de Posse requerida por Alfredo Sergio Lazzareschi c| Emilio Campos; julgando a desistencia da ação de despejo que Laura de Castro Rodrigues move c| Urbano Nabholz. Julgando procedente a ação de despejo que Isidoro Pivotto move c| Francisco Calico.

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação de Magrillo Vicari contra José Silveira Simões; a de Victor Sperling c| Alfredo Cremone.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Sustentando a decisão agravada no pedido de falencia de Augusto Ramaciolli; julgando saneada a ação de despejo de Angelo Madeira, contra Iazor Elias e outro; julgando saneada a ação de consignação em pagamento de Industria de Meias São Judas Ltda. c| Sawaia & Cia. Ltda.; julgando saneada a ação de despejo de Ary de Queiroz Barros e outros contra Sebastião Matos da Rocha.

10.a VARA CIVEL, Dr. F. Cardoso — Julgou saneado o processo de consignação de Waldemir Malheiros c| a Fazenda Nacional; julgou procedente a restituição pedida por Benedito Wenceslau Carneiro na Massa Falida da Fabrica de Cofres Unico Ltda. Julgou-se incompetente para processar a ação de despejo movida por O. Paulino Grossier contra Esmeraldo de Andrade; julgou saneado o processo de despejo que Celso Prado Alves move c| José Gonçalves Bueno; homologou o calculo nos seguintes processos: arrolamento de Ana Schneiberger; no pedido de alvará de João de Luca; arrolamento de Angela Rosa Farinelo; arrolamento de Giuseppe Pacutti; inventario de Abilio de Araujo Vieira.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz M. G. Andrade — Julgando procedente o despejo mov. d. Abilio S. Pimentel c| Antonieta Linz; julgando procedente a ação ordinaria de despejo que Renato Pacheco Barcelar e outro movem c| Georgina Lisa e outros.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedentes as ações de despejo entre partes: Maria Augusta Santiago de Almeida c| Hugo Otto Hager; João Gomes Barreto c| João Pinelli; julgou purgada a mora dos reus nas ações de despejo: — Gilda dos Prazeres Inocencia c| Fernandes Momete; Tomas Tufalo c| João Osmar Gomes de Barros; julgou saneados os processos, nas ações: ordinaria entre partes Antonio Zemella c| Maria Mota; Alice Teles dos Santos c| Vitor Fortunato Filho; de consignação em pagamento: Fornecedora de Materiais de Construção "R. Pescira" c| Acacio João de Magalhães; Feeliz Charlier c| Orencio Vidigal; e na ação de despejo entre partes Humberto Otranto c| Miroslav Koudela.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologando o calculo no inventario de Maria Alexandrina; julgando saneada a ação de despejo entre partes Luiz Gutierrez Predial c| Manuel Rodrigues; julgando improcedente a ação ordinaria entre partes: Antonio Tenore e A. C. G. Soc. Americana de Eletricidade; Julgando saneado a ação de despejo entre p| Alfredo Berto c| Zulmiro Rubião.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a reintegração de posse proposta por C. Zimernan c| dr. Carlota P. Silva.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Benevolo Luz — Julgou procedente a ação ordinaria movida pelo dr. Romeu do Amaral Gurgel e outros contra a Faz. Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Deferindo registro Civil de Paulo Vieira da Costa; julgando saneado o processo da ação ordinaria entre I. B. e F. B.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Deferindo alvará no inventario de Ana Fortunato; homologando o calculo no inventario de Augusta Giacosa; deferindo retificação de registro de Dario Galli.

Homologando o desquite entre F. F. M. e C. M. M., homologando o calculo no inventario de Mario Elias de Sousa Carville; homologando o calculo no inventario de Antonio Fortunato.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Homologando o desquite entre L. P. J. e O. J. P.; julgando incompetente o juizo, na ordinaria requerida por Teodora C. Brannoço; homologando o desquite entre C. V. e S. B. R. V.; deferindo tutela requerida por Rosalina Ferreira dos Santos; julgando a partilha no inventario de Agnese Papeschi Faggiano.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Julgando a partilha no inventario de Antonio Maria Martins; homologando desistencia no inventario de Hagop Kyoumigian.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Moacir Duarte Nunes, processado por ferimentos culposos, a 2 mezes de detenção.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, condenou Horacio Fidalgo, por furto, 1 ano e 4 mezes de reclusão e Felipe Rodrigues, por furto, a 1 ano e 8 mezes de reclusão e multa de Cr$ 1.400,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Cordeiro Sobrinho, absolveu da culpa Rubens Delafina e Peter Basinow, processados por ferimentos leves; e Serapião de Oliveira Lima, processado por homicidio culposo.

— O juiz da 1.a Vara criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa Saturnino de Sousa Campos e Maria Nazaré de Campos, processados por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Itagiba Porto foi absolvido da culpa Domingos de Almeida, processado por ferimentos culposos.

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

ESCOLAS E CURSOS

O CINEMA NO ENSINO

Dentre as atividades postas em pratica pelo Departamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, é digna de destaque a que se refere à adoção do cinema como elemento educativo.

E' uma iniciativa que tem produzido resultados de acentuado valor, demonstrando o pleno exito dos objetivos do SENAC.

Para a consecução completa dessa iniciativa, o SENAC organizou uma serie de diafilmes, com panoramas de diversos pontos do Brasil, vistas demonstrativas de varias atividades e serviços, para o que contou com a presteza e a boa vontade dos prefeitos de numerosos municipios brasileiros. Alem desses diafilmes, possui o SENAC uma serie de filmes educativos, em que se ensinam as mais diversas noções de coisas, de ciencias, artes, etc.

Todos esses filmes educativos e diafilmes vêm sendo exibidos nas Escolas de Comercio do Distrito Federal, com o mais simpatico acolhimento dos alunos e professores.

A iniciativa, como dissemos, está atingindo plenamente suas finalidades, numa demonstração inequivoca do valor do cinema no setor da instrução e da educação.

Sempre, com a nossa convicção a esse respeito, preconizamos o incontestavel valor do cinema no setor educacional e os fatos estão comprovando esse nosso otimismo com relação ao importante assunto, que deve atrair o interesse das autoridades escolares e dos verdadeiros educadores. — F. AUGUSTO NUNES.

GREMIO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO FISICA — Realiza-se amanhã, às 14 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 193, uma reunião festiva para posse da nova diretoria do Gremio do Centro de Educação Fisica.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "N S. DAS GRAÇAS" — Realiza-se no proximo dia 14, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, a cerimonia de colação de grau das diplomandas pela "Escola de Corte e Costura Nossa Senhora das Graças".

CAMPANHA PRO' BIBLIOTECA DA A. C. B. — Comunica-nos a Associação Cristã de Moços: — "Tendo a A. C. M. iniciado uma campanha com o fito de angariar livros para a sua biblioteca, vimos, por meio desta pedir às pessoas amigas da cultura e que tenham um livro disponivel, que o enviem, por obsequio, à sua séde, à rua Sto. Antonio, 201".

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES TECNICOS DE S. PAULO — Realizou-se ontem, na Escola Tecnica Getulio Vargas, à rua Piratininga, uma reunião destinada à fundação de uma entidade denominada Federação dos Estudantes Tecnicos de São Paulo.

A Federação visa a união de todos os estudantes tecnicos da capital, por intermedio dos Centros que os representam.

Fazem atualmente, parte da F. E. T. S. P. as seguintes escolas: — Colegio Bandeirantes, Colegio Dante Aleghieri, Colegio Eduardo Prado, Colegio Makenzie, Escola Tecnica Getulio Vargas e Escola Tecnica de São Paulo.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje:

Primeiro ano — Economia Politica — dia 9, às 10 horas — Prova oral, segunda chamada; — Introdução à Ciencia do Direito — às 8,30 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, segunda e ultima chamada.

Terceiro ano — Direito Civil — às 14 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda e ultima chamada.

Quinto ano — Filosofia do Direito — às 8,30 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Judiciario Penal — dia 10 — às 9 horas — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita em segunda chamada.

Funcionarios que reclamam pagamento

A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo encaminhou ao dr. Milton Pena, diretor do Departamento de Asistencia a Psicopatas, um energico telegrama reclamando daquela autoridade providencias imediatas no sentido de ser efetuado sem mais delongas o pagamento de horas de serviço extraordinario, vencidas pelos extranumerarios diaristas lotados nos hospitais do Juqueri, Pinel e Santa Tereza, — este ultimo de Ribeirão Preto. Fez sentir a entidade que desde novembro do ano pp. não recebem aqueles servidores o pagamento a que têm direito pela prestação do serviço extraordinario, nos termos la lei n. 173, de 11-10-48.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos, durante o mê de abril registrou 132 pedidos de auxilios, como segue: para o Sanatorio N. S. de Lourdes 35; para o Sanatorio Cardeal Mota 31; para o Abrigo de Bussocaba 39; para o Abrigo de Vila Mascote 15, e para auxilios diversos, 22.

Procurando completar os dados fornecidos pelos interessados, na propria sede, foram efetuadas 48 sindicancias nas residencias dos pobres. A Assistencia Vicentina, duraite este periodo internou 20 indigentes no Asilo de Bussocaba, 9 em Vila Mascote, 15 no Sanatorio Cardeal Mota e 14 no Sanatorio N. S. de Lourdes. Para auxilios diversos, foram atendidos 16 novos casos. Tood o socorro da Assistencia Vicentina, é feito com a aplicação dos donativos recebidos. Inscreva-se como contribuinte mensal por intermedio do telefone 51-7413.

CONSUL DA BELGICA

De volta de suas ferias regulamentares na Belgica, chegará hoje, às 16,30 horas, no aeroporto de Congonhas, acompanhado de sua familia, o sr. Maurice Weckx, consul da Belgica em São Paulo.

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA

Realizado ontem

Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS

Premio		Cr$
1.o	13.091	500,00
2.o	04.843	200,00
3.o	15.586	150,00
4.o	02.628	100,00
5.o	09.845	50,00

Os coupons terminados em 91 têm Cr$ 5,00.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

—:o:—

QUARTA-FEIRA

CR.$ 1.500.000,00

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 274-49 — C. M. T. C. x Antonio Pinto de Oliveira. Negado Provimento — 191-49 Edições Tecnicas Brasileira Ltda. x Rafael dos Santos e outros. Dado Provimento Parcial. — 275-49, Pedro Batista Rosa x Levon & Filho. Negado Provimento: — 271-9, Cia. de Cigarros Castellões x Armando Caldeira. Dado Provimento — 264-49, Norberta Cabrerar x Cia. de Cigarros Castellões. Dado Provimento — 110-49, Cia. Vid. Santa Marina x Augusto Carvalho Grande. Dado Provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 20-49, Galileo Buitoni x Antenas Eng. Ind. e Com. Procedente — 117-49, Malvina Baklanow x A. Teneboim. Procedente — 22-49, Lauro Mansado Walter Pereira. Improcedente — 408-49 Sergio Viviano x Emp. Auto Onibus V. Esperança. Improcedente.

2.a — 322-49, Otto Sebastião Waak. Procedente — 409-49, Caetano Celeri x I. R. F. Matarazzo. Arquivado — 121-47 Wolfgong Kolowitz x Emp. Bras. de Combustiveis. Procedente em parte — 412-49 Salvador Berns x Quade x Berhorn Ltda. Arquivada — 220-49, Laurindo Costa e outros x Cia. Nitro Quimica Brasileira. Improcedente — 971-48, Adolfo Alves dos Santos Filho x Cia. Telefonica Brasileira. Improcedente.

3.a — 395-49 — José Otavio de Abreu x Lab. Sanitas do Brasil S. A. Improcedente — 403-49, Antonio dos Santos x Alfredo Matias. Arquivado — 289-49, João Batista dos Anjos x João Severo. Procedente — 411-49, Felipe José da Cruz x S. A. São Paulo de Madeiras. Arquivado.

4.a — 379, Martim Vermittag e outros x Impar Ind. Nacional de Prod. Aromaticos S. A. Procedente — 748-48, C. M. T. C. x Silvio de Sousa Simões. Procedente — 385-49, Bartolomeu Sales Portes x Cia. Paulista de Aniagens. Arquivado.

5.a 81-49 Benedito Rodrigues Penteado Ind. Textis Azis Nader. Arquivado — 61-49, Francisca Garra Sasanova x Nadir Figueiredo S. A. Arquivado — 46-49, Light and Power x Francisco Moraes. Procedente — 20-49, Heitor Carenzia x João A. Rebelato. Improcedente.

6.a — 46,49, Light and Power x Luiz de Azevedo Guerra. Procedente.

7.a, 28-49, Olinda Meneses x Financial Imobiliaria. Procedente — 317-49, José Rodrigues dos Santos x Sancape Ltda. Arquivado

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a Claudio Dolmat Mattad x Light & Power — 13,10, Antonio Gomes x IRP Matarazzo — 13,15, Walter Bruno Tonini x Moreira Lima & Cia. Ltda. — 13,20, Nelson Rachid Abirached x Sila Serviços de Imprensa — 13,00, Antonio Marques Vieira x Faria & Grande Ltda. — 13,00, Wilhelm Franz Thurner e outros x Stall Teles & Cia. Ltda. — 13,20, Casimiro Marcelino Filho x Seleção Ind. de Artf. Madeira Brasselva — 13,40, Alfredo Machado dos Santos x Cia. Itu de Transp. Aéreos — 14,00, Domingos Rodrigues Teixeira x L. Figueiredo S. A. — 14,00, Dercy Fernandes e outro x Cia. Intau' de Transp Aéreos — 14,20, João Modesto x Zanolini & Antunes — 14,40, Gloria da Silva x Ind. Linho e Algodão Dalvy S. A. — 15,00, Intonio Izipeto x Josif Fuhmann — 15,00, Cia. Munic. Transp. Coletivos x Amilcar Bernardo Correia — 15,20, Antonio Maria x S. A. Fiação e Tecelagem Sta. Cecilia — 15,40, Luiz Wolf da Silva x Televisão Reviste — 16,00 Virgilio Honorio Calvo x Padaria e Conf. Pompeira — 16,00, José Mendes x Distribuidora de Automoveis Studebaker.

2.a — 13,30, Antonio A. M. dos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,30, Prudente de Morais x Agostinho Alberto P. Leite — 13,40, Miguel Andrade x José R. Sorroche — 14,00, José Renna e outros x Fabr. Aço Paulista S. A. — 14,10, Benedito Custodio x Nelson de Araujo — 14,10, Demetrio Galev x Soc. Tecnica Instalações Gerais S. A. — 14,20, Diogo Tenis Galindo x Manuf. de Brinquedos Estrela — 14,20, Pedro Giraldo x Vitorio Pilon & Irmão — 14,30, José de Morais x Manuel Gaspar — 14,30, Fiação Tec. Jafet x Maria M. Sanches — 14,40, Nicola Ramanof x Manuf. Artef. Borracha Duplex Ltda. — 14,50, Geraldo Soares de Medeiros x Ind. Metalurgicas Talheres do Brasil Ltda. — 15,00, Antonio Batista da Cruz Romano e outros x Manuf. Artef. Borracha Duplex — 15,00, Rafael Ricupero x Mecanica Alfredo Lippi S. A.

3.a — 13,00, Emilia Kustera x Tecelagem Crepe Esponja S. A. — Artur de Almeida e outros x Coop. Central Laticinios dos E. S. Paulo — 13,10, João Gross x Ind. Textil Sta. Clara Ltda. — 13,20, Raulina Marcondes Pinto x Fabr. Cintos e Bolsas Madaleua Ltda — 13,30, Alice Marques x Vidraria Pan Americana Ltda. — 13,40, José Borba x Metalauto Ltda. — 13,50, Micol Gomes dos Santos x Peres de Moraes e outro — 14,00, Sebastião Melão e outro x Texnovo Nac. Prod. Industriais Texteis — 14,10, Rosalvo José Santana x Domingos Russo — 14,20, João Martins e outros x Alberto Amaral & Cia. Ltda. — 14,30, Alzira Ferreira Pinto x Bar e Confeitaria Bandeiras — 14,40, Domingos Cabelo x Moacir A. Maffei & Cia. — 14,50 Santo Comitre x Garage 7 de Abril Ltda. — 15,00, Leonor Peres x Laboratorio Eutherapico Nacional S. A. — 15,10, Cecil de Almeida x Ind. Pianos Schwartsmann — 15,20, Antonio Bergamin x Cia. Sorocabana de Material Ferroviario.

4.a — 13,30, José Ramos Gouveia x C. M. T. C. — 13,30, Walterio Alexandre x Sociedade Grafica Brasileira Ltda. — 14, Manuel Antonio de Sousa e outros x Vicente Izzo — 14,00, Divo Montagnan x Auto Mecanica Santa Margarida — 14,30, S. A. Fabrica Produtos Alimenticios Vigor x João da Costa Pinto — 14,30, Pedro Viana x Cia. União dos Refinadores — 15,00, Irmãos Petrela S. A. x Cesira Lopes dos Santos — 15, Odilon Custodio Teixeira x Monteiro Mornes & Cia. Ltda. — 15,30, Antonio Bilia Dala x José Gonçalves Valente Sobrinho — 15,30, Claudio Franz x Kretly & Silva e David Silva & Irmão.

5.a — 13,00, Colegio São Bento x Domingos A. Belarmino P. de Menezes x I. R. F. Matarazzo S. A. — Oscar Daquino x Ortega Alves & Cia. Ltda — Antonio José Lopes x S. A. Moinho Santista — 13,15, Antonio Ribino Neto x Cia. Goodyear do Brasil — Domingos Chierela x Ind. Maquinas Artf. Plasticos Ltda. — 13,30, Nelson Aguiar x Mercearia Santa Cecilia — João Dias de Almeida x Manuel Araujo Pinto — 14,00, Juan Carlos Dapiaggi x Golf Club São Francisco.

6.a — 14,00, Jorge Frederico Nilo Lemeke x S. A. IRF Matarazzo — Elza Garcia x IRF Matarazzo — José de Jesus x Willian Fortunato — 14,30, Jacinto Hurcato x Cooperativa D. Bosco — Alberto de Simone e outros x Fabr. Calçados Baroneza — 14,45, Alice de Paula Feitosa e outro x Paulo Ramiro e outro — 15,00, Maria de Lourdes Bettin x São Paulo Alpargatas S. A. — Cornelio Faustino dos Santos e outros x João Sobral — Antonio Manuel Pires x S. A. Fabr. Prod. Alimenticios Vigor.

7.a — 13,30, União Laticinios Ltda. x Cesar Augusto Rodrigues — Heloiza Vasconcelos x Legião Bras. de Assistencia — 13,45, Bonfilio Narangon x Benvenuto Narduzo — 14,00, Alice Navarro Bigato x Ind. Ataduras Lisebe — 14,15, Armirio Lobato x P. Mathias Filho — 14,30, Vitorio Moreira x Soutello & Cia. Ltda. — 14,45, Vicenzo Canfilipo x Campana & Cia. — 15,00, Francisco dos Santos e outros x Mct. Douglas S. A. — 15,00, José Domingos Craco x Helmlinger S.A.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4796

Portugueses ilustres em visita a São Paulo

O Instituto Historioc e Geografico de São Paulo receberá amanhã, às 16 horas, em sua sede, à rua Benjamin Constant, 152, a visota da delegação portuguesa ao IV Congresso de Historia Nacional, há dias encerrado na capital da Republica. Compõem a delegação, além do sr. Julio Dantas, que por motivo de força maior antecipou seu regresso a Lisboa, a sra. Luisa Fonseca e os srs. Damião Peres, Eduardo Dias, Alberto Iria e Ernani Cidade.

Nessa ocasião, o prof. Damião Peres pronunciará uma conferencia sobre o tema: "Espirito da Colonização Portuguesa". Fica, assim, adiada a comemoração do centenario natalicio de monsenhor Fergo O'Connor de Camargo Dauntre, já estando, entretanto, convocada outra sessão para o proximo dia 14, a fim de que o sr. Ricardo Dant, socio efetivo do sodalicio, proceda à leitura de seu trabalho intitulado: "Fergo O'Connor de Camargo Dauntre — Aspectos de sua Vida como Cidadão e Sacerdote.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Alfredo Costabile — rua Conselheiro Cortegipe, 66; — Benedito José Fernandes — alameda Olga, 28; — Casa Plinio — rua da Consolação, 425; — Dauna Correia — rua Tamandaré, 84 — apto. 13; — Furinga — S. P.; — Orlando Marzel — praça da Sé, 347; — Tenio Kanashiro — rua Santa Luiza, 79.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78. Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

Secção Comercial

COMPANHIAS DE SEGURO E CAPITAIS PARA A INDUSTRIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Um dos aspectos da proposta do Partido Trabalhista para nacionalizar as quatorze companhias de seguros que tratam de seguros industriais merece um estudo mais amplo e cuidadoso. Trata-se do importante papel desempenhado pelas instituições de seguros no mercado de capital. Uma parte substancial do novo capital levantado pela industria é, inevitavelmente, subscrita por essas sociedades, que arrecadam as economias de milhões de particulares e as aplicam em "debentures" e ações de companhias industriais.

Somente as quatorze companhias ameaçadas de nacionalização têm um total de seguros de 700 milhões de esterlinos, aproximadamente, quase tanto como as caixas economicas, através das quais grandes economias pessoais são encaminhadas ao Departamento de Dividas do governo, para serem utilizadas pelo Estado. Se as quatorze companhias forem nacionalizadas, continuarão seus fundos a ser empregados, amplamente, em inversões de capitais para a industria, como são agora? E' pouco provavel. Apesar do governo, possivelmente, mostrar-se inclinado a reter parte das ações adquiridas, como meio de exercer influencia sobre as industrias privadas, sem duvida alguma procurará reduzir o total de tais aplicações, que acarretam um risco comercial incompativel com as atividades governamentais e, em vez delas, aplicará o dinheiro em titulos do governo. Assim, a industria privada perderá importante canal por onde arrecada as economias de milhões de particulares para aplica-las em finalidades produtivas.

Nessas condições, é de se indagar onde poderá a industria procurar novos capitais para renovar e modernizar seu equipamento. Com a absorção, cada vez mais acentuada, das pequenas economias pelo Estado, as empresas industriais terão de sacrificar os dividendos para a aplicação de novos capitais, e essa situação não poderá se prolongar indefinidamente.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Com o mesmo aspecto do dia anterior funcionou o Mercado de Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 92,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 60,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 15 à 23 pontos e fechou com baixa de 20 à 30 pontos, com vendas de 5.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 10 à 30 pontos e fechou com alta de 15 e baixa de 7 à 20 pontos, com vendas de 5.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 40.821 sacas, entraram 31.321 sacas, foram embarcadas 27.005 sacas e despachadas .. 31.947 sacas. Ficaram em estoque 2.183.318 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.755 sacas, somando, desde 1.o do mês 74.375 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel o Mercado de Entregas Diretas no transcorrer do dia de hoje, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	95,00	95,00
Maio-junho	96,00	95,50
Julho-dezembro	98,00	98,00
Janeiro-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dezembro de 1950	101,00	101,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 5.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Abril	65,40	65,40
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	98,40	98,40
Março	98,80	98,60
Maio	95,50	95,50
Julho	97,00	97,00
Setembro	97,62	97,50
Dezembro	97,90	97,80
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	92,00
Tipo 4 Duro	87,00
Tipo 5 s/discrição	60,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 5.

Passagens:	Sacas
Dia 5	40.821
No mês até o dia 5	137.922
Desde 1.o de julho	6.053.346
Entradas:	
Dia 5	31.821
No mês até o dia 5	115.276
Desde 1.o de julho	8.445.488
Média 5	28.819
Embarques:	
Dia 5	27.005
No mês até o dia 5	153.219
Desde 1.o de julho	9.458.246
Despachos:	
Dia 5	31.947
No mês aé o dia 5	130.845
Desde 1.o de julho	9.467.445
Existencia:	
Dia 5	2.183.318

RENDIMENTOS FISCAIS
Recebedoria de Rendas
Arrecadação
CANTOS, 5.

Vendas e consignações .	225.829,30
Selo por verba	741.353,60
Impostos	168.888,20
Estampilhas	14.283,00
Posto Fiscal	11.165,60
TOTOL .. .. CR$	1.161.524,70

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"
Santos (Base tipo 4)
Entrega em:

	Fech.	Fech. ant.
Maio	20,75	20,80
Julho	20,25	20,45
Setembro	19,78	19,96
Dezembro	19,15	19,35
Março	18,82	19,03
Maio	18,55	19,55

— Total de vendas hoje: 55 contratos (1.787.500 libras).

CONTRATO "S"
Café Santos (Extritamente suave)
Entrega em:

	Fech.	Fech. ant.
Maio	26,00	26,05
Julho	24,80	24,90
Setembro	23,63	23,80
Dezembor	22,82	22,95
Março	22,15	22,25
Maio	—	—

— Total de vendas hoje: 20 contratos (650.000 libras).

MERCADOS ESTRANGEIROS
Termo de Nova York
CONTRATO "SANTOS" — CENTAVOS POR LIBRA

	Abert.	Fech.
Maio	—	20.45
Julho	20.10	20.05
Setembro	19.55	19.53
Dezembro	18.94	18.90
Março	—	18.61

Mercado — Ap. estavel.
Abertura — Baixa de 15 a 23 pontos.
Fechamento — Baixa de 20 a 30 pontos.
Vendas — 5.250 sacas.

CONTRATO "S" — CENTAVOS POR LIBRA

	Abert.	Fech.
Maio	25.90	26.15
Julho	24.50	24.73
Setembro	23.60	23.50
Dezembro	22.70	22.65
Março	22.01	21.95

Mercado — Ap. estavel.
Abertura — Baixa de 10 a 30 pontos.
Fechamento — Alta de 15 e baixa de 7 a 20 pontos.
Vendas — 5.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17.25	17.25
Tipo "Santos" n. 2 ..	22.25	22.25
Tipo "Santos" n. 4 ..	22.00	22.00
Tipo Santos n. 2 ext.m.	28.25	28.25
Idem n. 4 ext.m.	26.25	26.25
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,28, Londres (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,20, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,46. Copenhague (corca) Cr$ 3.83,00, Stokolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0.41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84; Montevideu Cr$ 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr $3.90,08. Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37,44; Amsterdam, 7.05,74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711, Uruguai, 8,43,24; Espanha, 1,70,96; Argentina, 3,92,04.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 5.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07,11
Praga	0,37,44
Espanha	1,70,96
Lisboa	0,75,79
Zurich	4,37,38
Belgica	0,42,71
Argentina	3,91,84
Montevidéo	8,43,24
Chile	0,60,39
Copenhague	3,90,08
Stockholmo	5,21,09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81,76

TAXTS DE COMGRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38
	CABO	
74,07.14	Entr. até 90 dias	18,38

LETRAS A VISTA

Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0.41.93
Pesos Uruguaios	8,11.46
Pesos Argentinos	3,82.32
Crs. Dinamarquesas	3,83.00
Crs. Suécas	5,11.62
Pesos Chilenos	0.60.39

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Depois de pequena reação o mercado de valores tornou-se novamente irregular.

— Os circulos de Wall Street atribuem a melhora às noticias sobre o levantamento do bloqueio de Berlim.

— Tambem concorreu para melhorar o mercado a informação do dr. Edwin Nourse, chefe do Conselho de Assessores Financeiros de Truman de que haveria outra redução do custo da vida.

— As Obrigações não tiveram reação. Entre os titulos estrangeiros do Estado de São Paulo, serie 1950, aumentaram dois pontos. O trigo esteve irregular e o centeio e o algodão em alta. Os demais cereais estiveram em baixa.

— Foram negociados 920.000 titulos no valor de 2.660.000 dolares.

MERCADOS ESTRANGEIROS
LONDRES, 5.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro. .	75.44.16	75.44.16
Canadá.	4.02.75	4.02.75
Berna.	17.34	17.34
Amsterdam . . .	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas.	176.50	176.50
Stockholmo . .	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague . . .	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 5.

	F. Ant.	Fech.
Londres	4.03.1/8	4.03.1/8
Montreal . . .	94.3/8	94.9/16
Rio de Janeiro. .	5.45	5.45
Buenos Aires . .	20.91	20.91
Montevidéu . . .	42.50	42.50
Paris	0.30.3/8	0.30.3/8
Berna	25.35	25.39
Stockholmo . . .	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisbôa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre
BUENOS AIRES, 5.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:	F. Ant.	Fech.
	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre
MONTEVIDEU, 5.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:	F. Ant.	Fech.
Vendedores	234.50	234.50
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO
RIO, 5.

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £ . .	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.33

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

TITULOS

S. PAULO

No mercado de valores, foram transacionados no dia ontem, um total de vendas correspondente a 2.198.464 cruzeiros. No setor dos papeis publicos as Ferroviarias estiveram mais estaveis, com negocios em bases identicas, do fechamento anterior. Em titulos particulares, as vendas deram somente 569.465,00 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão
— N.o 81/49 —

Obrigações "Café", 6% ..	630,00
Apolices:	
"Populares", 5%	195,27
"Unificadas", 6%	625,23
"Ferroviarias", 7%	684,02
"Uniformizadas", 8% nom.	910,00
Idem, port. 8%	915,21

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
2 Federais, port.	660,00
80 Idem, port.	665,00
293 Populares	195,00
5 Idem	198,00
90 Idem	196,00
200 Est. Ferroviarias	685,00
100 Idem	681,00
1 Idem	700,00
550 Idem	684,00
540 Unificadas	625,00
100 Idem	626,00
10 Idem	630,00
78 Uniformizadas	915,00
9 Idem, nom.	910,00
6 Idem	918,00
3 Est. Minas G. ser. "A"	168,00
38 Municipais 1936, 500,00	415,00
Obrigações:	
Federais de Guerra:	
28 de 5.000,00	3.560,00
10 de 5.000,00	3.550,00
10 de 5.000,00	3.550,00
71 de 1.000,00	713,00
505 de 500,00	355,00
2 de 500,00	350,00
100 de 100,00	70,00
1 Obr'g. Café	630,00
Ações:	
100 Cia. Paulista, port.	173,00
100 Idem, idem	172,00
212 Idem, idem nom.	165,00
2500 Bco. Bras. Descontos ..	200,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 5.
Fundos Publicos:
Obrigações: — Guerra:

	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00 .	3.600,00	3.565,00
Guerra 1.000,00 .	715,00	713,00
Guerra 500,00 . .	356,00	352,00
Guerra 200,00 . .	—	140,00
Guerra 100,00 . .	—	70,00
Estaduais:		
Est. Café . . .	—	600,00
Est. "1921" . ..	900,00	860,00
Est. "1922" . ..	—	730,00
Aolices:		
Populares	196,00	195,00
Est. Rodov. . . .	730,00	—
Uniform. nom. ..	—	915,00
Unificadas . . .	626,00	—
Ferroviarias . . .	690,00	685,00
Est. Minas G. série "A"	172,00	—
E. R. G. S. Rodov.	—	930,00
Municipais		
"1937"	—	830,00
"1942"	—	800,00
Letras		
Capital "1913" .	—	73,00
Ações de bancos:		
Bras. Descontos .	215,00	195,00
Bras. p. a Am. Sul	215,00	205,00
Central de Credito	230,00	205,00
Com. São Paulo..	292,00	232,00
Com. Ind. S. Paulo	410,00	398,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	295,00
Est. S. Paulo com e sem garantia..	—	320,00
Ind. de S. Paulo .	—	180,00
Itau' c| 80 % . .	—	120,00
Mercantil S. Paulo	—	255,00
Noroeste de S. P.	—	420,00
Paulista Com. . .	—	194,00
Sul Am. do Brasil	190,00	175,00
São Paulo	260,00	250,00
Industrial c| 50% .	—	90,00
Nac. Imobiliario .	—	200,00
Band. Comercio .	—	168,00
Ações de Companhias		
C. A. I. C., port.	225,00	213,00
Moinho Santista .	—	190,00
Pau. E. F./ nom.	165,00	160,00
Paul. E. F., port.	172,00	170,00
Ref. Paulista . .	—	25.000,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Este mercado registrou ontem, negocios de 13.000 arrobas, fechando com alta geral, de Cr$ 1.80 em maio; Cr$ 1.40 em julho; Cr$ 2.00 em outubro; Cr$ 1.20 em dezembro e de Cr$ 1.00 em kaneiro e março.

O disponivel fechou estavel, com preços inalterados. O termo americano funcionou com o mercado estavel, no pregão de abertura, acusando uma baixa de apenas 2 a 4 pontos. No fechamento os preços reagiram, apresentando alta de 6 a 18 pontos, tendo o disponivel registrado alta de 13 pts.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	195,00	197,00
Julho	192,50	194,50
Outubro	192,00	194,00
Dezembro	192,00	193,70
Janeiro	191,00	192,00
Março	190,00	192,00

NEGOCIOS REALIZADOS

500 arrobas para maio a 197,00;
4.000 arrobas para julho a 194,00;
4.500 arrobas para outubro a 193,50;
3.000 arrobas pa a outubro a 193,80;
1.000 arrobas para outubro a 194,00.
— TOTAL, 13.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3	209,00	210,00
Tipo 3|4	208,00	209,00
Tipo 4	205,00	206,00
Tipo 4|5	201,00	202,00
Tipo 5	196,00	197,00
Tipo 5|6	191,00	192,00
Tipo 6	186,00	187,00
Tipo 6|7	181,00	182,00
Tipo 7	176,00	177,00
Tipo 8	172,00	173,00
Tipo 9	169,00	170,00

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

	Abert.	11hs.	11,30hs.	13,30hs.	Fech.
Maio	33.57	33.67	33.63	33.61	33.75
Julho	32.58	32.68	32.65	32.65	32.78
Outubro	29.11	29.18	29.15	29.15	29.20
Dezembro	28.91	28.99	28.96	28.94	29.03
Março	28.81	n/c.	28.88	n/c.	28.92
Maio	28.62	n/c.	n/c.	n/c.	28.75

Mercado — Estavel.
Abertura — Baixa de 2 a 4 pontos.
11 horas — Alta de 3a 6 pontos.
11,30 horas — Alta de 1 a 5 pontos.
13,30 horas — Alta parcial de 1a 5 pontos.
Fechamento — Alta de 6 a 18 pontos.
Disponivel — 33.90 — Alta de 13 pontos.

PERNAMBUCO
RECIFE, 5.

	Cr$
Preços de Usina de 1.a	155,00
Usina de 2.a	—
Cristais	136,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	35,50
Mascavos	32,50

Entradas:	Sacas
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	24.936
Desde 1.o de set. p.p. . .	7.814.480
Exportação	13.418
Existencia	1.030.388
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

CAFE' DESPACHADO PELO PORTO DE SANTOS, DURANTE O MES DE ABRIL DE 1949

Comunica-nos o sr. José de Queiroz Telles, diretor-superintendente da Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo e acessor tecnico das entidades agricolas de São Paulo:

Antes de alinharmos os algarismos, abrimos um parenteses para tecermos alguns comentarios sobre a situação atual do nosso maior produto de exportação.

Ao verificarmos os despachos do mês de abril, encontramos uma diferença, a menos, de 167.011 sacas, em comparação ao mês de março p.p.. Isto nos surpreendeu porque as exportações dos meses de abril já ha muitos anos, supera de muito a do mês de março.

Achamos que o motivo dessa diminuição é a balburdia reinante no mercado cafeeiro, ocasionado pela desinteligencia entre os lavradores e o governo federal, detentor dos "stocks" ainda em poder do D.N.C.

Como tecnicos, portanto, sem deixalos levar pela influencia politica ou mesmo partidaria, achamos que essa situação deve terminar o quanto antes, para poder o mercado cafeeiro que se diga diante de uma situação estatistica excelente sofrer alterações indebitas somente pelo motivo que acima expusemos.

QUADRO DOS CAFES DESPACHADOS PELO PORTO DE SANTOS DURANTE O MÊS DE ABRIL 1949

Destinos	Abril Sacas
Estados Unidos	583.938
Suecia	63.762
Belgica	26.602
Inglaterra	1.000
Dinamarca	68.502
Italia	13.135
Noruega	6.503
Holanda	6.969
Canadá	17.872
Argentina	—
Alemanha	21.758
Palestina	—
França	—
Australia	3.585
Africa do Sul	300
Sudão Anglo-Egipcio ...	—
Uruguai	900
Irlanda	—
Suiça	—
Chile	—
Turquia	5
Cabotagem	2.880
TOTAL	817.711

—:o:—

MAQUINAS DE COSTURA BEMOREIRA HUSQVARNA
USO DOMESTICO E INDUSTRIAL — A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL
BEMOREIRA
RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — RIO DE JANEIRO
BEMOREIRA deseja nomear, negociantes idoneos e capazes, para representantes revendedores exclusivos em todas as cidades do interior.

A Prefeitura pretende despejar violentamente

(Conclusão da ultima página)

vidamente, isto é, não fez comunicações oficiais e por escrito, avisando apenas verbalmente através de seus funcionarios, segundo nos afirmaram os moradores atingidos.

DESPEJO SUMARIO E VIOLENTO

Ontem pela manhã, entretanto, surgiram oficiais de justiça e praças da Força Policial com caminhões para despejarem sumariamente os moradores dos doze predios, os ultimas das duas vias em apreço. Esses moradores foram avisados anteontem e ainda uma vez verbalmente. Como já tinha havido varios adiamentos, e como há três anos está em pendencia o caso, os moradores não acreditavam muito num despejo... Assim, receberam com surpreza as autoridades e, às pressas, trataram de defender os seus interesses, ou seja, de permanecerem mais tempo nos predios que muitos vêm ocupando ha dez e doze anos.

O fato deixou as ruas Asdrubal do Nascimento e Assembléia em polvorosa. Ali pelas 9 horas, as autoridades quiseram despejar as familias, removendo os moveis em caminhões para os depositos municipais. Enquanto isso, dois advogados dos moradores tentaram, por todos os meios, conseguir mais uma prorrogação. E ficou nisso, despeja, não despeja, há ordem de suspensão do despejo, não há ordem em contrario e daí para fora. As autoridades se excederam, como tambem os moradores ameaçados reagiram. Surgiram incidentes, bate-boca e as ruas se movimentaram.

VENCERAM OS MORADORES

Ao que parece, os oficiais de justiça queriam agir, em primeiro lugar, em dois emporios, ou seja no do sr. Imparato e no de d. Antonieta Vicedomini, este no n. 515 da rua Asdrubal do Nascimento. Esta senhora, entretanto, fez ver que aquilo era um absurdo, que era uma violencia e que não poderia perder a mercadoria do seu estabelecimento. Ela mesma, ao ser ouvida pela reportagem, afirmou que perdeu o controle e que de forma alguma permitira a remoção da mercadoria e dos moveis do seu emporio, pois ainda havia possibilidade da concessão de novo praso. Com a sua atitude provocou resistencia dos demais ameaçados de despejo. Por fim, às 15 horas, tudo ficou esclarecido. Os advogados dos moradores conseguiram um documento dando conta de novo adiamento, da concessão de um novo prazo de sete dias para desocuparem as casas. Dessa forma, em sete dias, todas as casas deverão estar vazias, ou novas cenas deprimentes como as de ontem serão presenciadas.

ERROS DA MUNICIPALIDADE

Não se comentando aqui o gravissimo problema de falta de casas residenciais, ha a salientar as falhas da Prefeitura nesse caso quase cronico de despejo. São tres anos de contemporizações e uma atitude repentina e violenta como a de ontem. Ainda segundo fomos informados, a Prefeitura conseguiu despejar algumas das casas, mas tão logo ficaram desocupadas foram cedidas a seus funcionarios que nelas passaram a residir, o que se deu com os predios da Vila De Lorenzo, da rua Assembléia, 132 e outros. A falta de documentação oficial criou esse ambiente de esperança de novas contemporizações, muito justificada pelos varios adiamentos. Afinal, antes de medida extrema como a de ontem, a municipalidade deveria comunicar, em carater oficial, aos moradores dos predios e não agir como o fez, chegando a ponto de despejar os moradores de um dos predios, quando a ordem foi novamente suspensa. Além do mais, os interessados se queixam amargamente dos executores do despejo, os quais foram, em certos pontos, bastante grosseiros.

Felizmente, com a nova suspensão do despejo, o incidente não teve consequencias mais graves, o que, certamente, não aconteceria se não surgisse a concessão de mais sete dias. Resta saber se aquelas duzentas pessoas encontrarão numa semana apenas, alojamento.

EXPORTAÇAO 1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabotagem Quilos	Ext. Quilos
De 1|1 a 31|3	587.974	23.216.384
De 1|4 a 3|5	525.804	3.928.072
Em 4|5	9.024	566.820
Total	922.802	27.711.276

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 5.
(Compradores)

	Cr$
Preços de Matas, tipo 5	185,00
Sertões, tipo 5	210,00

Entradas	Sacas
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—
Exportação	891
Existencia	5.140
Consumo	700

Mercado — Calmo.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

AÇUCAR — Preços tabelados.

ALFAFA — Esse mercado permaneceu firme com alta de 5 centavos passando a ser cotado nas seguintes bases: Do Estado especial, 1,65; idem, superior, 1,60; idem, boa, nominal.

ALHO — Esse mercado permanece firme com seus preços sem alterações.

AMENDOIM — Mercado calmo sem alterações em seus preços.

ARROZ: — Mercado calmo com seus preços inalterados.

MEIO ARROZ: — Inalterado calmo na base de 270,00.

QUIRERA: — Mercado calmo com seu preço inalterado na base de 140,00.

BANHA: — Não cotada.

CAROÇO DE ALGODÃO: — Mercado estavel sem alteração, com seu preço na base de 10,00.

CEBOLA: — Mercado firme com varias alterações em seus tipos a saber: — Do Estado, tipo Pera, nominal; idem tipo Canaria, nominal; Do Rio Grande do Sul de primeira, 160,00; idem de segunda, nominal.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Preços inalterados.

CERCA DE DUAS MIL PESSOAS

(Conclusão da ultima página).

ela além do lado humanitario e cientifico, um alto valor democratico".

"Em meu nome proprio e no dos deputados que represento, tenho a satisfação de cumprimentar a A.P.C.C., trazendo a solidariedade o aplauso da Assembléia Legislativa à meritoria obra".

DUAS MIL PESSOAS

Ao ser inaugurada a Exposição do Cancer, na Galeria "Prestes Maia", uma multidão estava postada à entrada. Ontem, à noite, às 22 horas, ao ser encerrado o primeiro dia de exposição, cerca de duas mil pessoas haviam-na visitado, ocasião em que tiveram oportunidade de conhecer mais intimamente o que é o flagelo do cancer em nossa terra.

BAILE DE GALA NO MUNICIPAL COM XAVIER CUGAT

A Rede Feminina tem em seu "carnet" de festas beneficentes marcado um baile para o dia 13, às 22 horas, no Teatro Municipal. Esta festa beneficente tem um atrativo especial. Trata-se da presença da notavel orquestra de Xavier Cugat, que vem especialmente a esta capital para tocar em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

Os convites para o baile de gala podem ser procurados na Galeria "Prestes Maia", das 13 às 22 horas, na bilheteria do Teatro Municipal, e na livraria Itapoã, à praça da Republica.

RIFA DE 5 AUTOMOVEIS, 3 GELADEIRAS, 12 MAQUINAS E 36 RADIOS

Em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer será realizada uma rifa de cinco automoveis, três geladeiras, doze maquinas de escrever e trinta e seis radios.

Os cartões custam 50 cruzeiros e podem ser adquiridos, diariamente, das 13 às 22 horas, na Exposição do Mês do Cancer, na Galeria "Prestes Maia".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

de sua amante em casa de José Pedro, sendo advertido sobre o tratamento que ele lh. dispensava. Irritado, passou a maltratar Leontina. Nessa ocasião José Pedro interveio atracando-se com ele em luta corporal. Nessa ocasião apanhou um machado que estava sob a cama e desferiu violento golpe na cabeça de seu antagonista. Saiu, então, em companhia de sua amante e dirigiu-se à casa de seu irmão. Algum tempo depois, voltou para a sua casa, onde foi preso, ontem.

FERIDO A GARRAFADAS

A's 17,10 horas de ontem, os empregados da Companhia Brasileira de Artefatos de Metais, Antonio Trigo, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Sete, s/n., em Vila Matilde, e Angelo Verzimiasi, por motivos futeis, desavieram-se, sendo o primeiro agredido a garrafada. A vitima foi removida para o posto da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

Na avenida Nove de Julho, proximo à praça da Bandeira, ontem, às 11.45 horas, o auto particular de chapa 3-36-02, dirigido pelo motorista Renato Zuppo, atropelou Valentim Braguim, de 34 anos, casado, residente em São Lourenço. A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

DESASTRE NA RUA PARAISO

A motocicleta de chapa 373, pilotada pelo sargento do Corpo de Bombeiros José Tavares Filho, de 49 anos, casado, domiciliado à rua Bianchi Botaldi, 9, às 14,30 horas de ontem, na rua Paraiso, proximo ao predio 852, colidiu com o auto particular de chapa 2-97-62, dirigido por João Ganzi. Percebendo o desastre o militar saltou da motocicleta, sendo colhido pelo auto particular. Por ter sofrido graves ferimentos, a vitima foi recolhida ao Hospital Militar.

COLHIDO E MORTO POR UM ONIBUS

Na estrada de São Miguel, proximo ao quilometro 12, às 21 horas de ontem, o operario José Gomes Filho, de 19 anos, solteiro, domiciliado na Vila Monte Santo, foi atropelado e morto por um onibus de chapa não identificada, cujo motorista fugiu. A autoridade de serviço na Central de Policia providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

MOTORISTA CONDENADO A VINTE MESES DE PRISÃO

No dia 19 de fevereiro do ano passado, o motorista profissional Augusto Fiore, de 23 anos, casado, domiciliado no bairro do Cipó, dirigia o auto-caminhão de chapa 22-58-35, ao qual imprimia excessiva velocidade. Quando o veiculo atingiu o cruzamento da rua Colombia com a rua Groenlandia, atirou-o contra o auto particular de chapa 2-70-30, dirigido por Jarbas Andrade Fernandes. Em consequencia do acidente, perderam a vida Francisco de Paula, de 23 anos, solteiro, ajudante de caminhão e Helena Fiore, de 43 anos, casada, progenitora do motorista do caminhão. No decorrer do processo, ficou apurada a responsabilidade do motorista do caminhão, que foi condenado por sentença do juiz Manuel Augusto Vieira, a 20 meses de detenção.

DESAPARECIDA

Felicia Ruiz Alcaide procura sua filha Encarnação Ruiz Fernandes, para um caso do seu interesse.

Informações para a rua Manoel Lopes, 672 — Sorocaba.

BANCO DO BRASIL S. A.
RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 3 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Estrada de Ferro Santos a Jundiaí

INTERRUPÇÃO DO TRANSITO PELA PONTE COUTO DE MAGALHÃES

Faço publico que, em virtude dos serviços de eletrificação, esta Estrada vai proceder aos trabalhos para levantamento da ponte existente à rua Couto de Magalhães, e, que, por esse motivo, de acordo com os entendimentos havidos com as autoridades competentes, a passagem de veiculos e de pedestres pela mesma ponte, ficará suspensa, desde o dia 9 do corrente. Os bondes continuarão a trafegar normalmente, com exceção do periodo entre 8 e 17 horas do dia 11 do corrente, quando a sua passagem ficará inteiramente interrompida.

Administração, São Paulo, 5 de Maio de 1949.

Renato de Azevedo Feio
ADMINISTRADOR.

COMPANHIA MECANICA ITAÚNA S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 22 de abril de 1949

Aos vinte dois dias do mês de abril de 1949, às 16 horas, na séde social à rua São Bento n. 480 — 5.o andar, nesta capital, reuniram-se acionistas da Companhia Mecanica Itaúna S. A., representando numero legal de ações, como se verifica das assinaturas, constantes do "Livro de Presença" à fls. 4, os quais fizeram o deposito previo das respectivas ações, na forma da lei. Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação, o acionista sr. Diogo Aguiar de Barros, o qual convidou para secretario o sr. Nelson Salatino, contador da Companhia, que aceitou a indicação. Constituida assim a mesa, o sr. presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual fôra regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 19, 20 e 22 de março de 1949, e no diario "Correio Paulistano" nos dias 19, 20 e 22 de março de 1949, e cujo teôr é o seguinte: "COMPANHIA MECANICA ITAUNA S. A." — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os srs. acionistas da Companhia Mecanica Itaúna, a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 22 de abril de 1949, às 16 horas, no escritorio central da Companhia à rua São Bento n. 480 — 5.o andar, nesta capital, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949; c) — Assuntos diversos. — Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940. — São Paulo, 18 de março de 1949. — A Diretoria — Dr. Jorge de Andrade — presidente". Disse ainda o sr. presidente, terem sido publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", dos dias 17 e 19 de abril de 1949, o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948, encontrando-se sobre a mesa exemplares das publicações e dos documentos mencionados. Passando à primeira parte da ordem do dia, o sr. presidente pediu ao sr. secretario que procedesse à leitura daqueles documentos. Finda a leitura o sr. presidente pôs em discussão o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; como ninguem desejasse fazer uso da palavra, foram esses documentos submetidos a votação verificando-se terem sido aprovados sem restrição, por unanimidade, não tendo votado os impedidos por lei. Com a palavra o sr. presidente declarou aprovados os atos e as contas referentes ao exercicio de 1948, e passou à segunda parte da ordem do dia, convidando os srs. acionistas a procederem a eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949. Procedida a eleição, verificou-se terem sido reeleitos unanimemente, para membros efetivos os srs. dr. Fernando Eduardo Lee, dr. Luiz Antonio de Souza Queiroz Ferraz e Mario de Mariz Maia, todos brasileiros, casados, residentes nesta capital, respectivamente à rua Groenlandia n. 586, rua Senador Feijó, n. 176 e rua Tutóia n. 1029; e, para suplentes, tambem reeleitos os srs. dr. Alfredo de Castro, Rogerio Hodge e Cecil Bradfield, todos brasileiros, casados, residentes nesta capital, respectivamente à rua Xavier de Toledo n. 71 — 5.o andar, rua Americo Brasiliense n. 321 (Sto. Amaro) e rua da Paz n. 223 (Sto. Amaro). — Deliberou ainda a Assembléia que fosse mantida a remuneração de Cr.$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais para cada um dos membros em exercicio do Conselho Fiscal. Encerrada assim a segunda parte dos trabalhos, o sr. presidente, com a palavra, passou à terceira parte da ordem do dia referente aos assuntos diversos de interesse geral, convidando os acionistas presentes a se manifestarem. Como ninguem quisesse usar da palavra e nada mais houvesse a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada vai assinada por mim, secretario, pelo sr. presidente e por todos os senhores acionistas presentes. São Paulo, 22 de abril de 1949. — (a.a.) — NELSON SALATINO, secretario da mesa — DIOGO AGUIAR DE BARROS, Acionista e Presidente da Mesa — Acionistas: DR. FERNANDO E. LEE — MARIA DE REZENDE LEE — PELO ESPOLIO DE AGOSTINHO PEREIRA DINIZ DE ANDRADE — DR. JORGE DE ANDRADE — DIVA CHAGAS DE SOUZA.

Certificamos que a presente é a copia autentica da ata lavrada no Livro de Atas das Assembléias Gerais. — S. Paulo, 22 de abril de 1949. (a.) DIOGO AGUIAR DE BARROS — Presidente da Mesa. (a.) NELSON SALATINO — Secretario da Mesa.

CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A.

ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às dezoito horas, na séde social à rua Vieira de Carvalho n.o 48, nesta Capital, presentes acionistas que representavam mais de um quarto do capital social, conforme se verifica das assinaturas lançadas no "Livro de Presença", realizou-se a primeira assembléia geral ordinaria da Confeitaria e Restaurante FASANO S. A.. — O senhor presidente, verificando haver numero legal e, aclamado para dirigir os trabalhos, convida os acionistas senhores Laudo Natel e Vicente Felicio Primo para, respectivamente, primeiro e segundo secretarios. — Constituida, assim, a Mesa, o senhor presidente declara instalada a assembléia e comunica que esta se realiza com o fim de deliberar sobre o relatorio, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1948, elaborados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, conforme foi declarado nos anuncios de convocação publicados nos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", desta Capital, respectivamente em 21, 22 e 23 do mês de março corrente e cujo teor é o seguinte: "Confeitaria e Restaurante Fasano S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convidados os senhores acionistas da Confeitaria e Restaurante Fasano S. A. para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, às 18 horas, na séde social à rua Vieira de Carvalho, n.o 48, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) — leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, balanços e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948; b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949. São Paulo, 19 de março de 1949. AA) — Fidelis Mario Fasano — Diretor-Presidente; Ruggero Fasano, Diretor-Superintendente; Luiz Santoyo, Diretor-Comercial; Alexandre Ghelardini, Diretor-Industrial; Donato Francisco Sassi, Diretor-Tesoureiro e José Zecchini, Diretor-Gerente." Ainda pelo senhor presidente foi dito que, em tempo oportuno fora feita a publicação prevista pelo artigo 99 da lei das sociedades por ações. Procedida a leitura, pelo senhor primeiro secretario, dos documentos acima mencionados, o senhor presidente põe os mesmos em discussão. Não havendo impugnações são os referidos documentos postos em votação e aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir o senhor presidente declara que os senhores acionistas devem eleger o Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949. Com a palavra o acionista Icek Wainberg propõe seja aclamado o seguinte Conselho Fiscal com a mesma remuneração fixada anteriormente: para Membros efetivos os senhores, José Alfredo de Almeida, brasileiro, casado, banqueiro residente em São Paulo; Mario Botti, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Paulo e Orlandino Angelo Cappa, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Paulo e para suplentes os senhores, Vicente Felicio Primo, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Paulo, Henrique Ibrahim Naufal, brasileiro, solteiro, comerciante, residente em São Paulo e João Batista Loffredo, brasileiro, solteiro, comerciante, residente em São Paulo. Essa indicação, foi aprovada pela casa e correspondida com uma salva de palmas. Com a palavra o acionista senhor Mario Faré propôs fosse consignado em ata um voto de louvor à Diretoria pela maneira feliz com que vem conduzindo os negocios sociais. Essas palavras foram agradecidas pelo senhor presidente. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada esta ata que, depois de lida e aprovada vai assinada por todos os presentes. aa) Laudo Natel — Vicente Felicio Primo — Fidelis Mario Fasano — Joaquim da Costa — Ruggero Fasano — Mario Faré — José Zecchini — Luiz Santoyo — Alexandre Ghelardini — Giulio Meneghini — Homero Bocco Filho — José Benelli — Icek Wainberg.

Declaro que a presente é copia fiel da ata da Primeira Assembléia Geral da Confeitaria e Restaurante Fasano S. A., realizada aos trinta dias do mês de março de 1949.

Laudo Natel — 1.o Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

Certidão

Certifico que a CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.617 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda, E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. PAULISTA DE COMERCIO "SACOPA" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas da Cia. Paulista de Comercio "Sacopa" S. A., são convidados a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se em 12 de maio p. f., na séde social à rua do Cortume, 196, nesta Capital, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Aumento do capital social;

2) — Varias eventuais.

São Paulo, 2 de maio de 1949.

A DIRETORIA.

BANCO PAULISTA S/A.

(BOCAINA)

2.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas do Banco Paulista S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em segunda convocação, no dia treze (13) de maio corrente, às dezesseis (16) horas, na séde social, em Bocaina, Comarca de Jaú, à rua Floriano Peixoto, n. 10, a fim de deliberarem sobre a conveniencia da liquidação do Banco, e outros assuntos.

Bocaina, 6 de maio de 1949.

A DIRETORIA.

S. A. INCA — INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pela presente, convocados os senhores acionistas da "S. A. INCA — INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS" para comparecerem à assembléia geral extraordinaria que se realizará na séde social em Osasco, à Rua Antonio Agú n. 232, às 16 horas, do dia 15 de maio p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — autorizar a Diretoria a abrir filial no Rio de Janeiro, e, fixar-lhe o Capital;

b) — reformar o paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais.

São Paulo, 5 de maio de 1949.

(a.a.) **Florino Beltramo**
Pietro Carlo Camilo Zanotto

LABORATORIOS BALDASSARRI S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pela presente, convocados os senhores acionistas da sociedade "LABORATORIOS BALDASSARRI S. A." para comparecerem à assembléia geral extraordinaria que se realizará na séde social, à Rua Maria Paula n. 136, às 17 horas, do dia 15 de maio p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — autorizar a Diretoria a abrir filial no Rio de Janeiro, e, fixar-lhe o Capital, e,

b) — reformar o artigo sexto dos estatutos sociais, acrescentando um paragrafo ao mesmo.

São Paulo, 5 de maio de 1949.

(a.) PEDRO BALDASSARRI.

COMPANHIA EDITORA ISMAEL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado por motivo imperioso a assembléia de 30 de abril ultimo, são os acionistas convocados segunda vez para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 16 do corrente, às 14 horas, à rua Libero Badaró, 595 — 3.o andar, para tomar as contas da diretoria, examinar e discutir o balanço já publicado e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberar e eleger o Conselho Fiscal.

São Paulo, 4 de maio de 1949.

CANUTO ABREU,
Presidente.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

BANCO PAULISTA S/A.

(BOCAINA)

2.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas do Banco Paulista S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda convocação, no dia treze (13) de maio corrente, às treze (13) horas, na séde social, em Bocaina, Comarca de Jaú, à rua Floriano Peixoto, n. 10, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referentes aos exercicios de 1947 e 1948;

b) — eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

Bocaina, 6 de maio de 1949.

A DIRETORIA.

PELERIA POLO NORTE BENJAMIN FLEIDER S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

ASSEMBLE'IA GERAL PREPARATORIA, A REALIZAR-SE DIA 14 DE MAIO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Subscritores de ações da Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. (Em organização), a se reunirem em assembléia geral preparatoria a realizar-se dia 14 do corrente, às 9 horas, na sede social, na rua Marconi, n. 131 — 6.o andar — salas 611/12, a fim de nomearem peritos para avaliação dos bens que constituem a parte do capital social do subscritor Benjamin Fleider.

São Paulo, 3 de maio de 1949.

a) BENJAMIN FLEIDER
Fundador

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na qualidade de Diretor-Secretario da Cia. Paulista de Oleos Vegetais, convoco os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria que se realizará na sede social, na Avenida Ipiranga n. 795, 12.o andar, às 16 horas do proximo dia 12 de maio de 1949, a fim de se deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) conversão das ações nominativas em ao portador e vice-versa;

b) modificações dos estatutos nessa parte;

c) outros assuntos de interesse social que forem propostos.

São Paulo, 4 de maio de 1949.

MARTINHO DA SILVA PRADO
Diretor-Secretario

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889
SE'DE: CAPITAL

Capital	Cr.$	100.000.000,00
Fundo de Reserva	Cr.$	97.231.899,90
Fundo de Reserva Legal	Cr.$	8.659.403,20
Lucros em Suspenso	Cr.$	15.438.353,30

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1949

Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquará, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatu', Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Garça, Jaboticabal, Lins, Londrina, Marilia, Olimpia, Paranaguá, Piracicaba, Poços de Caldas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São Manoel, Sorocaba, Tanabi, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaizo e Escritorio de Salto

ATIVO

		CR$	CR$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		62.260.237,40	
Em deposito no Banco do Brasil		163.268.899,80	
Em dep. à ordem Sup. Moeda e do créd. decr. 24.038		11.406.025,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Créd.		21.374.461,70	
Em outras especies		12.012.420,60	270.322.044,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional Emprestimos em C/ Corrente	119.076.210,10		
Emprestimos Hipotecarios	388.903,40		
Titulos Descontados	632.020.971,40		
Letras a receber de C/ Propria	321.584,20		
Agencias no País	148.073.155,50		
Correspondentes no País	15.828.800,70		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	11.323.427,70		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros creditos	26.744.027,70	963.787.080,70	
Imoveis		331.133,80	
Titulos e valores mobiliarios:			
Obrigações federais depositadas à ordem da Superintendencia, da Moeda e do Credito	11.448.000,00		
Apolices e obrigações Federais	1.481.010,00		
Apolices Estaduais	12.120,10		
Apolices Municipais	—		
Ações e Debentures	27.784.744,80	40.728.884,10	
Outros valores		23.681.748,90	1.018.528.846,90
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	35.808.799,00		
Moveis e Utensilios	1.273.768,70		
Material de expediente	1.303.035,50		
Instalações	414.024,00		38.999.627,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.308.456,00		
Impostos	322.806,20		
Despesas Gerais e outras contas	9.938.625,70		11.569.887,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		320.275.408,20	
Valores em custodia		409.640.391,90	
Titulos a receber de C/ Alheia		250.758.502,80	
Outras contas (Contas de Ordem)		50.395.641,50	1.039.069.912,40
			2.378.490.318,50

PASSIVO

	CR$	CR$	CR$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de capital	—	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		8.659.403,20	
Fundo de reserva		97.231.899,90	
Fundo de Previsão		—	
Outras reservas		—	205.891.303,10
G — EXIGIVEL			
Depositos			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	5.890.062,50		
de Autarquias	12.083,20		
em C/C Sem Limite	433.905.613,60		
em C/C Limitadas	124.388.360,00		
Depositos Ref. a Cobranças do Exterior — Decreto 24.038	21.394.954,30		
em C/C Sem Juros	29.468.048,20		
em C/C de Aviso	21.239.512,70		
Outros depositos	11.321.471,30	647.828.014,60	
À prazo:			
de Poderes Publicos	90.573,50		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	213.551.254,80		
de aviso previo	2.364.601,20		
Outros depositos	—		
Letras a Premio	—	216.006.429,50	
		863.834.444,10	
Outras responsabilidades			
Titulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	—		
Letras Hipotecarias	—		
Agencias no País	152.165.060,50		
Correspondentes no País	32.988.446,20		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	7.474.942,90		
Ordens de pagamento e outros creditos	23.663.637,20		
Dividendos a pagar	849.897,80	217.141.984,60	1.080.976.428,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			53.362.674,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		737.916.768,10	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	222.514.060,00		
do Exterior	28.244.442,80	250.758.502,80	
Outras contas (Contas de Ordem)		50.395.641,50	1.039.069.912,40
			2.378.490.318,50

S. E. ou O.
S. PAULO, 5 DE MAIO DE 1949

(a) NUMA DE OLIVEIRA
Diretor Presidente

(a) LEONIDAS GARCIA ROSA
Diretor Vice Presidente

(aa) T. QUARTIM BARBOSA — F. B. DE QUEIROZ FERREIRA
Diretores Gerentes

(a) EDUARDO DE AZEVEDO FEIO
Gerente

(a) ORESTES BARBUY
Contador — C. R. C. 2.744

TECELAGEM PHENIX S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1949

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 1/2 horas, na séde social da TECELAGEM PHENIX S/A., na Rua Felipe Camarão, 67, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em numero legal, os acionistas que esta subscrevem cujos nomes constam no competente "Livro de Presença" em atenção à convocação da Diretoria feita pela imprensa respectivamente "Diario Oficial" do Estado dos dias 25, 26 e 27 do mês de fevereiro e "Correio Paulistano" dos mesmos dias.

Foi aclamado Presidente da Assembléia, nos termos dos Estatutos, o sr. JOÃO ABIB CARAM que convidou a mim, ERNESTO CACESE, para secretario.

Dando inicio aos trabalhos o Sr. Presidente declarou que fora esta convocada, para conhecimento, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano social de 1948 peças essas devidamente publicadas no "Diario Oficial do Estado" e "Correio Paulistano", ambos do dia 20 de março corrente inclusive eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

A seguir, por mim secretario de ordem do Sr. Presidente foram lidos aqueles documentos, sendo os mesmos postos em discussão e como nenhum dos presentes quisesse usar da palavra, foram os mesmos submetidos a votação e unanimemente aprovados, não tomando parte na votação os acionistas legalmente impedidos.

Por unanimidade de votos foi aprovada a distribuição como dividendo do saldo constante do balanço sob o titulo "Lucros e Perdas" na importancia de Cr$ 644.411,80 o que será feito na proporção das ações possuidas por cada acionista e dentro do prazo que a Diretoria julgar conveniente aos interesses da sociedade.

Logo após, a convite do Sr. Presidente, a Assembléia procedeu a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949, tendo sido confirmados em seus postos os seguintes: EFETIVOS: Dr. DAVID GNOCCHI, NAGIB BUCHAIN e TAUFIK HABIB KHOURY; SUPLENTES: MICHEL BUCHAIM, ELIAS NASSER e PEDRO SIMÃO, todos residentes e domiciliados nesta Capital, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 para cada um dos conselheiros efetivos quando em exercicio.

Continuando, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social e como ninguem o fizesse, encerrou-se a sessão, da qual fez lavrar a presente Ata, que lida e aprovada vai ao fim assinada pelos acionistas presentes.

São Paulo, 30 de Março de 1949.

NAME CALUX
JOÃO ABIB CARAM
HABIB CARAM
NEVIA CARAM
JOSE' CARAM
CALIL CARAM
ERNESTO CACESE

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a TECELAGEM PHENIX S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.609, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes. ..

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30 OUÇA, PELA PRA-5
Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 133, 4.o andar
telefones 2-1987 e 3-3707
S. PAULO

A familia de

CONCETA M. CAPEZZUTO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 7 do corrente, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora da Aquerupita (Bela Vista).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

TRILHOS 18 E 20 QUILOS
Vende-se grande quantidade usado em perfeito estado a Cr$ 1,25 por quilo. Respostas à Secção de Publicidade desta Folha.

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

A Familia do

AVIADOR OSWALDO MARTINS

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 7 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco (Largo de São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A DIRETORIA DO AERO CLUB DE SÃO PAULO, convida seus associados, parentes e amigos dos saudosos pilotos-paraquedistas

JOÃO MATENAUER e OSWALDO MARTINS

para assistirem à missa de 7.o dia que, por intenção de suas almas, fará celebrar AMANHÃ, dia 7 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco (Largo de São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

OS PILOTOS E FUNCIONARIOS DO AERO CLUB DE SÃO PAULO, convidam os parentes, amigos e colegas dos saudosos pilotos-paraquedistas,

JOÃO MATENAUER e OSWALDO MARTINS

para assistirem à missa de 7.o dia que, por intenção de suas almas, será celebrada AMANHÃ, dia 7 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

OS PARAQUEDISTAS CIVIS DE SÃO PAULO, convidam os parentes, amigos e colegas dos pranteados

JOÃO MATENAUER e OSWALDO MARTINS

para assistirem à missa de 7.o dia que, em descanso de suas almas, será celebrada AMANHÃ, dia 7 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco.

Aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

A votação do requerimento Rui de Almeida não exprime a absolvição do ministro da Fazenda pela Camara dos Deputados

Nem uma só voz se levantou em defesa do sr. Correia e Castro durante a longa e cerrada critica do deputado Piza Sobrinho — O sr. Alceu Parreiras, presidente da Associação Comercial de Santos e que ontem regressou do Rio, faz declarações ao "Correio Paulistano"

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Tendo conhecimento de que havia regressado hoje, à noite, do Rio de Janeiro, onde tivera importantes contatos com referencia à questão das vendas dos "stocks" do D. N. C., a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir o sr. Alceu Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, o qual nos declarou o seguinte:

"De fato, acabo de regressar da Capital Federal, onde passei tres dias e aonde fui com o fim de assistir à defesa que sabia iria ser feita pelo deputado Vieira de Melo, em face do memorial das classes produtoras e da representação politica de São Paulo, já agora apoiados pela maioria das entidades trabalhistas de Santos e organizações economicas de outros Estados.

O representante baiano, que, aliás, é orador de certos recursos, leu e comentou a exposição que no dia seguinte aparecia nos jornais, dirigida ao presidente da Republica, sendo evidente que o referido parlamentar não estava muito familiarizado com a causa de cuja defesa fôra incumbido.

Nos circulos politicos com que mantive contato causou certa surpresa essa ampla publicidade da informação do sr. ministro da Fazenda ao chefe do governo, a quem fôra endereçado o memorial acima aludido. Mas essa divulgação do longo arrazoado do titular da pasta economica e a sua leitura através do representante da "boa terra" serviram para as contraditas que lhe opuseram nas sessões de terça e quarta-feiras, respectivamente, os deputados paulistas Plinio Cavalcante e Piza Sobrinho, ambos considerando aspectos diferentes da exposição ministerial.

Logo após o discurso do sr. Piza Sobrinho, foi posto em votação o requerimento do deputado Rui de Almeida, pedindo a presença do ministro na Camara, para responder a quesitos sobre as questões do petroleo e do café.

Sabia-se desde a vespera que o governo, baseado em razões até certo ponto compreensiveis, fazia empenho em evitar tivesse o sr. ministro de comparecer à Camara. Houve, assim, grande trabalho e o resultado da votação, considerada essa circunstancia alem de outras, que rodearam o caso, foi em si mesmo expressivo.

E não se considera tenha significado uma absolvição completa com referencia ao problema cafeeiro em foco, mesmo porque o caso depende de decisão do sr. presidente da Republica, decisão essa que continua sendo aguardada, admitindo-se, naturalmente, que o chefe da Nação levará em conta as refutações dos representantes de São Paulo, srs. Plinio Cavalcanti e Piza Sobrinho.

Constituiu motivo de admiração o fato de haver o deputado Piza Sobrinho falado cerca de duas horas, fazendo cerrada critica às afirmativas do ministro da Fazenda, sem que uma voz sequer se tivesse feito ouvir em defesa do titular dessa pasta, notando-se que havia no recinto cerca de 200 deputados. Esse fato é bastante significativo e transcendo do resultado da votação do requerimento Rui de Almeida.

Aliás — concluiu o sr. Alceu Parreira — a peça do deputado paulista ontem proferida é um documento que ha de interessar forçosamente a nossa praça, pois esclarece, com o auxilio valioso de elementos da propria exposição ministerial, muitos pontos que se encontravam ainda obscuros, em toda essa celeuma criada com as declarações oficiais das vendas totais das reservas do D. N. C.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 6 de Maio de 1949 | N. 28.552



O cliché fixa, ao alto, o prof. Celestino Bourroul, presidente da A.P.C.C. quando discursava, e em baixo, o dr. Brasilio Machado Neto ao inaugurar a Exposição do Mês do Cancer, instalada na Galeria "Prestes Maia".

«Quando um diretor é proibido de ensinar os seus alunos a amar a Justiça, a Liberdade e a Democracia, já não é diretor de coisa alguma»

Resposta do prof. Paulo de Melo, diretor do Grupo Escolar "Cesario Bastos", de Santos, a um ato do diretor do Departamento de Educação — Repercute o incidente na Assembléia Legislativa

Realizando uma experiencia de escola ativa, o diretor do grupo escolar Cesario Bastos; prof. Paulo de Melo, de Santos, depois de orientar e esclarecer os dois mil alunos do grupo, adatando à experiencia a lei eleitoral vigente, fez com que as crianças elegessem um "prefeito" e integrantes de uma "Camara" escolar. Depois de marcada a data da posse do "prefeito" e Camara, recebeu o professor Paulo de Melo um telegrama do diretor do Departamento de Educação proibindo a realização do ato. Respondendo aquele despacho telegrafico, o diretor do grupo escolar "Cesario Bastos" dirigiu-se ao seu superior nos seguintes termos: "Acuso o telegrama proibindo a posse do menino Antonio Rodrigues Alves no cargo de prefeito escolar e proibindo a instalação da Prefeitura. Vale o documento por uma autentica cassação de mandatos... de crianças, gesto perfeitamente ridiculo se não fosse lamentavel e doloroso. Póde V. S. vangloriar-se de haver proporcionado a quase dois milhares de meninos santistas a sua primeira e amarga desilusão e descrença nesta nossa incrivel democracia. O gesto insolito desse Departamento causará ao espirito em formação e à alma jovem de meus alunos, um mal cuja extensão V. S. não percebeu. Vai ser dificil convence-los, de hoje em diante, que as eleições não são uma farsa, que a justiça não é uma comedia e que a democracia não é uma ignobil mentira. Passo, nesta data, a direção do grupo à minha auxiliar. Disponha à vontade, v. s. da diretoria do grupo escolar "Cesario Bastos", pois quando um diretor é proibido de ensinar aos seus alunos a amar a Justiça, a Liberdade e a Democracia, já não é diretor de coisa alguma. Saudações".

O fato causou funda repercussão na Assembléia, e hoje, da tribuna, o sr. Henrique Richetti irá criticar o ato do diretor do Departamento de Educação e solicitar a transcrição, nos Anais, do telegrama supra, como um exemplo de civismo, ombridade e independencia.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ESCLARECIDO O CRIME DE MORTE OCORRIDO HA UM ANO NO MUNICIPIO DE SANTO ANDRE'

Matou o homem com quem discutia a golpes de machado — Preso o criminoso — Motivos futeis deram origem ao crime

No dia 9 de maio do ano passado, em sua residencia à avenida D. Pedro II, 770, em Santo André, José Pedro de Sousa Neto, de 38 anos, casado, foi assassinado a golpes de machado pelo carpinteiro José de Oliveira, residente à rua Ofelia, 20, na Vila California, em São Caetano. Após o delito, o criminoso abandonou o local, indo residir em casa de um irmão. Ontem, quase um ano após, o homicida foi preso pela Delegacia de Segurança Pessoal e levado para aquela especializada no Departamento de Investigações, onde foi ouvido no inquerito instaurado a respeito. Ao ser interrogado, contou que ha dois anos, em uma casa de tolerancia, ficou conhecendo Leontina de Sousa Oliveira, de quem tornou-se amante. No dia do crime, Leontina foi à casa de sua genitora Amelia de Sousa, que era amasiada com José Pedro de Sousa. Em conversa, Leontina queixou-se da vida que levava com ele, queixas que tambem foram ouvidas por Jose Pedro. Por volta das 22 horas foi ao encontro

(Conclui na 14.a pag.)

Cerca de duas mil pessoas já visitaram a Exposição do Mês do Cancer

Com a presença do dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa, inaugurou-se a Exposição na Galeria "Prestes Maia" — Palavras do prof. Celestino Bourroul, presidente da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Baile de gala no Teatro Municipal com a orquestra de Xavier Cugat — Rifa de 5 automoveis

A Associação Paulista de Combate ao Cancer inaugurou ontem, às 13 horas, na Galeria "Prestes Maia", a "Exposição do Mês do Cancer", que faz parte da campanha educativa iniciada em 1946.

Paraninfou o ato o dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado. Convidando o ilustre deputado, a A. P. C. C. prestou uma significativa homenagem ao povo de São Paulo através o seu direto representante.

A solenidade de inauguração compareceram varias autoridades civis e militares, e grande massa popular. Entre os presentes notamos representantes de varias autoridades, o sr. João Resende Augusto Matos, representando o prefeito da capital, o prof. Celestino Bourroul, dr. José Moraes de Camargo e sra., dr. Georges Arié e sra., dr. Rexo Nobre e sra. dr. Francia Martins, d. Maria Penteado Camargo, presidente da Rêde Feminina, dr. Fausto Seabra, dr. Henrique Melega, e outros.

Ao ser inagurada a exposição pelo dr. Brasilio Machado Neto, o prof. Celestino Bourroul, presidente da A. P. C. C. pronunciou o seguinte discurso:

COMO TEM SIDO EMPREGADO O DINHEIRO

"Ao abrir a campanha deste ano contra o cancer, que a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem mantendo desde 1946, bom é relembrar aqui o que já foi feito, o que se tem a fazer, e, como tem sido empregado o dinheiro que a generosidade paulista tem dado para semelhante luta: — "A soma arrecadada até a presente data é de Cr$ 15.862.323,20 e foi empregada da seguinte maneira: — 1.o) — adquiriu a associação à rua José Getulio, 211, um terreno, com a area de 8.448 metros quadrados, onde podem ser vistas as obras do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", já com sua estrutura de cimento armado para 10 andares; 2.o — instalou e se acham em plena atividade duas clinicas de tumores, a primeira no Hospital Santa Cruz e a segunda na notavel Santa Casa de Misericordia de Santos, que no espaço de 10 meses já prestaram os seguintes trabalhos a coletividades: — consultas, 624, operações, 438, aplicações de radioterapia e radium, 5.130 diarias hospitalares para indigentes, 4.002; 3.o) — realizou essa assistencia com excelente e moderno material, das melhores procedencias, que possui a serviço, como seja: — 6 aparelhos de radioterapria; 4 aparelhos de radiodiagnostico; 400 miligramas de radium, 4 aparelhos de eletri-cirurgia; 4.o) — graças às suas tradicionais campanhas educativas, doentes de cancer procuraram o tratamento precoce e com isso foram curados não só nas clinicas desta associação, como tambem, por medicos de diferentes institutos e hospitais em nosso Estado; 5.o) — todas essas realizações explicam a aplicação do dinheiro dado pelo povo: — pagamento do terreno à rua José Getulio, 2.880.789,60; despesas com aquisição de material tecnico, ... 2.259.257,00; despesas com a construção do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", ... 6.232.400,40; internação de indigentes, 354.449,70: despesas com as tres campanhas educativas, 1.086.854,10. A Associação Paulista de Combate ao Cancer: — 1.o) — Continuará com sua campanha educativa mostrando ao povo de São Paulo que o cancer no inicio é curavel; 2.o) — continuará tratando, em suas clinicas de tumores, cada dia maior numero de pacientes, que as procuram; 3.o) — terminará em 1950 a construção do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo"; 4.o) — instalará mais oito clinicas de tumores em diferentes cidades do interior do Estado; 5.o) — organizará uma secção de pesquisa sobre o cancer.

Apesar de ser tudo isso muito dispendioso, tudo isso fará, porque, nunca o apelo sem éco no coração de nossa gente. A Associação Paulista de Combate ao Cancer, confiada no profundo sentimento de caridade do povo de São Paulo, espera que ele responda com um auxilio para que com seu concurso seja possivel dar ao canceroso de qualquer classe o amparo medico-social. Defenda-se do cancer enviando o seu donativo.

REDE FEMININA

"Nem tem faltado às campanhas o concurso feminino, com a admiravel Rede Feminina, onde senhoras e senhoritas porfiam em mais fazer na educação e do arrecadamento de fundos necessarios, seguindo o exemplo de sua idealizadora dedicada, sra. d. Carmem Anes Dias Prudente. Não podemos tão pouco deixar de expressar à imprensa e às estações de radio o nosso reconhecimento pelo auxilio que tem prestado à propaganda da patriotica obra. Poderia parecer, à primeira vista, que mal fosse uma exagerada propaganda anticancerosa, que despertaria no povo uma doença mais psiquica que material — a fobia ou o pavor do cancer. Aliás, o nosso amigo e diretor desta campanha, dr. José Morais de Camargo, já nos disse que é melhor ficar a fobia sem cancer do que o cancer sem fobia. Se em cem doentes imaginarios e assustados descobrir-se um com cancer, mal não é que os noventa e nove restantes fiquem só com o susto, salvando-se assim uma vida humana à custa da imaginação, pura e simples. Não faltam a esta campanha as benções de sua eminencia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a quem deixamos a nossa gratidão profunda e respeitosa. Nem quisemos neste movimento de benemerencia do povo — a quem tanto devemos — faltassem os representantes do povo, os senhores deputados, da colenda Assembléia Legislativa.

O sr. presidente dr. Brasilio Machado Neto deu-nos a honra de sua presença. Ao continuador das tradições dos paulistas "de ha quatrocentos anos", prestamos as nossas homenagens, com os nossos agradecimentos.

Jesus teve compaixão do povo sofredor e doente no admiravel "misereor super turbam" e passou pelo mundo fazendo o bem e curando os enfermos. Que o povo de São Paulo, generoso, ardente e realizador como o apostolo que lhe deu o nome se apiede dos pobres doentes bem compreendendo o alcance vital desta campanha, vindo em seu auxilio, porque a caridade foi e será a suprema realidade da vida. E' no dar que se recebe.

A Exposição do Cancer que ora se abre apresenta recantos terrificos, mostruarios dantescos do horroroso mal, qual caranguejo malefico, tentando esmagar em seus tentaculos de morte a pobre vitima. Mas por outro lado sempre fica a esperança, a possibilidade de uma cura, senão sempre uma redenção como na lenda magnifica da ascensão de S. Julião, o Hospitaleiro, abraçado ao leproso que se transformou pela caridade em Nosso Senhor, no conto admiravel de Flaubert".

PALAVRAS DO DR. BRASILIO MACHADO NETO

Logo após o dr. Brasilio Machado Neto pronunciou rapida oração, da qual destacamos os seguintes trechos: "São obras como estas que me fazem orgulhoso de ter nascido neste pedaço do Brasil. São empreendimentos como estes que fazem avivar a minha fé pela terra bandeirante".

"Estou plenamente de acordo com a tese e principios que norteiam esta humanitaria e patriotica campanha. Tem

(Conclui na 14.a pag.)

Designado o sr. Alvaro de Assis para a vice-presidencia da C. E. P.

Por ato de ontem, o governador do Estado resolveu designar o sr. Alvaro de Assis para exercer as funções de vice-presidente da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que foi reorganizado segunda-feira ultima.

Perduram as dificuldades e prejuizos para os importadores por falta de cobertura cambial

Uma comissão de diretores das entidades do comercio de São Paulo pleiteará, no Rio, providencias urgentes

Na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, voltou a ser debatida a situação criada para os importadores, em virtude da demora crescente com que vêm sendo concedidas as coberturas cambiais para as operações, não obstante licenciadas. O assunto passou a ser objeto de consideração quando o sr. Joaquim de Campos Sales comunicou que estavam concluidos os estudos das comissões permanentes de Importação e Exportação e de Moeda e Credito sobre o projeto em curso na Camara Federal, que regulamenta a prorogação do regime de licença previa, e sobre a escassês de divisas.

Varios diretores ocuparam-se do assunto para lembrar que a situação dos importadores brasileiros se está tornando cada vez mais comprometida nos Estados Unidos, diante da demora com que são saldados os seus compromissos. Por seu turno, outros ressaltaram a urgencia com que deveriam ser tomadas, pelos poderes publicos, providencias tendentes a solucionar o problema, pois que em varios setores de atividades grandes companhias estavam com os seus trabalhos praticamente paralizados.

Por sugestão do sr. Emilio Lang Junior, ficou deliberado que uma comissão de diretores das entidades deverá seguir dentro de alguns dias para a Capital da Republica a fim de pleitear do ministro da Fazenda, do presidente do Banco do Brasil e do presidente da Carteira de Importação e Exportação a adoção de providencias imediatas para que sejam concedidas as coberturas cambiais indispensaveis à liquidação dos saques em atrazo, como a unica medida capaz de solucionar a situação aflitiva ora reinante. Ao mesmo tempo, a comissão deverá manifestar mais uma vez às autoridades federais o ponto de vista da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, segundo o qual a balança do comercio internacional brasileiro só poderá ser equilibrada através de medidas que tenham por base o aumento da produção e do incremento da nossa exportação.

Negociará o gen. Dutra dois emprestimos nos Estados Unidos

RIO, 5 (ASAPRESS) — Segundo um matutino local, a viagem do presidente da Republica aos EE. UU., não é só de mera cortesia. Revela o jornal que um dos intuitos do gen. Dutra é conseguir alguns emprestimos, dos quais dois já estão em negociações; um é vultoso, e destina-se a regular a situação cambial; o outro é menor, apenas de 1.000.000 de dolares, para a recuperação do Vale do S. Francisco.

Preparado o terreno, seguirá para aquele país, depois do regresso do presidente, o ministro da Fazenda, a fim de concluir as negociações.

APÓS TRÊS ANOS DE AMEAÇAS

A Prefeitura pretendeu despejar violentamente duzentos moradores das ruas Asdrubal Nascimento e Assembléia

Em polvorosa aquelas vias publicas — Reagiram os ameaçados de despejo — O incidente de ontem foi resolvido com a concessão de novo prazo, desta feita, de sete dias

Há cerca de três anos, a Prefeitura vem ameaçando de despejo moradores da rua Asdrubal do Nascimento, do lado esquerdo e da rua Assembléia, já que adquiriu todos os predios para os demolir e abrir a já encantada avenida Itororó. De tempos em tempos, os moradores daqueles imoveis, cerca de duzentas pessoas, ficam em polvorosa, pois a municipalidade, através de seus funcionarios, anuncia breve despejo. Varias vezes já foram feitas essas ameaças. O tempo passou e tudo ficou como antes. O mais grave é que a Prefeitura não esclareceu a situação de-

(Conclui na 14.a pag.)



À esquerda, a nossa reportagem colhendo impressões dos moradores das ruas Asdrubal do Nascimento e no Emporio Vicedomini, tambem ameaçado de despejo; à direita, a oficina de gravura que trabalha para o CORREIO PAULISTANO, tambem terá que arranjar novo predio e isto em menos de sete dias.

SINISTRADO UM AVIÃO PAULISTA EM OURO PRETO

FERIDO O SR. DANILO PENTEADO QUE PILOTAVA O APARELHO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Noticias vindas de Ouro Preto informam que caiu naquela cidade um avião particular, pilotado pelo sr. Danilo Penteado, de São Paulo, que ficou bastante ferido, sendo internado em um hospital.

Logo após a decolagem e quando pretendia realizar um vôo de experiencia sobre a cidade, ao fazer uma manobra, uma das asas do avião tocou o solo, capotando varias vezes e incendiando-se. Populares que acorreram ao local conseguiram retirar o piloto, levando-o para um hospital.

O aparelho ficou reduzido a um monte de ferros retorcidos.